ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1014.6 milibares. Temperatura média 22.8.º máxima insolação 40.7.º mínima 16.7.º (No Planalto média mínima 09.5.º) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, de meio claro a encoberto à noite. Tempo no Planalto, com instabilidades esparsas passando a bom durante o dia. No litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Massa fria penetrando ao sul. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, 03 de maio de 1979 - Ano 64 - N.º 19.391 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr$ 5,00

TELESC INFORMA

Para saber a hora certa com o padrão estadual TELESC, basta discar **130.**

GOVERNO VAI EXTINGUIR A ARENA E MDB

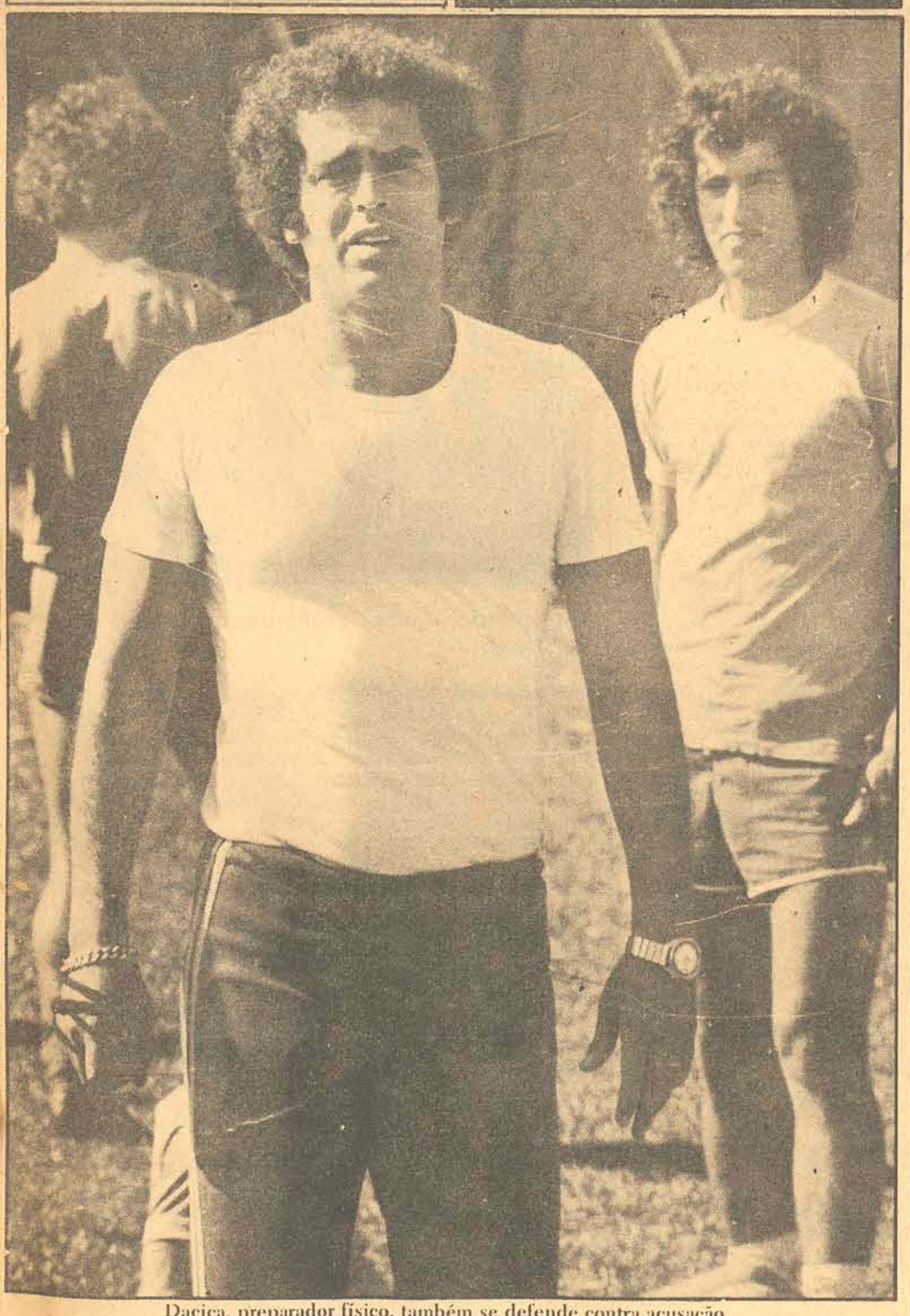
A afirmação é do ministro da Justiça, Petrônio Portella, ao garantir que o Governo está decidido a permitir uma completa reorganização partidária. Adiar as eleições de 80 é outro objetivo. (Pág. 5).

O último ato de Fleury: enviar a SC Gumercindo, testemunha contra Meco.

Página 6

Macedo adia a visita a SC e assinatura do acordo fica para hoje na Capital

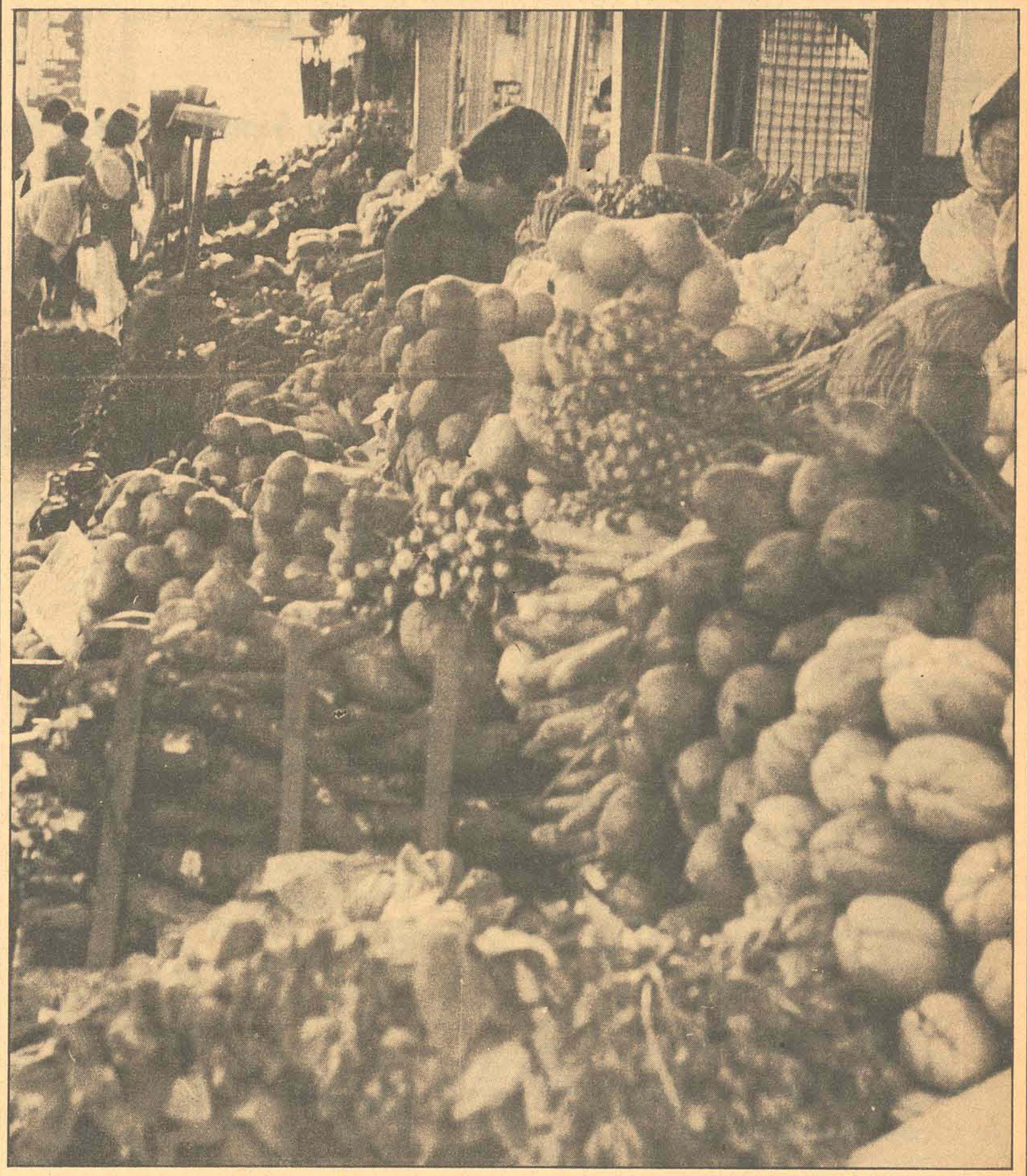
Página 9



Dacica, preparador físico, também se defende contra acusação e diz que aceita a "responsabilidade".

Avai recebe hoje seu novo técnico mas pode perder o supervisor

Luiz Alberto, ex-técnico do juvenil do Bangu, chega hoje à noite para assumir a direção técnica do Avai. Mas poderá encontrar o clube da Capital em meio a uma crise. E que o diretor do Departamento de Futebol, Valdemar dos Santos ameaça deixar a função por não aceitar "culpas".(P.8).



Salário mínimo só dá para alimentar um trabalhador na Capital

Para atender os padrões mínimos exigidos pela Organização Mundial da Saúde (2 mil calorias diárias), um trabalhador de Florianópolis necessitaria gastar por mês Cr$ 1.065,94, ou seja, mais da metade do atual salário-mínimo regional. O restante das necessidades teria de ser satisfeita com apenas Cr$ 900,00, o que restaria do salário. No caso de o trabalhador ter dois filhos (família padrão brasileira), o salário, mesmo que fosse totalmente investido na alimentação, daria para alimentar a família por apenas dezoito dias.(Leia à página 16).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Coluna do Castello

O que será melhor para a abertura

O tempo de espera para o amadurecimento das questões políticas e sua solução não parece marcado apenas pela necessidade de que se assimilem e resolvam as reivindicações sociais. O Governo parece pretender escalonar os problemas e atacá-los cada um deles no contexto próprio. As greves não cessarão de uma vez, mas deverão gerar uma disciplina de negociações que permita a Governo, empresários e empregados atacá-las como fenômenos isolados e não como um sisma nacional. Todos deverão aprender a conviver com reivindicações que aparentemente se traduzem em agitação, estado permanente nos regimes democráticos e tolerável na medida em que não perturbe as atividades fundamentais.

Mas nao será somente essa conveniência de selecionar as crises e evitar que se conjuguem os seus epicentros que está determinando a demora na formulação das reformas políticas, das quais mais uma vez se ocupa o Senador Petrônio Portela, desta vez no posto apropriado para fazê-lo, e de Ministro da Justiça. Há nítidos embaraços na efetivação de projetos que tornem funcional o princípio do pluripartidarismo definido pela Emenda nº 11. Os pressupostos que se atribuem ao Governo, de que a simples liberdade de formar partidos e a suspensão do princípio da fidelidade partidária provocariam a implosão do MDB e alguns abalos na Arena, não encontraram respostas nos fatos.

Por isso mesmo o problema está sendo reexaminado e a principal atividade do Ministro da Justiça, nesse assunto, tem sido a conversa informal para checar análises e promover diagnósticos. O Sr. Petrônio Portela a princípio pareceu imaginar que em poucos meses os partidos não seriam os mesmos e por isso admitiu transferir a data das convenções partidárias e até mesmo prorrogar por dois anos os mandatos municipais para atender ao expediente da coincidência criado pelo "pacote de abril" e que visava precisamente a essa prorrogação. Manter o "statu quo" nos municípios pode ser poupar aos dois partidos um esforço inócuo, na medida em que tudo teria de ser refeito no começo do próximo ano.

A idéia encontrou seus contestadores, dentre os quais o líder do Governo na Câmara, certamente desinformado do episódio no qual o ex presidente Geisel comunicou à sua equipe o infeliz pacote. Naquele momento já se havia decidido prorrogar os mandatos municipais, o que não constou do texto para atender a conveniência de manter as bases mobilizadas para a campanha eleitoral de 1978. O Sr. Marchezan, sem mudar de ponto de vista, atribuiu-lhe caráter de manifestação pessoal, enquanto o presidente da Arena, Sr. José Sarney, promove a óbvia consulta a prefeitos e municipais para saber se eles desejam dois anos a mais de mandatos. Na Câmara Federal, há certa inquietação dado o compromisso de novos deputados com seus eleitores do interior, ansiosos por uma oportunidade de renovação dos quadros de comando local.

* * *

O MDB lutará contra o adiamento das convenções e a prorrogação dos mandatos, mas a Arena tem sua tradição de comandar suas bancadas e saberá enfrentar o problema. O Sr. Petronio Portela preferiria, ao que tudo indica, manter as coisas como estão por entender que convenções e eleições contribuiriam neste momento para consolidar a Arena e o MDB, agravando as dificuldades para formação de novos partidos, objetivo definido do Governo.

O que lhe está faltando é encontrar o caminho de incitar, sem parecer fazê-lo, políticos da Oposição a se dividirem em dois partidos. Não por falta de matéria prima, que é o dissenso de opiniões no interior do MDB, mas pelo diagnóstico da Oposição de que sua divisão, a esta altura, faria com que se retardassem as reformas. O Ministro da Justiça, entre as inspirações da Emenda nº 11, parece identificar o fato de que a quebra da regidez partidária tornará o Governo mais tranquilo com relação ao futuro, o que será suficiente para que se abram horizontes mais amplos às reformas com as quais o Presidente Figueiredo está comprometido.

Os líderes oposicionistas em condições de ser articularem com grupos da Arena e outros para formar uma novo partido reconhecem a dificuldade de fazê-lo na base de renegar a atual legenda. Somente o fariam se o MDB e a Arena desaparecessem e o meio de provocar esse desaparecimento deve ser estudado pelo Ministro da Justiça, se concordar com a idéia. Esse fenômeno ocorre não somente no MDB mas também na Arena, tendo o Sr. Magalhães Pinto manifestado a impressão de que, mantidas as atuais legendas, o trabalho de fazer uma nova agremiação se lhe apresenta muito difícil. O principal obstáculo está na obtenção do apoio de sete senadores. Mas outra objeção é que nem todos os políticos com ânimo dissidente se interessam em mudar de legenda para uma eleição ao fim da qual seus votos poderiam não somar os 5 por cento exigidos pela emenda e assim perderem o esforço e o mandato.

Carlos Castello Branco

Começa amanhã revenda de álcool combustível

Brasília — O Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia, confirmou ontem o que havia antecipado na segunda-feira: o preço de venda do álcool ao consumidor seria de pelo menos 30 por cento mais baixo que o da gasolina comum. O preço estabelecido foi de Cr$ 6,72 e vigorará a partir de amanhã quando bombas de álcool passarão a operar em 15 postos espalhados por Brasília, Recife, Maceió, Rio e São Paulo. Sexta-feira às 11 horas, o ministro fará em Recife, a inauguração simbólica da rede de bombas de álcool.

Segundo o ministro, o Governo iniciará agora uma campanha e gestões diretas junto ao público, frotas oficiais estaduais e federais, e a indústria automobilística, para incentivar a produção e utilização de veículos movidos exclusivamente a álcool. Além disso, o preço do álcool será independente da gasolina: mesmo que essa suba nas próximas semanas, como querem algumas áreas do Governo, o preço do álcool permanecerá estático.

O sr. Cesar Cals disse que o Ministério da Indústria e Comércio já iniciou gestões junto a indústria automobilística no sentido de convencer as montadoras a fabricarem todo o diferencial entre veículos produzidos em 1978 e este ano com motor a álcool. Novas medidas de incentivo para que seja dada preferência ao consumo do álcool sobre a gasolina serão tomadas em conjunto com o Ministério dos Transportes, disse o ministro. Além das frotas oficiais, ele acredita que as frotas de táxi poderão ser levadas a converterem os motores de seus carros para consumo de álcool hidratado como combustível exclusivo.

Disse também que o Governo ainda não tem nenhuma previsão quanto ao número de veículos a álcool que estarão rodando até o final deste ano ou no próximo. Garantiu entretanto, que "no momento o problema são veículos para consumir álcool e não a disponibilidade de álcool anidro, que é farta". Acrescentou que em função do lançamento da venda de álcool hidratado automotivo ao público, a Comissão Nacional do Alcool deverá mudar seus critérios para aprovação de novos projetos apenas de destilarias: até agora, o CNAL vem aprovando apenas projetos para destilarias de álcool anidro (mais caras).

Greve dos motoristas afeta outros setores em São Paulo

São Paulo — Oscilou entre 30 e 50 por cento a falta ao trabalho no comércio da Capital, ontem, em consequência da greve dos transportes urbanos, segundo levantamento compilado no final da tarde pela Federação do Comércio, a única entidade empresarial que se preocupou com o problema. Nos bancos e setor financeiro a ausência de empregos girou em torno de 10 por cento, de acordo com informação do Sindicato dos Bancários.

Quase todas as indústrias trabalharam com seus quadros desfalcados no município da Capital, mas a Federação das Indústrias não realizou qualquer levantamento. O Departamento Sindical da entidade ignorava, até o final da tarde, se chegou a haver paralisação total em alguma área ou mesmo o comprometimento da produção. Existem na capital paulista cerca de 2 milhões de trabalhadores em empresas industriais, 600 mil empregados no comércio e 120 mil bancários.

Quem mais se preocupou ontem com a paralisação dos transportes foi o setor do comércio que, segundo seus dirigentes, está sendo afetado sensivelmente desde o começo do ano com uma sucessão de medidas oficiais que vem influindo nas vendas. Ontem, foi reduzido o movimento das lojas no centro e Zona Sul, principalmente.

A greve dos motoristas e cobradores de ônibus urbanos de São Paulo e interurbanos da Região Metropolitana da Grande São Paulo é "profundamente ilegal", na opinião do Governador do Estado, Sr. Paulo Maluf, que acha que "a greve deve se o último e não o primeiro expediente".

O Sr. Paulo Maluf disse ainda: "segundo informou o prefeito Olavo Setubal, houve um acordo entre o Sindicato dos Empregados das Empresas de ônibus e a prefeitura, com o patrocínio da Delegacia Regional do Trabalho. A prefeitura autorizou inclusive o aumento de tarifa. Parece-me que os acordos foram feitos para serem honrados".

O delegado Romeu Tuma, diretor do Dops, declarou ontem que "em todas as áreas grevistas onde houver atos de violência e vandalismo se fará sentir a ação do Dops". Informou que na espera do funcionalismo público, piquetes tentaram retirar das escolas, pela força, professores que compareceram ao serviço.

Em decorrência da greve dos motoristas e cobradores de ônibus, "que exigiu todo o esforço do Dops", que prendeu 114 componentes de piquetes até as 17 horas de ontem, apedrejaram ônibus, queimaram carros de lotação e danificaram "orelhões" da Telesp, em Bairros), foi adiado por 48 horas o interrogatório dos 40 integrantes do comando da greve dos funcionários públicos. Entre estes, estão os Srs. Modesto Carvalhosa e André Franco Montoro Filho, professores da Usp.

EXPLORAÇÃO

Com a greve praticamente total dos motoristas, cobradores e empregados na manutenção dos ônibus urbanos de São Paulo, a cidade viveu ontem um dia bastante confuso. Os motoristas de táxis chegaram a cobrar 3 vezes mais o preço do taxímetro e escolhiam os locais para onde queriam levar os passageiros. Nos pontos de ônibus era comum ver-se senhoras, velhos e crianças pedindo caronas. Peruas, kombis e carros maiores, particulares, faziam lotações por volta de Cr$ 120 por pessoa.

O Chefe da Casa Militar do Governo do Estado, coronel Jonas Flores, anunciou a noite que "a Polícia Militar tem 15 mil 500 homens preparados para tomar conta de 500 ônibus coletivos e atenderem a população, caso ocorra esta necessidade". Confirmou a existência de estudos para convocar a Polícia Militar para auxiliar nos transportes coletivos de ônibus da capital, paralisados devido a greve.

O deputado Antônio Rezk, do MDB paulista, pediu a convocação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, que funcionava na Assembléia Legislativa, para cuidar dos interesses de líderes de movimentos grevistas, que foram o Comando Geral de Greve do funcionalismo estadual.

A bancada do MDB na Assembléia Legislativa pretende convocar o governador Paulo Salim Maluf para prestar esclarecimentos sobre "o conturbado período de seu Governo", com a justificativa de que está ocorrendo no Estado, "uma crise administrativa, política e social". Ontem, o deputado Luiz Carlos dos Santos preparou emenda à Constituição estadual, dando poderes à Assembléia para "convocar e interpelar o Governador do Estado".

Os motoristas de ônibus interestaduais até agora não aderiram à greve nos ônibus urbanos de São Paulo e segundo informou o presidente do Sindicato dos Rodoviários, do Rio, Sebastião Athaide, não deve haver adesão, já que o último reajuste da classe foi em julho.

Em Brasília, uma comissão de residentes entregou ontem ao Secretário de Ensino Superior do ME, professor Guilherme de La Penha, um abaixo assinado reivindicando para a classe os direitos trabalhistas assegurados pela CLT. O documento, com mais de 2 mil assinaturas, dá ao Governo um prazo para resposta de oito dias, ao cabo dos quais os residentes de todo o País, deverão se reunir em assembléias gerais.

DEMISSÕES

Em Belo Horizonte, a exemplo do que ocorreu, semana passada, com os 42 médicos residentes em greve, a diretoria do Hospital Santa Mônica mandou ofícios a mais 12 residentes, que são também empregados do serviço de urgência clínica e cirúrgica do Inamps, dentro da unidade, demitindo-os devido "a extinção de todos os programas de ensino de pós-graduação".

Em Porto Alegre, como mais uma tentativa de buscar a solução para a greve que já se prolonga há 14 dias, os estudantes de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pretendem, hoje ter uma audiência com o reitor Homero Sá Jobim em que manifestarão a necessidade de gestões para reformulação da lei que, em 1978, criou a empresa pública Hospital de Clínicas que administra os serviços médicos do Hospital-Escola.

Em Londrina, a partir de hoje, com um mês de greve, os 90 docentes médicos grevistas do Hospital Universitário do Norte do Paraná farão uma passeata pelo calçadão da Avenida Paraná até a Associação Médica. Pela manhã farão comícios relâmpagos pelos bairros periféricos da cidade e à tarde darão atendimento médico nas calçadas ao mesmo tempo em que conversarão com a população.

Em Recife, se até segunda-feira próxima, o governador Marco Maciel não responder todos os itens de reivindicações dos professores da rede oficial, no dia seguinte eles entrarão em greve para que consigam o que pretendem. Basicamente, pedem 150 por cento para os professores primários e 100 por cento para os de nível universitários.

A greve dos alunos da Universidade Federal de Pernambuco, iniciada há uma semana, continuará, embora o reitor Paulo Maciel tenha firmado que a situação no Instituto de Química era normal.

A decisão dos estudantes foi tomada, ontem, em assembléia quando ficou determinado ainda, que um grupo irá a Brasília reivindicar verbas para fazer a escola funcionar, porque se o estudo dos laboratórios continuar deficiente, nenhuma indústria vai empregá-los, depois de formado, segundo os universitários.

Intervenção no Sindicato dos Professores

Brasília — O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, no início da noite de ontem, decretou intervenção no Sindicato dos Professores do Distrito Federal, designando como interventor o Sr. Itamar Hermes da Silva, do quadro de funcionários da Delegacia Regional do Trabalho de Brasília.

No despacho, sem número, da intervenção, o ministro declara que todos os integrantes da diretoria da entidade perdem seus mandatos, "penalidade que não exime a apuração, pelo órgãos próprio (DRT), das responsabilidades criminais, acaso ocorrentes".

O Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, lembrou a diversos políticos com os quais conversou, nas últimas horas, que o Governo tem se comportado amadurecidamente diante dos problemas tem surgido desde sua posse, inclusive os movimentos grevistas, surpreendendo setores extremistas que estariam jogando para provocar reações autoritárias, inclusive aquelas permitidas pela lei.

O ministro revelou a alguns políticos que tem se mantido permanentemente informado sobre todos os acontecimentos que ocorrem no País, classificando de exagero o que se tem retratado, em Brasília, a respeito a situação em São Paulo. Se houve excessos, com o incêndio de três veículos, ele lembrava a um político que existem mais de um milhão de carros em São Paulo.

Em São Paulo, recebendo a partir de amanhã, das delegacias de ensino, um levantamento da situação funcional de cada professor da rede oficial de ensino, o Secretário da Educação do Estado, Sr. Luiz Ferreira Martins, adiantou que colocará em ação duas medidas: "substituição dos grevistas por professores concursados" e punições de acordo com o Estatuto do Magistério e do funcionalismo, que o secretário prefere chamar de "medidas para que as crianças tenham aulas".

Hoje às 17 horas, todas as categorias do funcionalismo municipal e estadual que estão em greve farão uma concentração na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para tomarem uma posição única diante das punições anunciadas pelo Governo e decidirem como continuar o movimento.

Demissões paralisam a Villares

São Paulo — Um grupo de diretores destituídos do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e ex-empregados da Equipamentos Villares, paralisaram esta empresa na manhã de ontem pedindo solidariedade aos 108 mensalistas e 200 horistas demitidos a partir do último dia 16 de abril "por redução do serviço".

As cerca de 1 mil pessoas que se aglomeraram nos portões da empresa às 7h50m foram dispersadas sem violência pelas guarnições de três veículos do Grupamento Tático Móvel que entretanto levaram ao DOPS três dirigentes sindicais depostos: o ex-tesoureiro Djalma de Souza Bom, o ex-segundo tesoureiro Expedito Soares Batista e o ex-diretor de base Manoel Anísio Gomes, que permaneceram detidos por meia hora.

O líder metalúrgico Luis Inácio da Silva, o "Lula", disse logo após, numa reunião com 300 empregados da Villares na matriz de São Bernardo, que o episódio não compromete as negociações salariais "porque não fomos nós que começamos, a empresa é que desrespeitou o protocolo de não demitir ninguém no prazo de 120 dias".

Explicou que desde a última quarta-feira vem tentando, sem sucesso, um contato com o empresário Carlos Villares e que, por isso, não irá mais procurá-lo: "Ele que venha me procurar agora", disse. Para o Sr. Luis Inácio da Silva, a alegação da empresa de ter despedido empregados "por redução de serviço", não procede, pois "enquanto ela despedia, convocava horas extras".

Afirmou também que "não está provado que ela tem problemas financeiros", e sugeriu uma hipótese para explicar as demissões: "Me parece que a Villares perdeu uma concorrência para o Grupo Bardella e quer forçar o Governo para que este faça algo".

O porta-voz da empresa, Sr. Líbero Pinça Filho, explicou porém, que a Villares "participa de dezenas de concorrências por ano e não ganha todas". Segundo ele, do total de 3 mil empregados, cerca de 60% dos mensalistas e 20% dos horistas permaneceram trabalhando ontem.

Diz o Sr. Pinça Filho que as demissões foram decorrentes da redução de encomendas causadas por "recessão econômica". E admitiu que poderá haver novas dispensas se persistir a queda na carteira de pedidos.

Macedo entrega nova CLT à Câmara

Brasília - Mudanças no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e sua incorporação à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); normas para o salário mínimo reajustes e aumentos salariais; fixação da jornada de trabalho; salário do menor, autonomia sindical; direito de greve e volta do poder normativo à Justiça do Trabalho são as principais modificações propostas pela comissão que elaborou o anteprojeto de atualização da CLT, entregue ontem pelo Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, a Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara.

O Diário Oficial da União que circula hoje, segundo o Ministério do Trabalho com data de ontem, publicará a íntegra do anteprojeto. Ele foi elaborado por uma comissão formada por nove membros, presidida pelo Ministro do Trabalho do Governo Castelo Branco, Arnaldo Sussekind. A comissão de atualização trabalhou no anteprojeto desde 1974, revendo alguns de seus artigos em 1978 e no primeiro trimestre deste ano.

Segundo anunciou o Presidente João Baptista Figueiredo em seu discurso de ante-ontem e o Ministro Murilo Macedo, ontem, na Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara, até o fim do ano o Brasil já deverá ter uma nova CLT. Ela virá dos debates que estão se iniciando sobre o anteprojeto, de um projeto próprio da Comissão de Trabalho e Legislação Social e de sugestões do próprio Governo, em particular do Ministério do Trabalho.

No Fundo de Garantia, além de sua incorporação a CLT, as novidades são: aumento da multa de 10 para 24 por cento ao ano, a ser paga pelo empregador quando despedir empregados sem justa causa; direito aos dependentes ou herdeiros do trabalhador que morre sem levantar seus FGTS; direito à mulher e ao homem, por ocasião de casamento, de levantar o FGTS, mesmo na vigência do contrato de trabalho.

O anteprojeto refunde as disposiçoes sobre a fixação de salário mínimo, estabelecendo que ele deve ser pago sem desconto da previdência social. Determina, ainda, que o empregador deve assistir a obrigação de completar a parte variável do salário mínimo, se o empregado não conseguir alcançar, em razão de sua produção, o nível mínimo

O anteprojeto define o que é aumento e reajuste salariais. Aumento real deve ter por base o crescimento da taxa de produtividade ou dos lucros da empresa, enquanto reajuste deve ter por base a elevação do custo de vida. Assim, segundo o anteprojeto, o reajustamento deve ensejar a revisão dos preços e tarifas, mas o aumento deve ser suportado pela empresa, sem reflexos no preço dos produtos ou serviços colocados à disposição do consumidor.

Estabelece, ainda, que deverá haver reajuste salarial sempre que a cada seis meses o custo de vida chegar ou ultrapassar a marca dos 15 por cento. Mas se a taxa do custo de vida, no período de seis meses, não atingir os 15 por cento, não há reajuste.

Na parte de jornada do trabalho, o anteprojeto condiciona à manifestação sindical a sua prorrogação por mais de noventa dias em cada ano civil. A providência tem, segundo o anteprojeto, o objetivo de dificultar o regime de horas extras, que só deve ser admitido de modo estrito. Tais limitações, contudo, no entender da comissão que elaborou o anteprojeto, não deveriam ser aplicadas às profissoes e atividades que tem jornada normal de trabalho igual ou inferior a seis horas.

O anteprojeto determina como regra a igualdade entre o valor do salário mínimo do menor e o valor do salário mínimo do adulto. As exceções são: a aprendizagem profissional metódica, as peculiaridades do trabalho rural e o tratamento especial deferido ao menor assistido por entidade integrante do Serviço de Proteção ao Menor.

O anteprojeto propõe que as assembléias gerais devem aprovar os estatutos de suas entidades, elimina a ampla faculdade de intervir do Ministério do Trabalho e estabelece limites para as negociações entre empregados e empregadores, cabendo, quando houver impasse, ao Ministério do Trabalho assumir o papel de mediador.

O anteprojeto mantém a proibição de greve contida no Decreto 1.632 de 4 de agosto de 1978, diz que o exercício do direito de greve deverá ser autorizado por decisão de assembléia geral do sindicato, mediante votação secreta e por maioria de votos. Em primeira convocação, deverão estar presentes metade mais um dos associados e, em segunda, no mínimo, um quarto. Nas entidades sindicais que representam mais de cinco mil profissionais, o quorum de votação será, em segunda convocação, de um décimo dos associados na atual CLT são necessários, em primeira convocação dos terços e em segunda um terço.

O anteprojeto proíbe ao empregador contratar substitutos para colocar no lugar dos empregadores que participam de greve licita. Proíbe, também, o lock-out.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 22/79

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais e na conformidade do que dispõe a Lei N.º 1779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Art. 1 - prorrogar para 31 de dezembro de 1979 o prazo para o cumprimento das disposições contidas na resolução n.º 01/79, de 02 de janeiro de 1979, e no artigo 2 da resolução n.º 03/79, de 17 de janeiro de 1979.

Art. 2 - manter inalteradas as demais disposições que não colidirem com as da presente resolução.

Brasília (DF), 30 de abril de 1979

Octavio Rainho da Silva Neves
Presidente

Na reunião da Arena, muitas queixas e críticas ao partido.

Brasília — Queixas e críticas generalizadas a indefinição do partido diante de questões emergentes como a prorrogação dos mandatos dos prefeitos, a anistia, a reforma da legislação trabalhista, da política salarial, do voto distrital, entre outras, foram a tônica da reunião da bancada da Arena, realizada ontem pela manhã na Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Além disso, entre os doze deputados que usaram da palavra vários se queixaram também da falta de participação do partido nas decisões de Governo, principalmente nas nomeações para cargos de segundo escalão e exigiram que os temas de importância nacional sejam submetidos ao Congresso antes da palavra final dos tecnocratas.

Apesar de muito concorrida, a reunião da bancada da Arena transcorreu sem incidentes, notando-se apenas, em todos os oradores, uma enorme preocupação com a necessidade de participação do partido nas decisões, o que levou o próprio presidente da Arena, senador José Sarney a dar, no final, uma explicação sobre a posição da cúpula às críticas.

O primeiro orador, deputado Antônio Morimoto (SP) propôs a constituição de um grupo de trabalho ou comissão de deputados para realizar estudos e formular "propostas conclusivas de emenda constitucional, com a finalidade de corrigir distorções e restrições contra o Poder Legislativo das quais está eivada a Constituição em vigor". Referia-se, mais precisamente ao artigo 45, até hoje sem regulamentação, o que, a seu ver, é um impeditivo a ação fiscalizadora do Congresso.

Depois do deputado Antonio Amaral (PA) ter defendido um bloco parlamentar em defesa da Amazônia, mas constituído apenas de arenistas pois a presença de oposicionistas poderia provocar pressões sobre o Governo que, a seu ver só precisa receber subsídios, o deputado Stoessel Dourado (BA) exigiu que "o Governo estenda mão a Arena, essa desvalida".

— Temos engolido - disse ele, sob aplausos - os pratos feitos sem debates, os grandes temas nacionais. Todos os temas devem vir primeiro ao Congresso, antes que os tecnocratas imponham as soluções definitivas. A mão deve ser estendida a Arena, pois o mandato a nós pertence e nós não devemos nos submeter mais, de agora em diante, aos tecnocratas.

O presidente da Arena, senador José Sarney, durante a reunião, ontem, da bancada, pediu "a compreensão dos companheiros para a necessidade do prosseguimento do debate, a fim de que, dentro em breve, tenhamos definições sobre a prorrogação dos mandatos dos prefeitos, das eleições diretas e da anistia".

Disse, ainda, que procurará, ao máximo "exercitar a democracia interna dentro do partido" o que já vem sendo feito e resultando, segundo ele, "na liberdade com que os deputados vem tratar os diversos assuntos, hoje". Para ele, "não pode existir um partido onde as decisões não sejam resultado do debate interno" e afirmou estar "à vontade para receber críticas e sugestões".

O presidente da Arena aproveitou para esclarecer um receio que lhe foi colocado pelo deputado Stoessel Dourado (Arena-BA), segundo quem a posição pessoal do senador José Sarney a favor do voto distrital poderá interferir na posição dos demais integrantes do partido do Governo.

O senador disse que tomou como critério, desde que assumiu a presidência do partido, o de só se manifestar publicamente a respeito de temas sobre os quais já tinha posição firmada anteriormente. Disse que desde 1961 defende a introdução na legislação eleitoral brasileira do voto distrital, e contou com apoio de figuras ilustres como Milton Campos, Franco Montoro, Oscar Correia e Gustavo Capanema.

"Mas posso tranquilizar o deputado e os demais companheiros que ainda tenham dúvidas: jamais me utilizarei da presidência para aliciar ou modificar a posição de todos, e qualquer decisão tomada pelo partido será a minha decisão, e nunca o contrário".

GOVERNO PARTICIPA NA NACIONALIZAÇÃO DE EMPRESA CATARINENSE

Governador Jorge Bornhausen presidiu a solenidade.

Ato de maior importância nos meios econômicos de Santa Catarina foi registrado no dia 30 de abril de 1979 em que o Governo do Estado de Santa Catarina através do PROCAPE — Programa Especial de Apoio a Capitalização de Empresas — assinou a resolução n.º 271 que subscreve ações preferenciais e nacionaliza a empresa Hering S/A Brinquedos e Instrumentos Musicais.

Além do PROCAPE, a empresa nacionalizada contou com a participação do IBRASA — Investimentos Brasileiros S/A que mais uma vez demonstra a sua ação em prol das empresas nacionais.

O Governo de Santa Catarina, que vem apoiando os bons investimentos industriais através do PROCAPE, tem como filosofia a baseificação de uma economia moderna de mercado, pragmática e com forte conteúdo social.

A empresa nacionalizada estava sendo controlada pelo Grupo Alemão HOHNER, conhecido mundialmente na fabricação de gaitas, e instrumentos musicais.

Com a nacionalização a empresa alemã participará minoritariamente do capital, permanecendo no entanto vínculo no que diz respeito, ao Know-how que a mesma possui.

O controle acionário será detido por uma halding sob o comando do empresário Jorge Buecheler.

A empresa conta atualmente com mais de 500 operários, estando sua fábrica localizada em Blumenau Santa Catarina.

Os principais produtos fabricados atualmente são acordeões, gaitas de boca e brinquedos em geral com uma produção anual de mais de 25 milhões de unidades.

Além de abastecer grande parte do mercado nacional, as exportações crescem de ano para ano contando com uma rede de 49 agentes autônoma em diversas partes do mundo.

O apoio dado pelo Governo demonstra o interesse, em fortalecer a empresa nacional que se encontra, inferiorizada no tripé em que está assentado o complexo produtivo brasileiro empresa estatal, empresa estrangeira e empresa nacional.

Participaram do evento o Excelentíssimo Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bornhausen, secretários do Estado, autoridades Federais e empresários.

Assinaram a resolução o Senhor Secretário da Fazenda e Presidente do Conselho do PROCAPE — Programa Especial de Apoio a Capitalização das Empresas Dr. Ivan Oreste Bonato e o Superintendente do PROCAPE Dr. Jayme Scherer, e contando ainda, com a presença do Dr. Rui Borba Filho Diretor do IBRASA — Investimentos Brasileiros S/A.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

No simpósio do MDB, muitas críticas ao MDB

Criciúma (Sucursal) - As críticas à atuação do MDB como Partido de Oposição constituiram o prato favorito dos líderes sindicais que participaram do simpósio "O MDB e as liberdades dos trabalhadores", realizado nesta cidade até a noite de segunda-feira. O próprio deputado federal Aurélio Perez , do MDB paulista, criticou abertamente a atuação do Partido, enquanto outros oposicionistas o contestaram, admitindo que o Partido é fraco em suas ideologias , constituindo-se porém na melhor arma para a luta da federação de oposições com vistas à democratização do País.

O deputado Aurélio Perez, depois de sua palestra no Simpósio, falou nos corredores do Colégio São Bento que "até hoje o MDB não assumiu uma linha de defesa das lutas dos trabalhadores". Reforçou que o Partido não emitiu sequer uma nota em apoio ao movimento dos metalúrgicos do ABC paulista. Foi mais rígido ao garantir que "ou ele segue as massas ou se esfacela, pois o momento em que vivemos não admite ninguém em cima do muro". Disse ainda que o programa do Partido "é ruim e, além disso, não é cumprido".

O líder dos metalúrgicos, Luiz Inácio da Silva, o Lula, não defende o MDB em nenhum aspecto.

— Não falo dos nossos partidos porque o MDB é fraco e a Arena não merece ser citada - afirmou Lula.

Outros líderes , como Antônio Flores, dos metalúrgicos da cidade de São Paulo, e Benedito Marcílio, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, também fizeram as mesmas críticas.

O advogado gaúcho Carlos Araújo, um dos organizadores do novo PTB, dentro da corrente do ex-Governador Leonel Brizola, definiu o MDB como um partido que atua apenas em vésperas de eleições. Mais adiante justificou que o sistema existente na realidade não exige a atuação do partido em outras épocas, pois ao povo "só é dada a opção de ser a favor ou contra o Governo. Com isso, a Oposição não precisa trabalhar, pois o seu índice de vitória vai subindo consideravelmente a cada eleição".

IRRITAÇÃO

Alguns membros do MDB também presentes ao Simpósio não escondiam com as críticas feitas ao Partido, considerando-as "muito duras e até injustas".

O Senador Jaison Barreto, por exemplo, enquanto almoçava no restaurante Apolo XVI, comentou que eles (os críticos) não se lembram que o MDB não fez nada antes porque não podia.

— Hoje as coisas estão diferentes e mais abertas. Antes a ditadura não permitia a atuação do Partido - afirmou o parlamentar.

Disse também que "nunca a Oposição pôde entrar no sindicato e agora, quando surgem líderes no sindicalismo nacional eles se voltam contra nós. Vivemos 15 anos de política governamental visando a diminuição do político brasileiro, considerado **persona non grata** pelo Governo". Disse ainda ser aceitável a desconfiança dos líderes sindicais para com o MDB. "Isto é normal, como nós também podemos duvidar deles, pois já disseram até que o Lula é elemento da Cia".

Na opinião de Jaison Barreto , não é correto ficar-se no momento tratando da organização de novos partidos políticos" pois se isto for concretizado eles serão criados de baixo para cima, como os atuais também o foram". Segundo o Senador, "o programa do MDB representa as necessidades de uma época de exceção". Concorda ele que o programa deve ser reformado. No entanto, entende que "pode ser aprofundado dentro do próprio partido".

Enquanto isso, alguns líderes reforçaram suas idéias e garantiram que quem está contra é porque teme perder seus postos no MDB.

"Quem está por cima chegou lá por questões circunstanciais de momento e é lógico que não vai querer disputar tudo de novo. Seria muito provável que os atuais líderes não conseguissem os seus postos numa disputa franca", opinou Lula.

O deputado federal Alberto Goldman, do MDB paulista e vice-líder do Partido na Câmara, também participante do Simpósio, garantiu ser inviável falar-se no momento na criação de novos partidos. Na sua opinião, "é impossível criar algum partido verdadeiro debaixo do regime de exceção que ainda vivemos".

O parlamentar defende a união de todas as frentes oposicionistas no MDB.

— Até que o Governo conceda a redemocratização, temos que ficar todos na frente de oposições representadas pelo MDB e realmente criar novos partidos quando o Governo permitir isto, dando liberdade para sua formação de baixo para cima, com as aspirações do povo sendo atendidas -afirmou Goldman.

Ele também comentou o possível retorno do Sr. Leonel Brizola ao Brasil, dizendo que "o ex-governador foi um grande líder , eu o admiro muito, mas queria vê-lo conosco, nessa frente de oposições. Não podemos pensar agora em dividir a oposição brasileira. Com ela conseguimos forçar esta abertura do Governo.

Goldman também admitiu a necessidade de haver uma reestruturação da direção do Partido, garantindo que isto deverá ocorrer na próxima convenção nacional. Ele discordou das acusações de omissão do MDB no caso dos metalúrgicos de São Paulo, dizendo que "foi feita uma comunicação na Câmara Federal e emitimos uma nota. Além disso, fomos lá lutar, impedindo muitas prisões. Os deputados estaduais de São Paulo lutaram muito, trabalharam recolhendo ajuda financeira para manutenção dos operários em greve e atuando com seus carros oficiais para evitar prisões, pois os policiais não podiam mexer em quem estava nos carros pretos".

O analista político Sebastião Nery, da "Folha de São Paulo" e em vias de ser contratado pela Rede Tupi de Televisão, defendeu a formação de novos partidos. "Mas não podemos agora, simplesmente, mandar um telegrama para o Deputado Ulisses Guimarães comunicando que ele está despedido e depois ir lá registrar outro partido. Temos que organizar tudo com calma, pois não podemos vacilar na formação de novas agremiações partidárias. Elas deverão ser criadas como quer o povo e, para isso, devemos obedecer a dança. A democracia ainda não chegou; o Governo quer novos partidos porque a Arena está ruim". Também comentou Nery o ingresso do Senador Teotônio Vilella no MDB, dizendo que "ele entrou na atual frente de oposições, como devem fazer todos os políticos".

O jornalista afirmou que defende a articulação do Sr. Doutel de Andrade com vistas à formação de um novo PTB, "pois ele sempre trabalhou, até quando a ditadura era mais rígida. Entretanto, Doutel deveria esperar a democracia plena".

O Senador Evelásio Vieira, o deputado Walmor de Lucca e o deputado Luiz Antônio Cechinel, todos do MDB catarinense e que também participaram do Simpósio, assistiram as críticas e chegaram a se irritar com algumas mais acerbas.

Entretanto, o único a se manifestar em plenário foi o Sr. Evelásio Vieira.

Amin debate na Assembléia construção das BRs-282 e 475

Amin garantiu que o Estado, mesmo lentamente, manterá as obras.

O secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin Helou Filho, compareceu ontem a uma reunião na Assembléia com os membros da comissão especial que trata das obras da implantação e asfaltamento das BRs-282 e 475 e anunciou que até o mês de junho vindouro espera uma definição do DNER sobre a licitação das obras no trecho entre Lages e o Rio Canoas.

Em função disso, os deputados pretendem reivindicar a permanência do 1.º Batalhão Ferroviário em Lages, para que tenha sob sua responsabilidade a implantação de trechos da BR-282 ou da BR-475 que não constam do programa de obras em andamento.

O secretário dos Transportes convidou os deputados a visitar as obras que vem sendo executadas pelo Estado no trecho entre o Rio Canoas e a BR-101, em Palhoça, exatamente o mais difícil da BR-282, no qual já foram investidos 78 milhões de cruzeiros. Esclareceu que já foram ressarcidos, pela União, 30 milhões de cruzeiros, estando previsto mais 40 milhões no orçamento do DNER para o corrente exercício. Amin disse que o Estado manterá a execução das obras, mas que os recursos são insuficientes e o ritmo deverá ser lento.

O secretário prontificou-se a acompanhar os deputados a Brasília para audiência com o ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, à fim de reivindicar a licitação do trecho Lages-Rio Canoas e pedir uma decisão sobre a utilização do Batalhão Ferroviário de Lages na implantação de outros trechos rodoviários. Participaram da reunião os deputados Gervásio Maciel, Venício Tortato, Ivan Ranzolin, Wilson Floriani, Orlando Carlesso, Francisco Kuster e Cid Pedroso.

A Comissão, que é presidida pelo deputado Gervásio Maciel, da Arena, e tem como relator o deputado Cid Pedroso, do MDB, já se reuniu anteriormente com o diretor do 16.º Distrito Rodoviário Federal e com o comandante do 1.º Batalhão Ferroviário.

Deputado se congratula com a perda de mandato de vereadores

O 1º secretário e o 1º vice-presidente da Câmara Municipal de São José do Cedro tiveram seus mandatos extintos pela Mesa e o deputado Eugênio Stein congratulou-se com a medida.

O Deputado Eugênio Stein (MDB) se congratulou, da tribuna da Assembléia, com a atitude do presidente da Câmara de Vereadores de São José do Cedro, Claudino Tenroller, por ter extinto os mandatos de vereadores do 1º secretário e do vice- presidente daquela Câmara, ambos da Arena, por não estarem os mesmos cumprindo com o legislação federal que rege os mandatos de vereança. Por outro lado o parlamentar culpou o atual prefeito nomeado e o anterior pelas irregularidades ocorridas em São José do Cedro.

Esclareceu o deputado Eugênio Stein que "o mandato do 1.º secretário da Câmara, vereador Silvano Aloisio Wiegert foi extinto com fundamento no Decreto Lei Federal n.º 201, baseando-se no fato de que o vereador antes de sua diplomação e posse, vinha mantendo contratos com o município na qualidade de sócio-gerente de empresa concessionária de serviços públicos, que exploram linhas de transporte coletivo municipais e inter-municipais". Ademais - acrescentou Stein - essa mesma empresa, denominada Transporte Satélite Ltda. vinha e vem gozando de inúmeros favores do município, explorando, a título precário, outras tantas linhas de transporte coletivo, o que equivale dizer, que lhe foram concedidas de mão beijada pelo prefeito nomeado.

Quanto a extinção do mandato do vice-presidente da Câmara vereador Etelvino Luis Festa, explicou Eugênio Stein, que, ao mesmo foi concedido um prazo para desencompatibilizar-se, optando pelo cargo em comissão que exerce junto ao Executivo Municipal ou o exercício da vereança. Como não deixou o cargo lhe extinguiram a vereança, com fundamento no artigo 104 da Constituição Federal, parágrafo 5.º e 6.º.

Todo este clima de intranquilidade se deve, - afirmou o parlamentar - única e exclusivamente a conduta do prefeito nomeado e dos poucos próceres políticos que o indicaram e sustentam no poder, uma vez que a grande maioria do povo cedrense o repudia, e prova disso é o resultado das últimas eleições.

Disse ainda que "tanto o atual como o prefeito anterior tiveram suas contas desaprovadas pelo Tribunal de Contas, relativas ao ano de 1973 e que as mesmas se encontram engavetadas na Câmara de Vereadores de São José do Cedro".

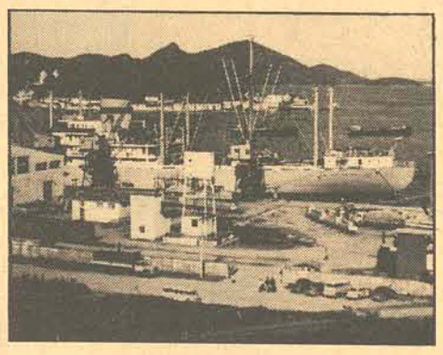
Jorge passa três dias da próxima semana no Paraguai

A Assembléia Legislativa apreciou mensagem de origem do Poder Executivo, na qual o Governador Jorge Konder Bornhausen solicita licença para se ausentar do País entre os dias 13 e 16 do corrente. Nesta ocasião o chefe do Executivo estadual estará visitando o Paraguai para participar, à convite do presidente Alfredo Stroessner, das comemorações do 168º aniversário de independência daquele País.

Viana lamenta ausência na instalação da Fundação Nereu Ramos

O Presidente do Congresso Nacional, Senador Luiz Vianna Filho, em expediente encaminhado ao Senador Lenoir Vargas Ferreira manifestou seu pesar por não ter comparecido ao ato de instalação da Fundação Nereu Ramos de Estudos Políticos. O parlamentar baiano destaca na correspondência seu apreço "à memória do eminente patrono da instituição, cuja contribuição à vida política e parlamentar do Brasil foi das mais relevantes". Disse que, como membro do Parlamento, ao tempo de Nereu Ramos, "habituei-me, desde a minha juventude, a admirar-lhe as altas virtudes cívicas e culturais que fizeram dele uma das figuras imortais do nosso Congresso, pelo respeito e apreço que sempre mereceu dos seus pares".

Deputado sugere medidas para melhorar porto de SC



O deputado Aderbal Lopes (MDB) apresentou ontem, ao ocupar parte do horário destinado aos partidos políticos , uma série de sugestão, visando maior aproveitamento do Porto de São Francisco do Sul e consequente dinamização da região norte do Estado. Na análise apresentada pelo parlamentar emedebista, ele tentou provar que o terminal graneleiro da Cocar apresentou um fraco movimento no primeiro trimestre de 1979, tendo operado naquele porto um total de 25 navios, "considerando um índice fraco, até deficitário, em têrmos de rentabilidade e de trabalho para satisfazer as necessidades dos operários portuários".

Ao historiar a importância do porto de São Francisco para a região norte catarinense, lembrou que desde os primórdios da colonização ele foi "o fato de maior importância para a sobreviência de seu povo". Na década de 40 apresentou um elevado movimento, em consequência da exportação de madeira e erva-mate "e por extensão, a cidade e o povo viveram dias de fartura, onde o trabalho, a rentabilidade e a alegria eram uma constante ao povo sãofrancisquense". Mas, nas décadas de 60 e 70 "o porto sofreu a mais violenta queda, motivada pelo desenvolvimento do porto de Paranaguá-PR, que passou a merecer dos governos Federal e Estadual, toda a infra-estrutura técnica e econômica para o aproveitamento no setor de exportação de café, madeira e carga geral.

Esse fato gerou o êxodo de 12 mil famílias de São Francisco do Sul, com destino ao Paraná e outros Estados, disse.

Segundo os dados do deputado, com base em relatórios do Porto de São Francisco do Sul, em 1978 houve um déficit financeiro na ordem de Cr$ 180.648,24 tendo recebido naquele ano um total de 138 navios. No primeiro trimestre de 1979 operaram no porto 25 navios , "considerando índice fraco, até deficitário, em termos de rentabilidade e de trabalho para satisfazer as necessidades dos operários".

Por sua vez "o Terminal Graneleiro da COCAR, no primeiro trimestre/79, segundo dados estatíticos obtidos, apresentou um movimento operacional que se pode considerar muito fraco" tendo apenas ocorrido duas operações de 30 mil toneladas. Para o deputado, "um total de apenas 30 mil toneladas operadas numa obra como o Terminal Graneleiro é motivo de dúvidas em termos de quantidade, e, principalmente, de rentabilidade, para um empreendimento de tão grandes dimensões".

"Deduzimos que neste primeiro trimestre/79, o Terminal Graneleiro da COCAR, atuando no porto de São Francisco do Sul deve ter um déficit financeiro, se levarmos em conta fatores tais como: despesas de pessoal efetivo, a manutenção, obrigações previdenciárias, energia elétrica, etc", disse frisando que, para o Sindicato dos Arrumadores também não houve rentabilidade.

Depois de exibir estes dados, o orador apresentou sugestões que visam dianamizar a região norte, e viabilizar o porto, tais como: criar uma comissão especial, composta por integrantes da Associação Comercial, agentes marítimos , entidades classistas, entre outros para desencadear campanha publicitária, visando carrear maior número possível de usuários para o porto; consultar, através da administração , a matriz do Rio de Janeiro da firma "Morro MC Comarck Lines", de vir a restabelecer novamente uma linha de navegação no porto; providenciar trabalho de dragagem no cais n.º 1 que, em período de baixa-maré, apresenta poucas condições de atracagem e carregamento.

Além disso, citou as ferrovias que ligam o porto com municípios do Paraná e Rio Grande do Sul "para demonstrar a eficiência, a rapidez e as vantagens oferecidas pela malha ferroviária existente no ancoradouro sãofrancisquense", sugerindo também a utilização de "conteiners" para embarque ou exportação de carga geral, pelas vantagens que traz.

Compre! Compre!
e mais outra vez
Compre!!

Porque são
PREÇOS de CUSTO, na
Liquidação

de móveis - cortinas - tapetes
cristais - louças, etc.
na MODELAR - Trajano 7
É para transformação do ramo!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

DESTRUIÇÃO

O decreto do presidente Geisel, que declarou em outubro do ano passado as reservas de pinheiros não industrializados como patrimônio da União, nunca foi respeitado e as madeiras fazem questão de ignorá-lo.

* * *

Segundo o decreto, as reservas desses pinheiros na região Sul do país devem permanecer intocáveis. No Sul e Planalto de Santa Catarina, a destruição é que é permanente.

* * *

O IBDF conhece o decreto. Só desconhece a destruição.

RETRIBUIÇÃO

O governador Jorge Konder Bornhausen viaja dia 13 para o Paraguai, onde participará dos festejos alusivos à data da independência daquele país.

* * *

O Sr. Jorge Bornhausen aproveitará também a ocasião para retribuir a visita que o Presidente Alfredo Stroessner fez a Florianópolis, onde realizou pescaria.

* * *

Só que o governador, na retribuição, fará constar no programa uma caçada. O guia será o Sr. Stroessner.

VISITA

Quem chega hoje à Florianópolis é o General Zaldir de Lima. Vem rever familiares e amigos.

* * *

É sua primeira visita à Santa Catarina, após alcançar o generalato.

ÁLCOOL

O vice-presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores anunciou, em São Paulo, que as indústrias devem lançar, ainda este ano, veículos com motores a gasolina adaptados para o uso do álcool hidratado.

* * *

Numa segunda etapa serão fabricados motores para o uso exclusivo de álcool.

CIDADÃO HONORÁRIO

O secretário Fernando Bastos, do Trabalho e Integração Política, recebeu o título de cidadão honorário de Rio do Sul.

COMUNICAÇÕES

Começaram dia 5 as comemorações da Semana das Comunicações. Telesc, Embratel, ECT e Dentel têm programação conjunta.

SANEAMENTO

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento aplicará Cr$ 450 milhões em projetos de saneamento em nosso Estado.

* * *

Será a maior dotação de âmbito nacional em obras públicas em Santa Catarina.

CONGELAMENTO

Aventava-se em Brasília, nestes últimos dias, por argutos observadores da área econômica que o congelamento de preços por dois meses, ao contrário do que chegou a se anunciar, não existiu na prática porque os supermercados, em geral, reajustaram os preços da maioria dos seus produtos.

* * *

Alguns supermercados se aproveitaram do clima criado pelo congelamento e prorrogaram o prazo de pagamento de seus fornecedores de 30 para 90 dias.

* * *

A justificativa foi, exatamente, o congelamento.

AMOSTRA

O Diretório Regional da Arena providenciou ontem 200 estatutos do partido para "mostrarmos que temos uma linha de ação", conforme observou, num tom agastado, um de seus parlamentares.

* * *

Falta agora mostrar o objetivo.

A NOTÍCIA

O jornal A Notícia, de Joinville, inaugura no próximo dia 9 a sua sucursal em Florianópolis, no edifício Ceisa Center, 3.º andar, sala 305. O coquetel será na Casa do Jornalista, às 19 horas.

AÇÃO ANTI-ECOLÓGICA

A Prefeitura Municipal insiste em manter suas máquinas no canto da Lagoa, destruindo uma reserva florestal em troca de aterro.

* * *

A Prefeitura também insiste

BB

O Sr. Oswaldo Colin irá na próxima semana a Buenos Aires inaugurar a Superintendência Regional do Banco do Brasil.

* * *

A exemplo das Superintendências de Luxemburgo, Cingapura e Washington, a de Buenos Aires supervisionará as atividades das sucursais da América do Sul e África, que já atingem ao número de 20. Desse total, 9 são agências, 4 escritórios de representações e 7 subagências.

CANDIDATO

Jaime Machado, que recuperou seus direitos políticos em 1976, depois de uma década afastado da política por força do AI-5, já se lançou candidato a prefeito de Bom Retiro pela Arena.

* * *

Jaime também é conhecido por "Toco".

INFLACÃO

A taxa de inflação, em abril, baixou. Ficou mais perto dos 3,5% do que dos 4%.

JÁ TEVE

É conhecida a fama de Florianópolis, como a cidade do "já teve". Algumas vezes, injustamente. A maioria, com justiça.

* * *

Nestes dias, como para justificar tal fama, fechou, na Avenida Beira Mar Norte, o "Sinhá-Chica".

* * *

Outros pontos, na mesma avenida, estão prestes a fechar, por total falta de clientela.

* * *

Seria tal recesso na noite florianopolitana reflexo do pacote antiinflacionário, ou o retorno, a todo o vapor, de uma velha idiossincrasia do ilhéu?

SUBCOMISSÕES

Três subcomissões serão criadas pela Comissão de Interior e Justiça da Câmara dos Deputados. Uma para tratar de assuntos relacionados com as regiões Metropolitanas; outra para estudar o problema habitacional e a incidência da correção monetária sobre a inflação e, a terceira, relativa à preservação do meio-ambiente.

ZICO FILÓSOFO

Ontem, um torcedor ainda não refeito da conquista do bi-campeonato, ao passar em frente de uma banca de revistas e vendo um livro exposto, distraído, comentou com um amigo: "o Zico é mesmo um gênio, já estão até explorando o seu pensamento filosófico".

* * *

O amigo, cético, aproximou-se para melhor ver a obra exposta: "que nada, o que está escrito aí é "Obras filosóficas de Vico".

* * *

Com efeito, não do "galinho de Quintino" o livro, mas de Giambattista Vico, filósofo napolitano que, pelo que se sabe, nunca jogou no Flamengo.

EM SURDINA

O Senador José Sarney, presidente nacional da Arena, confidenciou em Florianópolis que o Governo já está decidido a prorrogar o mandato dos atuais prefeitos por mais dois anos.

Média Ponderada

No pronunciamento feito à Nação na noite do dia 1.º, o Presidente João Baptista de Figueiredo demonstrou serenidade na análise dos problemas que vem enfrentando nestes seus primeiros tempos de mandato, procurando sublinhar o esforço de reduzir a inflação a par do seu empenho em manter a economia sob controle e assegurar a manutenção da ordem social, num momento em que o restabelecimento das franquias democráticas enseja movimentos reivindicatórios e excitações já previsíveis - por naturais - em virtude da extinção do AI-5 que pôs ao fim ao longo período de arbítrio em que viveu o País.

O Presidente da República reiterou na sua fala do Dia do Trabalho as promessas que fez ainda como candidato, entre as quais a sua jura de fazer do Brasil uma democracia, mas deixou clara a advertência de que não hesitará em aplicar as leis vigentes quando julgar necessário, diante de casos de perturbação da ordem. Infere-se do discurso presidencial que as medidas preconizadas para a execução do processo de abertura tendem a retardar em face dos movimentos sociais e políticos que, embora teoricamente perseguindo os mesmos objetivos que os do seu Governo, demonstram visível impaciência em colocar em prática as reformas. Não se deve descartar, portanto, a possibilidade de o Governo nos próximos dias lançar mão da legislação de força e autoridade que o instrumenta a fim de arrefecer os focos de excitação que se manifestam aqui e ali.

A verdade é que não convém ao País qualquer tipo de inquietação social, seja aquela proveniente dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores, nos quais se localizam muitos pontos reconhecidamente justos, mas em alguns casos prejudicados por excesso dos meios de apelo, seja a reação que o Governo pode tomar em contrapartida através de remédios que, embora legais, trazem em si o risco de comprometer a fluência normal do processo de aberturas que vem sendo conduzido pelo General Figueiredo. A anistia é um exemplo disso. Quando se previa para maio o envio ao Congresso do projeto anistiando - nem ampla, nem geral, nem irrestritamente - os punidos pelas leis de exceção que vigoraram após 1964, os rumos dos recentes acontecimentos poderão assinalar este mês como o das medidas duras e enérgicas para atenuar o ímpeto dos movimentos políticos e sociais que se estão esboçando.

Temos aqui repetido inúmeras vezes que a situação econômico-financeira do País, agravada por uma inflação acelerada, não tem condições de suportar a eclosão de novas crises que só tendem a acentuar os efeitos da primeira. O momento tem que ser encarado com serenidade e as soluções para esta quadra que atravessamos devem ser pautadas pelo equilíbrio e pela moderação. O Brasil aspira por uma democracia estável, que também deve ser duradoura, e para que possamos concretizar este anseio deve o País evitar os açodamentos e as precipitações que geralmente são maus conselheiros quando está em jogo um empenho de tamanha relevância para a definição do nosso futuro.

Opinião do leitor

Pão

Prezado Senhor,

Sou leitor assíduo desse jornal, que atualmente pode ser classificado como um dos melhores do País, pela sua imparcialidade. Li uma nota na edição do dia 25 de abril dizendo que o Sr. Murilo, proprietário de uma panificadora na Avenida Mauro Ramos não pretendia aumentar os preços do pão, colaborando com os esforços do Governo de combate à inflação.

Ora, tudo isto é balela, pois o consumidor está sendo espoliado.

Senão vejamos: a Sunab tabelou o pão de 100 gramas para ser vendido por Cr$ 1,20 e o de 50 gramas a 60 centavos. Se algum repórter for a uma padaria e comprar os referidos pães ao pesá-los verá que o de 100 gramas tem 70 e o de 50 tem 40. Então para que a Sunab? E que colaboração é esta?

Saudações, Pedro da Silva, Barreiros.

Esclarecimento

Prezado Senhor

Vimos por meio deste, esclarecer a opinião pública e manifestar o nosso mais veemente repúdio a nota veiculada no Jornal O ESTADO (através do cronista social) do dia 27/04/79.

O repórter acima citado, elaborou matéria de uma colaboração espontânea, promovida pelos formandos de Engenharia da UFSC; sendo que o prêmio oferecido seria: "Uma noite de prazer" (valor do prêmios Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e que o bilhete seria adquirido pela módica importância de Cr$ 30,00 (Trinta cruzeiros) e que o feliz ganhador usufruiria do direito de passar "uma noite de prazer" na companhia de duas gabaritadas "profissionais a sua escolha.

Dizia ainda que a referida noitada seria regada ao mais puro champã nacional, no mocozado motel Meiembipe.

O Diretório Acadêmico do Centro Tecnológico, em nome do seu centro e de seus professores, vem na defesa do bom nome da Faculdade de Engenharia, solicitar que o referido repórter comprove a veracidade da notícia em sua coluna transcrita, pois as Associações de formandos se tornam responsáveis por suas promoções e não por este tipo de promoções.

Este Diretório, foi procurado por seus representantes esclarecendo que, nada do que foi transcrito é digno de crédito.

Acreditando no bom nome deste veículo de notícias, e esclarecedor da opinião pública, é que procuramos a Redação deste Jornal para que se prove ou que se desminta a inverdade redigida pelo colunista social Sr. Beto Stodieck.

Certos de sua atenção e um pronto atendimento com o devido esclarecimento da opinião pública ao assunto acima referido, nossos reiterados votos de elevada estima e consideração. Saudações Universitárias

Ilson Franzon
Presidente do DACTEC

Fato Político

As etapas sucessivas

A política que o atual governo procura seguir, senão para agilizar mas ao menos para viabilizar a execução de programas federais de investimentos rodoviários em Santa Catarina, é a de criar situações de compromisso irrecersíveis em relação a algumas obras que absoluta prioridade regional mas que estão ameaçadas pelas contenções do orçamento-programa da União para o setor. Assim, conforme o secretário Esperidião Amin Filho justificou ontem a uma comissão de deputados, não se trata apenas de explorar os aspectos políticos que caracterizaram as campanhas passadas de reivindicações de obras e recursos federais, produzindo apelos emocionais que fatalmente desmonorariam diante da maior rigidez orçamentária dos organismos responsáveis e da férrea determinação no sentido de restringir os investimentos públicos. Trata-se de lastrear tais reivindicações de modo a que elas envolvam sempre uma clara impressão de necessidade imediata e tanto quanto possível inadiável.

O exemplo a que se referia o secretário dos Transportes era o da implantação da BR-282 entre Lages e Florianópolis. Essa estrada, verdadeira espinha dorsal do sistema de transportes em termos catarinense, levou quase um século para ser decidida e cerca de 20 anos para chegar de Chapecó às proximidades de Lages. Ali parou, justamente onde tem início o trecho mais difícil, até o ponto de entroncamento com a BR-101 em Palhoça, e perderam-se anos discutindo se a prioridade deveria ser atribuída a contema de transportes em termos catarinenses, da BR-475, que também demandaria o litoral via Lages, só que desembocando em Tubarão. Sempre que se partiu para mobilizar forças a opinião pública em favor de uma ou de outra opção, os interesses entravam em disputa, e nunca se chegava a sensibilizar os órgãos federais em torno de qualquer solução definitiva.

Quando o governador Antônio Carlos decidiu que o Estado se responsabilizaria em dar início às obras e os primeiros trechos entre Lages e Florianópolis foram contratados, estava criando condições para a política das etapas sucessivas que hoje pretende o governo em torno dessa e outras obras federais. Mesmo que o Estado não disponha de recursos orçamentários para financiar os contratos de modo a que tenham execução normal e rápida, para depois se ressarcir perante a União, ele, indo até onde pode, cria uma expectativa mínima de execução - o tal ponto em que uma obra se torna na prática mais programável do que outra em termos de recursos escassos. Agora, em cima dos trechos iniciados, reivindica-se a licitação de outros trechos, que é compreensivelmente mais fácil do que reivindicar toda a estrada. E com a BR-282 definida, estabelece-se uma maior relação viária em direção ao sul, o que leva à viabilização subsequente da BR-475, inclusive porque as duas rodovias têm uma parte de seu traçado em comum, até determinado ponto, onde se bifurcam.

O importante nisso tudo é que precisa haver uma certa identidade de pontos de vista e objetivos, até porque a hesitação dos que reivindicam favorece sempre a indefinição dos que devem decidir. E acima de tudo é imprescidível ter uma visão das coisas que ultrapassem os limites estreitos do regionalismo e das paixões políticas locais - se quiser de fato fazer com que Santa Catarina tenha peso nas decisões das prioridades federais.

Sérgio Lopes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianopolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegrafico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33 1826 - 22-4139 (anuncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 **Sucursais: Blumenau** - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - **Brusque** - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - **Chapeco** - Rua Uruguai - 1458 - **Criciuma** - Avenida Getulio Vargas, 312 - **Itajai** - Rua Hercilio Luz, 412 - 1º andar - **Joaçaba** - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - **Joinville** - Rua do Principe, 330 - 1º andar s/101. **Lages** - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - **Tubarão** - Rua São Manoel 210 - **São Miguel do Oeste** - Rua Itaberaba - **Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo** - A.S. Lara Ltda - **Porto Alegre** - Propal Propaganda Representações Ltda. **Curitiba, Belo Horizonte, Brasilia, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem** Pereira de Souza e Cia. **Noticiario Nacional:** AJB **Internacional:** AP **Radiofotos:** AP. **Telefotos:** AJB

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

GOVERNO DECIDIDO PELO FIM DO MDB E ARENA E ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

Brasília — O Ministro da Justiça, Petrônio Portella, reafirmou para políticos arenistas que o Governo está decidido a extinguir a Arena e o MDB para favorecer uma completa reorganização partidária, assim como é decisão governamental o adiamento das eleições municipais de 1980 provavelmente através da prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, para estabelecer a coincidência de mandatos em 1982.

O senador indireto Murilo Badaró (Arena-MG), revelou, ontem a sua disposição de apresentar projeto no Senado dispondo sobre o adiamento das convenções partidárias previstas para julho, agosto e setembro, para renovação dos cargos de dirigentes partidários a níveis municipal, estadual e nacional, conforme estabelece a Lei Orgânica dos Partidos Políticos.

Embora o Sr. José Sarney, presidente da Arena, continue sustentando que o Governo não tomou qualquer decisão relacionada com a extinção dos dois partidos existentes, o Sr. Petrônio Portella reiterou tal disposição em contactos que manteve, ontem, com alguns políticos arenistas.

A posição do Governo foi transmitida pelo Ministro Petrônio Portella.

O Ministro da Justiça também considera conveniente o adiamento das eleições municipais de 1980, de forma a estabelecer a coincidência de mandatos em 1982, com as eleições gerais, para renovação das Assembléias, da Câmara dos Deputados e de um terço do Senado. A extinção dos dois partidos e a consequente reorganização partidária aconselharia, por conveniente, o adiamento das convenções partidárias.

Nessas conversações com lideranças políticas da Arena, nas últimas horas, o Ministro da Justiça admitiu a hipótese de que o projeto de lei nesse sentido venha a ser enviado ao Congresso, a curto prazo, servindo, inclusive, para desviar a atenção pública das greves e outros movimentos de reivindicação social, que se concentra, sobretudo, agora, em São Paulo, causando preocupações ao Governo e aos políticos de ambos os partidos.

A expectativa de reorganização dos partidos políticos recomendaria, para o Ministro da Justiça, o adiamento das convenções partidárias, dando-se tempo a que os líderes das novas agremiações possam atender aos requisitos estabelecidos na Lei Orgânica dos Partidos, que também sofrerá alterações.

Del Bosco defende CPI e acha "perigoso" esquecer violências

Brasília - O defender ontem a instalação de uma CPI que apure as violações praticadas contra dos direitos humanos, o Deputado Del Bosco Amaral (MDB-SP) considerou "muito perigoso esquecer, por qualquer razão, violências e torturas praticadas em caráter oficial por qualquer agente do Governo e com a tolerância deste".

Além disso, o deputado acredita que "a violência oficial avilta o governante e, por isso, a CPI, desde que séria e destemida, poderia redimir o Governo, aviltado pelas práticas criminosas de seus agentes".

Argumentou ainda que a tese da anistia ampla, geral e irrestrita não é conflitante com a CPI dos Direitos Humanos, "pois a anistia não se aplica a hipóteses ou a figuras não identificadas de futuros réus, e sim aos casos concretos de cassados, banidos, exilados e todos os que não tiveram direito de defesa ou foram réus de processos marcados pela própria tortura".

O Senador Itamar Franco (MDB-MG) disse ontem que o seu partido deveria enviar um representante a reunião que o Ministro da Justiça convocou para o dia 9, com a Comissão de Direitos Humanos". O MDB deve participar e pedir um registro em ata da sua posição contrária ao sigilo das reuniões. O importante é o comparecimento do partido", afirmou o senador.

A indefinição política e a falta de diretrizes partidárias foi a explicação dada pelo senador para a onda de políticos que estão mudando de partido. "A quebra de fidelidade partidária, para o Governo, tinha por finalidade a formação de novos partidos e são poucos os que vão mudar de lado. Quanto a formação de partidos, encaro com bastante tranquilidade", afirmou ele.

Segundo o senador, o Governo quando se propôs a uma abertura política "deveria saber que junto com ela viriam as naturais manifestações das classes sociais. Hoje, quando todo o salário do trabalhador é absorvido pela inflação é mais do que claro que estes mesmos trabalhadores venham as ruas e façam suas reivindicações", disse ele.

—Mas se o Governo - prosseguiu ele - não pode refutar estas manfiestações com repressão, pois isso não dará resultado. Pode sim, amedrontar os vários movimentos, mas não matá-los. É necessário que o Governo tome medidas para equilibrar estas pressões e não apenas reprimir.

Falta de quorum impede que MDB forme a CPI sobre direitos humanos

Brasília - Sem "quorum" para qualquer deliberação, a bancada do MDB transferiu de ontem para a próxima semana a decisão a respeito da criação ou não de CPI sobre violações de direitos humanos, esperando-se que até lá a comissão especial apresente o relatório sobre os dados levantados sobre a questão, que deverá concluir pela constituição do órgão de investigações. Compareceram menos de 40 dos 189 deputados do MDB.

A bancada da Oposição limitou-se a reiterar críticas ao Governo, a lamentar o imobilismo da direção nacional e a falta de objetividade das suas próprias reuniões. A derrota do partido nas eleições de prefeitos das estâncias paulistas foi também comentada e quase ao final o Deputado Antonio Carlos (MS) confirmou sua disposição de renunciar ao mandato se o senador arenista Pedro Pedrossian ingressar no MDB. "Não tenho condições morais e políticas - disse ele - de conviver com um corrupto confesso, um ladrão de terras".

Os deputados João Menezes (PA), Antonio Russo (SP), Carlos Bezerra (MT), Peixoto Filho (RJ), Otacilio Almeida (SP), Jorge Cury (RJ), Mendonça Neto (AL), J.G. de Araújo Jorge (RJ) e vários outros reclamaram da falta de "quorum", criticando o atual processo de reuniões "sempre prolixas e inconsequentes". O principal assunto da pauta, por exemplo, seria a discussão e votação do relatório da Comissão Especial dos Direitos Humanos. Mas o presidente e o relator do órgão, deputados Airton Soares (SP) e Jorge Uequed (RS), não compareceram.

Os deputados Del Bosco Amaral (SP) e Mendonça Neto (AL) reclamaram do líder Freitas Nobre das duas ausencias, observando que nada poderia ser decidido sem conhecimento do relatório. O Sr. Airton Soares teria sido informado pelo próprio líder de que não haveria reunião da bancada e resolveu, então, permanecer em São Paulo em contatos com servidores públicos e trabalhadores em greve.

O Deputado Jorge Cury (RJ), convencido de que a CPI dos Direitos Humanos está concorrendo para dividir a bancada - daí a ausência da maioria - sugeriu outro caminho. Acha que o partido deveria divulgar um manifesto a Nação, denunciando todos os casos apurados de violação de direitos humanos, com a assinatura de toda a bancada. Em cada Estado os parlamentares agiriam como advogados, acionando a justiça em cada caso, a exemplo do que fez a viúva do jornalista Wladimir Herzog.

Comissão de Trabalho recebe de Macedo o anteprojeto da nova CLT

Brasília —A entrega do anteprojeto de atualização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) à Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara "é de alta significação, porque demonstra que nós estamos, realmente, praticando a democracia", a afirmação foi feita, ontem de manhã, pelo Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, na sala da presidência da comissão, ao entregar a seus integrantes um exemplar do anteprojeto da CLT.

Com esse gesto, acrescentou, o Governo do Presidente João Baptista Figueiredo mostra que deseja "um regime de participação". No entender do Sr. Murilo Macedo, sua ida a comissão, para levar o anteprojeto, tem, também, a significação de "emprestar minha colaboração mais decidida ao Poder Legislativo e minha confiança". Em seguida, o Ministro do Trabalho passou a debater com os membros da comissão, das 9h20 as 10 horas.

O Deputado Del Bosco Amaral (MDB-SP) quis saber se o anteprojeto, embora o Governo venha anunciando que deseja um amplo debate sobre a reformulação da CLT, era definitivo. O ministro garantiu que não, acrescentando: "e para discussão nacional". Com o Deputado Edson Khair (MDB-RJ), o Sr. Murilo Macedo estabeleceu um diálogo de 15 minutos.

O Sr. Edson Khair questionou o Ministro a respeito da intervenção nos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, indagando se ela já não deveria ter sido suspensa. Repetindo opiniões que vem manifestando sobre a intervenção, o Ministro do Trabalho explicou que "a anormalidade ainda está presente naquelas entidades. O Tribunal Regional do Trabalho julgou a greve do ABC ilegal e nós comprovamos que houve incitamento a ela".

O Sr. Murilo Macedo voltou a dizer que os dirigentes sindicais punidos no ABC são, agora, "operários ativistas". O Sr. Edson Khair observou que não via nada de mais no fato de operários serem ativistas, ao que o ministro, de imediato, comentou:

— Eu não estou criticando, estou apenas assinalando que são operários ativistas.

Em seguida, o Deputado Carlos Alberto Chiarelli (Arena-ES), ressaltou "a importância do gesto do ministro, de levar o anteprojeto a comissão". Segundo o parlamentar, "deve-se saudar o fato de o Executivo mostrar sua intenção de dialogar com o Legislativo. Isso demonstra que estamos na plenitude da abertura democrática. E uma oportunidade para esta casa demonstrar que sabe usar sua prerrogativa de legislar".

O Sr. Chiarelli informou, ainda, que a Comissão de Trabalho e Legislação Social está dividindo-se em grupos de trabalho para apreciar o anteprojeto e elaborar o seu próprio projeto de CLT. O Ministro do Trabalho disse, também, que o seu ministério está se preparando para propor alterações a CLT.

Ele espera que até o fim do ano, conforme anunciou o Presidente Figueiredo, em seu pronunciamento de anteontem, um projeto definitivo para uma nova CLT já tenha condições de ser votado pelo Congresso Nacional. Antes de se retirar, o Sr. Murilo Macedo ainda ouviu elogios do presidente da comissão, Deputado Ademar Ghisi (Arena-SC) e voltou a ser questionado sobre a suspensão da intervenção no ABC, desta vez pelo Sr. Murilo Macedo ainda ouviu elogios do presidente da comissão, deputado Ademar Ghisi (Arena-SC) e voltou a ser questionado sobre a suspensão da intervenção no ABC, desta vez pelo Sr. Del Bosco Amaral, que argumentou não estar satisfeito com as respostas sobre o assunto.

O ministro observou que era o que tinha a dizer no momento, sobre o ABC. Ms o deputado Edson Khair insistiu: "desse jeito, só os barbeiros e as manicures poderão fazer greve. "Bem humorado, o Sr. Murilo Macedo respondeu: "essa é uma sugestão que você pode apresentar ao projeto de CLT". A seguir, o ministro, cumprimentando os deputados com apertos de mão, pediu desculpas por ter de se retirar, pois tinha de ir a reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, mas colocou-se a disposição da comissão para voltar a dialogar, sempre que seus integrantes assim o desejarem.

Sequestro: jornalistas não reconhecem nenhum policial

Porto Alegre —Nenhum policial do Dops, com exceção do inspetor Orandir Portassi Lucas, o "Didi Pedalada", já identificado anteriormente, foi reconhecido ontem pelos jornalistas Luis Cláudio Cunha e João Batista Scalco na audiência da CPI que investiga o sequestro do casal de uruguaios e das duas crianças, ocorrido em novembro do ano passado em Porto Alegre.

Durante o auto de reconhecimento, realizado no palco do auditório da Assembléia Legislativa, não se registraram incidentes, mas na saída, um dos policiais, o delegado Reinaldo Salomão, que também é preparador físico do Internacional, reclamou aos deputados que se sentia "humilhado" em atender a convocação da CPI.

Os trabalhos da CPI, marcados para começar as 9h, só tiveram início mais de uma hora depois, quando o primeiro dos cinco ônibus transportando 400 pessoas, das quais 188 funcionários lotados no Dops, estacionou nos fundos do auditório da Assembléia, na Rua Duque de Caxias.

Desde as 7h30min, a área estava isolada por soldados da Brigada Militar, que não permitiam a aproximação da imprensa e impediam que os fotógrafos se movimentassem a menos de 20 metros do estacionamento improvisado, onde os policiais desciam dos coletivos. Como reforço da segurança, 12 comissários, faziam uma espécie de "corredor polonês" por onde os agentes do Dops tinham acesso ao interior do prédio.

Antes, diversos agentes do Dops, entre os quais o inspetor José Cecilio da Cunha, um dos que também seriam submetidos ao reconhecimento, percorriam a Rua Duque de Caxias, com rádio transmissores ocultos em envelopes, preocupados com a presença de repórteres, mas sem chegar a interpelá-los.

O juiz da 3.ª Vara Federal, sr. Hervandil Fagundes, deu vistas ontem, ao Ministério Público Federal, do processo contra Universindo Diaz e Lilian Celiberti por uso de falsa identidade, e que foi distribuído ao Procurador Jorge Anselmo Barrios, o mesmo que, no primeiro inquérito, sobre o sequestro dos uruguaios, decidiu enviá-lo a Justiça Estadual.

O Sr. Jorge Anselmo Barrios nada quis antecipar ontem sobre o caso, pois "ainda nem li o inquérito realizado pela Polícia Federal", tendo entretanto, como opções, apresentar denúncia contra os uruguaios, solicitar novas diligências ou então, simplesmente, pedir o arquivamento do inquérito.

Sobre o inquérito, no qual também está anexada a rogatória com os depoimentos do casal, preso no Uruguai, perante o Juiz Militar Carlos Gamarra, daquele país, o juiz Hervandil Fagundes também não quis se pronunciar porque "só lerei a íntegra dos autos depois que retornarem do Ministério Público". Tanto Universindo como Liliam foram indiciados pelo presidente do inquérito, Delegado Edgar Fuques, nos artigos 307 e 309 do Código Penal, o 307, crime de falsa identidade (atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem em proveito próprio ou alheio ou para causar dano a outrem) prevê pena de detenção de três a um ano ou multa de Cr$ 2 mil a Cr$ 10 mil.

Chefe do EMFA fala de segurança nacional em reunião fechada

Rio —O ministro—chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General José Maria de Andrada Serpa, realizou ontem, no auditório da Escola de Guerra Naval, na Praia Vermelha, conferência sobre o tema "A missão do EMFA na segurança nacional" para 34 militares do Curso Superior de Guerra Naval.

O General Serpa destacou a importância do EMFA no assessoramento ao Presidente da República em assuntos de segurança nacional e considerou calma a situação política do País. O Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Fonseca, conferencista de sexta-feira, assegurou que a Marinha participa ativamente na segurança interna da Nação através de órgãos específicios.

Por ter abordado assuntos relativos a segurança nacional a conferência, que teve a duração de três horas, foi vedada à presença da imprensa, restringindo-se aos participantes.

No intervalo, o General Serpa afirmou que o Presidente Figueiredo tem conseguido realizar a abertura política com a "gradualidade necessária". Sobre greves, opinou "que são naturais nos regimes democráticos".

O almirante Maximiano Fonseca declarou que a situação política é assunto de competência do Presidente da República e do Ministro da Justiça e "não tem nada de extraordinário haver greve legal". Considera "demonstração de boa vontade" e desejo de aproximação", convidar militares cassados para participar de solenidades oficiais.

Estiveram presentes a conferência o chefe do Estado Maior da Armada, Almirante Carlos Auto de Andrade, o Comandante da Escola Superior de Guerra, Almirante Carlos Henrique Rezende de Noronha, o diretor da Escola de Guerra Naval, vice-Almirante Henrique Sabóia e assessores do EMFA.

Ligações telefônicas serão medidas pelo processo de impulsos

Rio - O Ministério das Comunicações, Sr. Haroldo Correa de Mattos, confirmou ontem que é objetivo das empresas concessionárias dos serviços telefônicos a implantação da multidimensão pelo processo impulsos em toda as ligações telefônicas, e que no Rio ainda não tem uma data certa para o início dessa medição nas ligações locais da Telerj, dependendo dela a sua fixação.

A declaração foi na solenidade de entrega do novo prédio da ECT, na Avenida Presidente Vargas, no Rio, e ao responder a uma pergunta se há interferência de seu ministério na censura aos meios de comunicação, explicou que "é necessário acabar definitivamente com a idéia de que o Ministério das Comunicações tenha interferência nessa área, que é de competência direta do Ministério da Justiça".

O Ministro das Comunicações acredita que o Governo Federal não faça nenhum corte orçamentário em sua pasta para combater a inflação, mas afirmou que se isso vier a acontecer, "o sistema pára, o e setor sofrerá sérias dificuldades, mas essa é uma decisão que compete tão somente ao Governo julgar".

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Sr. Adwaldo Cardoso Botto de Barros, se reunirá na próxima semana, em Brasília, com dirigentes de empresas que operam no campo do reembolso postal e que por este processo vendem 12 mil diferentes artigos, para solicitar-lhes que a majoração do preço dos seus serviços seja feito semestralmente para cooperar com o Governo no combate a inflação, sendo que a ECT oferecerá contrapartida a esses empresários.

O presidente da ECT explicou que o prédio do Rio, como o de S. Paulo e de Brasília "foram construídos com os próprios recursos da empresa, de São Paulo e de Brasília "foram construídos com os próprios recursos da empresa, sem nenhuma subvenção do Governo, sendo importante que se diga que os prédios foram custeados pelas próprias cartas. "E eu faço questão de mostrar onde está indo o dinheiro da Empresa de correios e Telegrafos".

CPI sobre Amazônia inicia hoje a fase de depoimentos

Brasília — Com a Arena preocupada em impedir exploração política, restringindo-se aos aspectos técnicos, e o MDB empenhado em apurar várias denúncias, inclusive a de que o Projeto Jari, do milionário norte-americano Daniel Ludwig, é protegido pelo chamado "grupo palaciano", a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Amazônia, do Senado, inicia hoje com o secretário do meio-ambiente, sr. Paulo Nogueira Neto, a fase de depoimentos.

O relator da CPI, Senador Aloisio Chaves (PA), vice-líder arenista, acredita que tenha sido debastada uma área de 100 mil km2, pouco maior que Portugal. É uma extensão considerável, mas pequena se comparada com os quase três milhões de km2 da região. Serve, porém, no seu entender, de advertência para a necessidade de serem adotadas, de imediato, providências que impeçam uma colonização desordenada.

Integrante da CPI, o Senador biônico Raimundo Parente (Arena-AM) acha que o seu grande objetivo é apurar se existe ou não devastação da floresta amazônica. Se ficar comprovado que houve a devastação ela deve ser investigada, examinando-se suas consequências para o equilíbrio ecológico, que tem de ser preservado. Ele é contrário a que a CPI se desvie deste tema.

Ao contrário do que muitos afirmam, o Senador Raimundo Parente ressalta que o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal tem sido muito vigilante em relação a preservação da floresta amazônica, criando vários parques de proteçao à fauna e a flora. As deficiências da proteção decorrem da extensão da área e do número de funcionários.

Fundamental, para o Senador Parente, é que a CPI promova um debate em termos altos, científicos, sobre o equilíbrio da floresta. Durante muitos anos, por exemplo, prevaleceu a tese de que era preciso manter a heterogeneidade da floresta para que ela fosse preservada, citando-se os exemplos da Fordlancia e de PNS-Terra, onde se tentou a exploração organizada de seringais. Hoje se assegura que o "mal da folha" - um fungo que destruiu os seringais - é perfeitamente controlável.

A floresta amazônica deve, para o Senador Parente, ser utilizada de maneira racional, para que não se altere o sistema da região. Não se pode, simplesmente, dizer que a floresta é intocável, sem haver estudos a respeito.

Como relator da CPI, o Senador Aloisio Chaves destacou ontem que a grande preocupação e fazer com que o exame dos problemas amazônicos seja feito não apenas com a maior serenidade, como ocorrerá , mas com a maior serenidade e com espírito totalmente apartidário. O estudo da CPI deverá servir para orientação do Governo e será da maior importância para todo o continente, destacando o vice-líder arenista suas consequências para o Pacto Amazônico.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

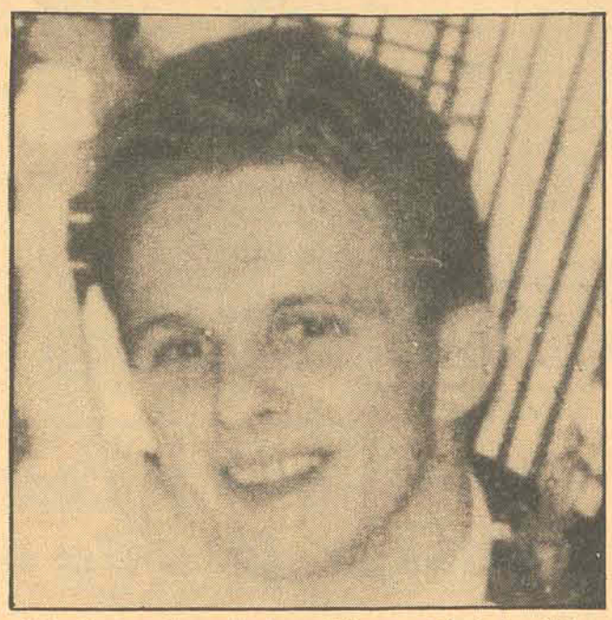
CASO MECO

Último ato de Fleury foi mandar Gumercindo depor em Santa Catarina

O comerciante de 36 anos, Gumercindo Antônio Ferlin (detentor dos documentos autênticos, dos quais "Meco" tem cópias para se esconder sob a falsa identidade), esteve ontem na Delegacia de Polícia de Blumenau, onde prestou depoimento e seguiu, à noite, para Curitibanos. Ele veio de São Paulo, acompanhado por três investigadores do DEIC — Departamento Estadual de Investigações Criminais —, que cumpriram a última determinação do ex-delegado Fleury, antes de falecer.

Gumercindo foi "detido" em São Paulo, na quinta-feira da semana passada, pr policiais do DEIC, que procurava "Meco", que se esconde sob a falsa identidade. Imediatamente foi feita uma confrontação de documentação, tendo inclusive Gumercindo apresentado o registro de ocorrência do roubo de seu carro com todos os seus documentos. A partir desse momento, ele (Gumercindo) ficou "sob nossa custódia — em sua residência — com recomendação do delegado Fleury, que estava empenhado em resolver o drama do Gumercindo, que anda apavorado", informou ontem o investigador Matsuo, da Delegacia Especializada de Roubos, do DEIC paulista.

Enquanto isso, Américo Fuchs ("Meco") continua desaparecido, sendo "caçado" por policiais de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, além de outros estados da Federação. "Meco" é acusado de ter simulado a própria morte, em Curitibanos, para se apropriar indevidamente de um seguro de Cr$ 6 milhões. De acordo com o plano arquitetado, em seu lugar morreu o jovem Vorli da Silva, de Itajaí. No caso estão envolvidos a mulher de Américo, Evandina Girardi Fuchs suas amantes Maria Albertina Pereira ("Betty") e Maria Seara de Abreu ("Sandra"); além do motorista da Delegacia de Polícia de Itajaí, Josias Teixeira, todos presos em Curitibanos, Santa Catarina. Este último é acusado de ter ajudado "Meco" na execução do crime e incineração de seu corpo.



"Meco", antes de usar barba, o disfarce para fugir da polícia

O carro de Gumercindo Antônio Ferlin, um Brasília azul, com placas de Sorocaba, São Paulo, foi roubado no dia 20 de setembro de 1978, no bairro da Moca, rua Desembargador Paulo Costa — SP. A polícia sabe que "Meco" utilizou os documentos de Gumercindo e andou em seu carro. Quanto ao bloco de cheques também roubado, não foi utilizado até o momento.

A descoberta de que "Meco" estava usando a falsa identidade de Gumercindo Antônio Ferlin, deu-se porque a equipe da Delegacia de Blumenau, comandada pelo comissário Renato, foi até a cidade de Toledo, no Paraná, onde ficou sabendo que o falsário tentara comprar uma boate na zona do meretrício.

Hoje, o verdadeiro Gumercindo deverá depor (é mais uma testemunha contra "Meco") a Delegacia de Curitibanos, para onde viajou na noite de ontem, em companhia dos investigadores do DEIC, Matsuo, Buttes e Rui. Ontem, o investigador Matsuo manifestou otimismo quanto à prisão de "Meco", o que poderá ocorrer a qualquer momento.

Matsuo elogiou a cobertura jornalística de **"O ESTADO"** no "caso Meco", pela "lisura como foi conduzida", salientando que "em momento algum prejudicou os trabalhos da polícia. Ao contrário, ajudou muito, porque com a repercussão o ex-delegado Fleury sentiu a necessidade de apoiar as investigações". Os trabalhos estão sendo realizados através de uma ação conjunta que envolve policiais catarinenses e paulistas, além do apoio da polícia de outros Estados.

Rapto da menor pode ser "um caso amoroso"

Um rapto ainda não esclarecido levou um contingente enorme de policiais desta capital ao encalço do proprietário de um For-Galaxie placas AA ou AD-1024, depois que o pai de uma menor de 16 anos viu a mesma entrar neste veículo e se dirigir para Canasvieiras. A Delegacia de Costumes e Menores negou-se a prestar qualquer esclarecimento, "pois existe uma menor envolvida no problema e isto poderá trazer complicações", segundo afirmou o delegado adjunto daquela especializada.

Por volta das 16 horas de ontem, através do serviço policial de rádio, foi comunicada a Rádio Patrulha, em especial e, posteriormente, a polícia Rodoviária Estadual. Até as últimas horas de ontem, no entanto, nenhuma novidade havia aparecido, e as buscas prosseguiram.

ALERTA

"Atenção, um Galaxie marron, placas AA ou AD-1024, raptou uma menor de 16 anos de idade e foi em direção ao Balneário de Canasvieiras". Este comunicado do Serviço Central de Rádio foi escutado pelos policiais em serviço nas diversas delegacias desta capital por volta das 16 horas de ontem.

A Polícia Rodoviária Estadual recebeu o mesmo comunicado também por volta das 16 horas de ontem e passou a vasculhar intensamente todas as praias do norte da ilha, notadamente Ingleses, Canasvieiras, Lagoa da Conceição, Joaquina e Santinho entre outras. Apesar de haver um plantão permanente em frente ao posto da P.R.E, segundo patrulheiros, nenhum veículo suspeito apareceu pelas imediações.

Também a Rádio Patrulha que alertou todas as suas viaturas, com relação ao rapto, não possuia até as 19 horas de ontem qualquer novidade. As buscas prosseguiram noite adentro. Os motivos do suposto rapto, por outro lado, não foram ainda devidamente esclarecidos, devido ao comportamento da delegacia especializada em achar que "se alguma coisa for divulgada através da imprensa, será difícil a gente localizar a menor".

Um policial de uma delegacia ao lado desta, sugeriu que se trate de algum "caso amoroso e que o pai, por um motivo qualquer, está disposto a prejudicar o rapaz".

A opinião de policiais de Santa Catarina sobre o ex-delegado

A morte repentina do delegado paulista Sérgio Paranhos Fleury, na noite de terça-feira última, causou enorme impacto junto aos policiais civis desta Capital, levando a Associação dos Delegados de Polícia e enviar um telegrama de pesar pelo acontecido. Delegados e policiais falaram sobre a sua morte e entre outras coisas se destaca que "a polícia perdeu muito e mais ainda a população".

A grande maioria dos policiais, entre delegados, comissários e agentes receberam a notícia através dos jornais ou do noticiário das estações de rádio e televisão, muitos deles custando a "acreditar que sua morte tivesse ocorrido desta maneira e não como era esperado: em algum tiroteio com marginais".

"UM MITO"

Conhecido em todo o país, principalmente após a morte do militante político de esquerda, Carlos Mariguela, em 1969, Fleury é bastante conceituado entre policiais desa Capital, levando inclusive o delegado de Homicídios, Oscar Peixoto Sobrinho a dizer ser ele "quase um mito da sociedade brasileira".

Reunidos numa das dependências da Academia de Polícia Civil, na primeira reunião da atual gestão da Associação dos Delegados de Polícia do Estado (ADPESC), inúmeros membros da diretoria falaram sobre a morte do delegado paulista.

"A Associação só tem a lamentar a morte do Delegado Sérgio Paranhos Fleury,

Do: Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Santa Catarina

Ao: Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo
A/C do Departamento Estadual de Investigações
DEIC/São Paulo/SP

DELEGADOS POLÍCIA ESTADO SANTA CATARINA VG ENLUTADOS MOTIVO PREMATURO DESAPARECIMENTO DELEGADO SERGIO PARANHOS FLEURY VG DESEJAM EXTERNAR ESSA ASSOCIAÇÃO PESAR PELA PERDA IRREPARÁVEL DO INSIGNE POLICIAL CG CUJA CORAGEM ET ESPIRITO DE LUTA DIFICILMENTE SERÁ - IGUALADO PT ASSOCIAÇÃO DELEGADOS POLÍCIA SANTA CATARINA

nosso colega, policial vibrante, trabalhador em toda a acepção do termo. Com isso perde toda a população brasileira", era o que afirmava o presidente da ADPESC, Lenio Fortkamp. A reunião se realizou por volta das 15 horas de ontem.

Todos eles fizeram questão de ressaltar ao repórter o valor "profissional e a competência no trato com o crime", mostrando-se consternados com a sua morte. Ao final desta reunião, foi redigido um telegrama enviado ainda ontem para a Associação dos Delegados de Polícia de São Paulo, onde entre outras coisas é lastimada a morte "prematura", e a "perda irreparável". Ele vem assinado pelo presidente da ADPESC.

Na Delegacia de São José, os comissários de plantão afirmavam que não se sentiam à vontade para falar sobre a morte de Fleury, alegando terem puco conhecimento sobre a vida do mesmo. Um disse "que sei apenas o que a imprensa divulga e não sei se é verdade". Outro policial da mesma delegacia, afirmou ainda que apesar de "pouco conhecê-lo, posso mesmo assim sentir o quanto perdeu a polícia brasileira com o falecimento deste delegado".

Na Delegacia de Polícia do Estreito, o comissário Carlos Henrique Fernandes — "Balinha" — alirmava categoricamente que a "polícia perdeu muito com a sua morte e mais ainda a população brasileira. Para mim ele foi um policial exemplar, quente mesmo!".

Na Delegacia de Tóxicos os comentários foram pucos. Mesmo assim a morte de Fleury sensibilizou alguns dos policiais em serviço na tarde de ontem, chegando um deles a afirmar inclusive "que este era o maior delegado de polícia que o Brasil já possuiu".

"FLEURY ERA UM LÍDER"

O investigador Oscar Matsuo do Departamento de Investigações Criminais de São Paulo (DEIC), que no momento encontra-se em Blumenau e deverá seguir para Curitibanos, na pista do marginal procurado por toda a polícia. "Meco", também falou sobre as consequências da morte do "líder Fleury", com quem trabalhou. "Séria suspeito se um investigador de polícia tecesse elogios a atuação do delegado Sérgio Paranhos Fleury e lamentasse a sua morte, pois a maior popularidade deste delegado sempre foi entre os investigadores, com quem atuava constantemente. E o nosso pesar pela sua morte é de coração", afirmou Matsuo. Ele juntamente com outros dois investigadores, Luiz Carlos Seixas Buttes e Rui Frederico, vieram a Santa Catarina investigar o "caso Meco", pois Fleury "tinha um interesse especial em ajudar o povo catarinense". Poderia ser pretensão — diz Oscar — pois em São Paulo ocorre uma média de 60 a 70 assaltos por dia e por isso mesmo, fica demonstrado o interesse.

Ele afirmou ainda que com a morte de Sérgio Fleury, fica "uma brecha na polícia paulista que se encontra parada esperando a nomeação de outro para ocupar o cargo. Ele era verdadeiramente um líder" analisa, e acrescenta: "Uma pessoa com estas qualidades não pode ser substituída de uma hora para outra".

HOTEIS OTHON

HOTÉIS OTHON SOCIEDADE ANÔNIMA

C.G.C.M.F. 33.200.049/0001-47

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONÍVEL			Fornecedores	30.377.963,03	
Bens Numerários	6.074.761,56		Inst. Financeiras M-Nacional	267.929.659,36	
Depósitos Bancários à Vista	28.959.477,92	35.034.239,48	Inst. Financeiras M-Estrangeiras	99.385.769,93	
VALORES A RECEBER			Obrigações Trabalhistas	738.021,30	
Contas a Receber	54.063.710,32		Impostos e Contribuições a Pagar	13.185.154,96	
(-) Provisão P/Devedores Duvidosos	(1.621.911,31)		Aluguéis a Pagar	10.182.849,50	
Adiantamento a Fornecedores	6.034.166,05		Provisão p/Imposto de Renda	3.268.219,00	
Depósitos e Empréstimos Compulsórios	5.530.867,98		Títulos a Pagar	8.268.695,86	
Aluguéis a Receber	357.135,65		Provisão p/Encargos Financeiros	2.275.695,44	
Títulos e Valores Mobiliários	1.815.428,98		Outros Valores a Pagar	6.092.517,23	441.704.545,61
Outros Valores a Receber	9.195.235,78	75.374.633,46	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**		
ESTOQUES		30.135.368,11	Inst. Financeiras M-Nacional	56.362.585,74	
DESPESAS ANTECIPADAS			Inst. Financeiras M-Estrangeira	51.274.500,00	
Prêmios de Seguros	3.732.617,04		Títulos a Pagar a Longo Prazo	31.637.304,76	139.274.390,50
Outras Despesas Antecipadas	5.637.338,43	9.369.955,47	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		149.914.196,51	Capital	115.084.125,00	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Reservas de Capital	45.526.746,42	
Contas a Receber	46.916.614,25		Reservas de Lucro	259.736.716,95	
Depósitos em Garantia	24.606,00		Saldo à Disposição da Assembléia	56.251.005,17	476.598.593,54
Depósitos P/Investimentos	3.872.158,81	50.813.379,06			
PERMANENTE					
INVESTIMENTOS	797.754.717,60				
IMOBILIZADO					
Imobilizações Técnicas	184.076.507,47				
(-) Depreciações	(124.981.270,99)	856.849.954,08			
TOTAL DO ATIVO		1.057.577.529,65	**TOTAL DO PASSIVO**		1.057.577.529,65

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		692.878.756,21
DEDUÇÕES		
Impostos Faturados	8.435.323,22	
Descontos Concedidos	540.847,20	8.976.170,42
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		683.902.585,79
CUSTOS OPERACIONAIS		479.850.925,62
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		204.051.660,17
DESPESAS COM VENDAS		21.257.874,47
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		122.277.489,20
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO		60.516.296,50
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		14.247.248,31
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		789.241,94
AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS - EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		116.165.145,91
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA		190.139.448,78
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		3.268.219,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		186.871.229,78

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO JÚNIOR — Diretor-Presidente — CPF N.º 003.064.877-72

JOÃO OSMAN DA SILVA MATTOS — Diretor — CPF N.º 004.611.567-68

ARTHUR BRITO BEZERRA DE MELLO — Diretor — CPF N.º 005.682.017-87

IVAN MACEDO MELO — Diretor — CPF N.º 011.491.137-15

RODOLPHO CHRISTIANO BUSCH — Diretor — CPF N.º 026.268.707-06

PAULO BRITO BEZERRA DE MELLO — Diretor — CPF N.º 005.910.337-4

PAULO MARTINS GARCHET — Diretor — CPF N.º 031.357.727-72

ÁLVARO BRITO BEZERRA DE MELLO — Diretor — CPF N.º 005.682.107-78

Ial CELSO LOPES DE OLIVEIRA — TÉC. CONT. CRC-RJ N.º 17799-4 — CPF N.º 037.033.987-87

Policiais da Capital e interior recuperam oito carros roubados

Oito veículos roubados em outros estados brasileiros foram recuperados, este fim-de-semana pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações desta capital, com a colaboração de delegacias dos municípios de Urussanga, Criciúma e Videira. Foram detidos três elementos e um quarto se apresentou no final da tarde de ontem. Todos, no entanto, já foram liberados e deverão aguardar a decisão da justiça em liberdade.

Os veículos — seis Brasília, um Passat e um Volks — encontram-se estacionados no pátio da DFRD e na tarde de ontem foram mostrados à imprensa pelo titular Jaceguay Marques Trilha. Segundo o delegado, os furtos de veículos marca Brasilia, têm sido bastante frequentes em todo o Brasil, pela fácil comercialização que encontra, liderando o índice na capital baiana, Salvador, com uma média de 200 a 300 deste tipo roubados por mês.

Bastante comum, o roubo de veículos é intensamente combatido nesta Capital, muito embora todos os dias cerca de quatro a cinco queixas sejam registradas na especializada. Com a "dedicação especial de comissários e agentes da DFRD", foram realizadas várias semanas de trabalhos visando recuperar veículos roubados em outros Estados.

Esses carros roubados em outros estados, estão à disposição dos proprietários

Neste sentido várias prisões foram efetuadas e confissões de furtos admitidas pelos mesmos. Luiz Cesar Padilha Araújo, natural de Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul, com 29 anos de idade, sem residência fixa e com diversas passagens por delegacias de polícia em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e agora em Santa Catarina, é um dos presos.

Em companhia de José Lordaro Maltese, natural de São Paulo, com 45 anos de idade, Araújo realizava seus furtos de automóveis. Ambos tiveram prisão preventiva decretada por Curitiba e São Paulo, já procurados há algum tempo pelas autoridades policiais. José Lodaro também não possui residência nem emprego fixo, com passagens por delegacias destes mesmos Estados.

Provavelmente, segundo o delegado Marques Trilha da DFRD, esteja envolvido em furtos de automóveis Itamar Guimarães Ferreira, vulgo "Irmão Coragem". Na semana passada ele se encontrava nas proximidades de um posto de gasolina em Garopaba, tentando furtar uma Brasília, mas sentindo a presença de policiais da DFRD, evadiu-se do local.

No começo desta semana, ele compareceu acompanhado de um advogado na especializada, pois seu sócio, em uma oficina de automóveis, Elói Ribeiro de Poliveiro Filho, encontrava-se detido na DFRD, que estava ao encalço de ambos, devido a suspeitas de que a oficina estaria servindo para efetuar modificações nos veículos roubados.

Por outro lado estão sendo realizados contatos com delegacias de furtos das capitais brasileiras, na busca dos verdadeiros proprietários dos veículos furtados. Ao mesmo tempo o delegado Trilha faz uma advertência aos proprietários de lojas de carros usados, no sentido de que se certifiquem bem da origem dos veículos comprados, pois "se chegar ao nosso conhecimento fatos desta natureza, os carros serão pegos pelo DFRD e seus verdadeiros donos serão procurados".

Falecimentos

Faleceram ontem, em Florianópolis, segundo registros do Cartório Farias, as seguintes pessoas:

Manoel Francelino Damázio, 62 anos, casado, residia em Laguna; causa mortis: choque séptico.

Valter Leitzke, 54 anos, casado, residia em Taió; Septicemia.

Marise dos Santos Pinheiro, 20 anos, casada, residia em Porto Belo; parada cardíaca.

Rebelin Rosa, 38 anos, casado, residia em Piçarras; dependendo de exames complementares.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tri-campeão de Amazonas quer vingar goleada

Manaus — Com alta cotação depois da goleada de 7 X 1 sobre o Fast, o Fluminense acertou outro amistoso, contra o Nacional, nesta quinta-feira, às 21 horas (22 horas de Brasília), no estádio Vivaldo Lima, por uma quota de 230 mil cruzeiros, apesar das ausências dos titulares Wendel, Edinho e Nunes.

Tricampeão do Estado, o Nacional tem agora a responsabilidade de vingar o futebol amazonense, vencendo o Fluminense. Seu treinador, Laerte Doria, acredita no sucesso de sua equipe, que contará com a força máxima. Ele já anunciou um esquema especial para reforçar a marcação sobre Zezé, que deu um show de bola e marcou quatro gols contra o Fast Clube.

No Fluminense, o técnico interino, Sebastião Araújo, vai manter a equipe que iniciou o jogo da terça-feira, com Robertinho na extrema direita embora Chiquinho, que entrou no segundo tempo, tenha jogado muito, marcando dois gols. De acordo com o andamento do jogo, Araújo deverá lançar vários reservas para dar-lhes ritmo de jogo.

Nacional — Beto; Cabralzinho, Galvão, Marcos e Hélio, Rai, Armando e Corrêa; Bendelack, Careca e Nilson.

Fluminense — Renato; Edevaldo, Tadeu, Dario e Zé Maria; Pintinho, Carlos Roberto e Mário; Robertinho, Fumanchu e Zezé.

Grêmio enfrenta no Olímpico o melhor do interior

Porto Alegre —Após cumprirem suspensão de dois jogos, Eurico e Tarciso retornam ao time do Grêmio hoje contra o Juventude, no Estádio Olímpico. Vitor Hugo, recuperado da contusão na coxa esquerda, também tem volta garantida. Fantoni confirmou igualmente a escalação de Dirceu e Iúra, como titulares da lateral esquerda e do meio-campo, substituindo Ladinho e Nardela.

O Grêmio defende a liderança isolada do campeonato: tem 30 pontos em 16 jogos. O Juventude, melhor time do interior, está na terceira colocação, com 24 pontos em 16 jogos. Marco Eugênio, trienador do Juventude, garante que seu time jogará na retranca, pois na última vez em que tentou jogar ofensivamente na Capital foi goleado por 5x0 pelo Internacional.

Fantoni, por sua vez, considera o Juventude um adversário muito perigoso com qualquer esquema, e alertou seus zagueiros para os contra-ataques de Plein, um jogador muito veloz e habilidoso. Mas como contara com sua equipe completa acredita numa vitória.

Os times: **Grêmio** — Manga; Eurico, Vantuir, Vicente e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo César e Iura; Tarciso, André e Eder.

Juventude — Rafael; Toninho, Gonçalves, Tião e Casemiro; Cacau, Maurinho e Jorge; Casper, Plein e Ivanildo.

Baltazar no Sul

O centro-avante Baltazar, comprado ao Atlético Goianiense por três milhões de cruzeiros, apresentou-se, realizou os primeiros exames médicos e possivelmente hoje assinará contrato. Ele foi pedido por Fantoni para a reserva de André.

Botafogo define bases para contratação de Ziza

Rio — O Botafogo definirá hoje a contratação do ponta-esquerda Ziza, do Atlético Mineiro, com José Lázaro Robles (Pinga, ex-jogador do Vasco e da Seleção Brasileira), quando serão definidas as bases do contrato de Ziza, que vai pedir luvas altas, por não ter direito aos 15 por cento do seu passe. Borer está confiante e acha que não haverá problemas, "pois o mais difícil foi convencer o Valmir Pereira abrir mão do jogador".

Se sair tudo bem, como espera Charles Borer, Ziza estreará domingo, quando o Botafogo fará seu primeiro jogo no II Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, contra o Madureira, no Estádio Glorioso, em Marechal Hermes. Joel confessou que Ziza não fazia parte da sua relação de reforços, mas acha que ele poderá resolver o problema da ponta-esquerda.

FLA CANCELA

Em virtude dos seus compromissos no Campeonato Estadual, quando estará tentando o tricampeonato, o Flamengo decidiu cancelar sua participação no Torneio de Paris, em junho. A decisão foi tomada a pedido do técnico Cláudio Coutinho, que considera a próxima competição estadual muito mais difícil, com 18 clubes, e não quer submeter o time a uma maratona.

Sobre os reforços, Bruno, do São Cristóvão, está praticamente contratado. Há um emissário em Vitória tratando da compra de Carlos Henrique, extrema da Desportiva, enquanto o vice-de-Finanças, Joel Tepet, fará contato com o presidente do Guarani, Ricardo Chuffi, para a compra do zagueiro Gilberto, primeiro reserva de Gomes e Edson. Os três jogadores vem para completar o elenco rubronegro, pois vários juvenis foram emprestados para adquirir experiência.

AMÉRICA QUER RUI REI

O vice-de-futebol do América, Léo Almada, confirmou interesse pela contratação do atacante Rui Rei, atualmente na reserva do Corintians, por empréstimo para o Campeonato Estadual. A vinda de Altimar considerada certa, complicou-se, pois o Palmeiras decidiu só liberar o jogador com passe vendido e pediu 1.500 mil cruzeiros. O América vai insistir no empréstimo e se não obtiver êxito tentará, então, o parlamento do preço exigido pelo Palmeiras. Rubinho, ponta-direita do Atlético-GO, está no Rio e deverá ser comprado por 600 mil cruzeiros.

Ziza pode estrear contra o Madureira

VASCO: SÓ DÚVIDAS

Após mais uma atuação ruim, no empate de 1x1 com o combinado Sergipe-Confiança, em Aracaju, as coisas no departamento de futebol do Vasco estão completamente indefinidas. A delegação retornou ontem ao Rio, mas espera-se para as próximas horas a demissão de Carlos Froner. Aliás, ela somente não se consumou ainda porque o presidente Agatirno Gomes não conseguiu um nome de expressão para substituí-lo.

Os reforços prometidos pelo presidente Agatirno Gomes resumem-se por enquanto ao desconhecido ponta-direita Jáder, do Comercial de Ribeirão Preto, o que tem sido motivo de piadas na imprensa carioca. Vários nomes famosos estão surgindo nas especulações, mas é muito difícil que qualquer um deles seja contratado.

Atlético tem jogo difícil hoje no Mineirão contra o Vila Nova

Belo Horizonte - Com 9 pontos ganhos, o Atlético joga hoje, às 21 horas, no Mineirão, contra o Vila Nova, num difícil compromisso pois o adversário é vice-líder do campeonato mineiro, com 11 pontos. Satisfeito com a boa atuação do seu time contra o Botafogo, o técnico Procópio Cardoso disse que o Atlético está ganhando entrosamento e até o final do primeiro turno atingirá o ponto ideal.

A novidade do Atlético hoje será o retorno de Reinaldo. O atacante foi poupado nas duas últimas partidas do seu time, mas volta agora, prometendo ficar definitivamente. Cerezo e Izidoro, contundidos, continuam de fora, esta partida foi transferida do dia 25 para esta quinta-feira, por causa do amistoso com o Santos, no reaparecimento de Reinaldo.

Times: **Atlético** —João Leite; Alves, Osmar, Luisinho e Donizetti; Carlinhos, Heleno e Marcelo; Pedrinho, Reinaldo e Ziza.

Vila Nova —Helinho; Ala, Rodrigues, Dias e Toninho Braga; Sauva, Pirulito e Aguilar; Ronaldo, Luis Carlos e Faisca.

Palmeiras, Santos e Botafogo começam no 3o. turno paulista

São Paulo — A segunda rodada do 3º turno do campeonato paulista 78 será realizada hoje, com 3 jogos, marcando as estréias de Palmeiras, Santos e Botafogo na etapa decisiva da competição. Como perdeu para o Noroeste, ficando na penúltima colocação do certame, estando, por isso, ameaçado de rebaixamento, o Paulista foi obrigador a ceder sua vaga para o Botafogo. Havia o perigo de paralisação do turno final, através de um mandado de segurança, mas o clube de Jundiaí resolveu aceitar as ponderações da Federação Paulista e o campeonato terá seu prosseguimento normal.

PALMEIRAS X FRANCANA

O Palmeiras estreará no 3º Turno contra a Francana, às 21 horas, no Pacaembu, prometendo apagar suas péssimas partidas no segundo turno e na Taça Libertadores. A verdade é que Telê Santana ainda não consegiu armar a equipe a seu gosto e ela deverá encontrar sérias dificuldades para vencer a Francana, um time bem armado por Daltro Menezes.

A vitória é muito importante para o Palmeiras neste jogo, pois somente estarão classificados para a decisão do título estadual de 78 os dois primeiros colocados de cada chave. O Palmeiras integra o Grupo B, ao lado da Ponte Preta, Santos, Portuguesa e Juventus. A Francana pertence ao Grupo A, junto de Corintians, Guarani, São Paulo e Botafogo e na sua estréia perdeu para a Ponte Preta por 1x0.

TIMES

Palmeiras: Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Jair Gonçalves e Pedrinho; Pires, Zé Mario e Jorge Mendonça; Amilton Rocha, Toninho e Baroninho.

Francana: Geninho; Felix, Silva, Claudio e Boca; Reinaldo, Paranhos e Marinho; Antenor, Assis e Jurandir.

PORTUGUESA X JUVENTUS

No Parque Antártica, às 16 horas, a Portuguesa de Desportos tentará se reabilitar da derrota para o Corintians (2x0), na sua estréia no turno decisivo, enfrentando o Juventus, que começou a disputa empatando com o São Paulo em 0x0. Diante desses resultados, os times precisam procurar a vitória a todo preço, pois não podem mais perder pontos, sob pena de ficarem alijados antecipadamente das possibilidades de conquista do título.

TIMES

Portuguesa: Moacir; Beto Lima, Pradera, Bolívar e Nelsinho; Daniel Gonzales; Wilson Carrasco e Eudes; Tata, Dentinho e Esquerdinha.

Juventus: Colonese; Deodoro, Cedenir, Fagundes e Paulinho; Nedo, Luciano e Cesar; Ataliba, Geraldo e Wilsinho.

SANTOS X BOTAFOGO

Na Vila Belmiro, às 21 horas, dois estreantes se enfrentam. O Santos tentará provar mais uma vez que é sério candidato ao título, pode atrapalhar o objetivo de muitos clubes durante a última etapa do campeonato.

TIMES

Santos: Vitor; Nelson, Joãozinho, Neto e Gilberto; Clodoaldo, Toninho Vieira e Claudinho; Nilton Batata, Juari e João Paulo.

Botafogo: Walter; Wilson Campos, Tonho e Nei e Zé Airton; Mario, Osmarzinho e Zé Claudio; Paulo César, Toninho e João Carlos Motoca.

SÍNTESE

CICLISMO I

A Federação Catarinense de Ciclismo confirmou para este domingo na capital, a realização de mais uma prova preparatória para o Campeonato Estadual da categoria. A Prova "Besc" será do tipo circuito e contará com a participação de aproximadamente 11 equipes.

CICLISMO II

A prova será disputada na Estrada de Canasvieiras, e a largada será no domingo, na Beira-Mar Norte, às 8h30m. Da competição participarão ciclistas das três categorias: júnior-percurso de 45 quilômetros; 1ª e 2ª categorias-percurso de 95 quilômetros.

VELA

Mais uma vez o vento prejudicou a realização da 2ª e 3ª etapas dos Troféus, Ademar Nunes Pires - Snipe, e Mário Gern-Hobie Cat-14. Anteontem foi realizada apenas a 2ª etapa do Snipe e os vencedores foram Saul Damiani e Marcelo Reitz. Em segundo lugar chegaram Valério Gomes Soares e Roberto Battisttoti, em terceiro Edmar Nunes Pires e Paulo Babado. A terceira etapa do Snipe e as duas outras do Hobie Cat-14 foram transferidas sine-die.

BALNEÁRIO CAMBORIU

As equipes de vôlei, handebol e futebol de salão da Comissão Municipal de Esportes de Balneário Camboriú regressaram ontem de uma excursão que fizeram ao Oeste, enfrentando as equipes de Chapecó e Concórdia. O presidente da C.M.E. do Balneário disse que gostou dos resultados da excursão, lamentando somente o fato de que o Balneário ainda não tem um ginásio de esportes, enquanto que outras cidades menores já possuem. E finalizou afirmando que espera que o Secretário Júlio César, da Cultura, Esportes e Turismo, possa dotar Balneário Camboriú de um local apropriado para competições.

TÊNIS DE CAMPO

Trinta e seis tenistas de primeira classe, a maioria do Rio Grande do Sul, estão inscritos para disputar o "qualifyng" do II Torneio Especial Sul América de Seguros, a ser realizado de 7 a 12 deste mês nas quadras da Sociedade Aliança de Novo Hamburgo, município distante 40 quilômetros da capital gaúcha, numa promoção conjunta da Federação Gaúcha de Tênis e Sul América Seguros.

AMADORISMO

CME da capital foi bem em Taió e Mafra

O trabalho do atleta e treinador José Maria Nunes à frente do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis continua dando resultados, e mais uma prova disso foram as competições disputadas pela equipe na segunda e terça-feira, nas quais as vitórias foram muitas.

Na segunda feira a equipe esteve em Taió participando da Corrida Rústica da II Festa do Fumo de Santa Catarina, e fez os três primeiros lugares, com Antonio Celso Silveira, Elói Menestrina e João Francisco Nunes. Na quarta e quinta posição, chegaram Almir Luz e Osvaldo Souza respectivamente, ambos atletas da CME de Taió.

Já na terça-feira a equipe da CME de Florianópolis esteve competindo em Mafra, na IX Prova Rústica 1º de Maio e conseguiu a segunda colocação por equipe, perdendo apenas para a equipe da Polícia Militar do Paraná.

Nesta competição, a CME fez primeiro lugar e segundo lugar na categoria infantil feminina (até 14 anos), na prova de 3.200 metros com Silvana Pereira e Stella Maris de Carvalho; o 3º lugar na prova de 8.100 metros para adulto feminino, com Marisa de Andrade, primeiro lugar nos 8.100 metros adulto masculino com José Maria Nunes; o sexto lugar na prova de 800 metros mirim masculino, com Paulo Henrique dos Santos e o 5º lugar nos 3.200 metros infantil masculino, com Ricardo Quiroga Duran.

Além desses melhores resultados, classificou vários atletas nas demais posições, conquistando com isso a segunda colocação por equipe.

Neste sábado a equipe treinada por José Maria Nunes volta a competir na II Corrida Rústica da Polícia Militar, com aproximadamente 30 atletas.

Basquete juvenil classifica 4 para a final do brasileiro

Blumenau (Sucursal) — Teve início no dia 1º de maio, no Ginásio Nelson Buzzarelo (Vasto Verde) e na quadra do CSU — Centro Social Urbano, do Garcia em Blumenau, o Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil Masculino, com a participação de 10 seleções.

A organização é da Federação Atlética Catarinense e a abertura aconteceu terça-feira à noite, no Ginásio do Vasto Verde, com estes jogos: Bahia 49 x 74 Goiás; Pernambuco 65 x 40 Ceará; Paraná 14 x 55, Espírito Santo e Sergipe 13 x 87 Rio Grande do Sul.

A fase de classificação prosseguiu ontem com estes jogos: Ginásio Nelson Buzzarello - Bahia 59 x 51 Pernambuco e Santa Catarina 54 x 53 Ceará. Na AABB - Brasília 59 x 56 Paraná e Sergipe 71 x 31 Espírito Santo.

Para hoje estão programados estes jogos: Ginásio Nelson Buzzarelo - Goiás x Pernambuco e Santa Catarina x Bahia. No CSU - Rio Grande do Sul x Espírito Santo e Brasília x Sergipe; dia 04 - Nelson Buzzarelo - Ceará x Bahia e Santa Catarina x Goiás. No CSU - Paraná x Sergipe e Rio Grande do Sul x Brasília. Dia 05 - Nelson Buzzarelo - Ceará x Goiás e Santa Catarina e Pernambuco. CSU - Espírito Santo x Brasília e Paraná x Rio Grande do Sul.

Após estes jogos, classificam-se quatro equipes para a final. A Comissão Municipal de Esportes de Blumenau, forneceu todo o alojamento para os atletas, cerca de 160, sendo assistente, a Confederação Brasileira de Basquete, através do juiz Roberto Secco.

Derrota para a França elimina Brasil do Mundial

Seul, Coréia do Sul —Canadá, França, Austrália, Itália, Japão e Coréia do Sul classificaram-se ontem para as semifinais do 8.ª Campeonato Mundial de Basquete Feminino, que começou domingo. O Brasil, que liderava seu grupo, caiu ante a França e foi eliminado, assim como Bolívia, Holanda, Senegal e Malásia.

As 11 equipes participantes completaram as partidas eliminatórias divididas em três grupos, para a classificação de duas de cada grupo as semifinais que começam sexta-feira. Estados Unidos entrará diretamente nas semifinais junto com os seis classificados por haver obtido a medalha de prata em 1976, nos Jogos Olímpicos de Montreal.

A Coréia do Sul classificou-se ao derrotar a Bolívia, por 106 a 38, totalizando duas vitórias e uma derrota.

A França derrotou o Brasil ontem de 76 a 64. Ambas as equipes completaram a série eliminatória com duas vitóras e uma derrota, mas a França superou o Brasil por diferença de tentos.

As jogadoras francesas, mais altas que as brasileiras, conseguiram marcar mais pontos. Marylin Joly e Irene Guidotti fizeram 16 pontos cada, convertendo-se nas melhores "cestinhas" da equipe.

Pelo Brasil, Hortência marcou 19 pontos e Maria Paula 16.

O Canadá ganhou sua última partida das eliminatórias da Holanda, por 84 a 58 e terminou a série invicto, com três vitórias.

Pelo Grupo B, o Japão derrotou Senegal por 84 a 32. No Grupo C, a Austrália venceu a Malásia por 119 a 14.

Sexta-feira jogam França e Austrália e Coréia do Sul e Estados Unidos.

Sorteada a tabela de jogos da fase estadual do Copão

Com a presença de representantes da maioria dos clubes classificados, foi sorteada, na noite de ontem, a tabela de jogos da fase estadual da Copa Arizona-79, que será disputada no próximo fim de semana, na Capital.

OS JOGOS

Oito jogos serão disputados no sábado e três no domingo.

No sábado, o programa é o seguinte:

No Estádio do BAC - Jogo N.º 1, às 13 horas, Ajax x Atlético Catarinense; Jogo nº 2, às d14h20m, São Vicente (Itajaí) x Campeche (Itajaí) e o Jogo N.º 7, às 15h40m, Vencedor do Jgo N.º 1 x Vencedor do Jogo N.º 2.

No Estádio do Guarani - Jogo N.º 3, às 13 horas, Corpo de Bombeiros x Garibaldi (Tubarão); Jogo N.º 4, às 14h20m, Telesc x 3 de Outubro (Imbituba) e o Jogo N.º 8, às 15h40m, Vencedor do Jogo N.º 3 x Vencedor do Jogo N.º 4.

Em estádio a ser determinado - Jogo nº 5, às 14 horas, América x Palmeiras e o Jogo N.º 6, às 15h30m, Portuguesa x Mackenzie.

No domingo serão disputados os jogos semi-finais e a final, no estádio do Guaraní, com a seguinte programação:

Jogo N.º 9, às 8h30m, Vencedor do Jogo N.º 5 x Vencedor do Jogo N.º 6; Jogo N.º 10, às 10h20m, Vencedor do Jogo N.º 7 x Vencedor do Jogo N.º 8; finalmente, o Jogo N.º 11, do qual sairá o campeão catarinense da Copa Arizona-79, que será disputado às 15 horas, entre o Vencedor do Jogo N.º 9 x o Vencedor do Jogo N.º 10.

PRESENTES

O sorteio dos jogos da fase estadual do Copão, sob a direção da Comissão Coordenadora do certame, contou com a presença dos seguintes representantes de clubes classificados: Walter Vieira, do Atlético Catarinense; Stalin Vilen do Palmeiras; João Vidal, do América; Lorival Barcelos, da Portuguesa; Frederico Botelho, do Ajax; Luiz Carlos da Silva, do 3 de Outubro (Imbituba); João Melo, do Telesc e Edson Zaguini, do Mackenzie.

Deixaram de comparecer, as sim, os representantes do Campeche (Itajaí), São Vicente (Itajaí), Garibaldi (Tubarão) e do Corpo de Bombeiros.

Na edição de amanhã de O ESTADO, deverá ser publicada a escala de árbitros, elaborada pela Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol.

COPA Arizona DE FUTEBOL AMADOR

VALERIM — CENTER

Locadora de Apartamentos Mobiliados
Padrão Hotel Residencial

Suítes e Apartamentos mobiliados com móveis coloniais, geladeira, ar condicionado, telefone, TV, fogão, etc.

TARIFAS	p/7 dias	p/30 dias
Apartamentos c/camas p/5 pessoas	2.200,00	8.400,00
Suítes c/camas p/5 pessoas	2.800,00	9.600,00
Apartamentos sem móveis	2.800,00	6.000,00

"Sem fiador, pagamento semanal"

Rua Felipe Schmidt, 74 — Centro — Fones: 22-3280 e 44-2160 Florianópolis - SC.

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

VOCÊ ENCONTRA MAIS EM ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Uma novidade para Luiz Alberto: crise

"Ou Osni Aguiar é demitido ou me afasto do Avai" (Valdemar)

Luiz Alberto chega hoje à noite, às 21h30min, no aeroporto Hercílio Luz, e assume a direção técnica amanhã. E o novo treinador poderá encontrar o departamento de futebol do Avaí sem supervisor. Acontece que o diretor Valdemar dos Santos considerou as declarações de Osni Aguiar, justificando a impossibilidade de poder registrar junto à CBD o jogador Katinha por falhas suas, totalmente "improcedentes e irresponsáveis". "Ou Osni Aguiar é demitido do cargo de supervisor, ou então me afasto da direção do clube", disse o dirigente.

Nesse ambiente de problemas dentro do clube é que Luiz Alberto encontrará o clube. Ele não conseguiu que a diretoria do Bangu lhe liberasse para vir dirigir ao Avaí, mas acabou optando pelo pedido de demissão, já que o diretor de futebol do clube carioca não queria que o técnico dos juvenis, atualmente liderando o campeonato, deixasse seu cargo.

O diretor Valdemar dos Santos estava profundamente indignado e surpreso com as declarações de Osni Aguiar. Segundo Valdemar, quando de sua ida à Curitiba, para trazer Katinha, praticamente ficou tudo acertado para que o jogador tivesse sua situação regularizada no Rio de Janeiro.

— A documentação foi expedida pela própria Federação Paranaense. Foi preparado um contrato, a rescisão, e o termo de empréstimo. Naquela oportunidade e na minha presença, inclusive, foi comunicada a CBD sobre a liberação do jogador através de um telex.

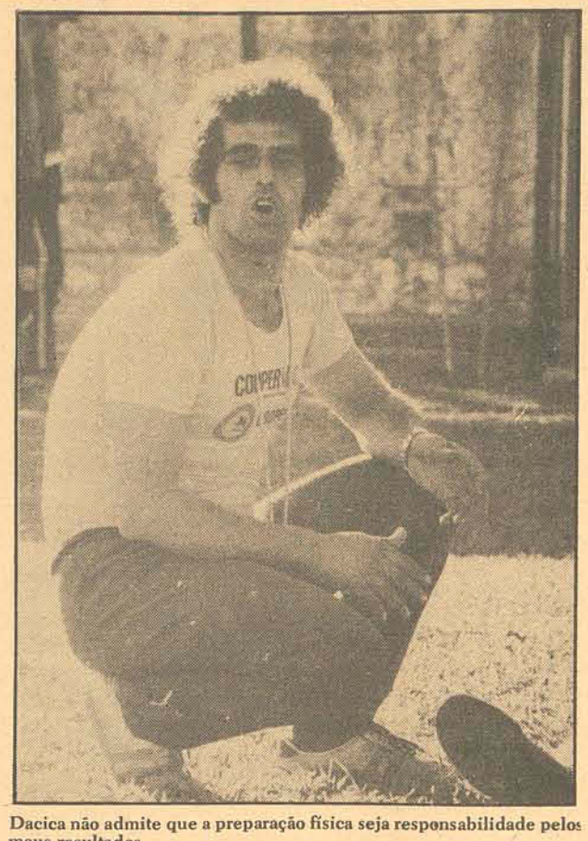
Com toda a documentação nas mãos, na última sexta-feira pela manhã, o diretor de patrimônio entregou-a para o presidente José Nazareno Vieira, sendo que os papéis foram assinados. Em seguida todo o material foi passado para o supervisor Osni Aguiar. Nesse exato momento, Valdemar dos Santos considerou sua participação encerrada. Mas, no domingo, foi surpreendido pela presença de Osni que dizia ter perdido a documentação de Katinha. O supervisor já tinha entrado em contato com o diretor Osmar Schlindwein. Então, Valdemar alertou ao supervisor que sem o documento de empréstimo a viagem ao Rio de Janeiro seria inútil. Mesmo assim, Osni seguiu viagem e não conseguiu registrar Katinha. Os documentos estavam na sede do clube, e um funcionário os guardou numa gaveta.

DEMISSÃO

O diretor de patrimônio do Avaí, ontem à tarde, dizia que não entendia porque o supervisor havia resolvido "jogar a responsabilidade de seus erros sobre mim". E comentando essa atitude de Osni Aguiar, afirmou Valdemar dos Santos: "Nenhum funcionário do clube, a não ser que esteja sendo injuriado, pode fazer uma declaração contra um diretor".

Valdemar dos Santos ainda frisou que não aceita a "irresponsabilidade" da atitude de Osni, considerando-a "injuriosa", e "mentirosa". Por isso mesmo, o diretor já se reuniu com o presidente José Nazareno Vieira para informar-lhe sobre sua posição: "Se esse rapaz continuar como supervisor de futebol eu me demito da diretoria, apesar de não querer prejudicar o trabalho de ninguém". Alertando que não gosta de "atirar lama em cima de sujeira", Valdemar disse que "desse jeito não se faz esporte", numa evidente insinuação ao comportamento de Osni Aguiar. Agora o supervisor retornou ao Rio de Janeiro, mas levando a documentação completa de Katinha, e o ponteiro direito poderá fazer sua estréia no domingo.

Osni culpa Valdemar. Valdemar critica Osni. Agora Zeno terá que optar entre um dos dois



Dacica não admite que a preparação física seja responsabilidade pelos maus resultados

Dacica diz que está inocente. E culpa o depto. de futebol

"Quando uma equipe de futebol está passando por uma fase ruim, a primeira cabeça que rola é a do treinador. Depois querem derrubar o preparador físico e, finalmente, começam a pegar no pé dos jogadores. Se agora estão procurando um culpado por tudo, um bode expiatório, eu aceito a responsabilidade no setor de preparação física".

Dacica, ontem, ao comentar críticas sobre seu trabalho, recordava a queda de Natanael Ferreira e fazia uma análise sobre a equipe: "Uma equipe de futebol é uma engrenagem, com uma série de peças. Quando uma dessas não funciona, toda a engrangem falha. E essa peça que estava falhando eram os gols".

Segundo Dacica, quando o clube está passando por uma fase difícil, que ele espera esteja ultrapassada depois da goleada contra o Renaux, "ninguém mais presta". Para ele, a preparação física não foi responsável pela má fase, mas sim todo o departamento de futebol deve ser responsabilizado.

Recordando que está há cinco anos na direção técnica do Avaí, inclusive passando por momentos muito piores do que o atual, o preparador físico tomou alguns exemplos para analisar o estado atlético dos jogadores:

— O Joãozinho estava há três meses parado e não pudemos recuperá-lo como devíamos. O Mickey chegou fora de forma, mas teve que entrar no time porque precisavam marcar gols, O Cacá está com problemas de saúde. Além do mais não temos campo para orientar treinos e não concentramos.

O preparador físico Dacica acredita que a decisão da diretoria de voltar a realizar períodos de concentrações antes das partidas foi excelente: "Nós éramos a única equipe desse estadual que não se concentrava".

RIO DO SUL 3 x 0 INTERNACIONAL

Rio do Sul (Correspondente) — Num jogo em que teve domínio completo na segunda etapa o Rio do Sul venceu ao Internacional de Lages, ontem à noite, pelo placar de 3 gols a zero. Valdeci abriu o marcador aos 26 minutos do primeiro tempo, quando as duas equipes faziam um jogo igual. No segundo tempo o Rio do Sul voltou para campo com mais disposição e conseguiu impor-se ao adversário, fazendo 2 a 0 aos 10 minutos através de Buca e aos 25 Jadir completava o placar.

O Rio do Sul jogou com Catito; Moura, Baio, Nelson e Buca; Valdeci; Dirceu (Nunes) e Edson Scott; Jadir, Sávio e Toninho (Adair). Internacional com Vitor Hugo; Chicão, Nivaldo, Pedro Enio e Clademir; Eduardo, Bim e Renato; Jorge Gulherme, Jones (Renato) e Vacaria. Celso Bozzano foi o juiz, auxiliado por Evaldo Coelho e Getúlio José da Silva. Renda de Cr$ 53.650,00.

Schutzler volta a criticar a imprensa

Joinville (Sucursal) — As coisas começaram a entrar nos eixos em Joinville. Com três vitórias consecutivas e um ambiente mais alegre na última semana, todos no clube insistem em dizer que a má fase já passou, ou pelo menos foi momentaneamente superada. No início da semana o diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, motivado por pressões da imprensa — segundo ele — foi obrigado a pedir demissão do cargo. Mas colocou outro motivo, mais acessível. "Minhas atividades são intensas e agora vou me dedicar ao Jec-Ouro, pois não podia mais acumular a direção de futebol".

Sua saída não prejudicou, por enquanto, os trabalhos de supervisão e direção técnica e o cargo foi acumulado, desta vez, pelo presidente Waldomiro Schutzler, que voltou à carga contra a imprensa dizendo que "alguns comentários de jornalistas precipitaram a saída de Virmond".

Até à tarde de ontem não foi declarado o nome do novo diretor de futebol, coisa que está preocupando pouco os jogadores que se mostram alheios às movimentações de bastidores. Depois da rodada de terça-feira todos foram convocados na tarde de ontem para a rotineita revisão medica onde nao se contatou qualquer lesão nos que vem jogado. Os casos pendentes são ainda Fontan que passou por cirurgia no pe direito para extração de uma calosidade; Jorge Carraro com suspeita de lesão de menisco no joelho esquerdo e Márcio, do segundo escalão, com forte gripe. Isso quer dizer que o treinador Orlando está livre de problemas e não precisa improvisar para a próxima partida em Caçador, no returno.

Serrano poderá ser operado outra vez

Criciúma (Sucursal) — O jogador Serrano ficará afastado de Criciúma por 10 dias, se recuperando de uma contusão na perna direita. Além disso, ele também está de fora da próxima partida por ter recebido em Brusque o terceiro cartão amarelo.

Ontem pela manhã o jogador explicava que está jogando há muito tempo no sacrifício. Segundo informações do departamento médico do clube, Serrano tem problema no músculo da coxa e ficará em observação. Se os trabalhos físicos especiais não derem resultados, ele sofrerá uma nova intervenção cirúrgica.

No ano passado Serrano ficou sem jogar futebol, por consequência de duas operações, que chegaram a transmitir a ameaça de sua inutilidade para o futebol. Ele teve que ficar três meses em recuperação na escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro.

"Quero ver se me recupero até o dia do jogo contra o Rio do Sul, quarta-feira da próxima semana, pois tenho algo atravessado na garganta". Também foi veiculada a informação de que se ele não ficar bom em Criciúma, será também enviado à clínica do massagista Pires, em Florianópolis, que já recuperou o ponteiro Zezinho.

Presidente do Renaux prestigia Hélio Rosa

Brusque (Sucursal) — O técnico Hélio Rosa, do Carlos Renaux, queixou-se de estar sofrendo "forte pressão de uma emissora de rádio local", em virtude de resultados negativos obtidos no campeonato "o que está colocando a torcida contra nossa equipe".

Hélio Rosa concorda que o elenco não anda bem, atribuindo os maus resultados "a má fase que todo clube atravessa".

O presidente do clube, Leonardo Loos, colocou-se ao lado do técnico, dizendo que não quer conversa com a emissora, acrescentando que o clube realmente está passando por momentos difíceis dando como exemplo o Vasco da Gama, que também passa por uma má fase. Revelou entretanto que o Carlos Renaux está disposto a dispensar o técnico, desde que um clube interessado pague a cota de 50 mil cruzeiros, referente a sua indenização.

PALMEIRAS x FIGUEIRENSE

Balduino se machuca no treino e preocupa Jorge

Aniversariando e recebendo como presente a notícia de que todos os titulares em tratamento no departamento médico poderiam participar do coletivo apronto da parte da tarde, o treinador Jorge Ferreira ontem só teria satisfações com suas atividades profissionais, não fosse ocorrer um acidente com o meia Balduíno nos momentos finais da movimentação.

TESTES POSITIVOS

Depois de ouvir o coro dos jogadores cantando "Parabéns pra você", o que foi uma surpresa logo que entrou no vestiário, Jorge Ferreira receberia ainda boas novidades sobre as condições dos três jogadores que o preocupavam para completar a escalação do time para a partida desta noite. Tanto Reginaldo, o que tinha diagnóstico de contusão mais séria depois da partida contra o Rio do Sul, como Serginho e Marquinhos, estavam liberados para o treino tático e para o coletivo, depois de exames médicos e testes físicos.

Com isto, o treinador poderia escalar o time completo. E o fez, dando apenas recomendações para que os que saiam da recuperação procurassem evitar as jogadas de mais vigor. E o time apresentava apenas uma surpresa no início do treino, pois Pinga acabou confirmado na lateral direita, deixando Djalma mais uma vez fora.

LANCE ACIDENTAL

No final do treino, entretanto, aconteceria uma jogada imprevista que complicou os planos de Jorge Ferreira para o jogo com o Palmeiras. Ao tentar firmar Tomé, no meio campo, Balduíno torceu o tornozelo direito e caiu na grama gemendo, causando a instantânea preocupação de todos, e necessitando de uma "carona" de emergência nas costas do massagista Legra para alcançar a sala do departamento médico.

E para terminar o treino, entrou Heleno em seu lugar, que deverá ser seu substituto se até a tarde de hoje Balduíno não conseguir se recuperar da contusão. Aliás, apenas Jorge Ferreira confia um pouco nesta possibilidade:

— Pela minha experiência, acho que não foi uma contusão grave porque não se criou um hematoma instantâneo. Assim, ele fica em observação e tratamento intensivo, como também ficam em observação e tratamento os outros que estavam contundidos.

E até a saída da delegação, às 17 horas, a escalação do time fica indefinida, como também a composição do banco de reservas — embora 17 jogadores tenham concentrados já ontem à noite..

Com Nilson, Haroldo, Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony, Dito Cola e Adelmo; Edney, Lenilson e Marilton, o Palmeiras joga esta noite, às 21 horas no estádio Aderbal Ramos da Silva, contra o Figueirense de Daniel, Pinga, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Balduíno ou Heleno e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos. A arbitragem será de Yolando Rodrigues, auxiliado por Valneide Carvalho e Luiz Oliveira.

Recuperação dos lesionados deixa treinador otimista

Blumenau (Sucursal) — Mais que ninguém, o treinador Joaquinzinho acredita nas possibilidades do Palmeiras na partida desta noite contra o Figueirense. E principalmente porque além de o time vir de um empate contra o Carlos Renaux em Brusque, ele gostou muito do rendimento da equipe no treino apronto realizado ontem à tarde, quando Sony voltou a meia cancha depois de cumprir suspensão automática.

O técnico soube também, antes do treino tático, que dois contundidos, o zagueiro Valmir e o atacante Lenilson, deveriam ser poupados, mas que poderiam atuar contra o Figueirense. E com isto, Joaquinzinho passou a acreditar ainda mais nas chances do Palmeiras, que pretende vencer o Figueirense para melhorar sua colocação na tabela. Apenas Jorge Luiz foi definitivamente vetado, porque vem de um forte estiramento muscular, mas para seu lugar Joaquinzinho confirmou Celso Sauer, que estreou no time contra o Carlos Renaux.

E por estes motivos que a direção do clube também acredita numa vitória, além de uma arrecadação recorde. O diretor de futebol Arno Buerguer Filho tem esta opinião:

— É um jogo decisivo, e vamos vencer.

	1		X		2	D	T
1		Araguari/MG		Atlético/MG	X	1	
2		Democrata/MG	X	Cruzeiro/MG	X	2	
3	X	Vitória/BA	X	Leônico/BA	X	3	
4		Gama/DF		Brasília/DF	X	4	
5		S. Borja/RS		Inter/RS	X	5	
6	X	Bagé/RS	X	Grêmio/RS	X	6	
7	X	Guarany/RS		Farroupilha/RS		7	
8		Londrina/PR		Coritiba/PR	X	8	
9	X	Colorado/PR	X	Atlético/PR		9	
10		Sport/PE		Sta. Cruz/PE	X	10	
11	X	Ceará/CE	X	Fortaleza/CE		11	
12	X	Desportiva/ES	X	Vitória/ES	X	12	
13	X	Milan/IT		Bologna/IT		13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 441

	1		X		2	D	T
1		Araguari/MG		Atlético/MG	X		
2		Democrata/MG		Cruzeiro/MG	X		
3	X	Vitória/BA		Leônico/BA			
4		Gama/DF	X	Brasília/DF	X	4	2
5		S. Borja/RS		Inter/RS	X	5	
6		Bagé/RS		Grêmio/RS	X	6	
7	X	Guarany/RS		Farroupilha/RS		7	
8	X	Londrina/PR	X	Coritiba/PR	X	8	3
9	X	Colorado/PR	X	Atlético/PR	X	9	3
10	X	Sport/PE	X	Sta. Cruz/PE	X	10	3
11	X	Ceará/CE	X	Fortaleza/CE		11	2
12	X	Desportiva/ES	X	Vitória/ES		12	2
13	X	Milan/IT		Bologna/IT		13	

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 441

TÊNIS

Natu Nobilis já tem os finalistas para a decisão nos dias 11, 12 e 13

Com excelente índice técnico e sem grandes surpresas, já que os vencedores confirmaram seu favoritismo, foi realizado nos dias 28, 29 e 1º de maio, nas quadras do Itamirim Clube de Campo, em Itajaí, as semi-finais da Copa Natu-Nóbilis de Tênis presenciadas por bom público. Os 160 classificados nas 20 categorias, decidirão o título nos dias 11, 12 e 13 de maio na Capital, com os jogos preliminares, em virtude do grande número de tenistas, sendo realizados nas quadras do Lira Tênis Clube, Lagoa Iate Clube, Grêmio Esportivo Telesc e Clube Doze de Agosto, além do Ginásio "Charles Edgard Moritz", que receberá tapete sintético especial cedido pela Federação Paulista de TÊNIS

As finalíssimas da 1ª classe masculino e 1ª classe feminina, serão disputadas no Charles Edgard Moritz, às 16 e 17 horas respectivamente, do dia 13, com a entrega de prêmios e coquetel sendo realizada duas horas depois nos salões do Lira Tênis Clube. Os classificados para as finais da Natu-Nóbilis são os seguintes: **10 anos masculino** — André Belo (Tubarão), Jefferson Ferro (Concórdia); Ralf Grasel (Tabajara), Luciano Ferreira Lima (Lic), Murilo Bortoluzzi (Tubarão), Charles Zimermann (Itamirim), Marcos Barbosa (Bandeirante) e Marcelo Ferreira Lima (Lic). **12 anos masculino** — Cláudio Silva (Tabajara), Vasco Schmidt (Itamirim), Pedro Duarte (Serrano), Nelson Zaporelli (Serrano). Fabiano Becker (Bandeirante), Oto Feusarcneutte (Tubarão), Aroldo Cruz Lima (Lic) e Guilherme Fallgatter (Tabajara); **12 anos feminino** — Marilise Nascimento (Joinville), Luciane Andrade (Bandeirante), Márcia Malburg (Tabajara), Jussara Gartner (Concórdia), Maria Kuzer (Criciúma), Bianca Fornare (Itamirim), Beatriz Zipf (Tabajara) e Luciane Silva (Bandeirante); **14 anos masculino** — Ivens Frischknecht (Tabajara), André Vieira (Lic), Carlos Hauff (Joinville), Jorge Rosa (Tubarão), Marcelo Reblin (Lira), Marcelo Bertollin (Joinville), Daniel Meneses (Tubarão) e Walter Straetz (Bandeirante); **14 anos feminino** — Ana Malburg (Tabajara), Mônica Rocha (Indaial), Susan Werner (Joinville), Gisiane Pereira (Bandeirante), Helena Zen (Bandeirante), Ana Zipf (Tabajara), Laura Lionert (Criciúma) e Michele Michel (Itamirim). **16 anos masculino** — Mengálvio Mussi (Tabajara), Léo Fachini (Bandeirante), Eduardo Piazzera (Concórdia), Gerson Pereira (Tabajara), Carlos Gropp (Tabajara), Décio Ferrari (Joinville), Carlos Kurh Neto (Tabajara) e Wilson Elias (Lira); **16 anos feminino** — Rosana Mueller (Bandeirante), Ana Petrusky (Bandeirante), Soraia Seidelmann (Beira-Rio), Sandra Grijó (Criciúma), Beatriz Szpoganicz (Bandeirante), Ruth Medeiros (Tubarão), Andrea Borba (Lira) e Tatiana Loureiro (Bandeirante); **18 anos masculino** — Jorge Zattar (Itamirim), Roberto Kchntoppl (Tigre); Hermes Silva (Bandeirante), Roberto Sedrez (Lira), Walter Haveroth (Bela Vista), André Laydner (Lic), Mario Costa (Bela Vista) e Elton Peixoto (Itamirim); **21 anos masculino** — Luiz Melato (Criciúma), Sabino Costa (Joinville), Paulo Macato (Bela Vista), Luiz Carlos Hartkopf (Joinville), Maurício Schaefer (Bandeirante), Elton Born (Tabajara), Claudio Serner (Lira) e Moacir Werner (Lira); **Estreante até 25 anos** — Carlos Antos (Concórdia), Claudio Silvino (Tigre), Marcelo Araújo (Lic), Luiz Rovaris (Criciúma), Paulo Lorenzeti (Serrano), Eduardo Gomes (Tubarão), Luiz Borba (Caça e Tiro Lages) e Fábio Schmalz (Tigre); **Estreante acima de 25 anos** — Walmor Buss (Bela Vista), Heitor Steiner (Telesc), Luiz Faoro (Tabajara), Aldo Kuerten (Lic), Arno Buerger Filho (Tabajara), Gunter Kluge (Tubarão), Paulo Linzmeyer (Joinville) e Euripes Torcelli (Tubarão); **Pré-Veteranos** — Vinicius Fiamoncini (Tabajara), Gesuino Santos (Serrano), Amilcar Ferreira (Itamirim), Dieter Siebert (Tabajara), Nilton Schiewe (Joinville), Lothar Stein (Tabajara), Paulo Ferreira Lima (Lic) e Antonio Cesar (Itamirim); **Veteranos - 45/54 anos masculino** - Carlos Nolasco (Itamirim), Armandino Caparelli (Tigre), Nei Huber (Lic), Arnaldo dos Santos (Concórdia), Antônio Allende (Tabajara), Júlio Camargo (Lic), Luiz Peredo (Tabajara) e João Gomes (Tabajara); **1ª Série Masculino** — João Gomes (Tabajara), Frederico Buechele (Concórdia), José Bohrer (Joinville), Carlos Alves (Lic), Antonio Cesar (Itamirim), Moacyr Werner (Lira), José S. Thiago (Joinville) e Edson Heusi (Itamirim); **1ª Série Feminino** — Critina Coelho (Tabajara), Marta Boherer (Joinville), Karin Distel (Tabajara), Lúcia Schwanke (Joinville), Deise Nolasco (Itamirim), Marlene Breitkopf (Bela Vista), Patrícia Zarling (Lira) e Norma Odebrecht (Tabajara); **2ª Série Masculino** — José Teixeira (Joinville), Jesuino Santos (Serrano), Luiz Mellato (Criciuma), Bayard Maciel (Tabajara), Gonçalo Salinas (Tabajara), Cláudio Werner (Lira), João Souza (Serrano) e Luiz Hartekopf (Joinville); **3ª Série Masculino** — Elder Búrigo (Criciúma), Roberto Sedrez (Lira), Rui Silva (Bela Vista), Ademar Fumagalli (Bandeirante), Márcio Werner (Lira), Osni Dias (Guarani), Vinicius Fiamoncini (Tabajara) e Paulo Pamplona (Bela Vista); **4ª Série Masculino** — Roberto Silvestre (Criciúma), Roberto Faustino (Telesc), Guilherme Silva (Joinville), André Laydner (Lic), Sabino Costa (Joinville), Maurício Schaefer (Bandeirante), Carlos K. Neto (Tabajara) e Dieter Siebert (Tabajara); **4ª Série Feminino** — Beatrice Szpoganicz (Bandeirante), Ana Fátima Petrusky (Bandeirante), Mariana Otte (Tabajara), Tatiana Loureiro (Bandeirante), Regina Silveira (Bela Vista), Rosana Muller (Bandeirante), Sandra Grijó (Criciúma) e Ruth Medeiros (Tubarão); **Pegadores de Bola** — Vicente Juvenal (Criciúma), José Alves (Joinville), Osvaldo Cipriano (Lira) Valmir Origem (Tubarão), Gilberto Nied (Joinville), Edilfonso Martins (Itamirim), Bertoldo Cunha (Lira) e Adilson Haveroth (Bela Vista).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ministro não veio, mas acordo será assinado hoje na Capital

Criciúma (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, resolveu ontem pela manhã, permanecer em São Paulo, cancelando em última hora a sua viagem a Criciúma. Ele viria homologar o acordo, assinado na semana passada entre mineiros e mineradores. O Ministro deveria chegar em Criciúma às 16 horas, e naquela hora empresários e presidentes de sindicatos de mineiros da região acompanhados por companheiros de diretoria estavam no local, quando se surpreenderam com a informação do cancelamento da viagem.

As 15h15min o secretário de Comunicação Social do Governo, Jair Hamms, confirmou que o Ministro cancelou a viagem, devido a deflagração da greve dos motoristas de transportes urbanos em São Paulo". Hamms não soube dizer, porém, quando seria homologado o acordo.

Os órgãos do Governo não tiveram tempo para avisar os empresários e mineiros, pois às 15h20min, já haviam empresários no aeroporto esperando o Ministro Macedo, que acabou não descendo. O primeiro a chegar foi Jacy Fretta, presidente da Carbonífera Próspera, uma empresa estatal. Também chegaram em seguida os guardas da Polícia Rodoviária Federal, que fariam o acompanhamento até a Sociedade Recreativa União Mineira, onde seria a solenidade.

Quando os repórteres abordavam sobre as possibilidades de cancelamento da viagem do Ministro, os empresários não aceitavam discutir o assunto. Poucos minutos depois, o empresário Jorge Cechinel Filho chegava ao aeroporto, em companhia do prefeito de Urussanga, Roberval Francisco Piloto, também para receber o Ministro Macedo.

Ele dizia que "conversei com o secretário Nereu Ghidi e ele garantiu que já estava se preparando para viajar".

O empresário Jacy Fretta explicava que "o ministro vem apenas para homologar o acordo, juntamente com o delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina. "Não vamos entregar nenhum memorial a ele, como chegou a ser sondado".

Também o presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciuma, Aristides Felisbino, confirmava que "não temos nada para entregar ao Ministro, ele simplesmente fará a homologação do nosso acordo".

Macedo se reuniria ainda também com o presidente de Sindicatos de outras cidades do Estado. Toda a solenidade no clube teria a duração de aproximadamente uma hora e trinta minutos. Por volta das 15h40min, também chegavam no aeroporto sem nada saber, três representantes da Delegacia Regional do Trabalho, em carro oficial, vindo de Florianópolis.

Estavam no aeroporto às 16 horas, os empresários Bertoldo Arns, da Carbonífera Araranguá, Dieter Wilmann, da Carbonífera Barro Branco, Jorge Cechinel Filho e João Zanette, da Carbonífera Boa Vista e Carbonífera Urussanga, e Jacy Fretta da Próspera. Além deles estavam os presidentes , advogados, e assessores de diretoria dos cinco sindicatos dos mineiros da região, e do juiz classista de Curitiba, Alberto Menenti, vereadores arenistas, representantes da Delegacia Regional do Trabalho, e outras autoridades.

HOMOLOGAÇÃO SERÁ HOJE

O presidente do Sindicato dos Mineradores, Fidélis Barato, não foi ao aeroporto, porque recebeu a comunicação alguns minutos antes. Segundo sua afirmação, "fui avisado às 15 horas pela Delegacia Regional do Trabalho, mas não pude avisar os companheiros. Não deu mais tempo".

Barato não sabia quando o acordo seria homologado, mas já previa, que o ato se daria num curto espaço de tempo, dizendo que "vou telefonar daqui a pouco para o Felisbino e saber quando ele vai a Florianópolis".

Enquanto isso, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, em Florianópolis a secretária do delegado Airton Minoggio do Nascimento confirmava que, "agora o Ministro não deverá vir mais a Santa Catarina. Ele comunicou o cancelamento às 13 horas de hoje (ontem), quando o Dr. Airton estava se preparando para viajar. Naquela hora, o delegado estava no aeroporto, onde foi receber o juiz Luis Falcão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Curitiba, que também participaria do ato em Criciuma, e não sabia do cancelamento.

O presidente do Sindicatos dos Mineiros de Criciúma, confirmou às 17h15min que "vou amanhã (hoje) às 8 horas, juntamente com os presidentes dos outros sindicatos da região, a Florianópolis, para o delegado homologar o acordo". Somente os mineiros viajarão, pois o acordo já está assinado pelos mineradores.

Cooperativistas apresentam as suas reivindicações

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - A transformação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo em um banco de segunda linha - devidamente aparelhado para atuar nas áreas de investimento e câmbio, solução para as permanentes crises sociais que a industrialização da cana de açúcar tem provocado no País, isenção do ICM nas operações com cereais realizados pelas cooperativas e a criação de cooperativas de contadores em todos os Estados da federação, foram os temas aprovados na Primeira Convenção Brasileira de Administradores e Contadores de Cooperativas encerrada ontem na Citur Rodofeira, em Balneário Camboriú.

O presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, Sérgio Augusto de Souza, propôs a criação de um movimento cooperativista visando a edificação de um banco comercial, das próprias cooperativas brasileiras, destinado à captação de recursos internos, e a apuração em faixas externas viáveis, acenadas por uma infinidade de bancos cooperativos espalhados pelo mundo. Pediu também o ressurgimento das cooperativas de crédito rural e estabelecimento das ações de crédito junto às cooperativas agrícolas mixtas. No mesmo documento, solicita a reformulação da atual linha do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, de maneira que lhe permita assumir a responsabilidade da outorga de "cartas patentes" às cooperativas de crédito.

Por sua vez, João Maria Carneiro, da Cooperativa Agrícola de Jaú, Estado de São Paulo, solicitou a solução do problema da agroindústria brasileira, acentuando que de longa data vem o Governo brasileiro lutando no sentido de resolver as permanentes crises sociais que a industrialização da cana de açúcar vem provocando no país. Lembrou que até agora não se conseguiu resolver o problema, e que as indústrias, com isso, vêm concentrando cada vez mais rendas. Considerou que é necessário favorecer a diversificação produtiva para aumentar o emprego, o equilíbrio e outros benefícios econômico-sociais. Por isso deseja que a Organização das Cooperativas do Brasil promova uma reunião em caráter nacional com representantes das cooperativas de plantadores de cana afim de que sejam encontradas possíveis soluções que posteriormente serão levadas ao Governo Federal.

Luiz Gonzaga de Moura, presidente da Cooperativa Agrícola de Cedros, do Ceará, sugeriu o encaminhamento de pedidos aos governadores solicitando isenção do Imposto de Circulação de Mercadorias nas operações com cereais realizadas pelas cooperativas. Esclareceu que, caso seja inviável a isenção, o Governo Federal deveria adotar sistema do antigo Fundese (hoje Procape) extensivo a todas as cooperativas brasileiras.

Pamios Paixão Palmeira, da Unimed de Minas Gerais, propôs a criação de cooperativas de contadores e auditores em todos os Estados da federação.

Acentuou que somente desta forma será dado um fim em conflitos conceituais, técnicos e aplicacionais em normas contábeis e tributárias baixadas pelos poderes competentes.

Agricultores estão descontentes com a ação discriminatória do Governo

Joinville (Sucursal) - Mais de 300 famílias de agricultores estão prometendo uma manifestação pública no Centro de Joinville, em desagravo a ação discriminatória que o Governo do Estado está efetuando na Região do Rio Quiriri, cuja área total abranje 211 milhões de metros quadrados. Os agricultores estão descontentes com a possibilidade de desapropriação de suas propriedades e, além disso, de se verem obrigados a contratar advogados para que o processo da ação discriminatória seja encaminhado.

No inicio desta semana, eles estiveram reunidos com vários vereadores, com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville e representantes da Federação dos Trabalhadores Rurais de Santa Catarina. Durante o encontro, realizado segunda-feira an Fundação 25 de Julho, as autoridades sindicais explicaram as razões da ação discriminatória e prometeram todo o auxílio. No entanto, num clima tumultuado, os agricultores continuaram revoltados.

A ação discriminatória requerida pela Procuradoria Geral do Estado identifica a Região do Quiriri como localizada nos municípios de Joinville e Garuva, com uma área total de 211 milhões de metros quadrados, limitada ao Norte pelo Rio Bradador, a Oeste na Divisão do Município de Campo Alegre onde estão as nascentes do Rio Vaca Pintada, ao Sul até o Rio das Altas e a Leste pela margem esquerda da BR-101. A parte maior da área a ser discriminada fica no município de Garuva com 131,4 milhões de metros quadrados, e Joinville fica com 79,6 milhões de metros quadrados, onde se encontra o maior número de colonos.

Na ação, a Região é descrita como acidentada e pedregosa, mas de real valor ambiental pela fauna e flora ali existente. Diz um trecho das considerações que "sua inacessibilidade a transforma em refúgio para diversas espécies animais, algumas delas em fase de extinção. Situada na Serra do Mar, apresenta os exemplares mais austrais de diversas plantas raras e a pluviosidade da região é de índice alto e, sendo assim, favorece a bacia do Rio Quiriri, que é afluente principal do Rio Cubatão, Abastecedor de água da cidade de Joinville.

PROCEDIMENTO FORMAL

Num cartório da cidade, ficou demonstrado ontem que a falta de informações sobre a ação discriminatória ocasionará uma especulação imobiliária. Um casal de idosos agricultores, moradores em Garuva, comentou com funcionários do Cartório que estão recebendo visita de um comprador de terras. Ele está oferecendo 2 mil cruzeiros por 1 morro de terra e com a seguinte justificativa: "Se voces não venderem agora, irão perder tudo com a desapropriação. Portanto, é melhor assegurar o preço hoje".

O casal de agricultores esteve no Cartório à procura de esclarecimentos sobre suas terras, já que é lá que elas estão escrituradas há vários anos. Bastante abatido, o casal Bidemann não escondia sua preocupação com o futuro, e, mesmo depois de ser esclarecido de que não haverá desapropriação, eles continuaram não acreditando.

O promotor da Terceira Vara Cível da Comarca de Joinville, Hipolito Luiz Piazza, cuja vara está afeta a ação discriminatória da Região do Quiriri, ficou surpreso com os desdobramentos da reunião realizada na última segunda-feira na sede da Fundação 25 de Julho, em Pirabeiraba onde mais de 200 agricultores discutiram a discriminatória da Procuradoria Geral do Estado e voltaram para suas casas temerosos de uma desapropriação além disso, muitos já foram procurados por advogados que estão cobrando 10 mil cruzeiros com a promessa de "derrubada" da ação.

"A coisa não é tão complicada como parece pois o objeto da ação se resume em fazer um levantamento da área em questão para se definir as terras com propriedades e terras devolutas do Estado. Isso quer dizer, em rápidas palavras, que a ação promoverá um levantamento dessa Região do Quiriri, e não tem nenhum objetivo de desapropriar ninguém", disse o promotor.

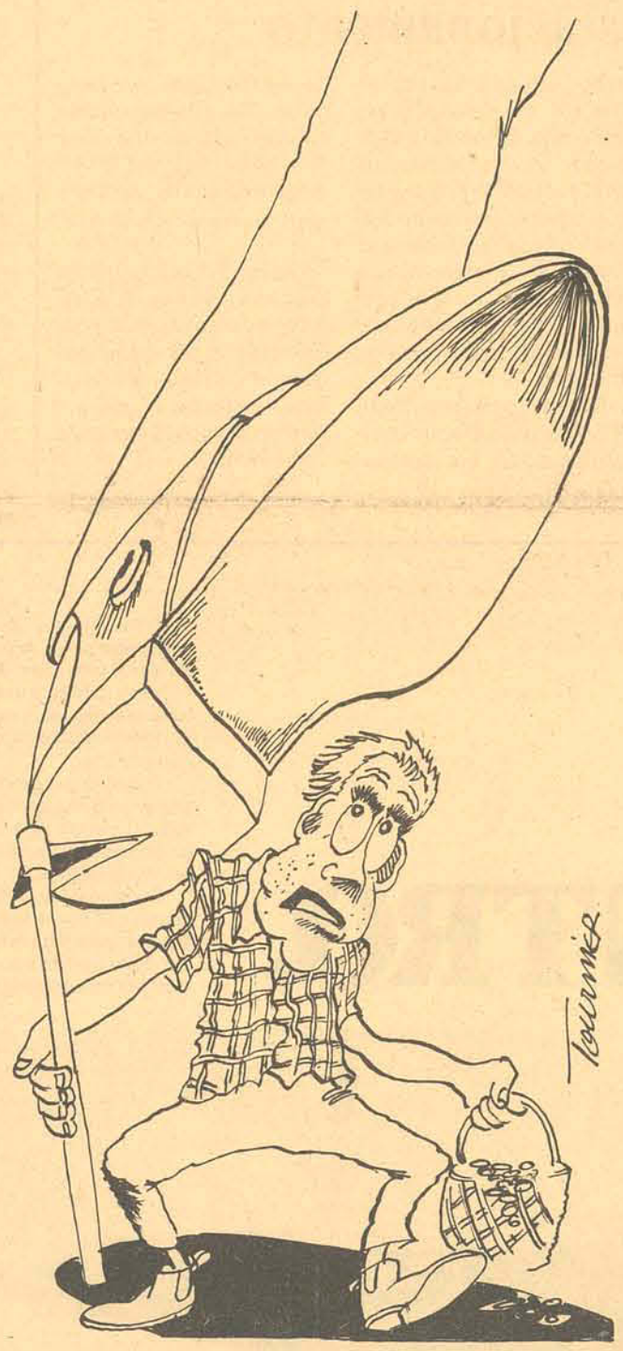
Explicou ainda que a constituição de advogados com o objetivo de ir contra a ação discriminatória não tem fundamento ou razão pois o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, se assim desejar, pode constituir advogado para assistir o processo, mas não pensar em impedir o levantamento orientado pelo Governo. "É um procedimento formal onde serão convocados os proprietários para apresentar os títulos das terras. Pode ocorrer que alguns deles, por desinformação, deixe de comparecer à convocação para audiência, mas isso, mesmo assim, não significa absolutamente, que perderá o direito. É evidente que o proprietário, com documento de posse, é o legítimo dono da terra e nada tem a temer", observou o promotor.

Explicou que esse medo de desapropriação é normal pela falta de informações, e não negou a possibilidade do Governo decidir, depois da ação discriminatória, preservar uma determinada área e terá todo o direito de desapropriação com uma previa avaliação das terras a serem indenizadas. Mas isso é uma coisa que pode ocorrer posteriormente e nada tem a ver com essa ação para identificar as terras devolutas".

Informou também que a primeira convocação está marcada para o próximo dia 23, às 14 horas no forum de Joinville. Na convocação os proprietários são orientados para levar ao juiz títulos, documentos, certidões, informações sobre as terras.

ADAPTAÇÃO DA LEI

A questão da obrigatoriedade ou não do agricultor da Região do Quiriri outorgar um procuração a um advogado, para que este encaminhe o processo na audiência coletiva do dia 23, foi comentada pelo promotor Márcio de Barros, da Quarta Vara Civil, que tratou da ação discriminatória representando o Ministério Público em Joinville. "A lei é um pouco desconhecida quanto a isto, pois trata apenas de casos em âmbito federal e não estadual". Contudo, acrescentou, "normalmente deve-se encaminhar através de um advogado, já que fazendo uma adaptação da esfera federal para a estadual esta seria aplicação da lei".



"Em outras palavras" - continuou o promotor público - "se a lei exige que o processo seja encaminhado através de um advogado nos casos de âmbito federal, por consequência nesta ação estadual assim deverá ser, embora não haja um esclarecimento neste último caso".

Márcio Barros lembrou, por outro lado, que a audiência será coletiva dia 23 de maio, e que a sua parte, como representante da Procuradoria Geral do Estado já foi feita. "A parte da minha competência foi realizada e entregue ao Juiz da Vara da Fazenda, o qual deverá fazer a audiência". Mesmo assim, não se negou a fazer comentários a respeito da ação discriminatória.

—"O Estado pretende (com a ação discriminatória) saber quais as terras que lhe pertencem na Região do Rio Quiriri. Aquelas que pertencerem aos agricultores, deverão ter toda a documentação comprovando isto".

Sobre a possibilidade de haver desapropriação de terras, o promotor público Márcio Barros comentou que isto poderá acontecer. Segundo ele, o Estado tomará conhecimento das terras devolutas e as que não forem, ou seja, de propriedade dos agricultores, serão posteriormente estudadas pela Fatma. "Esta avaliação decidirá se for do interesse do Estado desapropriar algumas propriedades ou não, tendo por base o valor destas terras para a captação de água potável para Joinville e sua importância ecológica. Serão desapropriadas, devido a sua importância estratégica para o Estado".

O promotor da Quarta Vara Civil, que elaborou a ação discriminatória, acredita que esta definição sobre a desapropriação deverá acontecer logo após a audiência do dia 23 de maio. "A coisa será rápida".

Por outro lado, perguntado sobre a semelhança entre esta ação e a da Serra do Tabuleiro, em Palhoça, Márcio Barros disse que "é praticamente a mesma coisa, embora aquele problema (tabuleiro) esteja correndo até hoje e causando confusão", em ambos os casos, finalizou Márcio Barros, "o interesse do Estado é resguardar o interesse coletivo".

REVOLTA DOS AGRICULTORES

Depois da reunião do início desta semana com o presidente da Fetaesc, os agricultores da região do Rio Quiriri não esconderam sua irritação quanto a obrigatoriedade de contratar advogado para os representar na ação dicriminatória. Durante a reunião, que compareceu a grande maioria dos agricultores, foi assegurada a necessidade da intermediação de um advogado. Com isso, os agricultores teriam que pagar os honorários dos profissionais.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Nelson Holz, estão havendo "muitas versões" sobre a ação discriminatória.

Holz adiantou que seu sindicato já entrou em contato com o Governo Estadual solicitando providências para que os advogados contratados pelos agricultores sejam pagos pela Procuradoria Geral. Além disso, a Fetaesc está com as nossas reivindicações e também agirá na capital para que o Governo auxilie estes agricultores.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville confessou que "antes estava preocupado com a possibilidade de desapropriação na área da Bacia do Rio Quiriri e o futuro dos agricultores. "A minha preocupação porém terminou com uma carta assinada pelo Governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, que nos assegurou que não haverá desapropriação".

O ofício do Governador do Estado, em resposta a uma notificação do presidente do Sindicato, assinala os objetivos da ação discriminatória. Ao final, concluiu o ofício: "ora, a exposição de motivos apresentada pela Fatma deixa perfeitamente definida que a implantação da reserva biológica do Quiriri seria somente sobre as terras devolutas de propriedade do Estado, sem atingir as terras de domínio particular. Portanto, não há como se falar em desapropriação".

Este ofício do Governador foi lido durante a reunião com os agricultores, realizada segunda-feira na Fundação 25 de Julho, com a presença do Presidente da Fetaesc. "No entanto", diz Nelson Holz, "eles não entenderam o significado desta ação discriminatória e ficaram revoltados".

Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville acredita que um ponto principal nesta ação discriminatória foi citado pelo ofício que recebeu do Governador do Estado. "A ação foi motivada pela Fatma, que, dentre outros motivos, alegou que há existência de uma ação de usucapião sobre 43 milhões de metros quadrados envolvendo parte da área discriminada".

Nelson Holz informou que ontem pela manhã recebeu em seu Sindicato, agricultores de Garuva, cujo sindicato se uniu ao de Joinville para atuar em conjunto. Ele disse que estes agricultores de Garuva estão muito revoltados ainda com a ação discriminatória e prometem uma manifestação pública em Joinville em desagravo.

—"Os agricultores de Garuva me comunicaram que há mais de 153 famílias na região. Eles calculam mais de 300 famílias. Não esconderam que estão revoltados com a possibilidade de ter que pagar advogados e terem suas terras desapropriadas. Novamente lhes mostrei o documento do governador e expliquei-lhe que não há nada a temer.

Ontem, o bispo Dom Gregório Warmeling, da Diocese de Joinville, telefonou ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, manifestando sua preocupação quanto ao futuro das famílias residentes na região. Dom Gregorio disse ainda que a Diocese estaria a disposição do Sindicato para qualquer problema posterior.

Furb comemora 15 anos de existência

Blumenau (Sucursal) - Ao comentar ontem a passagem do 15.º aniversário da Fundação Educacional da Região de Blumenau, o reitor José Tafner disse que "decorridos todos estes anos, a Furb é hoje uma personalidade respeitada porque atingiu seus objetivos, venceu obstáculos e investiu naquilo que é mais valioso para um povo: a educação de seus jovens".

PROBLEMAS FINANCEIROS

O professor José Tafner, reitor da Fundação lembrou que ao iniciar a interiorização do ensino superior em Blumenau o baixo número de professores e funcionários permitiu à prefeitura manter gratuitamente o ensino. Em 1965, porém foi estipulada uma mensalidade simbólica no valor de Cr$ 5,00 (1/14 do salário vigente, aproximadamente).

Tres anos mais tarde a Furb, já com três faculdades implantadas, cobrava uma anuidade de Cr$ 300,00 e foi surpreendida a partir de 67 com uma rigorosa legislação de controle de anuidades e reajustes.

Estes fatores, aliados a outros, principalmente de caráter administrativo, e a necessidade de ampliação para atender a demanda, levaram a Furb a resultados financeiros negativos, ano após ano, e, em consequência destes, os econômicos, apesar do seu respeitável patrimônio.

"Apesar do esforço na contenção de despesas é notório que nem tudo pode ser sanado a curto prazo", disse Tafner ao enumerar os problemas financeiros emfrentados no início de sua gestão: só o Inamps estava em atraso desde 1970. O montante da dívida com juros, correção monetária e multa era de Cr$ 13.359.138,00.

Mas a partir de janeiro do ano passado está sendo pago em dia. O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS em atraso em 1967 é um problema que estamos resolvendo na medida do possível e procurando atender às necessidades de professores e funcionários que tem condições de sacar o referido fundo. O PIS/PASEP estava em atraso desde 1971, mas, esta situação está em atraso quase totalmente regularizado. O Imposto de Renda - IR está em atraso desde 1969. Há alguns espaços recolhidos e o restante está sendo colocado em dia paulatinamente. Outros compromissos como Capemi, Comind, Univac e empréstimos bancários num total aproximado de Cr$ 2.500.000,00 foram totalmente saldados.

Apesar de todos estes problemas estamos mantendo em dia desde janeiro/78 o pagamento de funcionários e professores.

A demonstração dos resultados dos balanços financeiros no último quinquênio é a seguinte:

Ano	Superavit	Deficit
1974	—	649.157,50
1975	—	1.393.265,44
1976	—	5.156.553,58
1977	—	2.964.365,70
1978	502.538,42	—

PONTO DE PARTIDA

O professor Dídero Carli, diretor do Instituto de Planejamento e Processamento de Dados considera a criação da Furb, um ponto de partida para faculdades no interior de Santa Catarina. Na área de ensino reconheceu, "não temos um corpo docente altamente qualificado e também, ainda, não atingimos o objetivo que pretendemos. O problema do ensino, é regra em todo o País e nele se inclui a deficiência tanto na faculdade, como no primeiro ou segundo grau". Para ele, o mais grave problema enfrentado pela instituição é o financeiro. Carli acha que a Furb não está cobrando uma anuidade assim tão cara, pois oferece uma biblioteca eficiente e é considerada uma das melhores do estado em laboratórios e outros benefícios ao aluno. "Poucas são as instituições que dão um apoio tão grande ao estudante, como a Furb" e por isso ele alimenta a esperança que brevemente ela seja reconhecida pelo Governo, como Universidade.

Carli anunciou com uma boa nova de sua área o início de uma pesquisa mensal sobre inflação em Blumenau. "Já mantivemos contatos com um tecnico, que virá a Blumenau para conhecer o mercado e estudar uma fórmula que será aplicada aqui e em cidades vizinhas. Provavelmente, esta pesquisa da inflação, será divulgada no final do ano.

QUATRO FASES

O assessor de extensão da Reitoria, professor Rivadavia Wollstein compôs a primeira diretoria da Furb em 1964. Fazendo um histórico sobre as quatro fases no ensino superior na instituição ele considera os três primeiros anos, como período de implantação da Faculdade de Ciências Econômicas e a procura de caminhos para a criação de uma universidade de âmbito local e regional. A segunda, a fase de 1968 e 1974 - teve como resultado, a criação das faculdades de Ciências Jurídicas, Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade de Engenharia e foi marcada por uma crise de crescimento e pelo reconhecimento dos primeiros cursos que haviam sido autorizados até o término desta etapa. A terceira, abrange os anos de 1975 a 1977, que é a fase do desenvolvimento dos diversos cursos com o seu competente reconhecimento, projetos de expansão física e de melhoria da capacitação do pessoal docente, e época de grandes dificuldades finaceiras.

O quarto período, prosseguiu Wollstein, seria o da consolidação: "procura-se colocar a "casa" em ordem financeiramente, sem nunca perder de vista a qualidade do ensino. Fase de muita expectativa em busca de soluções para os problemas do corpo docente, institucional e de sadia sobrevivência".

O professor Bráulio Maria Schloegel - diretor da Biblioteca e da Revista de Divulgação Cultural da Furb considera o professor Martinho da Veiga "a grande figura do ensino superior em Blumenau por ter consolidado a implantação do ensino superior. A Furb, segundo Schloegel foi uma necessidade da comunidade, a própria integração deste fenômeno que dificilmente se repetirá no Brasil. "Ela é o que é nesses 15 anos, graças ao seu esforço próprio".

FURB EM NÚMEROS

A Furb possui 417 disciplinas no primeiro semestre, 16 cursos, 243 professores, 3.640 alunos e 92 funcionários.

Conta agora com 6.612 metros quadrados nos seus sete blocos na rua Antonio da Veiga mais de 1.219 metros quadrados nas antigas dependências da Rede Ferroviária Federal - além de 936 metros, no ginásio Sebastião Cruz para a Prática Desportiva; em Gaspar funciona um centro de pesquisas mantida em convênio com o ITA - Instituto Técnico da Aeronáutica, CTA - Centro Técnico Aero Espacial e Ministério das Comunicações, que ocupa uma área de 86.100 m2.

NÚMERO DE ALUNOS

Ano	Alunos	Vestibulandos
1975	3.088	1.361
1976	3.237	1.345
1977	3.282	1.626
1978	3.220	1.701
1979	3.640	2.128

O raio de abrangência da Furb atinge a 50 municípios : 65 por cento de Blumenau, 30 por cento do Vale do Itajaí e 5 por cento atende a alunos vindos de fora do Vale.

DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES

Para Ronaldo Mueller - estudante de Engenharia Química - "as anuidades estão sendo muito caras. Pago Cr$ 2.114,00 por mês e só pode estudar quem está bem financeiramente. Com relação a professores, acho que eles tem um bom nível de um modo geral, mas sempre tem aqueles que são mais deficientes no ensinar".

Mara Moskor - estudante de Letras, - acha que na área de Letras não existem muitos problemas. Não encontramos problemas com professores, como aconteceu na área de Topografia na Engenharia. Cr$ 1.500,00 é o meu pagamento mensal e do ano passado para cá se eu não me engano, houve um acréscimo de 100 por cento que, acho, foi um pouco alto.

Jorge Cesar Cardoso, - estudante de engenharia, acha que a maior deficiência é de professores, mas de um modo geral, o nivel educacional da Furb está bom. A instituição devia construir um Restaurante Universitário, sala de recreação e promover outras melhorias, objetivando dar mais conforto ao estudante, obrigado a passar por sérios problemas, principalmente financeiros. Pago Cr$ 1.900,00 cruzeiros fora a matrícula".

Para Oldemar Olsen Júnior, diretor do Jornal Acadêmico e diretor de imprensa do DCE, Diretório Central dos Estudantes e ainda diretor de Cultura da Editora Acadêmica, "centralizar poder e decisões, é um ponto negativo na administração da Furb. Por exemplo, nós temos na Furb um computador que deveria estar atendendo diversas indústrias de Blumenau, carreando recursos para a instituição. Temos uma série de máquinas e aparelhos que deveriam estar nos laboratórios para servirem aos alunos, e onde estão esses instrumentos? E muitos daqueles que aui existem, permanecem sob as intempéries já que ninguém conhece o funcionamento, nem alunos nem professores". Porque os professores estão saindo da Furb para lecionar em outras instituições? A resposta pode ser financeira. Eles pensam unicamente em dinheiro, cifroes e milhões. Reconheço que se incentiva a pesquisa, mas professores que desejam fazer pós-graduação fora, recebem uma "ajuda" tão pequena, que não cobre as despesas de gasolina. Eles desejam melhorar as condições de ensino, mas não é pelo índice de reprovação, pela quantidade de zeros, que se melhora o nivel de uma instituição, mas sim, pela qualidade de seus professores. Que estudem, pesquisem e recebam melhor, afinal, nós estamos pagando muito bem e com os famosos 10 por cento de multa com as taxas mensalidades atrasadas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Aderbal Lopes insiste nas informações sobre os incêndios do Norte

Joinville (Sucursal) — "Estarei de 20 em 20 dias cobrando o pedido de informações sobre os incêndios criminosos de Joinville. Durante um ano o regimento interno da Assembléia me assegura isto. Até receber uma resposta , ou seja, uma manifestação do Secretário de Segurança sobre as razões do incêndio, continuarei a responsabilizar o Estado pelos incêndios, até prova em contrário".

A declaração é do deputado estadual Aderbal Tavares Lopes, ao reafirmar o seu pronunciamento na Assembléia, na semana passada, quando responsabilizou o Governo do Estado pélos incêndios criminosos ocorridos em Joinville no verão de 1978. Aderbal falou na tribuna da Câmara de Vereadores na última sessão, quando esteve visitando seus ex-companheiros, e foi convidado pelo presidente Plácido Alves (Arena) "a fazer um breve depoimento de sua atuação na Assembléia Legislativa", chance que foi concedida ao deputado Nagib Zattar em oportunidade anterior.

Demonstrando ainda algumas sequelas da operação, Aderbal foi até a Câmara articular a formação do próximo diretório do MDB, o qual, embora não tenha admitido publicamente, pretende se candidatar à presidência. Segundo alguns vereadores, o ex-deputado pretende interromper a longa permanência do atual presidente Adolar Piske, secretário de Obras e Viação.

NOVO VEREADOR

Na última sessão da Câmara, foi empossado o mais novo vereador de Joinville, que assume na condição de primeiro suplente da Arena, em consequência do falecimento do ex-vereador Guilherme Zuegue, ocorrido na semana passada.

O novo integrante da bancada arenista, Romeu Felipe Baumer, representante da região do Bairro da Glória, obteve 1.073 votos e faz sua estréia na vida pública.

Devido a extrema coincidência de obter o mesmo número de votos que Durival Lopes Pereira, Baumer ficou na segunda suplência por ter menos idade que seu companheiro. Com a eleição de Nagib Zattar à Assembléia Legislativa, assumiu Dorival Lopes, e, com o falecimento de Zuegue, Baumer assumiu na condição de primeiro suplente.

Sestrem pede solução para os ferroviários

Blumenau (Sucursal) - Com a anunciada erradicação da estrada de ferro, e as prefeituras obtendo permissão para utilização de seus bens, o vereador Rodolfo Sestrem voltou a levantar o problema para que se ache uma solução para as famílias de ferroviários residentes em imóveis da Rede Ferroviária Federal. Sestrem acredita que é necessário uma definição sobre os imóveis ocupados por estas famílias, mais urgente agora que disse ter sido informado sobre aumentos de até 60 por cento estabelecidos nos valores dos aluguéis pagos à rede por estas pessoas, muitas delas sem condições para cumprir o compromisso.

O vereador acha um absurdo aumentar o preço do aluguel dos imóveis, quando se sabe que muitos terrenos estão sendo doados pela rede às prefeituras, e defende a transferência destes bens para quem os ocupa, por entender que isto seria "premiar aqueles que participaram da vida da ferrovia em nossa região".

O prefeito de Navegantes presidiu a reunião

Autoridades discutem ativação do ferry-boat

Itajaí (Sucursal) - Autoridades, clubes de serviço e dirigentes sindicais se reuniram esta semana com o prefeito de Navegantes, João José Fagundes, para tratar do início das operações do ferry-boat, que vai solucionar os problemas de passagem de Itajaí para Navegantes.

O funcionamento do ferry-boat devia ter iniciado há alguns meses, mas até agora isto não foi possível porque a concessionária ainda não terminou a construção da embarcação, já que faltam dois motores e a prefeitura de Navegantes não dispõe de verbas para dar continuidade ao serviço.

O prefeito de Navegantes informou, na oportunidade, que para a conclusão da embarcação, é necessária a liberação de uma verba de Cr$ 300.000,00, mas isto está sendo muito difícil porque a prefeitura de Itajaí e a própria Secretaria dos Transportes e Obras já negaram o auxílio, justificando que não possuem verbas para tal fim, no momento.

Várias reuniões, entre empresários, prefeitos, clubes de serviço e líderes sindicais já foram realizadas para decidir sobre o problema do início do funcionamento do ferry-boat e até agora nenhuma providência imediata foi tomada. Na última reunião ficou decidido que a concessionária, bem como a Codesi - Companhia de Desenvolvimento de Itajaí, que está elaborando os embarcadores, terão um prazo de 60 dias para por a embarcação a funcionar.

A embarcação que atualmente presta serviços na ligação Itajaí-Navegantes funciona precariamente e não oferece segurança as centenas de usuários que diariamente fazem àquela travessia.

Chapecó muda sistema de estacionamento

Chapecó (Sucursal) — Desde ontem, o estacionamento nas ruas perpendiculares à avenida Getúlio Vargas, ruas Fernando Machado e Nereu Ramos, com pavimentação asfáltica, deverá obrigatoriamente ser feito no sentido paralelo ao meio-fio.

Com esta determinação , comunicado pelo secretário do Meio Ambiente, Elvino Bedin, diminuirá o espaço útil para estacionar pois, de forma oblíqua há espaço para 104 veículos por quarteirão mas, de forma lateral, apenas 46 carros estacionam. Para evitar problemas, a Secretaria informou que serão utilizados discos que permitirão a permanência por um espaço de tempo máximo de 30 minutos nas áreas mais congestionadas do centro.

Rápida pesquisa feita pelas emissoras locais constatou que 85% dos motoristas entrevistados são favoráveis aos estacionamento oblíquo, 50% mostraram-se indiferentes e 10% aprovam estacionamento paralelo mais seguro, segundo eles.

Ontem a Companhia de Desenvolvimento de Chapecó iniciou os trabalhos de demarcação das pistas nas transversais do centro da cidade, conforme adiantou o diretor técnico Renato de Leon Prado.

Prefeito garante que Cohab vai implantar núcleo em Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) — O prefeito de Joaçaba, Evandro Santos Magalhães de Freitas disse estar certa a implantação de uma vila da Cohab na cidade. O projeto, em fase final de aprovação, prevê, numa primeira etapa, a construção de 100 casas em área localizada às margens da Br-282, com 53. 144 metros quadrados. Os lotes, que serão financiados junto com a casa, será de 300 metros quadrados, possibilitando assim futuras ampliações nas residências que inicialmente terá apenas 48 metros quadrados, construídas em alvenaria e com instalações sanitárias, sala, cozinha e dois quartos.

Conforme o projeto, caberá à Prefeitura levar água tratada até o local, além de energia elétrica. Mas o custo de cada casa ainda não foi estipulado, o que só será possível após a assinatura do contrato que, segundo informações do prefeito, deverá ser feito, no mais tardar, dentro de 60 dias. Logo após, os trabalhos de terraplenagem e infraestrutura seraõ iniciados, pela Prefeitura.

Até o momento, já foram efetuadas 700 inscrições de interessados, que sofrerão uma triagem segundo os critérios estabelecidos pela Cohab.

Posto de Saúde apresenta relatório

Balenário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - O médico Benito Rahden Moraes, responsável pelo Posto de Saúde em Balneário Camboriú, divulgou relatório referente aos serviços prestados à comunidade.

No setor odontológico, com atividades iniciadas diariamente às 7:30 horas, atendeu no mês de março 154 pessoas.

Todas as pessoas que apresentam receitas médicas assinadas, recebem medicamentos gratuitos da Ceme.

Funciona no Posto de Saúde serviço de Malária, onde pode ser colhido material (sangue) para detectar a doença. Se nos testes for indicada a febre, a pessoa recebe medicamentos preventivos à doença.

O Boletim de Vacinação revelou que a vacina Sabin foi a mais procurada com 128 vacinações, seguida pela tríplice, 104, antitetânica, 29 e anti-sarampo, 60.

Além desses atendimentos, o Posto de Saúde distribui alimentos para nutrizes, gestantes e menores que realmente não têm condições de adquiri-los.

JUNTA MÉDICA

Numa das salas da Delegacia do Balneário Camboriú, funciona uma Junta Médica encarregada de fazer exames correspondentes à Carteira de Motorista.

A Junta Médica que realiza em Balneário Camboriú os exames oftalmolígicos, e clínicos, continua atendendo todas as terças e quintas-feiras no horário das 17:00 horas.

No mês de março, 143 pessoas foram atendidas, sendo que 20 por cento foram reprovadas por não apresentarem boas condições físicas no sentido oftalmológico.

Brusque está incluída no plano da EBTU

Brusque (Sucursal) - Durante o encontro que o secretário dos Transportes e Obras do Estado, Eperidião Amin, manteve com os lojistas e autoridades de Brusque, na última sexta-feira, foi confirmado que o nome da cidade está incluído no plano da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU.

Com isso - disse o secretário - possibilitará o repasse de verbas federais, para aplicação em pavimentação nos bairros da cidade.

Assim o município passará a receber novos recursos para áreas onde atualmente, as despesas saem dos próprios cofres da Prefeitura.

O recebimento desse dinheiro implicará na elaboração de um projeto, que deverá destacar as prioridades de cada local, para posterior liberação.

Bradesco constrói nova agência

Joaçaba (Sucursal) — No próximo ano, a agência Bradesco de Joaçaba estará instalada em novas dependências, cujos trabalhos de construção já foram iniciados. O novo prédio terá três pavimentos e ocupará uma área de 638 metros quadrados. Haverá também um pátio de estacionamento, com capacidade para alojar 25 veículos e, para dar um atendimento mais rápido, a nova agência será dotada de 18 caixas executivos. Segundo o gerente Hugo Osmar Ziert, as novas instalações do Bradesco abrigarão, além da agência bancária, um centro de computação, departamento de malotes, tesouraria regional, centralização do FGTS e a área financeira da região Oeste.

Vianna inaugura praças em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O prefeito Renato Vianna inaugurou esta semana uma praça localizada no Conjunto Habitacional do bairro de Água Verde. No próximo sábado ele inaugura mais duas: uma no Loteamento Becker, na Ponta Aguda, próxima da antiga ponte de ferro da RFF e a outra na rua das Missões. Todas elas foram implantadas pelo Departamento de Serviços Urbanos cada qual com 1.500 metros de área física, sendo que a da rua das Missões e a de Água Verde estão equipadas com play-ground. As três praças custaram aos cofres públicos cerca de 600 mil cruzeiros.

Vereador apresenta pedidos para bairro

Blumenau (Sucursal) - Em sessão do legislativo blumenauense, o presidente da casa, vereador Nelson João de Souza, fez diversas reivindicações ao setor de obras da prefeitura, das quais destacam-se as seguintes: que seja solucionado um grave problema na Rua Joinville (Bairro Vila Nova), onde em certo trecho, uma grande quantidade de barro cobre o leito daquela via após cada temporal, prejudicando estabelecimentos comerciais, além de várias residências.

Na rua Iguape, Nelson, solicita que seja implantada a rede de esgotos e outras melhorias, enquanto na rua Pindorama, segundo o presidente, faz-se necessária a ação da Secretaria de Obras em vista do precário estado daquela rua.

Fazenda vai fiscalizar o comércio de veículos

Itajaí (Sucursal) - O secretário da Fazenda da Prefeitura Municipal de Itajaí, Fernando Deichamnn Pereira, declarou que seu órgão vai exercer severa fiscalização sobre o comércio de automóveis.

Revelou ter recebido denúncias de que existem vendedores de veículos usados atuando clandestinamente na cidade, prejudicando os comerciantes legalmente estabelecidos.

Esclareceu que a partir da próxima quinta-feira uma equipe de fiscais da Prefeitura percorrerá o centro e bairros a fim de se inteirar das denúncias que estão sendo feitas, salientando que os que forem autuados sem apresentar comprovantes de licença da Prefeitura serão punidos na forma da lei.

O NEGÓCIO É BAIXAR NOUTRO CENTRO.

O Estreito terá uma grande novidade a partir de maio, para quem compra e para quem vende: um mercado público e uma feira livre coberta juntos num mesmo local, abastecendo todo o Continente e parte da Ilha.

O projeto foi desenvolvido com todo o cuidado, para que vendedores e consumidores tenham o máximo de comodidades, mesmo nas horas de maior movimento.

Funcionarão no Mercadão do Estreito 15 boxes fechados e 38 abertos (para feira livre), distribuídos por 2 pavimentos e com rigoroso controle de qualidade e higiene.

Os comerciantes instalados no Mercadão, terão fácil acesso para a carga e descarga de suas mercadorias e total apoio publicitário da Prefeitura Municipal, além de muitas outras vantagens.

FUNCIONAMENTO A PARTIR DE MAIO, DE SEGUNDA A SÁBADO.

HORÁRIO DAS 6 ÀS 21 HORAS.

O estacionamento para os compradores é amplo e gratuito e o horário de funcionamento (até as 9 da noite) trará inúmeras vantagens, tanto para os vendedores como para os consumidores.

Boxes fechados

Nos 15 boxes fechados serão comercializados laticínios, secos e molhados, pães, carnes, doces, pescado, flores, artigos de palha e vime, louças de barro e bijouterias. Também nesses boxes serão instalados bares e lanchonetes.

Feira Livre

São 38 boxes abertos dedicados à venda de frutas, legumes enfim, toda a espécie de artigos que se encontram nas feiras livres, com uma grande vantagem: toda a área da feira é coberta, não havendo problemas de funcionamento mesmo em dias de mau tempo.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

COMUNIDADE DESENVOLVIDA NATUREZA PRESERVADA

CENTRO DE ABASTECIMENTO PREF. OSWALDO MACHADO

mercadão DO ESTREITO

Rua João Evangelista da Costa Esquina com Rua Tupinambá - junto ao Centro Social Urbano da Coloninha.

a.s.propague

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pacote já surte efeito. Alimentos é que vendem mais.

São Paulo - A maior rede de supermercados do País, a do Pão de Açúcar, admitiu ontem, através do seu diretor de compras, que o pacote anti-inflacionário do Governo, "já começou a surtir efeito, com uma redução de 30 por cento nas compras de televisores, geladeiras e outros produtos. Em compensação houve uma elevação grande nas vendas de alimentos, sendo que alguns fornecedores que não quiseram cumprir o acordo de cavalheiros foram dispensados amigavelmente".

Um levantamento realizado junto as lojas que trabalham com artigos eletro-domésticos mostrou que desde a segunda-feira última, o comparecimento de compradores tem caído: segunda-feira, dia 22, 80 por cento; dia 23, 75 por cento; dia 24, 80; dia 25, 75 por cento, em relação ao movimento normal.

O diretor de compras do grupo Pão de Açúcar, Sr. Silvio Luiz Bresser Pereira, salientou que "no setor de serviços pesados, que incluem televisores coloridos, geladeiras e outros, houve uma queda nas vendas de 30 por cento. No setor de móveis, que envolve tapetes, forrações e cortinas, a queda foi de 25 por cento em relação à média do setor".

—Na área de eletro-portáteis, que inclui ferros elétricos, liquidificadores, baterias, a queda foi de 10 por cento. Na parte de cine-foto-som, a queda foi pequena ao redor de 5%. O pessoal mais retraído nas compras foi o de renda mais baixa. Uma pesquisa que realizei mostrou que a faixa que recebe em média de Cr$ 12 mil por mês para cima continua comprando normalmente. O pessoal de renda mias baixa e que foi efetivamente afetado pela redução no crédito", afirmou.

Salientou também que "sem dúvida alguma as lojas já estão diminuindo suas encomendas à indústrias, uma vez que não podem manter um ritmo grande de vendas. As vendas no setor alimentício é que cresceram nos últimos dias de maneira notável, superando as expectativas".

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Dia 25/04/79

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata — Kg	Cr$ 3,33	30%	Cr$ 4,33
Tomate - Kg	Cr$ 6,53	30%	Cr$ 8,49
Alface - cab.	Cr$ 1,50	50%	Cr$ 2,25
Cenoura - mo. c/5	Cr$ 5,67	50%	Cr$ 8,51
Repolho - cab. c/25 kg	Cr$ 8,00	30%	Cr$ 10,40
Laranja - dz.	Cr$ 4,57	30%	Cr$ 5,94
Banana branca - Kg	Cr$ 4,00	30%	Cr$ 5,20
Banana nanica - Kg	Cr$ 4,63	30%	Cr$ 6,02
Morango - Kg	Cr$ —	50%	Cr$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis:
Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização.
Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.
O preço referência deste levantamento é o mais comum.
Os tipos de produtos comercializados, são variados.
O tipo referência deste levantamento é o mais comum.
As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.
Os produtos considerados neste levantamento são:
— Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
— Tomate **extra A** em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
— Alface tamanho médio liso em cabeça.
— Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
— Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
— Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.)
— Banana branca madura em caixo convertido em Kg.
— Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg.
— Morango caixeta com 8 caixinhas de ½ Kg, convertida em Kg.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17
Edifício Ceisa Center
Telefones 22-4906 e 22-0[illegible]4
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
C.G.C.M.F. 88.513.006/0001-76
BOLETIM DIÁRIO Nº 080/79
MOVIMENTO DA BOLSA EM 02 / 05 / 1979

IBVES — BASE: 03/01/72 = 100

HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO
275,53	276,05	273,50	262,39	226,01

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO IBVES	
ONTEM	- 0,19	SUBIRAM	01
HÁ UMA SEMANA	+ 0,74	BAIXARAM	02
HÁ UM MÊS	+ 5,01	ESTÁVEIS	04

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	18	284.285	531.889,00
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
Fundos DL.1376	02	16.356	4.000,25
TOTAL DO DIA	20	300.641	535.889,25

AÇÕES — COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME Cr$ 1,00	RELAÇÃO
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.560.903	100,00
MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	535.889	34,33
MÉDIA DIÁRIA DESTA SEMANA	484.654	31,05
HOJE	533.889	34,33
ONTEM	433.419	27,77

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS

AÇÕES	VOLUME Cr$ 1,00	% DO DIA
DIST IPIRANGA PP	180.000	33,59
DENIEX PP	115.200	21,50
BRASIL PPC16	97.670	18,23
SULBRASILEIRO PN	67.945	12,68
REF.IPIRANGA PP	55.959	10,44

ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MÉD.	MÁX.	ÚLT.
BANCOS								
BRASIL	PPC/16		50.000	1,65	1,64	1,65	1,65	1,64
SULBR. ILEIRO	ON	1,00	5.055	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
IDEM	PN	1,00	67.945	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIAS								
DIST IPIRANGA	PP	1,00	60.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
ORNIEX	PP	1,00	64.000	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
PETROBRAS	PPC/22	1,00	3.000	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48
REF.IPIRANGA	ON	1,00	3.512	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60
IDEM	PP	1,00	21.523	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60
LOTES FRACIONÁRIOS								
BRASIL	PPC/16	1,00	250	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60
FUNDOS DL.1376								
FINAM			7.481	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
FINOR			8.875	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24

OFERTA DE TÍTULOS		QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BANCOS/COMPANHIAS				
ITAUBANCO	ON	9.000	1,63	
IDEM	PN	9.000	1,31	
BONATO	PP	100.000	1,00	
IDEM	OP	100.000	1,10	
ALBANUS	ON	9.000		6,70
BCO CRED REAL RS	ON	70.000	1,85	
FRIGORIFICO IDEAL	ON	25.000	1,10	
IDEM	OP	25.000	1,10	
MAQUINAS IDEAL	ON	47.000		1,00
IDEM	PN	15.000		1,00
ALBANUS	OP	5.701		6,80
STA.CRUZ SEG	ON	143.000	3,30	
ALBANUS	OP	5.000		7,00
DIR HIDRAULICAS	ON	15.550		1,00
GERAL	OP	10.000	1,30	
LIVRARIA DO GLOBO	OP	50.000		1,20
POLAR	PPAC/16	200.000	1,50	

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA		ABER.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACESITA	OP	1,17	1,16	794.000	+ 0,8
AÇOS VILL	PPC/19	1,25	1,24	445.000	- 0,8
ALPARGATAS	OPC/15	3,15	3,11	602.000	- 1,2
IDEM	PPC/35	3,02	2,95	858.000	- 1,6
AND CLAYTON	OPC/17	1,37	1,35	670.000	- 1,4
ARTEX	PP	1,80	1,80	1.355.000	=
ATMA	OP	0,90	1,00	799.000	/
IDEM	PP	1,25	1,25	360.000	=
AUXILIAR	PN INT	0,69	0,70	271.000	=
BANESPA	PPC/15	0,93	0,90	2.363.000	- 3,2
BARDELLA	PP	3,00	3,00	234.000	=
BELGO MINEIR	OP	1,75	1,72	1.609.000	- 2,2
BIC MONARK	OPC/08	0,84	0,80	226.000	- 5,8
BRADESCO	PN	1,85	1,85	859.000	+ 1,0
BRASILIT	OP	2,45	2,45	1.396.000	- 2,0
CAP BRASILIA	PP	3,50	3,55	1.245.000	+ 1,4
CICA	PPC/44	1,72	1,65	1.007.000	- 2,9
CIM CAUE	PP	1,27	1,28	1.546.000	+ 3,2
CIM ITAU	PP	3,20	3,20	1.283.000	=
CIMETAL	PPC/06	0,85	0,82	524.000	=
COPAP	PPA	1,40	1,40	2.150.000	/
COMIND B INV	PN	2,25	2,25	250.000	+ 7,1
CONST A LIND	PP	0,67	0,65	402.000	- 1,5
COPAS	OP	0,91	0,91	300.000	=
D F VASCONC	PP INT	0,68	0,70	340.000	+ 2,9
DURATEX	PPC/53	1,70	1,70	375.000	=
ELUMA	PP	1,44	1,50	485.000	+ 4,1
ENGESA	PPAC/26	6,60	6,60	265.000	+ 1,5
FAB C RENAUX	PPC/17	1,80	1,80	70.000	=
IDEM	PP P	1,60	1,63	630.000	- 4,1
FERRO LIGAS	PP	2,10	2,10	505.000	- 2,3
FORD BRASIL	OPC/04	7,00	6,70	200.000	- 4,2
FUND TUPY	OPC/69	1,30	1,27	260.000	+ 1,5
IDEM	PPC/69	1,55	1,50	1.806.000	- 3,2
HELENO FONS	OPC/12	0,64	0,64	100.000	- 8,5
IND VILLARES	PPC/20	1,93	1,95	340.000	=
ITAUBANCO	ON INT	1,63	1,63	257.000	=
IDEM	PN INT	1,31	1,31	1.614.000	- 0,7
LAFER	PPC/12	0,63	0,63	75.000	+10,5
LIGHT	OPC/25	0,66	0,66	631.000	=
LOBRAS	PP SUB	2,50	2,50	248.000	- 1,9
LOJAS AMERIC	OP	2,35	2,35	200.000	+ 1,2
MADEIRIT	PPB	2,71	2,75	204.000	+ 1,4
MAGNESITA	OP INT	1,03	1,03	35.000	=
MANAH	PP	1,75	1,70	996.000	- 2,8
MANASA	OPC/11	2,65	2,65	130.000	=
MENDES JR	PPC/13	1,25	1,30	532.000	+ 4,8
METAL LEVE	PP DIV	2,75	2,76	817.000	+ 1,0
MOINHO SANT	OPC/49	1,95	1,95	2.046.000	+ 2,6
NOROESTE EST	PP INT	1,75	1,75	113.000	- 2,7
PAUL F LUZ	OP	0,61	0,61	360.000	+ 1,6
PERDIGÃO	PPC/03	3,10	3,00	1.592.000	- 6,2
PET IPIRANGA	PP	3,70	3,80	903.000	+ 5,5
PETROBRAS	ON	1,20	1,20	167.000	=
PETROBRAS	PPC/22	1,48	1,47	3.720.000	- 0,6
PIRELLI	OPC/46	1,25	1,25	548.000	=
IDEM	PPC/46	1,15	1,15	625.000	=
PLA MONSANTO	PP	3,75	3,80	1.183.000	+ 1,3
PREMESA	PP	0,70	0,90	1.062.000	+36,3
REAL	PN	0,72	0,74	113.000	+ 2,7
REAL CIA INV	ON	1,67	1,67	40.000	=
REAL CONS	PNP	0,80	0,80	38.000	=
REFR PARANA	PP SUB	3,45	3,40	70.000	/
SADIA CONCOR	PPC/26	4,86	4,86	71.000	- 0,8
SERVIX ENG	OP	0,54	0,54	3.080.000	+ 5,8
SHARP	PP	1,70	1,70	900.000	=
SID AÇONORTE	PPAC/25	1,32	1,35	613.000	+ 2,2
SID COPERRAZ	OP	0,65	0,61	500.000	+ 1,6
SID GUAIRA	OPC/12	1,40	1,50	128.000	+15,3
IDEM	PPC/12	1,78	1,80	257.000	+ 2,8
SOLORRICO	PP BON	1,15	1,15	700.000	+ 4,5
SOPAVE	PPC/10	2,63	2,70	268.000	+ 3,8
SOUZA CRUZ	OP	2,14	2,28	230.000	+ 7,0
SUDESTE	OPC/03	0,65	0,67	101.000	+67,5
IDEM	PPC/05	0,60	0,80	520.000	+60,0
TECEL S JOSE	OP	5,11	5,20	260.000	+ 3,7
IDEM	PP	5,10	5,10	160.000	+ 2,0
TECHNOS REL	OPC/12	2,28	2,28	510.000	+ 1,3
TEKA	PPC/21	2,05	2,10	664.000	=
TELESP	OE	0,22	0,21	90.000	- 4,5
TRANSPARANA	ON	0,80	0,80	509.000	/
IDEM	PPC/15	1,05	1,05	1.978.000	=
UNIBANCO	PN	0,69	0,69	49.000	+ 2,9
VALE R DOCE	PP DIV	1,81	1,82	304.000	+ 0,5
VALMET	OPC/10	1,30	1,30	484.000	+ 4,0
VARIG	PP INT	2,15	2,08	382.000	- 3,2
IDEM	PP	2,00	2,00	523.000	=
VIDR SMARINA	OP	2,60	2,65	786.000	+ 1,9
WHIT MARTINS	OP	2,95	2,95	506.000	+ 0,6
ZANINI	PPC/22	1,40	1,40	1.250.000	- 2,0
IDEM	PPC/23	1,45	1,45	2.054.000	+ 1,3

Fiesc alerta empresas atingidas por dissídio

A Divisão Técnico-Jurídica da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC -, acaba de divulgar comunicado alertando as empresas industriais atingidas pelos Dissídios Coletivos instaurados pela Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Santa Catarina e que beneficia os trabalhadores não organizados em Sindicato, que a taxa assistencial a ser descontada desses trabalhadores , respectivamente Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00 (Dissídios de 1976/1977), em favor da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Santa Catarina, **está subordinada à não oposição dos trabalhadores** dentro do prazo de 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado, segundo decisão do Tribunal Superior do Trabalho no recurso interposto pela própria Federação dos Trabalhadores.

Na íntegra, é o seguinte o comunicado da FIESC:

"A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, tomando conhecimento que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, dirigiu ofícios às empresas visando o recolhimento do desconto assistencial oriundo dos salários de cada empregado não sindicalizado, beneficiado pelos Dissídios Coletivos instaurados pela referida Federação de Trabalhadores, processos TRT-PR-RDC-997/76 (Ac. 424) e TRT-PR-RDC-1462/77 (Ac. 592/78), atingindo a todas as empresas pertencentes às categorias econômicas das indústrias (Grupos 1.º, 2.º , 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 13.º, 15.º, 16.º, 17.º) com exclusão das categorias econômicas das /Indústrias da Construção e do Mobiliário/(Grupo 3.º) e das "Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico" (Grupo 14.º) que estão enquadradas no âmbito de representação, respectivamente, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico, ambas do Estado de Santa Catarina , vem COMUNICAR o seguinte.

1.º - Da decisão que originou o acórdão TRT-PR-RDC-997/76 (Ac. 424) a FIESC recorreu ordinariamente para o TST, que por acórdão TP-1203/78-TST-RO-DC-385/77, publicado no Diário da Justiça de 29/12/78, deu provimento , em parte, ao recurso, para o efeito de autorizar o desconto, **"desde que não haja oposição do empregado até 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado"**, mantendo as demais cláusulas deferidas pelo TRT da 9.ª Região.

2.º - Relativamente ao processo TRT-PR-RDC -1462/77 (Ac. 592/78) também o TST por acórdão proferido no processo TST-RO-DC-326/78, publicado no Diário da Justiça de 2/4/79 deferiu o desconto /**desde que não haja oposição do empregado até 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado**/, ficando mantidas as demais postulações já deferidas pelo TRT da 9.ª Região.

3.º - Nestas condições, os descontos em favor da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, só deverão ser efetivados pelas empresas caso **não haja oposição dos empregados.**

4.º - Quanto aos percentuais dos reajustamentos concedidos de 41% e 40% , esclarece-se que devem incidir sobre os salários , respectivamente, de dezembro de 1976 (41%) e dezembro de 1977 (40%), compensados os aumentos espontâneos ou coercitivos concedidos nos períodos de dezembro de 76 a novembro de 77 e dezembro de 77 a novemblro de 78.

5.º - Quaisquer esclarecimentos a respeito do assunto poderão ser solicitados à Fiesc".

Fusca já custa mais de Cr$ 89 mil na nova tabela da Volks

São Paulo — A Volkswagen do Brasil divulgou ontem a tabela já em vigor, dos novos preços de seus veículos, que tem um acréscimo de 6 por cento a partir de ontem, incidindo sobre os preços dos carros novos de todas as fábricas.

Pela nova listagem, o carro mais barato da linha Volkswagen continua sendo o 1300, na base de Cr$ 89 mil 152 e o mais caro é o Passat LSE, por Cr$ 188 mil 49.

É a seguinte a tabela distribuída pela Volks:

VW-1300	Cr$ 89.152,00
VW-1300 L	93.366,00
VW-1600	96.484,00
VW-Brasília	116.552,00
VW-Brasília LS	126.577,00
VW-Brasília 4 portas	117.835,00
Variant II	147.948,00
Passat Surf	143.769,00
Passat LS 2 portas	155.574,00
Passat LS 3 portas	161.331,00
Passat LS 4 portas	161.462,00
Passat LSE	188.049,00
Passat TS	173.593,00
Kombi Standard	141.944,00
Kombi Luxo 4 portas	151.055,00
Kombi Luxo 6 portas	166.594,00
Furgão	124.165,00
Pick-Up com caçamba	139.304,00

AGRADECIMENTO E CONVITE

A Família da sempre lembrada
NILZE H. DE AZEVEDO LINHARES
ainda consternada com seu repentino falecimento, agradece parentes, amigos, colegas e todos os que colaboraram e a confortaram neste doloroso transe por que passou e convida a todos para missa de 7º Dia a ser celebrada em sua memória na próxima sexta-feira, dia 4/5/79, às 19:00 horas, na Igreja Santo Antonio, em Florianópolis. A todos desde já nosso agradecimento.

BANESTADO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
AVISO

Pelo presente AVISO, elaborado de conformidade com os termos da Resolução n.º 11/72, do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação, ficam convocados os mutuários abaixo relacionados para regularizar, dentro de 20 (vinte) dias, a partir desta única publicação, suas prestações em atraso, referentes a contratos de financiamento com garantias hipotecárias, com este Agente, pelo Sistema Financeiro da Habitação.

ANTONIO RIOS
JOÃO CARLOS DA SILVA

O não comparecimento no prazo fixado ensejará a execução das hipotecas. Outrossim, o resgate das prestações deverá ser efetuado em nossa Seção de Cobrança, com o Sr. Idercildo José Thomé, à rua Monsenhor Celso, 211, 2.º andar, fones: 32-6311 ou 22-6113, nesta Capital.

Curitiba, 19 de abril de 1979

BANESTADO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Seção de Execuções

Cooperativismo deve debater o problema fundiário

Dizendo que o sistema cooperativista deve examinar e discutir o problema fundiário no Brasil porque sem "mexer com a terra, jamais teremos soluções satisfatórias para a agricultura brasileira", o Presidente da COTRIJUÍ (Rio Grande do Sul, Sr. Ilgenfritz da Silva, participou ontem (1.º de maio, terça-feira) da I COBRAC, que realiza-se no Centro de Promoções da CITUR, no Balneário de Camboriú, ministrando palestra sobre "Cooperativismo Brasileiro, Soluções e Perspectivas".

A exposição e debate das polêmicas colocações do Sr. Rubens Ilgenfritz, ultrapassaram o tempo marcado pelos Organizadores, estendendo-se por três horas e meia.

A discussão do problema fundiário foi colocado como um objetivo a curto prazo para o sistema cooperativista, que como sistema ligado ao produtor rural, tem uma importante palavra a dizer sobre o regime de distribuição de terras no Brasil.

Uma das preocupações manifestadas por Ilgenfritz, foi a de ocupação dos cerrados, que podem ser um caminho para resolver o problema de milhares de famílias minifundiárias e que são terras altamente produtivas.

Um outro objetivo a curto prazo para o cooperativismo é a integração produção—consumo para romper certas barreiras que impedem que os produtos cheguem a preços justos nas mãos dos consumidores e criar novos hábitos de consumo na população, evitando assim que as atividades da cooperativa nesta área transformem-se em meramente mercantilistas.

Reforçando seu posicionamento, Ilgenfritz deu inúmeros exemplos na área agrícola, de como os produtos estão chegando nas mãos dos produtores em forma cada vez mais sofisticada, encarecendo os insumos e, portanto, os custos da produção.

COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Na sua palestra, o presidente da COTRIJUÍ destacou a necessidade de integração cooperativista, de reforçar a estrutura administrativa das cooperativas singulares e de organizar a base cooperativista em comitês ou núcleos para promover a participação dos associados.

Na parte de organização interna, enfatizou a importância de contar com técnicos especializados nas diversas áreas, inclusive a nível de direção, criando portunidades de aperfeiçoamento e treinamentos, que devem ser orientados pelo próprio sistema cooperativista.

A participação do quadro social nas decisões da cooperativa, foi apresentada como um grande desafio, e deve ser buscada através de um eficiente serviço de comunicação. A este respeito, relatou a experiência de nucleação realizada em Ijuí, que tem dado grandes benefícios para o crescimento da COTRIJUÍ, e para o entendimento dos problemas e a busca de soluções.

Destacou que a comunicação é a base da coperativa, e que os associados devem estar estruturado para discutir os problemas de sua organização, criando uma estrutura de poder dentro da cooperativa que dê respaldo ao dirigente para reivindicar e discutir, representando realmente, os anseios dos agricultores.

Esta comunicação e apoio das bases foi colocada pelo conferencista como necessária também a nível do cooperativismo nacional, devendo a organização das Cooperativas Brasileiras/OCB e a Fundação Brasileira de Cooperativismo/BRASCOOP conhecer e interpretar os anseios de suas próprias bases, que são as cooperativas do Brasil inteiro.

Outro assunto abordado pelo Presidente da COTRIJUÍ, foi o necessário entrosamento do cooperativismo com o sindicalismo, para juntos constituir um interlocutor capaz de dialogar com o Governo sobre os problemas que afetam o meio rural.

Batalha financeira envolve a Brascan

Nova Iorque — Foi desencadeada uma gigantesca batalha financeira em Nova Iorque e Toronto em torno da Brascan, a empresa canadense que no começo deste ano vendeu sua participação majoritária na empresa eletrica mais importante do Brasil.

A Brascan recebeu 380 milhões de dólares do Governo brasileiro e se propõe utilizar essa soma para financiar em parte a aquisição da **F. W. Woolworth Co.**, uma das maiores cadeias de lojas dos estados Unidos, especializada na venda de artigos baratos, calçados e roupas.

A compra de Woolworth custaria 1 milhão 130 mil dólares e esse plano provocou a enérgica oposição da Edper Equities Ltda., proprietária de uma forte minoria das ações das Brascan.

Precisamente com a intenção de frustrar a absorção da Woolworth, a Edper começou a comprar mais ações da Brascan para dar mais peso a seu critério dissidente na direção da Companhia. A Edper iniciou sua campanha oferecendo 28 dólares canadenses por cada uma das 11,7 milhões de ações da Brascan para obter assim uma participação de mais de 50 por cento nas ações dessa empresa. Contudo, as autoridades canadenses frustraram essa intenção de conseguir uma posição majoritária, ao rejeitar a petiçaõ da Edper de que essa oferta se condicionava ao abandono do plano de adquirir a Woolworth.

Não obstante, a Edper decidiu fortalecer sua posição dentro da Brascan. Segunda-feira, comprou 3,3 milhões de ações e anteontem mais outros 3,5 milhões , elevando sua participação para 31 % das ações da Brascan. As compras incluiram um pacote de 2,4 milhões de ações, o maior bloco de ações até agora vendido numa só transação na história da Bolsa de Valores de Nova Iorque, enquanto isso, na bolsa de Toronto trocavam de mãos mais 1,6 milhões de ações da Brascan.

Os diretores da Brascan reagiram apresentando uma petição a um Tribunal de Nova Iorque para que torne sem efeito as compras de ações efetuadas pela Edper esta semana e para que seja proibida a compra de mais ações, enquanto se realiza uma investigação das ações da Edper.

Ontem, o Presidente da Brascan, J. H. Moore, reafirmou que "pretendemos manter vigorosamente a oferta de aquisição da Woolworth e não toleraremos a posição ilegal de um só acionista, por mais importante que seja".

o Presidente da Woolworth, Edward F. Gibbon, absteve-se de fazer comentários sobre a luta dentro da Brascan, a não ser para declarar que protegerá os interesses de seus acionistas e empregados.

Peter e Edward Bronfman, descendentes do fundador da destilaria Seagrams, do Canadá, são proprietários de dois terços da empresa Edper, pertencendo o outro terço a Patino N. V., empresa de mineração e investimentos baseada na Holanda.

Peter Bronfman disse ontem que esperava mudar a orientação da Brascan para que deixe de comprar a Woolworth e seja restabelecida sem demora a cooperação entre seu grupo e a direção da Brascan.

Sindicato considera calamidade retirar subsídio do diesel

Curitiba — O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Paraná, Sr. Hilário Ferla, garantiu ontem que anunciada decisão do Governo Federal de retirar o subsídio ao óleo diesel consumido por caminhões e ônibus no país, "é uma calamidade" para os empresários do setor.

Lembrou que o subsídio ao óleo diesel levou os empresários a adaptar suas frotas de veículos movidos a gasolina, arcando com volumosas despesas. "Agora , quando os empresários mal conseguem se recuperar dessas despesas, o Governo volta atrás, mudando de uma hora para outra regras do jogo".

A retirada do subsídio, segundo o Sr. Hilário Ferla, vai tornar mais compensador o consumo da gasolina no transporte rodoviário. Por isso os empresários já encaminharam uma reivindicação aos Ministros dos Transportes e das Minas e Energia, para que o Governo subsidie a gasolina, "que, se está sendo vendida lá fora a menos de Cr$ 2 e porque está sobrando".

Opinião diferente do Sr. Hilário Ferla tem o Presidente do Sindicato das Empresas do Comércio de Combustível , Sr. Roberto Monatanhini. Ele disse que a retirada do subsídio "vai conter o desperdício de óleo diesel nos caminhões e ônibus, que hoje trafegam com excesso de peso e bombas injetoras desreguladas". Afirmou que a decisão governamental, se concretizada, "não prejudica as empresas de transportes, mas apenas obrigada a redução no consumo".

COMPANHIA CATARINENSE DE ARMAZENAMENTO

COMUNICAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 01/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ARMAZENAMENTO - COCAR, comunica aos interessados, que a entrega dos envelopes contendo a Documentação e a Proposta referente à Concorrência Pública para a Execução das Obras do Terminal de Óleos Vegetais em São Francisco do Sul, marcada anteriormente para até as 09:00 (nove) horas do dia 11 (onze) de maio de 1979, poderá ser feita até as 09:00 (nove) horas do dia 25 (vinte e cinco) de maio de 1979.

Florianópolis,SC, 03 de maio de 1979
A DIRETORIA

O PROGRESSO DA REGIÃO DOS CAMPOS DE LAGES

EXIGE AS BRS 475 e 282

LAGES PML A FORÇA DO POVO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1o. DE MAIO TERMINA NO CHILE COM 365 MANIFESTANTES PRESOS

Santiago do Chile — Centenas de manifestantes presos, outros feridos, comícios relâmpagos e um conflito armado entre forças de segurança e esquerdistas se registraram em Santiago anteontem durante a comemoração do Dia do Trabalhador. No palácio do Governo, realizou-se um ato oficial a que compareceram 2 mil e 500 convidados.

O Ministério do Interior informou na noite de anteontem que 365 manifestantes foram presos em diferentes lugares de Santiago. Deste total, 348 ficaram à disposição da Justiça sob a acusação de terem violado a lei de segurança nacional e outros 17 serão processados por tribunais militares por agressão à polícia.

Quatro entidades sindicais dissidentes comemoraram a data numa Igreja Católica, onde a polícia prendeu mais de 50 pessoas. Nas ruas, quando participavam de manifestações-relâmpago, foram detidas outras 150. Os policiais feriram ainda cinco trabalhadores na Igreja, ao tentar impedir a entrada de um grupo de manifestantes. Porta-vozes da Igreja informaram que a polícia danificou portas e janelas do templo.

Pela manhã, agentes das Forças de Segurança prenderam cinco — entre eles um homem identificado como Marcos — pertencente ao alto comando do MIR — Movimento de Esquerda Revolucionária. Não houve feridos, segundo o Ministério do Interior.

Nas manifestações de rua, onde foram presas mais de 150 pessoas, os participantes distribuíam panfletos contra o regime militar e gritavam em coro "o povo unido jamais será vencido".

EXIGÊNCIAS

Sangiago do Chile — Os dirigentes de quatro organizações sindicais dissidentes afirmaram que nunca como agora "houve mais desprezo pelos trabalhadores" chilenos e pediram às Forças Armadas para regressar aos quartéis, quando completarem seis anos no poder, em 11 de setembro.

A declaração ia ser lida anteontem em uma manifestação pública do Dia do Trabalho, proibida pelo Governo por considerar que teria "notória significação política".

"Muito se fala hoje de erradicar a luta de classes e fazê-la impossível no futuro", diz a declaração, "mas nunca ela foi mais intensa que no presente. Nunca houve mais desprezo pelo trabalhador e por suas organizações".

A declaração foi distribuída anteontem à noite em reunião de despedida de sindicalistas estrangeiros convidados para as celebrações das Organizações Coordenadora Nacional Sindical, Grupo dos 10, Frente Unida de Trabalhadores e Confederação de Empregados Particulares, todas contra a gestão trabalhista do Governo.

Apesar da proibição, centenas de trabalhadores desfilaram pelas ruas centrais de Santiago e foram dispersados pela polícia, que deteve 365 manifestantes.

Todos continuavam presos ontem e informou-se que 17 deles seriam processados por Tribunais Militares, acusados de agressão à policiais.

Governo argentino fará substituição de dirigentes sindicais

Buenos Aires — A intervenção militar na Confederação Geral do Trabalho (CGT) resultou no envio a vários sindicatos afiliados à CGT de questionários sobre seus dirigentes e delegados de fábricas, o que poderia pronunciar sua próxima substituição, disseram ontem fontes sindicais.

Os questionários solicitam informações sobre a atitude que assumiram esses dirigentes durante a greve geral — de alcance parcial — convocada sexta-feira pela chamada "Comissão dos 25", uma das duas facções sindicais peronistas, em protesto contra a política econômica governamental.

"Alguns sindicalistas acham que a medida constitui um passo próprio à intervenção dos sindicatos de alguns dos principais dirigentes da "Comissão dos 25", disse ontem o jornal "El Clarin"; **Doze dirigentes desse setor estão atualmente detidos e para seis deles a justiça já ditou prisão preventiva, por suposta violação da legislação do Governo militar sobre "segurança industrial", que prevê apenas de 3 a 10 anos de prisão.**

Na cidade de Córdoba foram detidos e postos à disposição da justiça 15 dirigentes sindicais por terem apoiado a greve geral.

O presidente Jorge R. Videla suspendeu qualquer forma de atividade sindical depois do Golpe de Estado de 24 de março de 1976.

Suspendeu também o direito de greve e a contratação coletiva de salários. A CGT, que chegou a ter mais de 3 milhões e meio de afiliados, sofreu intervenção, assim como os principais sindicatos a ela filiados. Os sindicatos menores ficaram sob a administração de seus dirigentes, cujos mandatos foram prorrogados por decisão oficial. Calcula-se que alguns desses mandatos serão agora cancelados, e os sindicatos envolvidos também colocados sob intervenção militar.

O primeiro desafio

Buenos Aires — **Independente de como se possa interpretar o resultado da recente paralisação de atividades decretada por uma das duas organizações sindicais argentinas, o desafio do momento operário coloca o Governo diante de um estado generalizado de inquietação, decorrente da crítica situação econômica em que se encontra o grosso dos assalariados.**

A greve foi convocada para o dia 27 de abril e seus resultados são polêmicos. Enquanto os líderes operários estimam que 75 por cento das bases sindicais aderiram, o Governo diz que apenas poucos deixaram de comparecer ao trabalho em certos setores.

O quadro geral dos acontecimentos poderia ser sintetizado da seguinte forma:

— Para o Governo, a greve foi o primeiro desafio deste tipo desde 24 de maio de 1976, quando os militares tomaram o poder, proibindo qualquer paralisação.

— Pela repercussão que lhe proporcionou a imprensa, a greve foi um chamado de alerta contra a controvertida política econômica que se executa há três anos e da qual praticamente todos divergem.

— Foi uma dramática tentativa de fazer o Governo "sentir" que os trabalhadores não aguentam continuar como os principais sacrificados.

— Certamente, a decisão sindical voltará a ocupar lugar preponderante para analisar a situação e fazer projeções para o futuro próximo.

Os objetivos do movimento operário são interpretados de várias formas pelos observadores:

— Queria-se verificar na prática como se refletiria o grau de intranquilidade de todas as organizações sindicais e da população.

A *"Comissão dos 25"*, que convocou a paralisação, possivelmente tentou com a decisão tirar partido da luta entre ela e outra grande central operária, a *"Comissão Nacional do Trabalho" (CNT)* e conseguir a hegemonia da representação sindical.

— Pretendia-se levar o Governo a adotar posições extremas num momento em que os setores político-partidários, cujas atividades estão também congeladas, continuam aguardando uma proposta de abertura por parte dos militares.

A CNT, que não acompanhou a greve, reiterou a posição de que para se chegar a uma unificação na representação sindical o primeiro passo deve ser através da direção e não da ação, como quer a *Comissão dos 25.*

Como reagirá o Governo diante de uma onda de denúncias internacionais, eventualmente acompanhadas de medidas de solidariedade ao movimento operário argentino, é ainda uma incógnita.

Obviamente, as reações eram esperadas, **sobretudo diante da repercussão que se abateu sobre os principais líderes da *Comissão dos 25*, que foram presos e podem ser condenados a até 10 anos de prisão. E não se pode descartar que o Governo poderá sofrer uma nova campanha de denúncias de violação dos direitos humanos na Argentina.**

por Raul O. Garces, da AP.

80 líderes políticos são presos na Nicarágua

Manágua — As autoridades não informaram os motivos da prisão de cerca de 80 pessoas, entre as quais dirigentes políticos e sindicais, jovens que jogavam futebol e um sacerdote espanhol — Luis Corral Prieto — na véspera e no Dia do Trabalho.

Entre os principais dirigentes políticos detidos figuram Rafael Córdova Rivas, Presidente da União Democrática de Libertação, um dos mais antigos grupos de oposição, e Alfonso Robelo Calleja, Chefe do Movimento Democrático Nicaraguense.

Os sindicais são Alejandro Soloarzano, Secretário Geral da Confederação Geral de Trabalhadores Independentes e Elide Altamirano.

Os jovens presos jogavam futebol em um dos campos de esporte de Dom Bosco, num bairro da Capital, onde horas antes houve um tiroteio com grupos que pretendiam realizar uma manifestação não autorizada pelo Governo, no qual, segundo a Cruz Vermelha, morreram pelo menos três pessoas.

Roldós: "é necessário colocar a moral na moda no Equador"

Madri — O presidente eleito do Equador, Jaime Roldos, em uma entrevista com o jornal madrilenho "Diário 16" advertiu ontem que "vão aumentar o afãs golpistas, os afãs fraudulentos dos setores plutocráticos da extrema direita" em seu País até sua posse, no dia 10 de agosto.

A primeira parte da entrevista de Roldos com o enviado especial do Diário 16 para as eleições equatorianas, José Fajardo, foi publicada anteontem, terça-feira.

Perguntado se acredita que os militares deixarão o Governo e o poder ou apenas o primeiro, Roldos respondeu: "Eu não aceito acordos que possam diminuir as atribuições do Chefe de Estado. Exercerei a Presidência do País nos termos dispostos pela Constituição da República. Não há negociação para chegar ao Governo. Nos limitamos a não para chegar ao Governo mas para levar ao povo equatoriano ao poder. E, nesse sentido, nem ditaduras nem oligarquias, podem esperar uma transação em troca do Governo. Não nos interessa dizer que fulano de tal governou enquanto outros reinam no País".

A pergunta sobre sua promessa eleitoral de julgar publicamente os atos das 3 últimas ditaduras, respondeu: "No Equador, estamos arrastando uma onda de corrupção há muito tempo. Acho que a corrupção não se encontra apenas em um setor do País. Também há civis que dele usufruíram. Achamos que é necessário impor a moralidade e tenho afirmado, repetindo uma frase alheia, que no Equador é necessário colocar a moral na moda. Acredito que, na análise de denúncias fundamentadas, e de acordo com os procedimentos estabelecidos na constituição, todas as responsabilidades devem ser exigidas".

Perguntado se seriam verdades os comentários no sentido de que Roldos vai para a Presidência e Bucaram para o poder, disse: "Com Roldos na Presidência, o povo vai para o poder. Tenho afirmado que o Presidente da República não vai aceitar imposições de ninguém, porque recolhe um sentimento popular. Sou um homem com responsabilidades perante minha organização política e meu país. Um homem de Estado deve estar livre de compromissos sectários e pensar em função do País, dos altos interesses do Equador e da democracia.

Ao ser perguntado sobre o que podem fazer os democratas latino-americanos e espanhóis para controlar as tentativas golpistas até sua tomada de posse, Roldos declarou: "Na medida em que todos os democratas do mundo nos ajudarem com sua voz, denunciando qualquer atentado e sem intervir nos problemas do estado, que terão que ser resolvidos pelos equatorianos, colaborarão para que encontremos o eco imprescindível a fim de que consigamos o que estamos procurando: que o Equador volte à democracia".

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — CEESA —, REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 1979.

Às onze horas do dia dois de Maio de mil novecentos e setenta e nove, na Sede Social da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., nesta Cidade de Florianópolis, à Rua Felipe Schmidt nº 21, 1º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, Acionistas da Sociedade, possuidores de 35.000.000 de ações, todos com direito a voto, conforme consta no "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do Artigo 127 da Lei nº 6.404,de 15 de dezembro de 1976. De conformidade com o Artigo 16, parágrafo 1º dos Estatutos Sociais da CEESA, assumiu a Presidência dos Trabalhos o Senhor Marcos Henrique Buechler, Acionista e Presidente do Conselho de Administração da Sociedade o qual declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convidando o Senhor Gilberto Leal de Meirelles para Secretário da Assembléia, em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º do Artigo 16, dos Estatutos Sociais da Entidade. Anunciou o Presidente que se encontravam também presentes no plenário da Assembléia o Senhor Valério Matos, de Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda., Contador CRC-SC 1881, bem como, os Senhores Acary Perfeito da Silva e Laerte Silvio Tavares, membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa, para, na conformidade do que dispõem os Artigos 134, parágrafo 1º e 164, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, responderem a eventuais pedidos de informações e esclarecimentos que viessem a ser formulados pelos Acionistas, solicitando que de tais presenças fosse consignado registro na lavratura da presente Ata, o que foi feito. Por solicitação do Presidente da Assembléia, o Secretário procedeu à leitura do Artigo 21 do Decreto Estadual nº 6, de 19 de janeiro de 1976 e do Artigo 32, inciso 23, dos Estatutos Sociais da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, que tratam, respectivamente, da competência do Senhor Marcos Henrique Buechler em representar o Estado de Santa Catarina e aquela Holding, nesta Assembléia. Pediu ainda o Presidente, que o Secretário lesse o "Edital de Convocação", encaminhado através correspondência protocolada a todos os Acionistas, vasado nos seguintes termos: "CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Sociedade Anônima de Economia Mista - CGC/MF nº 83.900.159/0001-90 — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 02 de maio, às 11:00 horas, na Sede Social desta CEESA, sita à Rua Felipe Schmidt, nº 21, 1º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º - Retificação do Aumento de Capital Social ocorrido em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em data de 22 de dezembro de 1978, de conformidade com orientação do Banco Central do Brasil, através seu expediente DIORB/SECAP-79/ 131, de 26.04.79. 2º - Outros Assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 30 de Abril de 1979. Ass. Marcos Henrique Buechler, Presidente do Conselho de Administração". Finda a leitura do Edital de Convocação e dando cumprimento a primeira parte da Ordem do Dia, o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da "Exposição Justificativa", que consubstancia a retificação de proposta para aumento de Capital da CEESA que o Conselho de Administração havia decidido encaminhar à Consideração da Assembléia Geral, assim como do "Parecer" através do qual o Conselho Fiscal da Sociedade havia se manifestado a respeito e solicitou-lhe também que na lavratura da Ata do Conclave, fossem referidos documentos transcritos na sua integra, o que foi a seguir feito: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RETIFICANDO PROPOSTA PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — Senhores Acionistas. Em data de 22 de dezembro de 1978 este Conselho propôs a Vossas Senhorias o aumento do Capital da CEESA de Cr$ 35.000.000,00 (Trinta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de cruzeiros), mediante a capitalização das seguintes reservas: Reservas de Correção Monetária do Capital — Cr$ 5.560.000,00; Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio — Cr$ 14.560.000,00; Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado — Cr$ 4.880.000,00. TOTAL - Cr$ 25.000.000,00. Com base em determinação do Banco Central do Brasil, foi recalculada a correção monetária especial das rubricas "Móveis e Utensílios", "Sistema de Segurança", "Sistema de Comunicação" e "Sistema de Mecanização Avançada", tendo em vista que a mesma foi calculada com a aplicação de coeficiente inadequado. Refeitos os cálculos acima referidos, o saldo da "Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado" passou de Cr$ 6.373.145,15 para Cr$ 3.151.078,92, ficando menor do que o valor proposto, naquela ocasião, para ser utilizado no aumento de Capital. Face ao exposto e baseados em orientação do Banco Central do Brasil, através de consulta prévia, propomos a utilização da "Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado" no valor de Cr$ 2.880.000,00, em vez de Cr$ 4.880.000,00. Desta forma, o aumento de Capital da CEESA será de Cr$ 35.000.000,00 (Trinta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 58.000.000,00 (Cinquenta e oito milhões de cruzeiros), mediante a utilização de reservas, como segue: Reservas de Correção Monetária do Capital - Cr$ 5.560.000,00; Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio - Cr$ 14.560.000,00; Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado - Cr$ 2.880.000,00. TOTAL - Cr$ 23.000.000,00. Propomos, também, por consequência, a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Caixa. Florianópolis (SC), 30 de Abril de 1979. Ass. Marcos Henrique Buechler, Presidente; Victor Oswaldo Konder Reis e Aloysio Gentil Costa, Conselheiros". "PARECER - Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., tendo examinado a Exposição Justificativa do Conselho de Administração da CEESA, para retificação do aumento de Capital da Empresa, ocorrido na Assembléia Geral Extraordinária realizada em data de 22 de dezembro de 1978, declaram que dão seu parecer favorável à retificação pretendida, de Cr$ 35.000.000,00 (Trinta e cinco milhões de cruzeiros), para Cr$ 58.000.000,00 (Cinquenta e oito milhões de cruzeiros), mediante a capitalização de reservas, conforme a seguinte discriminação: Reservas de Correção Monetária do Capital - Cr$ 5.560.000,00; Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio - Cr$ 14.560.000,00; Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado — Cr$ 2.880.000,00. TOTAL - Cr$ 23.000.000,00, e são de parecer que deva a mesma ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária. Florianópolis (SC), 30 de Abril de 1979. Ass. Acary Perfeito da Silva, Presidente; Silvio Saul Muller e Laerte Silvio Tavares, Conselheiros". Em discussão ambos os documentos, manifestou-se o Acionista Renato John, representando a opinião dos Acionistas minoritários, pessoas físicas, declarando-se de acordo integralmente com ambos os documentos lidos e aqui transcritos. Com a palavra o Representante da Acionista Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC e Representante do Acionista Estado de Santa Catarina, Senhor Marcos Henrique Buechler, manifestou-se também pela aprovação da retificação do aumento de Capital em exame. Dessa forma, a Assembléia, por unanimidade dos Senhores Acionistas, aprovou a retificação da elevação do Capital Social da Caixa, de Cr$ 35.000.000,00 (Trinta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 58.000.000,00 (Cinquenta e oito milhões de cruzeiros) e a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, de modo que passou esse dispositivo a ter a seguinte redação: **Artigo Quinto** - O Capital Social da CEESA é de cinquenta e oito milhões de cruzeiros (Cr$ 58.000.000,00), dividido em cinquenta e oito milhões (58.000.000) de ações ordinárias nominativas de hum cruzeiro (Cr$ 1,00) cada uma, podendo ser representadas por títulos múltiplos. Dando prosseguimento aos Trabalhos, o Presidente colocou, a seguir, a palavra à disposição dos presentes, a fim de que, em torno do segundo e último item, outros assuntos de interesse da Sociedade pudessem ser tratados, concluindo, assim, a Ordem do Dia estabelecida para o Conclave. Como entretanto, não houvessem manifestações, o Presidente registrou seu agradecimento a todos os Acionistas ao pronto atendimento à Convocação, que se fizera acompanhar da solicitação de um comparecimento unânime à Assembléia. Agradeceu igualmente a presença dos Conselheiros Fiscais Senhores Acary Perfeito da Silva e Laerte Silvio Tavares e do Auditor Independente, Senhor Valério José de Matos. Como nada mais havia a tratar, o Presidente declarou que lá se suspender a Sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reiniciados os trabalhos foi esta Ata lida, discutida e achada conforme, sendo a seguir assinada por mim, Gilberto Leal de Meirelles, Secretário, por todos os que se encontravam presentes e pelo Presidente, que logo após declarou encerrada esta Assembléia Geral Extraordinária. Florianopolis (SC), 02 de maio de 1979. Ass. Marcos Henrique Buechler, Representante da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC; Marcos Henrique Buechler, Representante do Estado de Santa Catarina; Marcos Henrique Buechler; Elmar Rudolfo Heineck; Luiz Alberto de Cerqueira Cintra; Renato John; Paulo Bauer Filho; Gilberto Leal de Meirelles; Décio Martignago; Victor Oswaldo Konder Reis; Aloysio Gentil Costa; Acary Perfeito da Silva; Laerte Silvio Tavares e Valério José de Matos, Representante de Valério Matos, S/C de Auditoria Ltda.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FOLHAS 31, 31v, 32, 32v e 33, DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DAS ASSEMBLÉIAS. Florianopolis (SC), 02 de maio de 1979.

Marcos Henrique Buechler
Presidente

Gilberto Leal de Meirelles
Secretário

TRABALHISMO LEVA VANTAGEM, MAS ELEIÇÕES SERÃO EQUILIBRADAS.

As eleições de hoje na Inglaterra são as mais equilibradas dos últimos anos e as pesquisas de opinião revelam que os trabalhistas de James Callaghan, levam uma ligeira vantagem de 0,7 por cento, contra os conservadores de Margaret Thatcher. Ontem, ao encerrar sua campanha, o premier James Callaghan advertiu os eleitores de que "se votarem nos conservadores, votarão em mudanças com caos". É possível que nenhum partido faça ampla maioria.

O primeiro-ministro James Callaghan (à direita) em final de campanha.

Londres — Os dirigentes políticos britânicos encerraram ontem sua campanha eleitoral — hoje se realizam as eleições gerais — em meio a pesquisas de opinião que revelam uma divisão bastante equilibrada entre os 41 milhões de eleitores do país.

É possível, consequentemente, que no novo parlamento nem os trabalhistas nem os conservadores consigam uma maioria absoluta que governe o país nos próximos cinco anos.

O dirigente trabalhista e Primeiro-Ministro James Callaghan, e a Sra. Margaret Thatcher, líder do Partido Conservador, reclamaram ambos com cautela a vitória para seus respectivos partidos nas eleições de hoje.

As pesquisas e os analistas eleitorais revelaram, porém, que o resultado da votação será muito renhido, o que poderia determinar que os partidos britânicos minoritários decidam o equilíbrio do poder em favor dos mais importantes na Câmara dos Comuns, com 635 cadeiras.

Se assim ocorrer a Grã-Bretanha, país às voltas com dificuldades econômicas e membro importante da Organização do Tratado do Atlântico Norte(OTAN), ficaria com um parlamento dividido, sem que nenhum dos dois grandes partidos pudesse governar o país com autoridade, ante a necessidade de ter que acomodar sua política para assegurar o apoio dos partidos minoritários.

O Primeiro-Ministro James Callaghan advertiu defensivamente em seu distrito eleitoral de South Cardiff: "Se votarem nos conservadores, votarão em mudanças com caos. A votação de amanhã (hoje), vai determinar a configuração de nossa sociedade na década de 80".

As pesquisas de opinião revelaram que a vantagem inicial dos conservadores sobre os trabalhistas, que chegou a ser de 22% no início da campanha, há um mês, foi-se reduzindo ininterruptamente até chegar a um simples 3%.

Uma pesquisa nacional realizada segunda-feira pelo jornal conservador "Dailiu Mail" dá aos trabalhistas uma ligeira margem de vantagem sobre seus rivais de 0,7%, e há quem afirme que se a pesquisa tivesse sido realizada anteontem a vantagem teria sido de 3%.

Tanto os trabalhistas como os conservadores precisam ganhar 318 cadeiras para ter maioria no parlamento, mas as últimas pesquisas de opinião revelam que os liberais, que tinham 14 cadeiras-chaves na última câmara, estão ganhando terreno, aparentemente a custa dos conservadores.

Os trabalhistas ganharam as eleições em outubro de 1974 com uma maioria de 5 cadeiras sobre os conservadores, que foi se reduzindo — por motivo de morte ou deserção de alguns deputados — até o governo de Callaghan ser derrotado pela rejeição de uma moção de confiança a 29 de março.

Callaghan chefiava um governo de minoria que dependia de pequenos partidos, como os liberais e os nacionalistas escoceses, para poder permanecer no poder.

Os sindicatos britânicos desempenham um papel-chave na crise política do país. Tanto os conservadores como os trabalhistas reconhecem, embora em grau diferente que os sindicatos foram infiltrados por extremistas de esquerda e que o futuro econômico da Grã-Bretanha dependerá de como as organizações trabalhistas se comportarem durante o mandato do próximo governo.

Callaghan, um trabalhista moderado, confia, em que pese a rebelião da esquerda de seu partido, poder chegar a um acordo com a liderança dos sindicatos com vistas a conter suas exigências de aumentos salariais a níveis antiinflacionários, sempre que os seus membros possam ser controlados.

Os conservadores, preocupados com a forma com que o ex-primeiro-ministro conservador Edward Health foi derrubado do poder após o caos industrial gerado por seu choque com os sindicatos em 1974, se mostram cautelosos quanto a abordagem deste problema.

Mas a Sra. Thatcher, de 53 anos, que pretende se converter no primeiro chefe de Governo de um país europeu, não hesitou em tratar com firmeza a extrema-esquerda ou os sindicatos.

Os problemas do desemprego, os impostos e a inflação tem sido temas importantes nos debates da campanha e são os que mais preocupam o eleitorado, de acordo com as pesquisas. Atualmente, a inflação é de 8%.

Veja o que estas eleições decidirão:

Londres — Cifras e fatos para as eleições gerais britânicas que serão realizadas hoje:

— Se elegerão 635 membros da Câmara dos Comuns. Há 635 distritos eleitorais e os eleitores escolhem um candidato em cada distrito.

VOTANTES: O total de eleitores habilitados e aproximadamente de 41,1 milhões. Todas as pessoas maiores de 18 anos estão habilitadas, exceto os nobres, os dementes e os condenados por delitos.

Horas de Votação: Desde às 06:00 GMT até às 21:00 GMT do dia 3 de maio.

RESULTADOS: Os resultados serão conhecidos ás 03:00 horas (hora de Brasília) do dia 4 em 450 distritos. Os resultados parciais estarão disponíveis entre às 20:00 horas de hoje até às 03:00 hs do dia 4.

Composição do Parlamento que se renova (eleições de 1974): 319 trabalhistas, 276 conservadores, 13 liberais, 11 nacionalistas galeses e 2 independentes. A presidência da Câmara, que não vota a menos que ocorra um empate, é reservada para um independente.

No momento da dissolução da Câmara, os trabalhistas tinham 306 cadeiras, os conservadores, 282 e os liberais 14.

Na última eleição, os trabalhistas, conseguiram 39,3% dos votos, os conservadores, 35,7% e os liberais 18,3%. O número de votantes representou 72,8% do total de votantes habilitados.

CANDIDATOS: Uma cifra recorde de 2,572 candidatos se apresentam para os 365 distritos, que representam, incluindo os trabalhistas, conservadores, liberais e nacionalistas, mais de 110 partidos. A maioria deles pequeno partidos que apresentam um ou dois candidatos. Cada candidato deve depositar uma fiança de 150 libras (300 dólares), que não lhes é devolvido se não conseguir 1/8 do total dos votos emitidos no distrito em que se apresenta.

Ayatollah acusa os traidores e corruptos

Teerã — O "Ayatollah" Ruhollah Khomeiny acusou ontem "gente corrupta e traidora" do assassinato a tiros de um dos mais importantes dirigentes islâmicos do país, o "Ayatollah" Morteza Motahari, e declarou encolerizado que os terroristas terão que "assassinar o país inteiro" para deter a revolução islâmica.

Rosas vermelhas e cravos assinalam o local numa esquina do setor leste de Teerã onde o "Ayatollah" Motahari, membro destacado do Conselho Supremo Revolucionário Islâmico, foi assassinado anteontem à noite.

O assassinato de Motahari ocorreu oito dias depois que pistoleiros não identificados mataram a bala o general Mohammad Vali Gharani, primeiro chefe do Estado-maior das Forças Armadas revolucionárias.

Um grupo clandestino conhecido pelo nome de "FORGHAN", que advertiu para a possível instalação de uma ditadura religiosa no Irã, se atribuiu a responsabilidade dos dois crimes.

Um homem que disse representar o grupo, cujo nome significa "distinção entre a verdade e a mentira", telefonou para a Associated Press e outras agências de notícias para advertir que os dois assassinatos "são o primeiro passo com o propósito de demonstrar o que pregamos".

Disse que as próximas vítimas do "Forghan" serão funcionários de alto escalao do Governo e outros membros do Conselho Revolucionário.

A autenticidade do telefonema não pôde ser confirmada. A identidade das pessoas que integram o Conselho Revolucionário, o organismo mais poderoso do país, é secreta. Mas a Agência Oficial de Notícias "Pars" disse ontem, sem identificar suas fontes, que Motahari fora membro do Conselho.

Acredita-se que Khomeiny, principal organizador da Revolução iraniania, é a personalidade mais influente do Conselho. O novo assassinato torna mais agudas as tensões na Capital e acrescenta novas pressões sobre o Governo provisório do primeiro-ministro Mehdi Barzagan, para que identifique e capture os membros do grupo.

Khomeiny declarou que hoje será o Dia de Luto Nacional no Irã, e as fábricas e lojas pretendem fechar suas portas em sinal de respeito.

A rádio estatal irradiou música sacra durante todo o dia. Milhares de pessoas desfilaram até a residência de Khomeiny na cidade sagrada de Qom, onde declararam que "não cessaremos nossos esforços até vingar o sangue de Motahari".

Philco.
O melhor presente para o dia-a-dia das mães.

Em vez da coleção de agulhas de tricô importada, dê para sua mãe o novo Philco 24 preto e branco. Ela vai se divertir mais com as novelas do que com os novelos.

Mod. B-143 - 61cm (24")
Funciona em 110, 127 e 220 volts.
Baixo consumo: apenas 75 watts.

PHILCO Ford

Revendedores Autorizados Philco: Arapuã ● Comercial Pereira Oliveira ● Hermes Macedo ● Kilar ● Organização Koerich

CIRA

BANCO SUDAMERIS BRASIL

Banco Sudameris Brasil S.A. é o novo nome do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A. - SUDAMERIS*

Essa mudança de nome ocorre no ano em que estamos completando 69 anos de Brasil, onde chegamos, em 1.910, com o mesmo entusiasmo que sentimos hoje, tendo como objetivo prestar serviços de primeira classe, serviços esses compreendidos desde crédito pessoal até complexas operações internacionais. Seguindo a política de que um banco deve ser uma extensão natural dos negócios de seus Clientes, conquistamos assim uma posição de grande destaque no Brasil, onde temos 4.000 acionistas brasileiros e 68 agências.

No mundo, o Sistema Financeiro Sudameris - através de suas próprias agências e as de seus bancos acionistas - coloca à disposição de seus Clientes uma rede de 1.910 agências nos cinco continentes.

*Conforme autorização do Banco Central do Brasil de 02.01.79 e por decisão da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 30 de abril deste ano.

SUDAMERIS

BANCO SUDAMERIS BRASIL S.A.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Livros de Emanuel Vieira serão lançados em Lages

Lages (Sucursal) —Os livros de contos "Teu Coração Despedaçado em Folhetins", da Editora Atica e "Num Cinema de Subúrbio, Num Domingo à Noite", da Editora Lunardelli, ambos do escritor Emanuel Medeiros Vieira, após ser lançado nas capitais gaúcha, catarinense e paulista, será agora lançado também na cidade de Lages, na próxima sexta-feira, às 18 e 30 horas, nas dependências da Biblioteca Pública Municipal.

— Emanuel Medeiros Vieira é conhecido nacionalmente por dois livros já publicados - "A expiação de Jeruza" e "Sexo, Tristeza e Flores", ambos pela Editora Movimento, em 1972 e 1976, respectivamente — pela participação em diversas antologias e colaboração em revistas e jornais. Embora tenha publicado apenas contos até agora, ele tem inédita uma novela — "Love Story Paulistana" — que sairá ainda este ano pela Editora Movimento, além do romance Anunciação da Mamoria" e das novelas "Uma Tragédia Catarinense" e "Terezinha e Cristina". Formado em direito pela Universidade do Rio Grande do Sul, Emanuel, atualmente com 34 anos, é assessor parlamentar na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. E, também, membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Políticos e Sociais Pedroso Horta, de Santa Catarina, pertence ao Conselho de Moradores da Lagoa da Conceição e ao conselho editorial da Associação de Cultura, Estudo e Pesquisas de Florianópolis, além de sócio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Na apresentação de "Sexo, Tristeza e Flores", Mariano Soares diz que "antes de chegar ao livro, Emanuel percorreu um longo aprendizado, escrevendo para revistas e jornais literários. Foi devagar alcançando a necessária maturidade, uma força que indica aquela garra sem a qual não existe a verdadeira literatura". Francisco Raupp, em "A Nossa Opinião" Diário de Notícias de Porto Alegre, de 15/10/72, afirma que Santa Catarina, que até há pouco esteve ausente da mesa da literatura brasileira, ultimamente tem nos revelado novos e bons valores, como Emanuel Medeiros Vieira, um contista com fôlego de romancista".

A pílula pode matar. Tema volta à tona na Suécia.

Por Annika Furangen

Estocolmo, Suécia - Foi iniciado na Suécia um julgamento de repercussões insuspeitáveis contra uma multinacional produtora de pílulas anticoncepcionais cujos produtos poderiam ter causado a morte de 10 mulheres suecas e prejudicado a saúde de dezenas de outras.

Observadores afirmam que, se forem aceitas as queixas apresentadas contra a empresa, as controvertidas pílulas sofreriam um combate generalizado em todo o mundo.

A empresa Schering AG, da Alemanha Federal, é acusada de haver causado a morte de Anita Lindstrom, mãe de dois filhos, em 1968. O caso de Lindstreom, o primeiro de seu tipo, foi seguido com grande atenção pela imprensa européia, que tomou como modelo de vários que se seguiram.

Uma vez resolvido este julgamento, serão apresentadas queixas contra a empresa por outros 34 casos, nove dos quais relacionados com mulheres mortas e 25 com mulheres que sofreram sérios transtornos físicos e psíquicos em consequência das pílulas.

"Provaremos contundentemente que Anita Lindstrom morreu devido às pílulas anticoncepcionais que estava tomando há quatro anos", afirmou o advogado Henning Sjostrom, criminalista de fama internacional.

Sjostrom, que está processando várias empresas produtoras de pílulas e ganhou anteriormente grandes somas de dinheiro em acordos com a companhia que produzia a droga talidomida, prevê que elas acabarão pagando uns 39 milhões de dólares em danos e prejuízos, acrescentando que tem em suas mãos outros 70 casos de mulheres prejudicadas pelas pílulas.

Estima-se que os processos, que também alcançarão as companhias Asta e Pharmácia, da Suécia; Searle, da Grã-Bretanha, e Orginon, da Holanda, durarão aproximadamente cinco anos.

Contudo, a maior atenção está concentrada no resultado do caso de Anita Lindstrom, cuja resolução se prevê para muito antes. A jovem tomou pílulas anticoncepcionais por quatro anos, até cair inconsciente por uma semana, em 1968, e logo morrer.

A autópsia determinou que a jovem morreu de uma embolia e o médico assinalou pílula como sua causa. Sjostrom representa os filhos de Anita Lindstrom, que agora têm 15 e 19 anos, e confia que ganharão facilmente o caso e muitos dos que se seguirem.

Até agora, nenhuma empresa produtora de pílulas foi declarada culpada na Suécia, uma vez que os processos geralmente são encerrados como um acordo o pagamento de uma indenização, sem que se dite uma sentença.

"Não é nosso trabalho determinar se as pílulas são boas ou más para a saúde" afirmou o advogado, "mas entendemos que as empresas que as produzem devem responder economicamente por seus erros e não permanecer impunes".

Sjostrom acrescenta que "as vítimas das pílulas nunca recobraram a saúde ou a vida, e as empresas deveriam ao menos pagar pelos danos que causaram".

Os preparativos para o julgamento que se inicia nos próximos dias levaram nove anos.

Durante esse tempo, Sjostrom e seu assistente, Bengt Sternung, tiveram muitos contatos com colegas europeus e norte-americanos para reunir evidências contra as companhias: "Juntamos milhares de páginas de provas de que a pílula anticoncepcional causa trombose e morte".

Sjostrom disse que desde o início de sua investigação, recebeu informes de casos de vítimas das pílulas, a razão de um por semana, provenientes de todo o mundo.

Entre esses informes encontram-se testemunhos de muitas mulheres que tomaram pequenas doses de pílulas e deixaram de tomá-las por períodos.

TV ELDORADO ENVOLVIDA COM A MAFIA

"O PODEROSO CHEFÃO"

Em 5 capítulos, de 7 a 12/5 as 11 e meia da noite.

NÃO DEIXE DE VER OU REVER O ESTRONDOSO SUCESSO DE FRANCIS COPPOLA. COM MARLON BRANDO E UM VIOLENTO ELENCO.

TV ELDORADO·CANAL 4 FLORIANÓPOLIS

Rede Bandeirantes.

Coisa Nossa

Mais receitas, passo a passo

ENROLADINHOS DE CARNE

1 1/2 xícara de quadradinhos de pão temperados com sal, pimenta e alho em pó e torrados no forno
4 bifes
2 colheres (sopa) de óleo
1 lata de molho de tomate (ou purê de tomate)
sal a gosto
1/4 colher (chá) de tomilho seco (ou orégão)
1/4 colher (chá) de alecrim seco
8 cebolas pequenas descascadas
1 lata de vagem escorrida

Espalhe os quadradinhos de pão sobre os bifes. Enrole, prenda com um palito e reserve. Coloque o óleo numa frigideira com 25 cm de diâmetro. Leve ao fogo e deixe aquecer. Junte os bifes enrolados e deixe-os dourar. Acrescente o molho de tomate, o sal, o tomilho, o alecrim e a cebola, mexa bem e deixe no fogo até levantar fervura. Abaixe a chama, tampe e cozinhe até que a carne fique macia (por cerca de 1 hora). Junte a vagem, tampe e deixe no fogo por mais 10 minutos.

Indicações — 4 porções. Sirva com arroz branco e salada.

A editora Abril continua lançando as receitas que fazem parte da coleção Passo a Passo e que ensinam todos os segredos, facilidades e o melhor modo de conseguir fazer de sua mesa, um verdadeiro paraíso. As receitas Passo a Passo podem ser encontradas, semanalmente nas bancas de jornais.

FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os Senhores Delegados Representantes no Conselho desta federação, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 7 de maio de 1979, às 10:00 horas, em primeira convocação e, caso não houver número legal, em segunda convocação, às 11:00 horas, com qualquer número de Delegados presentes, a qual será realizada na sede da Entidade à Rua Felipe Schmidt, 67 - Palácio da Indústria - 3.º andar, na cidade de Florianópolis, neste Estado, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

I - Escolha de nomes para compor a Lista Tríplice dos candidatos aos cargos de Juiz Classista do Tribunal Regional do Trabalho da 9.ª Região, conforme artigo 670 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

II - Assuntos Diversos.

De acordo com os Estatutos Sociais, a votação será feita por escrutinio secreto.

Florianópolis, 2 de maio de 1979

MILTON FETT

Presidente em exercicio.

Associação de Artistas Plásticos tem novos dirigentes

Cumprindo determinações legais estatutárias , novos dirigentes estão à frente da AAPF (Associação de Artistas Plásticos). Tendo em vista encontrar-se acéfala desde sua criação em 1975, sem inclusive ter feito nenhuma reunião, um novo grupo de artistas plásticos, após publicação de editais, convocou duas reuniões ficando assim constituída a nova Diretoria: Presidente: Pedro Paulo - Vecchietti; Vice-Presidente: Eli Heil; Tesoureiro: Hiedy Assis Correa; Diretor Artístico: Jayro Schmidt; Conselho Fiscal: Aldo Nunes, Vera Sabino e Franklin Cascaes.

Em sua nova fase, a Associação já elaborou um Plano de Atividades, que prevê exposições, estabelecimento de critérios de novos membros, bem como reuniões semanais. Acreditamos que se a AAPF conseguir estruturar-se , em pouco tempo estará defendendo os interesses do artista plástico catarinense. No momento a Direção está se movimentando para conseguir uma Sede provisória.

John Wayne volta a ser internado com problema intestinal.

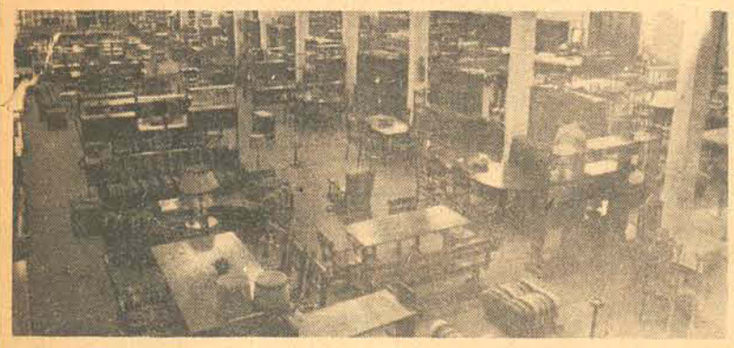
Los Ângeles —O ator John Wayne "repousava confortavelmente" ontem depois de voltar a ser internado no centro médico da Universidade da Califórnia, onde foi operado em janeiro.

A informação de uma enfermeira do centro acrescenta que o estado do ator não é grave e que ele "foi internado para um exame de rotina".

Wayne foi levado ontem à noite ao centro médico depois de sofrer dores abdominais, segundo se informou. Os funcionários do hospital negaram que Waine sofresse de uma infecção intestinal.

No dia 12 de janeiro o ator foi submetido a uma operação que durou 9 horas para extirpar um câncer. Posteriormente foi hospitalizado por um curto período para tratar-se de bronquite, recebendo alta no dia 25 de abril.

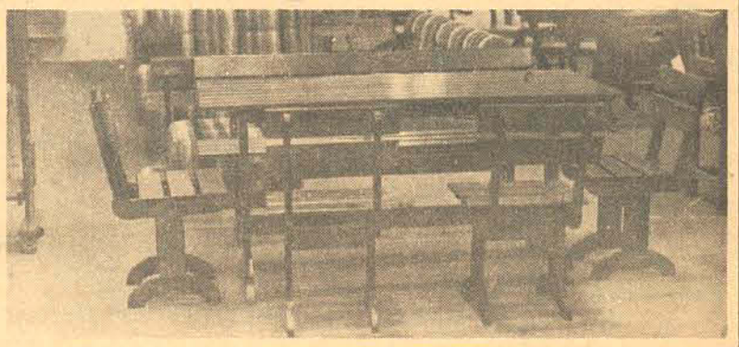
Um modelo para a noite, de três peças, da coleção de Don Sayres, apresentado em Nova Iorque.



PRIMAR

MÓVEIS COLONIAIS

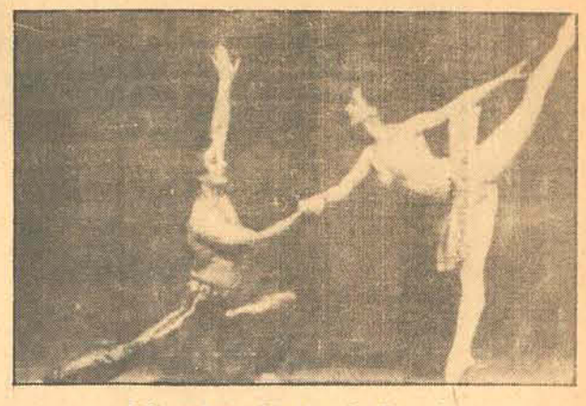
Agora pertinho de você. Loja na BR. 101 - KM. 200 São José - na Grande Florianópolis, aguarda sua visita.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dança: a arte integral

Hoje às 21 horas, um espetáculo maravilhoso. Um grupo de oito bailarinos da Ópera de Paris e do Teatro Colon de Buenos Aires apresentam uma audição da qual constam peças eternas como Don Quixote, Delta Te e Sinfonia Glazunov. O patrocínio é da Pró-Arte de Florianópolis que pede ao público que chegue ao Teatro Alvaro de Carvalho pontualmente. Os bilhetes custam, para platéia e camarote, Cr$ 300,00 e cadeiras no balcão, Cr$ 150,00.



Liliana Inavoff e Leandro Regueiro

Pela primeira vez, alguns bailarinos do Teatro Colon de Buenos Aires se associam a bailarinos de L'Opera de Paris para apresentar um espetáculo inédito em Florianópolis. Um espetáculo de balé que vale a pena ver, apesar dos preços dos ingressos a que o público não está habituado. Mas, em que pese no orçamento, deixará leve o espírito, pois o balé é uma das raras atividades humanas onde o indivíduo se encontra engajado em sua totalidade. Corpo e espírito dançam juntos, meditam, se exteriorizam e se interiorizam num dos conjuntos mais harmônicos que a humanidade traçou desde seus primórdios.

Logo ao chegarem a Florianópolis, a equipe Les Etoiles de L'Opera de Paris e Las Estrellas del Teatro Colon fizeram uma visita ao jornal **O Estado**, quando comentaram seus planos, a formação de seu grupo. Provenientes do nordeste do País, os dançarinos portavam em seus pulsos e no pescoço as famosas fitinhas do Senhor do Bonfim da Bahia, "para dar sorte".

Os oito bailarinos explicaram que a escolha do início de suas apresentações pelo Brasil se deu por influência dos artistas argentinos que já conheciam nosso país e o calor de nosso público. Foram eles que deram a idéia de iniciar por aqui, no que os franceses prontamente concordaram.

Experiência

Para Attilio Labis, primeiro bailarino da Ópera de Paris, a atual torné é uma nova experiência, pois reúne em um mesmo trabalho, dançarinos de escolas diferentes. "É muito importante esta troca cultural e não chega a haver diferenças em termos de balé que é uma arte universal que conta também com uma linguagem própria.

"Nós já conhecíamos mutuamente nosso trabalho, através da troca de videotapes, diz Gustavo Mollajoli, por isso, para ensaiar o conjunto, levamos apenas 4 dias, em Aracaju. Foram dias, extenuantes, mas valeu a pena".

Do elenco da Ópera de Paris, são Christiane Vlassi, Attilio Labis, Jean Pierre Franchetti e Emília Gobin e do Teatro Colon, de Buenos Aires, Lidia Segni, Eduardo Caamaño, Liliana Inavoff e Leandro Regueiro.

Christiane Vlassi é primeira bailarina da Ópera e a partir de sua interpretação de "O Lago dos Cines" definiu sua personalidade ultra-sensível. Foi condecorada pelo governo francês com A Ordem Nacional do Mérito. **Emilia Gobin**, também da Ópera de Paris, obteve seu maior êxito com a versão do balé Coppelia, onde soube com maestria, encarnar uma Svanilda cheia de encanto.

Lidia Segni é primeira bailarina do Teatro Colon. Em 1971 participou com Rudolf Nureyev em "Silfides" e "Apollon Musagette". Em 72 atuou no Ballet de Dallas e depois voltou à Argentina.

Liliana Ivanoff atua como primeira bailarina em Gelsenkirchen, Alemanha. Atuou anteriormente em Dusseldorf e Madri.

Leandro Regueiro começou no Teatro Colon e prosseguiu seus estudos com Georges Skibine, em Dallas e depois na Alemanha.

Attilio Labis, primeiro bailarino da Ópera de Paris é coreógrafo, criador e pedagogo. Obteve o prêmio Vaslaw Nijinsky e o título de "Cavaleiro de Artes e Letras de França". **Jean Pierre Franchetti**, evidencia notável linha e velocidade incomum. **Eduardo Caamãno** tem seu nome ligado a versões de Giselle, Carmem, Coppelia, Sílfides, Don Quixote e Quebra-Nozes.

O grupo de bailarinos que dará espetáculo hoje no TAC

PROGRAMA

O programa de "Les Etoiles de L'Opera e Las Estrella del Teatro Colon se divide em três partes. Embora todas elas sejam de alto nível, destacam-se, nesta apresentação a Suite Lírica e a Sinfonia Glazunov, cujas coreografias dão bem idéia do talento e da perfeição do trabalho concebido pelos artistas. A seguir, a relação de todas as peças:

I Parte

Suite Lírica —Música-Dimitri Shostakovitch
Coreografia — Gustavo Mollajoli
com: Christiane Vlassi, Atillio Labis, Emília Gobin, Jean Pierre Franchetti, Lidia Segni, Eduardo Caamañq, Liliana Ivanoff e Leandro Regueiro.

Intervalo

Diana e Acteon —Música — Ricardo Drigo
Coreografia — A.Y. Vaganova
com: Liliana Ivanoff, Leandro Regueiro
La Bavadera — Música — Ludwig Minkus
Coreografia — Marius Petipa
Com: Lidia Segni e Eduardo Caamaño
Delta Te — Música —Georges Zamphir
Coreografia — Norbert Schmuki
com: Emilia Gobin, Jean Pierre Franchetti
Dom Quixote — Música — Ludwig Minkus
Coregografia — Marius Petipa
com: Christiane Vlassi, Attilio Labis

Intervalo

Sinfonia Glazunov —Música — A. Glazunov
Coreografia — Attilio Labis
com: Christiane Vlassi, Attilio Labis, Emília Gobin, Jean Pierre Franchetti, Lidia Segni, Eduardo Caamaño, Liliana Ivanoff e Leandro Regueiro.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
O Grande Desbum
Ney Latorraca, Marília Pera e Lafayete Galvão
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ
Superman — O Filme
Marlon Brando, Gene Hackmann e Maria Schell
15, 19:30 e 22:00 horas
Censura: Livre
CINE CORAL
Morte Sobre o Nilo
Peter Ustinov, George Kennedy e Mia Farrow
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos
CINE RITZ
Fugindo do Inferno
Steve Macqueen, Charles Bronson e James Garner
17 e 20 horas
Censura: 14 anos
CINE JALISCO
Quem é o Pai da Criança?
Fausto Rocha, Leila Cravo e Celso Faria
20 horas
Censura: 18 anos
CINE GLÓRIA
A Prima Desejada
Os Melhores Momentos da Pornochanchada
20 horas
Censura: 18 anos
CINE ROXY
A Volta do Herói da Operação Dragão
Kung-Fú contra as Bonecas Diabólicas
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

NA TV

ELDORADO — 9
16:30 - Maria Bueno
17:00 — Revista Feminina
17:35 — Gente Jovem
17:45 — Mary Tyller Moore
18:20 — Novelinha
18:30 — Desenho Animado
18:45 — Os Biônicos
19:50 — Cara a Cara
20:40 — Jornal Bandeirantes
21:00 — Mai Mais
22:00 — Chip's
23:00 — Sinopse
23:10 — Nove Notícias
23:20 — Bola Nove
23:30 — A Conquista do Oeste

CATARINENSE — 12
12:45 — Telecurso 2.º Grau
13:00 — Mundo Animal
13:30 — Fantasminha Legal
14:00 — Sessão das Duas — "Papai Batuta"
15:50 — Festival Tom e Jerry
16:10 — Tarde Cor Especial — "Missão Quase Impossível"
16:30 — Zás Trás
17:00 — H.B. 79 — As Panterinhas
17:15 — Sítio do Pica Pau Amarelo
18:00 — Memórias de Amor
18:55 — Jornal das Sete
19:00 — Feijão Maravilha
19:50 — Jornal Nacional
20:20 — Pai Herói
22:00 — Chico City
23:00 — Jornal da Globo
23:30 — Semana Um — "Os Imigrantes"
00:30 — Coruja Colorida — "A Primavera de Uma Solteirona"

REDE CATARINENSE — 6
11:00 — Abertura
11:15 — Inglês com Fisk
11:30 — TVE
12:00 — R.C. Show
13:30 — Cinema Livre — "Em Cada Sonho Um Amor"
15:50 — Daniel Boone
16:20 — Esper
16:40 — Pepe Legal
16:50 — Speed Racer
17:15 — Desenhos
18:00 — Os Pankekas
18:35 — Clube do Mickey
18:55 — Jogo Aberto
19:10 — O Direito de Nascer
20:00 — O Espantalho
20:40 — Grande Jornal
21:00 — A Mulher Biônica
22:00 — Cinema Classe Especial — "Uma Cidade Contra o Xerife"
00:00 — Cinema — "A Muralha do Pavor"

O mundo violento através da televisão

Filadélfia —Quanto mais tempo uma criança passe diante do aparelho de televisão, mais violento ela achará o mundo. A revelação é da pesquisadora Nancy Signorielli, que coordenou um estudo realizado aqui e divulgado pela escola Annberg de Comunicação Social, da Universidade de Pensilvânia.

O trabalho mostra que "há uma evidente relação entre o medo e o tempo que uma criança dedica a ver televisão". Para a professora Nancy Signorielli, a média de incidentes violentos na televisão subiu muito nos últimos anos, passando, por exemplo, de 15,6% em 1977 para 25% em 1978.

A pesquisa começou em 1967 e foi financiada pela Associação Médica Nacional e o Instituto Nacional Para a Saúde Mental.

TANQUE NÃO É LUGAR DE MÃE

Dê Brastemp para ela.

Não permita que a sua mãe fique padecendo num tanque. Mesmo que ela diga e repita que está num paraíso. Você sabe como são as mães.
Dê logo uma Brastemp para ela. A lavadora, em 3 modelos, que deixa de molho, ensaboa, lava, enxágua e torce a roupa quase com o mesmo carinho que a sua mãe.
Agora, se a sua mãe já vive feliz com a lavadora Brastemp dela, existe um jeito de deixá-la mais feliz ainda: dê uma secadora Brastemp para ela.

BRASTEMP
Um profundo respeito pela qualidade.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ALIMENTAÇÃO MENSAL DE UMA SÓ PESSOA LEVA MAIS DA METADE DO SALÁRIO MÍNIMO

Uma família de quatro pessoas (padrão, no Brasil) que depende do salário mínimo — Cr$ 2.107,00 — para sobreviver só pode se alimentar durante 18 dias, no máximo. E o que provam os cálculos. E os gastos com vestuário, habitação, escola, saúde?...

Para um trabalhador se alimentar segundo os padrões mínimos exigidos pela Organização Mundial da Saúde (2.000 calorias diárias) seria obrigado a dispender Cr$ 1.065, 94, ou seja, mais da metade do atual salário-mínimo regional. Todas as outras necessidades (habitação, transporte saúde, higiene, vestuário, educação e lazer) teriam que ser satisfeitas com pouco mais de Cr$ 900,00, evidenciando a impossibilidade de vida em condições satisfatórias de 45% da população brasileira que sobrevive com um salário-mínimo.

No caso de um trabalhador casado, com 2 filhos (família padrão brasileira), o salário-mínimo, mesmo que fosse todo investido apenas em alimentação, desprezando-se os outros gastos indispensáveis, daria para alimentar sua família durante no máximo 18 dias.

Segundo a nutricionista Márcia Reis, autora do cardápio da tabela abaixo, um trabalhador braçal necessita de 3.000 a 4.000 calorias diárias, "um pouco a mais do que o exigido pelo OMS, porque é claro que despende mais energia precisa de melhor alimentação".

Na tentativa de fazer um "rancho" com os artigos necessários à alimentação de uma pessoa, a reportagem de O ESTADO, procurando escolher os artigos de menor preço, percorreu supermercados e o Mercado Municipal de Florianópolis e constatou que para adquirir os alimentos de que precisa um indivíduo despenderia , comprando produtos de má qualidade, Cr$ 1.065,94.

Para seu lanche matinal, um trabalhador teria que destinar quase 25% de seu salário comprando 7 litros de leite, 150 gramas de manteiga, 30 frutas, pouco menos de um quilo de açucar, meio quilo de café, 600 gramas de queijo e 30 pães de 100 gramas. Só com o leite (tomando apenas um copo por dia), os gastos correspondem a mais de 4 horas de trabalho (Cr$ 42,70).

Uma refeição completa, dentro dos padrões recomendados pelos nutricionistas, realizada duas vezes ao dia, proporcionaria uma despesa mensal de quase Cr$ 1.000,00.

A carne bovina, exceto miúdos e músculos (fígado, coração, carne moída de 2.ª), é praticamente impossível de ser consumida por quem ganha salário-mínimo, mesmo se tratando de pessoa solteira e sem gastos de moradia. Se fosse comer 150 gramas de alcatra por refeição, como preconiza Márcia Reis, um trabalhador gastaria quase a metade do seu ordenado só com carne.

Para suprir a deficiência de proteína anima, o jeito é comer além da carne de boi de pior qualidade, peixe (cardoso a Cr$ 10,00 o quilo é o mais barato) ou galinha (Cr$50,00 o quilo).

Com arroz e feijão, os gastos seriam de Cr$ 111,00 por mês. Para completar a refeição, a nutricionista recomenda o consumo de tubérculos, massas, batata, farinha de mandioca, legumes e salada crua, o que representa mais de Cr$ 125;00 no orçamento.

O consumo de pelo menos 2 frutas diárias, também aconselhado por Márcia, mesmo limitando-se a laranjas e bananas (frutas mais baratas), exigiria aproximadamente mais Cr$ 100,00. O preço das maçãs (Cr$ 60,00 a dúzia) representa praticamente o que um trabalhador de salário mínimo recebe por um dia de trabalho.

No caso de um trabalhador casado, com filhos, a situação torna-se trágica, pois se fosse comprar os produtos necessários à alimentação de sua família, só comeriam durante 18 dias.

Só com a carne, uma família de 4 membros teria que despender, se adquirisse alcatra ou colchão mole, quase a metade do salário mínimo.

A outra metade seria gasta com leite (média de 1 copo per capita) e arroz, feijão e farinha. Se seguindo a recomendação dos nutricionistas, chupassem duas frutas diárias, os membros desta família consumiriam com laranjas e bananas mais de 20% do salário-mínimo.

Salada e verduras trariam uma despesa de mais de Cr$ 500,00 e batatas, massas e farinha contribuiriam em cerca de Cr$250,00.

Preços, altíssimos.

CONSUMO MÍNIMO MENSAL DE UM TRABALHADOR

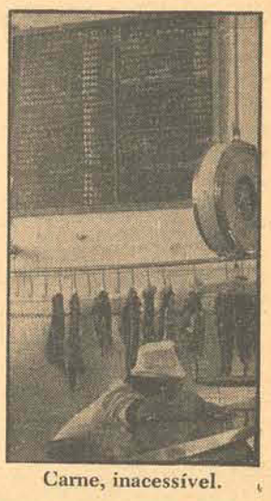
7 litros de leite — Cr$ 42,70
800 gramas de açúcar — Cr$ 7,00
1/2 quilo de café — Cr$ 41,20
30 pães (3 quilos) — Cr$ 36,00
150 gramas de manteiga — Cr$ 8,64
600 gramas de queijo — Cr$ 55,20
6 quilos de arroz — Cr$ 74,40
9 quilos de carne (peixe e carne de 2.ª) — Cr$ 450,00
3 quilos de feijão — Cr$ 36,60
1 quilo de farinha — Cr$ 6,40
2 quilos de batata — Cr$ 7,00
2 quilos de macarrão — Cr$ 27,80
2 repolhos — Cr$ 6,00
2 quilos de Chuchu — Cr$ 16,00
2 quilos de cenoura — Cr$ 16,00
2 quilos de tomate — Cr$ 24,00
2 molhos de alface — Cr$ 4,00
2 quilos de pepino — Cr$ 16,00
1 quilo de cebola — Cr$ 13,80
5 dúzias de laranja — Cr$ 60,00
1 dúzia de maçã — Cr$ 60,00
1 dúzia e meia de bananas — Cr$ 22,50
1 lata de óleo de soja — Cr$ 20,30
1 quilo de sal — Cr$ 11,20
1 quilo de aipim — Cr$ 5,00
TOTAL CR$ 1.065,94

RAÇÃO MÍNIMA DIÁRIA

LANCHE MATINAL
250ml (um copo) de leite
10 gramas de café
10 gramas de açucar
1 pão (100 gramas)
10 gramas de margarina ou manteiga
1 fruta
20 gramas de queijo ou presunto

ALMOÇO
100 gramas de arroz
150 gramas de carne
50 gramas de feijão
100 gramas de salada crua
100 gramas de vegetal cozido
100 a 200 gramas de batata, massa, tubérculos ou farinha
1 fruta

JANTAR
As mesmas quantidades do almoço.


Carne, inacessível.

Guardas voltam ao trabalho. Mas ameaçam com outra greve.

Mais de 20 guardas de segurança da empresa Orram (Organização E. Brambilla Ltda.), lotados nas agências do Banco do Estado de Santa Catarina,e que paralisaram o trabalho na segunda-feira, em protesto pela sua situação salarial, retornaram ontem às suas atividades.

Voltaram ao trabalho mas com uma promessa: se a Orbram não corrigir a defasagem salarial que hpa entre eles e guardas do Banco do Brasil (nesse banco os salários de vigilantes é de Cr$ 4.500,00 enquanto que em outros o piso é de Cr$ 2.27,69) irão parar novamente.

CONVERSAÇÕES

Os líderes do movimento afirmaram que a classe vai esperar uma decisão da empresa de vigilância, para discutir, em assembléia, se entram em greve ou não. Ontem segundo disseram alguns guardas — a paralisação de segunda-feira e também a questão salarial estava sendo discutida pela Orbram. Informaram que os elementos da direção da firma de vigilância vieram de Curitiba para Florianópolis a fim de analisar a situação. Esses diretores estariam preocupados que a insatisfação dos guardas possa caminhar para um quadro imprevisível. A paralisação de segunda-feira só não atingiu uma proporção maior porque foi decidida às pressas. Praticamente só os vigilantes das agências do Besc haviam discutido e decidido não ir ao trabalho.

Os guardas confirmaram que a Orbram está ameaçando "passar" as carteiras funcionais dos vigilantes, fornecidas pelo Departamento de Ordem Política e Social. Na volta ao trabalho, ontem, não houve qualquer problema, embora a empresa tivesse decidido impedir os paredistas de trabalhar.

Por outro lado, o inspetor de segurança da Orbram, Humberto Carvalho, foi taxado como "discriminador". Os guardas classificaram de "desrespeito aos colegas e aos próprios órgãos públicos" onde há guardas da empresa, a declaração de Carvalho de que o Banco do Brasil exige guardas de boa aparência e, por isso, paga mais.

Segundo eles, "se o Dops nos dá o mesmo direito", não há razão para discriminação. Entendem os vigilantes que a afirmação de Carvalho colocou os guardas que não trabalham no Banco do Brasil como "incompetentes". E raciocinaram que, pelas alegações do inspetor de segurança, de que o Banco do Brasil exige "boa aparência", nesse banco os negros seriam impedidos de trabalhar.

NÃO CUMPRE

A Orbram foi acusada novamente de não cumprir a legislação trabalhista. Apesar da lei determinar que o horário de trabalho dos guardas seja de 10 horas, improrrogávis, a maioria dos vigilantes normalmente cumprem um horário de 12 a 13 horas.

"Existem vigias que entram na sexta-feira à noite, trabalham no sábado, o dia todo, chegando mesmo a cumprir um turno de 60 horas" — disse um guarda. A empresa também não paga o adicional noturno de 20% sobre o salário normal, estabelecido por lei.

Muitos vigilantes que cumprem esse horário de trabalho excessivo "também ficam sem comer". Na agência Central do Banco do Estado de Santa Catarina um funcionário do caixa chega a repartir sua refeições com os vigias.

REIVINDICAÇÕES

Mesmo dizendo que "as nossas reivindicações são difíceis de serem levadas à direção da Orbram, pois um **leão-de-chácara** que tem lá proíbe", os vigilantes bancários disseram que querem apenas que seja corrigida a diferença salarial entre eles e os guardas do Banco do Brasil. A defasagem salarial, até um reajuste dado recentemente pelo banco governamental, era de pouco mais de 500 cruzeiros, mas agora é superior a 1.500 cruzeiros. "Se não houver um acordo nesse ponto, aí entramos em greve total, prometeram.

MOTORISTAS

A Assembléia Geral de Motoristas e cobradores de ônibus de Florianópolis, marcada para o dia 1.º de maio, pelo advogado que representou a classe nas negociações com os patrões, Valdir Dal Prá Netto, acabou não acontecendo. Essa reunião seria feita para que Dal Prá anunciasse à classe os resultados de duas reivindicações que estavam pendentes: a assinatura, já a partir deste mês, do teto salarial de dois mínimos, em carteira; e o pagamento de mil cruzeiros como adicional pela limpeza de veículos.

Os motoristas, no entanto, disseram que aguardarão até dia 6 de junho, quando sai o próximo salário, para ver se o acordo será cumprido, e aí então tomar uma decisão. Mas informaram que alguns donos de empresa estão decididos a anotar o novo teto salarial antes do aumento de tarifas. Os motoristas, com índice mínimo divulgado pelo Governo, passarão a receber um salário de Cr$ 4.202,00.

Estação de piscicultura da UFSC começará a funcionar brevemente

O prefeito Francisco Cordeiro e várias autoridades de órgãos ligados à atividade pesqueira no Estado visitaram ontem a estação de piscicultura do Projeto Preamar (Cultivo de Mugil Curema — o conhecido Parati), que está sendo desenvolvido pelo Centro de Ciências Agrárias da Ufsc, com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos — Finep—, da Secretaria de Planejamento da presidência da República, e da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe. A finalidade da visita a estação de piscicultura foi a explanação dos objetivos da obra e a divulgação do Projeto Preamar, que tem a coordenação geral do professor Glauco Olinger, atual presidente da Embrater em Brasília. Outro objetivo do encontro foi mostrar a importância do projeto, procurando integrar a Ufsc, a Sudepe, o Ipepe, a Acaresc, a Empasc, a Secretaria da Agricultura e a Prefeitura para uma futura colaboração mútua.

O prefeito Cordeiro fez uma visita à estação

A ESTAÇÃO.

O coordenador de Operação do Projeto Preamar, o médico-veterinário João Bosco Rodrigues, da Sudepe, e o cordenador científico, Edemar Roberto Andreatta, zootecnista do Centro de Ciências Agrárias, informaram aos representantes dos vários órgãos que o objetivo maior da estação de piscicultura será obter resultados sobre técnicas de cultivo de peixes, somando mais uma alternativa de produção agrícola, principalmente ao pescador do litoral catarinense, que vem se ressentindo da crescente diminuição dos estoques naturais dos produtos marítimos, seja pela poluição dos ambientes naturais, pela pesca predatória, pelas variações climáticas ou também pelo alto preço dos insumos da pesca, como gelo, combustível e aparelhos.

A piscicultura entra como mais uma alternativa ao pescador artesanal do litoral, que poderá utilizar os 250 mil hectares de áreas baixas (estuários) de todo o território catarinense que são propícias para a prática dessa atividade. Esclareceram os dois técnicos que a piscicultura se caracteriza como uma atividade relativamente fácil e muito rendosa, desde que seja direcionada dentro de uma técnica e de uma assistência. Como exemplo, citaram uma fazenda de peixes que existe em Recife, onde é obtida uma produção de 2.500 quilos/hectarianos, considerada grande em comparação com a produção de outras culturas pecuárias, como a do boi, em que se produz em média 100 quilos/hectarianos.

Detalharam eles que a estação de piscicultura da Ufsc consta de uma área de 50 mil metros quadrados, contendo 32 tanques de terra, com taipas (taludes) elevadas, variando suas áreas de 400 a até 10 mil metros quadrados. Será equipada também de um laboratório onde são realizadas pesquisas e experimentos de apoio à estação.

PESQUISA

Segundo Bosco e Andreatta, a pesquisa que se pretende realizar visa fornecer aos piscicultores técnicas de cultivo intensivo de peixes em ambientes fechados, utilizando ambientes naturais, como braços de mar, lagunas, mangues e outros. Essas técnicas pretendem dar informações indispensáveis para o cultivo de peixes, orientando como adquirir o alevino (filhote), quantos deles devem ser colocados por metro quadrado, qual a quantidade de ração e adubo, além da escolha da área e abastecimento d'água.

Além dos resultados, que seriam oferecidos aos interessados através de um manual simples e de fácil compreensão, explicaram os técnicos que a estação visa capacitar técnicos de nível superior (agrônomos, veterinários e biólogos) e também técnicos de nível médio, para que estes executem a assistência técnica e o fomento da Aquicultura (tratamento dos rios, lagos e esteiros) no Estado. Para tal, informaram, está sendo cogitada a criação de uma cadeira de Aquicultura no curso de Agronomia na Ufsc. Posteriormente, poderá ser criado um curso de graduação e pós-graduação para atender especificamente essa área.

ESPÉCIES

Inicialmente, na estação de piscicultura, localizada nos fundos do Centro de Ciências Agrárias de Itacorobi, será cultivada e pesquisada uma única espécie, o Mugil Curema, ou Parati. Mais tarde, entretanto, serão introduzidos outras espécies encontradas nos estuários, como camarão, ostra, siri, tainha e outros tipos de peixes.

Explicaram que para o abastecimento de água será utilizada a própria maré do rio Itacorobi que atravessa o mangue e oscila. Para completar o nível desejado (até 1,5 metro de profundidade), serão utilizadas também bombas elétricas. A manutenção desse nível será feita através de cinco moinhos de vento, instalados no local.

ALIMENTAÇÃO E REPRODUÇÃO

Expuseram os dois coordenadores do Projeto Preamar que a alimentação dos peixes será basicamente feita através de adubos orgânicos (estercos de porco, aves e bovinos), as quais, em contato com o solo dos tanques, irão produzir os planctons (organismos microscópicos), o alimento preferencial do Parati. Para completar a dieta alimentar dos peixes, serão administrados rações à base de resíduos industriais e agropecuários, tais como farelo de arroz e trigo, farinha de peixes e outros.

Quanto à reprodução, inicialmente os alevinos (filhotes) serão obtidos através de coletas em seus ambientes naturais. Entretanto, o projeto visa pesquisar a reprodução artificial desses peixes em laboratório, através do uso de hormônios hipofisários e sintéticos, conseguindo a desova, a fecundação, o desenvolvimento embrionário e a obtenção do alevino.

Informaram os coordenadores do projeto que a implantação total da estação está prevista para junho ou julho desse ano. Mas já na próxima semana será iniciada a coleta de alevinos nos estuários, começando-se o processo de cultivo de peixes em alguns dos tanques em construção.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lucy Machado

O Clube Recreativo 1.º de Maio em São José, recebeu convidados para inauguração de sua boate e posse da nova diretoria.

* * *

Para tratar de assuntos relacionados a indústria carbonífera de Santa Catarina esteve em São Paulo acompanhado do diretor presidente da Codisc, José Boing e do engenheiro Gessy Rocha, o secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt.

* * *

As conhecidas lojas de jóias "Valentino", no Rio de Janeiro e Bahia, acabam de ser adquiridas pela conceituada empresa M. Rosenmann Joalheiros, que com isto formam um total de trinta e oito lojas em nosso País.

* * *

Regininha e Nivaldo Richster, estão redecorando seu apartamento na Baía Norte, com os belíssimos móveis da Nova Desterro.

* * *

Nossos cumprimentos ao Grupo Diomício Freitas de Criciúma, pela excelente programação da TV Eldorado. O poderoso grupo estará inaugurando seu escritório em nossa cidade dentro de poucos dias.

* * *

Em seu gabinete, o Sr. Cyro Gevaerd, presidente da Companhia de Turismo do Estado de Santa Catarina, recebeu a visita da diretoria da Associação dos Técnicos em Turismo de nosso Estado.

* * *

Stela Piazza Souza, presidente do Clube Soroptimista de Florianópolis, está de viagem marcada para São Paulo, onde participará de um encontro, daquele Clube de Serviço.

* * *

Amanhã, será eleita no salão de festa da Sociedade Recreativa Ipiranga, numa promoção dos Diários Associados, Miss Florianópolis, que concorrerá ao título Miss Santa Catarina, que este ano será realizado na cidade de Lages.

* * *

Foi inaugurado na semana que passou na Praia Jurerê, a Sede Balneária da Associação Beneficente dos Economiários Federais de Santa Catarina.

* * *

Na noite do Vernissage realizada na Galeria Victor Meirelles, Clube Doze de

A jóia da bela manequim Lilian é uma sugestão para o Dia das Mães

Agosto, a bonita Sra. Ivone Pereira adquiriu um belíssimo trabalho assinado por Meyer Filho.

* * *

Para homenagear o vice-governador do Estado e Sra. Dr. Henrique Córdova, o jornalista e Sra. Paulo da Costa Ramos, receberam em sua residência para um jantar, o Dr. José Matusalém Comelli e Sra., Dr. Fúlvio Luiz Vieira, Nice Faria e o professor Nelson Teixeira Nunes.

* * *

Fernanda Marcondes de Mattos, no próximo dia 10, recebe convidados na boate do Clube Doze de Agosto, para comemorar os seus 15 anos.

* * *

A renda do chá realizado na última semana no salão de festas do edifício Flamboyant, promovido por Sras. de nossa sociedade foi em favor da APM, do Centro de Desenvolvimento Humano 4, pertencente a uma escola de cegos da Fundação Catarinense de Educação Especial.

* * *

No centro de Instrução da Polícia Militar do Estado, hoje às 9 horas dar-se-á a solenidade de entrega dos espadins aos novos alunos da Escola de Formação de Oficiais. O ato contará com a presença do Senhor Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bornhausen e outras altas autoridades.

* * *

Como parte da viagem de estudos que realizam na Região Sul do País, 37 oficiais do Curso Superior da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronátuca, sob o comando do brigadeiro-do-ar Osvaldo Terra de Faria, estiveram presentes a palestra sobre "A Realidade Catarinense", proferida pelo vice-governador Henrique Córdova, representando o governador Jorge Bornhausen, que se encontrava em Brasília.

* * *

Uma aspiração antiga dos docentes das unidades de ensino da UDESC, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, é a implantação da monitoria estudantil, que agora está sendo estudada pelo Departamento de Planejamento desta Universidade. Assim a UDESC deverá acompanhar as demais universidades brasileiras que já estão desenvolvendo este programa, no objetivo de promover a participação do universitário nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

* * *

Deixou o Rio de Janeiro onde faz faculdade para passar alguns dias aqui na ilha, João Afonso da Silveira de Assis. João Afonso, foi visto na movimentada Fever-Center em companhia da Beleza suave de Cristina Pereira.

* * *

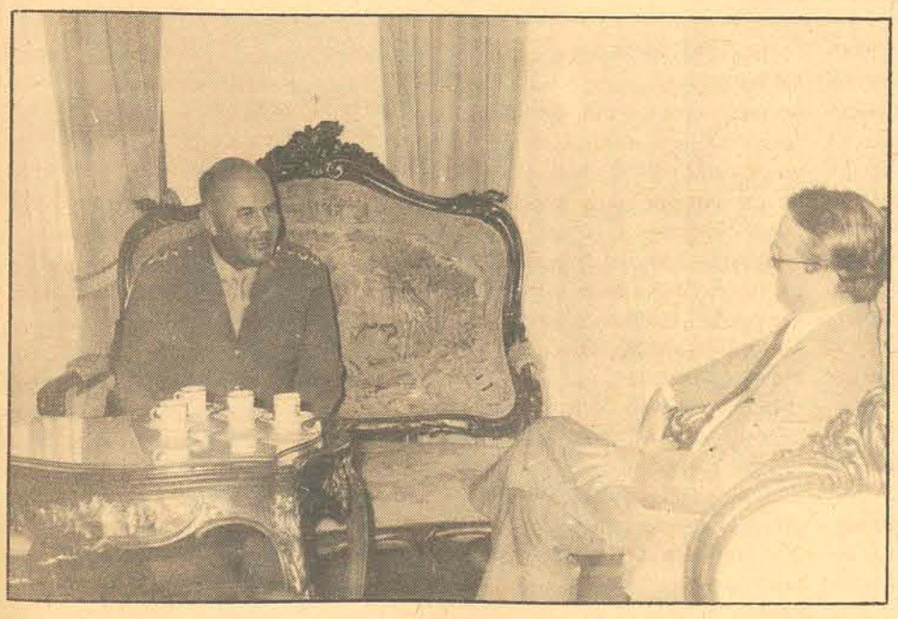
Na residência de seus pais Sr. e Sra. Francisco Grillo, a linda Patrícia recebeu um grupo muito íntimo para um jantar, quando comemorava seu aniversário.

* * *

No Palácio Cruz e Sousa, o governador Jorge Konder Bornhausen recebeu a visita oficial do novo comandante do 63.º .I. Tenente-Coronel Alceu Diesig Fontoni.

* * *

No Plenário do Palácio Barriga Verde, o Diretório Regional da Arena, em sessão que contou com a presença do Governo do Estado e outras altas autoridades, instalou a Fundação Nereu Ramos, para Pesquisa e Estudos Políticos.



O governador Jorge Bornhausen e o tenente coronel Alceu Diesig Fontoni

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DA CAPITAL, EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE (20) VINTE DIAS.

O Doutor ALCIDES DOS SANTOS AGUIAR, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER - aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, **"CITAR"** Ind. Com. Representações São João Ltda, Pedro Vergilio Geremias e João Bittencourt, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição e despacho a seguir transcrito, extraido dos autos de Execução que lhe move O Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

(Petição de fls. 2.3.4.17)

Excelentissimo Senhor Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis,(SC). O Banco do Estado de Santa Catarina S.A., pessoa Jurídica de direito privado com sede e foro na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, à Praça XV de Novembro, nº 01, inscrito no CGC/MF sob o nº 83.876.003/0001-10, representado por seu procurador abaixo assinado (docs. Juntos), com escritório à Rua Tenente Silveira, nº 46, Edifício Atlas, 6º andar, Consultoria Jurídica, onde recebe intimações, vem respeitosamente propor Processo de Execução contra Ind. Com. Representações São João Ltda., com sede à Rua Vidal Ramos nº 26, nesta Comarca, inscrita no CGC/MF sob o nº 83.472.654/0001-45, Pedro Vergilio Geremias, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua: Marechal Câmara, nº 125 - Estreito/Fpolis, S.C., e João Bittencourt, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Vidal Ramos, nº 26, Edifício Itamarati Apto. 704, nesta Comarca, pelas razões que a seguir passa a expor: 1. O Banco é credor dos devedores da quantia principal de Cr$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros), representada pela Nota Promissória e seu Pacto Adjeto juntos a presente, emitida em 02 de dezembro de 1977, não paga, vencida em 02 de março de 1978, devidamente protestada (doc. junto), emitida pela primeira, e avalizada pelos demais. 2. Sendo a Nota Promissória que instrui esta inicial, título executivo extrajudicial, por definição do art. 585, inciso I, do Código de Processo Civil, pode o credor cobrar a divida dos devedores inadimplentes, através do processo de execução, de acordo com o disposto nos arts. 566, 580, 646 e seguintes, do Código de Processo Civil. 3 - Isto posto, é a presente execução para cobrar: a) o principal da dívida; Cr$ 50.000,00 b) juros à taxa de 3% a.m., contados do vencimento do título consoante normas emanadas do Banco Central do Brasil, com fundamento na decisão do Conselho Monetário Nacional de 26.01.66, devidamente autorizado pelo art. 4º, inciso VI, IX e XII, da Lei nº 4.595, de 31.12.64; c) Imposto sobre Operações Financeiras; d) custas e demais despesas judiciais e extrajudiciais havidas para promover a cobrança; e) multa pactuada de 10%; f) honorários de advogado, fixados de acordo com o disposto no parágrafo 4º, combinado com o parágrafo 3º, do art. 20. 4 - Dá à causa o valor de Cr$ 68.385,00 (Sessenta e oito mil trezentos e oitenta e cinco cruzeiros), quantia que, pelo disposto no art. 259, inciso I, corresponde a: a) principal Cr$ 50.000,00 b) juros Cr$ 11.350,00 c/ I.S.O.F. Cr$ 300,00 d) despesas c/ protesto Cr$ 600,00 e) multa pactuada Cr$ 6.135,00; TOTAL Cr$ 68.385,00 5) - Diante disto, requer o credor a citação dos devedores, na forma prevista pelo art. 652, combinado com os arts. 172, parágrafo 2º e 227, se preciso for, para pagarem a importância constante do valor da causa, acrescida, no que couber, das incidências de que trata o ítem anterior, dentro de 24 (vinte e quatro horas, ou nomearem bens à penhora. 6 - Caso não encontrados os devedores, sejam-lhes arrestados tantos bens quantos bastem para garantir a execução, na forma do que dispõe o art. 653. 7 - Citados os devedores e caso estes não paguem a dívida, sejam-lhes penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução, segundo o disposto nos arts. 659 e seguintes. 8 - Feita a penhora, de acordo com o art. 654, art. 655, ou arts. 659 e seguintes, sejam intimados os devedores para oporem embargos, querendo no prazo de 10 (dez) dias, conforme preceituam os arts. 736 e seguintes, devendo também serem intimados os cônjuges dos Srs. Pedro Vergilio Geremias e João Bittencourt, no caso da penhora haver recaído sobre bens imóveis, em obediência ao que dispõe os parágrafos 1º e 2º do art. 669. 9 - Seja procedida a avaliação, nos termos dispostos pelos arts. 680 e seguintes. 10 - Seja adotado o procedimento estabelecido pelos arts. 686 e seguintes, para a arrematação. Nestes Termos, Pede Deferimento. Florianópolis, 13 de Outubro de 1979. (as.) MANOEL TRIQUEIRO DE MEDEIROS.

(Petição de fls. 17)

Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis (SC). O Banco do Estado de Santa Catarina S.A., por seu procurador abaixo assinado, no Processo de Execução que promove nesse Juízo contra Ind. Com. Representações São João Ltda., Pedro Vergilio Geremias e João Bittencourt, vem respeitosamente a Vossa Excelência REQUERER: em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça, teor de fls. 15 dos autos a citação por edital dos devedores. Pede Deferimento. Florianópolis, 30 de março de 1979. (as) MARIO DE OLIVEIRA - Advogado.

(Despacho de fls. 17)

Jse. Citem-se os devedores por edital, pelo prazo de (20) vinte dias, a fim de pagarem ou nomearem bens à penhora no prazo de 24 horas. Florianópolis, 02 de abril de 1979 - (as) ALCIDES DOS SANTOS AGUIAR - Juiz de Direito da 5ª Vara Cível.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, (ilegível), Escrivão, o subscrevo.

Juiz de Direito

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

APARTAMENTO

KOBRASOL - Apto. de 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado. Entrega imediata.

B. ABRIGO - Apto. de 03 quartos, suíte, amplo living, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Cr$ 751.000,00 podendo ser adquirido sem entrada e totalmente financiado. Entrega imediata.

COQUEIROS - Apto. de 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado. Entrega imediata.

CASAS

KOBRASOL - Casa com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Cr$ 700.000,00. Pequena entrada e saldo financiado.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO
Fones 22-8691 22-8567 22-8991 22-8388.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

aluga

L-386 Apto c/1 qto., sala, cozinha, BWC, carpetado, e cozinha e BWC c/azulejo até o teto. CENTRO
L-381 Apto c/3 qutos., sendo um social, 3 BWCs, área de serviço, cozinha, dep. de empreg. CENTRO.
L-372 Apto c/3 qtos, sala, BWC e área de serviço. TRINDADE.
L-387 - EXCELENTE APTO c/2 qtos, 1 suíte, sala, copa conjugada, cozinha, dep. de empreg., área de serviço, BWC e garagem. ITAGUAÇU.
L-384 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, carpetado e garagem conjugada. ESTREITO.
L-379 Apto c/2 qtos, sala, BWC e cozinha. ESTREITO.
L-246 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., garagem p/2 carros, área de serviço e sacada. CAMPINAS.
L-382 Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. CAMPINAS.
L-380 CS c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, 3 salas e 3 BWCs. CENTRO.
L-382 CS c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., com 2 qtos, cozinha, BWC separados da casa, garagem p/1 carro. CENTRO.
L-368 CS c/6 qtos, 2 salas, 2 varandas, 4 BWCs, 3 garagens, copa, 2 cozinhas, área de serviço e telefone. AGRONÔMICA.
L-359 CS c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, copa e entrada p/carro. TRINDADE.
L-383 CS c/6 qtos, 2 cozinhas, dep. de empreg., living, 3 BWCs, lavabo, sala de estar, hall, área p/piscina, quintal e 2 garagens. CAPOEIRAS.
L-316 CS c/2 qtos, sala, cozinha, BWC e garagem. BARREIROS.
L-169 EC c/1 galpão com área de 540m2, tendo área do terreno de 1.328m2. BARREIROS.

CONTATOS DIRETOS PELO FONE: 22-8388

terral empreendimentos imobiliarios ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

uma loja com muito calor humano.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ADO - 03 de

Acryschá: "Eu tenho medo dos brancos e de morrer abandonado fora de minha terra, na cidade".

Acryschá é um caingangue de 69 anos, ex-líder tribal e um dos 1.400 índios que residem na área indígena da região de Xanxerê. Ele tem medo de ser expulso de sua terra e morrer abandonado na cidade. "Somos amigos dos brancos mas para eles amizade tem alcance comercial".

Xanxerê - "Eu tenho medo dos brancos: e tenho mais medo ainda de ser expulso da minha terra e morrer abandonado na cidade". Essa é a manifestação do índio Acryschá, um caingangue de 69 anos, ex-líder tribal e um dos 1.400 índios que residem na área indígena Xapecó, com sede no município de Xanxerê.

A expressão medrosa do velho índio, de forma comovedora, o resultado de todo o processo histórico-cultural que norteou o relacionamento entre seu povo e brancos nestes quatro séculos de colonização.

No Sul do Brasil e, mais particularmente, no Oeste de Santa Catarina, o relacionamento entre as civilizações indígenas e brancas caracteriza-se por uma série de preconceitos e esteriotipos discriminatórios e depreciativos da parte dos brancos em relação aos indígenas. Isso se verifica não somente entre os de descendência européia que trouxeram marcas evidentes de prepotência racial. Os chamados caboclos, personagens onipresentes no interior catarinense, também carregam visíveis depreciações em seus relacionamentos com os índios.

"Somos amigos dos brancos, mas para eles a amizade tem o alcance dos assuntos comerciais", queixou-se o velho Acryschá ao relembrar que o resultado prático desse preconceito depreciativo é a discriminação nas relações comerciais e de trabalho, geralmente fruto da dominância branca. Neste último caso, os índios sempre recebem salários inferiores embora tenham excelentes virtudes para trabalhos braçais de lavouras.

Esses preconceitos fortaleceram a expressão da sociedade colonizadora interessada nas produtivas áreas do posto indígena Xapecó, favorecendo a invasão das terras. Os membros dos conselhos indigenistas missionários, órgão de estudo e apoio das comunidades primitivas e vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tem denunciado com insistência essa situação opressora.

"POR QUE TANTA TERRA?"

Alberi Sandrin, minifundista residente próximo à área indígena Xapecó, no Distrito de Bom Jesus (Xanxerê) não admite que os 1400 caingangues disponham de 14 mil hectares para viver. "Por que tanta terra para os bugres", perguntou irritado, "se eu só tenho 20 hectares para sustentar minha família de dez pessoas". Sandrin, assim como a maioria dos agricultores oestinos, considera o índio um trabalhador ocioso, improdutivo e sem direito ao usofruto da terra.

Esse procedimento da classe rural, comum entre minifundistas e latifundistas, registra-se nas relações de trabalho excercidas com os índios. São relações mantidas entre duas sociedades distintas: de um lado o branco, dominador e armado com recursos financeiros, técnicos e bélicos; de outro, o índio desprotegido, subnutrido, amedrontado.

No Oeste Catarinense o trabalho de peões é muito requerido pelos latifundiários que periodicamente necessitam de grandes contingentes de trabalhadores para o plantio e a colheita dos cereais. O aproveitamento espoliativo da capacidade de produção dos índios, se processa quando os granjeiros comparecem à área indígena e contratam um grupo de índios para uma "empreitada" ou um dia de serviço. Mantêm contato com o cacique da aldeia que, geralmente, dispõe de autorização dos funcionários da Fundação Nacional do Índio para firmar um grotesco contrato. Eles fixam o horário e a data em que iniciará o trabalho e o número de mãos que precisará. No dia combinado, o granjeiro vai à sede do posto e recolhe com seu caminhão a turma de trabalhadores.

Esses trabalhadores recebem pagamentos inferiores aos peões brancos, quando não ganham apenas a alimentação e uma garrafa de cachaça em troca do serviço diário.

"Não trabalho mais para os brancos, eles acham que um copo de cachaça e um pedaço de carne de porco pagam meu trabalho de oito horas", reclamou Ianpur, um coroado de 39 anos, pai de cinco filhos.

O arrebanhamento de homens para o desbaste de ervais também ocorre com freqüência na região. Os índios são levados para as áreas de trabalho com toda a família e permanecem fora dela por longos meses. Recebem alimentação pelos dias que irão trabalhar que é descontada do salário que receberão.

Apesar de todos os desconfortos, o trabalho fora da área indígena oferece aos índios um atrativo: é a única maneira de receber dinheiro, ainda que pouco. Eles deveriam ficar em suas terras, cultivá-las, comercializar o produto das colheiras e melhorar a qualidade de suas vidas. "Mas como fazer isso', rebateu João Flores, "se falta apoio da Funai".

De fato, a Funais deveria fornecer sementes, implementos e equipamentos agrícolas para viabilizar e modernizar o trabalho nas lavouras. Assim, as relações comerciais e trabalhistas entre brancos e índios são visivelmente preconceituosas. Contribui para minimizar essa situação, os projetos de desenvolvimento comunitário que a Diocese de Chapecó executa com recursos financeiros do governo holandês.

Na aldeia do Pinhalzinho (Posto Indígena Xapecó) continuam se desenvolvendo as lavouras comunitárias que incluíram, no ano passado, a construção de um galpão para armazenamento dos produtos - velha reclamação daquele grupo caingangue e nunca atendida pela Funai.

Neste ano os índios deverão colher, pela primeira vez, grande quantidade de arroz. Eles tiveram sorte de plantar o arroz muito tarde e não foram afetados pela seca. Em Nonoaí (RS) a quarenta quilômetros de Chapecó, os guaranis e caingangues receberam dez juntas de bois e várias trilhadeiras através do mesmo projeto, que atinge o Rio da Várzea também. Em Xanxerê, ele atinge as aldeias de Pinhalzinho, Bananeiras e Lageado Grande, além dos guaranis locais.

COMÉRCIO E PARENTESCO

Entre índios e caboclos do Oeste existe relacionamento amistoso e é comum o casamento. Mas, apesar disso, os caboclos não consideram os índios como seus semelhantes. De modo geral permanece o preconceito de que são preguiçosos e não sabem trabalhar. "Índio eu só quero para duas coisas, trabalho e limpeza de roças", comentou Zezé Moreira, caboclo e capataz de uma granja em Bom Jesus, no interior de Xanxerê, manifestando sua ojeriza pelos indígenas.

O relacionamento na área comercial tem possibilitado, nos últimos anos, o enriquecimento de brancos privilegiados e o revigoramento do sistema de estrangulamento do povo indígena. "As bodegas" se estabelecem nas proximidades das aldeias, além dos limites das áreas, onde introduzem o hábito e, logo após, o vício do consumo de aguardentes.

Em Xanxerê a situação é extremamente preocupante, segundo os indigenistas. Em Pinhalzinho, onde se localiza a segunda maior aldeia, instalou-se há dois anos uma casa de revenda de bebidas alcoólicas. Desde então os casos de alcoolismo foram agravados pois anteriormente o posto de venda mais próximo ficava a 5 quilômetros de distância. O proprietário da revendedora de aguardentes conseguiu comprar um caminhão de um moinho com apenas um ano e meio de trabalho. Na sede do Posto, onde está o maior aglomerado de casas e choças, existem 4 "bodegas" e todas tem os índios como maiores clientes. Ali há um comerciante que paga a uma bolsa de milhos (60 kg) uma garrafa de aguardente. Nessa localidade o número de assassinatos aumentou depois da instalação das casas de comércio.

Outras dessas casas estão localizadas nas aldeias do interior, como em Toldinho e Limeira (Xaxim), dentro das delimitações da área indígena.

ÓDIO NÃO RECÍPROCO

Os caingangues do posto Xapecó não são hostis aos brancos. Mas os brancos do oeste são, em geral, hostis aos indígenas e estão dispostos a prejudicá-los sempre que houver oportunidade, afirmam componentes do CIMI. Estudos feitos por Wilmar D'Angelis, do CIMI/SUL, constatou que reina um consenso geral de que os índios formam uma "raça inferior" num conceito tipicamente nazi-fascista.

Nas demais regiões do Sul do Brasil ocorrem variações nesta situação de relacionamento e comportamento do binômio índio-branco. As áreas de Ibirama (SC) e as do Rio Grande do Sul se assemelham às de Xapecó.

INTEGRAÇÃO E CONTROVÉRSIAS

A política indigenista brasileira, desde que passou a ser praticada como tal, deixou claro que o destino das populações tribais jamais ficará dissociado da sociedade nacional. As possibilidades de evolução das pequenas sociedades tribais como nações independentes não consta dos planos oficiais.

A história desta política, de acordo com o indigenista Roque Laraia, tem demonstrado que para o índio existem apenas três alternativas: integração, assimilação ou extinção. A possibilidade de continuar existindo como sociedade tribal isolada e estruturada, evoluindo para pequenas nações distintas, e considerada forma diferente de uma mesma utopia que somente pode ser realizada por aqueles que conseguem ficar alheados da realidade histórica.

Para os índios, de acordo com o mesmo estudioso, seria melhor que não existisse as frentes pioneiras da sociedade nacional e a ideologia que justifica a existência das mesmas. Admitiu que para isso seria necessário uma modificação da história do país. "Assim, por mais desagradável que possa parecer, a atual realidade só deixou aos nossos aborígenes a possibilidade de escolher uma entre as três alternativas", colocou, acrescentando que "dentro do contexto de nossa história indigenista, rica pelo seu conteúdo dramático, a própria possibilidade de integração tem sido considerada como objetivo utópico.

O conceito de integração tem sido amplamente discutido por antropólogos que por caminhos controvertidos tem qualquer tipo de interesse relacionado com o destino de nossas populações tribais. Para alguns, essa palavra tem representado mais uma forma de agressão etnocêntrica contra os pequenos grupos humanos; para outros significa uma forma capaz de solucionar problemas administrativos resultantes de sistemas culturais diferentes em um mesmo espaço físico-territorial.

PERSPECTIVAS PARA OS ÍNDIOS

Na obra "Os Índios e a Civilização", o antropólogo catarinense Darcy Ribeiro informa que a população indígena na Região Sul incluindo São Paulo era de 552 habitantes em 1957. Hoje, levantamento do Conselho Indigenista Missionário revelam que o número cresceu para 12.678 índios representando um aumento superior a 100% nos últimos 20 anos.

Esse aumento, observadas as oscilações dos últimos três anos, tende a persistir de maneira que a primeira conseqüência vislumbrada a médio prazo é a escassez de terras para os índios.

Os indigenistas prevêem que um bom número de jovens se verá obrigado a urbanizar-se, causando sérios problemas sociais.

O CIMI vem propalando que o processo de desagregação experimentado por vários grupos caingangues poderá ser acelerado tragicamente e provocar uma quebra definitiva no processo de transmissão da tradição grupal. As próprias escolas implantadas pela Funai dentro das áreas indígenas já preparam os indiozinhos para um relacionamento estreito em comunhão com as aspirações da comunidade nacional, em prejuízo do próprio povo primitivo. Essas escolas professam ideologias da sociedade dominante, em total desencontro com a História e os valores dos povos indígenas, sendo uma das fortes armas do sistema contra aqueles povos.

Para amortecer essa "ação corrosiva", os indigenistas estão estimulando os contatos inter-tribais para recuperação cultural, reavivamento da história e reorganização das comunidades. Esse trabalho tende a se expandir mas dificilmente conseguirá frear as intenções etnocêntricas dos brancos.

Marcos Bedin

No Sul do país, particularmente no Oeste catarinense, o relacionamento entre as civilizações indígenas e brancas caracteriza-se por uma série de preconceitos. Os brancos não admitem que os índios tenham terras, como observou Alberi Sandrin: "só tenho 20 ha e por que ele têm mais?"

Entre índios e caboclos do Oeste, há um relacionamento amistoso e é comum ocorrer o casamento. Mas, apesar disso, os caboclos não os consideram como seus semelhantes. De modo geral, permanece o preconceito de que eles são preguiçosos: "índio só quero para trabalho e limpeza da roça".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Contribuições do marketing para o desenvolvimento das pequenas e médias empresa

rian Kohlbach, representante
ra Sta. Catarina da ABM-
sociação Brasileira de Marke-
g)

n dos mais angustiantes pro-
mas do empresário no mo-
nto é o da recuperação do capi-
de giro, de modo a permitir-lhe
frentar novos projetos de de-
volvimento impostos pelas
gências dos mercados em ex-
nsão. Existe ainda a circuns-
cia de que, deixando de acom-
nhar esse ritmo de crescimento,
m mercado competitivo para
tos produtos, é o mesmo que
der uma posição conquistada
teriormente, sempre difícil de
recuperada depois. Assim, o
presário de porte médio e pe-
eno, e porque não dizer, até
smo o grande, depara-se com
cruciante dilema de expansão,
smo porque o capital nacional
a dia torna-se mais difícil,
e escasso, enquanto o capital
rangeiro está entrando em nos-
mercados com inúmeras van-
gens, embora ainda demorado e
complexa obtenção.

O aumento de capital, trans-
mando a empresa de capital fe-
ado em capital aberto, exige,
r sua vez, outra série de carac-
isticas nem sempre praticáveis,
s como: boa rentabilidade do
pital empregado em anos ante-
res e no presente, patrimônio
e ofereça a máxima segurança
investidor e recursos para a
pida liquidez da inversão de ca-
tal em ações, como por
emplo, a sua cotação ascen-
nte na Bolsa de Valores,
etc.. Mesmo assim, o au-
nto de capital por emissões de
es, ainda é a maneira mais ba-
a de capitalizar as empresas em
senvolvimento, desde que bem
ientado por especialistas da ma-
ia.

NFASE AO MARKETING

Com todas essas dificuldades a
em enfrentadas, restam ao em-
esário, como tábua de salva-
o, os recursos do Marketing,
ovocando uma movimentação
is rápida do produto no ciclo
odução-consumo, reduzindo o
npo ocioso e os movimentos
eracionais, desde o momento
que a matéria-prima cruza o
rtão da fábrica até que saia
nsformada em produto manu-
urado, quando é vendido, fa-
rado, entregue, cobrado e, fi-
lmente, recebido.

Lamentavelmente, ainda
de-se identificar empresas que
têm um capital de giro de monta
rante mais de cento e vinte dias,
processamento da manufatura
venda de seus produtos, antes
esmo de emitir faturas e provi-
nciar os respectivos recebimen-
s. Nessas circunstâncias, não há
pital de giro que se mostre sufi-
ente, e qualquer aumento de ca-
tal seria absorvido do mesmo
odo pelo processamento lento
de sua estrutura interna.

Como solução a prazo curto e médio, seria recomendável a revisão e adoção mais sistemática de providências visando obter maior rotação de capital de giro, através da implantação dos trabalhos de marketing, que se detém no estudo e transformação da matéria-prima, registrando seu tempo operacional desde a entrada nos depósitos da fábrica, adotando um controle e acompanhamento rigoroso, visando reduzir os tempos e os movimentos da mesma, no beneficiamento, no fluxo de produção, no acabamento, na embalagem, até os produtos terminados serem colocados nos estoques para sua comercialização.

Considerando-se uma primeira fase do ciclo Produção-Consumo, a do "Projeto Industrial" e a "Fabricação", há uma série de providências a serem tomadas, que, na maioria das vezes, darão bons resultados para a mais rápida recuperação do capital de giro, como por exemplo:

No "Controle de Qualidade":

— fazer um prévio exame e testes da matéria-prima direta e indireta, para não interromper o fluxo de produção e automação, quando surge um defeito;

Na "Maquinaria" e "Mão-de-Obra":

— Cronometrar o trabalho de cada operário especializado para conhecer a produtividade máxima praticável por cada um, em relação à operação de cada máquina;

— Nas "Cotas de produção": distribuir e cobrar "Cotas-tarefa" de cada dia de trabalho, oferecendo prêmios para quem ultrapassá-la;

Na "Produtividade":

— reduzir o número de pessoal executando a mesma tarefa, selecionando e compensando os elementos de maior capacidade, visando ao aumento da produtividade;

No "Fluxo de Produção":

— acompanhar e cronometrar a "movimentação da matéria-prima" na fábrica, até transformá-la em produto acabado;

Na "Automação":

— verificar quantas pessoas manuseiam simultaneamente a matéria-prima e os produtos terminados, em função do tempo dispendido e do número de movimentos e/Ou operações; reduzir o tempo e o número de movimentos, através da racionalização dos trabalhos e dos processos de automação. Ainda, introduzir os testes de controle de qualidade durante a própria seqüência da produção, sem interrompê-la.

Uma vez que a mercadoria foi colocada nos estoques acabados, cessa a apuração de custos até aquele instante e inicia-se a apuração de comercialização, tão rigorosa quanto a primeira, o que nem sempre é tomado na devida atenção pelos dirigentes empresariais de menor porte.

O desperdício de tempo nas áreas de distribuição e da revenda, por outro lado, retarda consideravelmente a recuperação do capital de giro, especialmente quando o produto já recebeu um investimento considerável na sua produção e encontra-se parado no estoque, para ser comercializado.

Nessa fase, esse é o próprio capital de giro da empresa, que necessita movimentar-se rapidamente.

OS SERVIÇOS DE MARKETING NA MOVIMENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Os serviços de marketing nessa área contribuem com eficácia para a mais rápida movimentação do produto, com a recuperação, à curto prazo, do capital investido.

A análise de alguns desses serviços deixam isso claro:

Fixação de "Vendas com Objetivos":

— é importante estabelecer e cobrar da organização de vendas cotas dos produtos básicos da empresa (vendas com objetivo), bem de acordo com a capacidade total (máxima) de produzir, para equilibrar a manufatura e as vendas no período nunca superior a 60 dias.

É necessário distribuir as "Vendas com objetivos" entre todos os vendedores, representantes e/ou viajantes, de acordo com a potenciliadade demográfica e do poder aquisitivo do consumidor de cada região.

É preciso também, proceder ao remanejamento da remuneração do pessoal de vendas, de acordo com o regime das vendas através de cotas pré-fixadas.

Divisão de "Zonas de trabalho por clientes":

— é recomendável subdividir-se as zonas por "seleção de clientes", estabelecendo-se um teto ideal (praticável) para cada vendedor, para serem trabalhados no período de cada 30 dias (podendo este período variar, conforme o produto).

"Controle de Vendas":

— acompanhar o desenvolvimento dos clientes, pelo estudo das compras e dos índices de visitas positivas e negativas. Neste aspecto, é recomendável dispensar, periodicamente, os vendedores que não atinjam as cotas previstas, desde que não apresentem recursos para treinamento e desenvolvimento a curto prazo.

"Treinamento do vendedor":

— é importante preparar técnica e psicologicamente os vendedores, para serem bem sucedidos em seu trabalho;

Reestruturação das "Entregas":

— é preciso planejar as entregas, de modo a colocar o produto nas mãos da clientela logo após as vendas, dentro dos custos previstos. Neste aspecto, é importante reduzir ao mínimo as demoras das entregas, reestruturando os roteiros e evitando o trânsito dos grandes centros, de modo que as mercadorias cheguem às mãos dos clientes e os prazos comecem a contar, de preferência, no dia seguinte ao da compra. No fim, na maioria dos casos, é tudo uma questão de reestruturação interna e externa.

Rapidez de "Faturamento":

— quanto mais depressa for emitida a nota fiscal que acompanha as mercadorias e a respectiva duplicata, maior oportunidade terá o setor econômico-financeiro de negociá-la. Aqui, a exemplo de grandes empresas e algumas de porte médio, deveria-se estudar todas as possibilidades de introduzir a utilização de computadores (serviços de CPD), o que, na soma final, representa uma economia considerável pela "antecipação do fator tempo" e da redução substancial do pessoal de escritório, bem como, um aumento sensível de produtividade.

Ativação dos "Recebimentos":

— O processo de simples cobrança através de bancos cada vez torna-se mais moroso na fase que atravessamos e sua ativação torna-se ainda mais complexa no sentido de recuperar o capital de giro da empresa. Por esse motivo e por outros que não vem ao caso mencionar aqui, as empresas de maior rotação de capital estão trabalhando com cobradores próprios, com resultados satisfatórios.

No caso de duplicatas, descontadas ou caucionadas, a empresa vê-se na obrigação de acompanhar os vencimentos e colaborar com os bancos para sua mais rápida liquidação, o que exige um departamento de cobrança eficientemente estruturado, de modo a não retardar ainda mais a rotação ou recuperação de parcelas do "sofrido" capital de giro. Nesse tipo de papel, os bancos demonstram melhores resultados, já que são duplicatas negociadas, com vencimentos fatais.

"Repetição das encomendas":

— nesse aspecto é oportuno considerar-se que um número apreciável de empresas, especialmente as de projeção internacional, concentram o máximo de suas atividades na mais rápida rotação dos produtos nos estoques dos revendedores varejistas, de modo a permitir a mais rápida recuperação do capital de giro, através da mais rápida repetição das encomendas, estimuladas pelas providências de marketing e promoção de vendas, que abrangem, inclusive, a propaganda informativa, oportuna e criativa, e a promoção de vendas, através da ajuda aos revendedores, fornecendo-lhes serviços e materiais promocionais adequados.

MERCHANDISING E A AJUDA AOS REVENDEDORES.

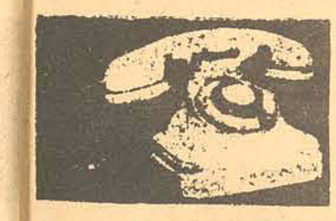
Nesta área, pode-se verificar que a ajuda ao revendedor ainda não está suficientemente difundida e aceita entre as médias e pequenas empresas em nossos mercados; o que é feito, ainda o é com timidez, a nível de mentação. Todavia, é notar que os esforços e para a mais rápida recu do capital de giro exigem qüência de decisões e pr cias novas na empresa, na de processamentos do produção-consumo, e uma série de serviços adici complementares) de mar merchandising, que dia a torna indispensável às em

A experiência do marke tegrado, demonstra-nos mente que, concentrar os e totais na fabricação, come os pequenos e médios em rios (ainda em sua maiori resolve os problemas de re ção do capital de giro, po que seja a genialidade dos tes da empresa.

As demais áreas, a de dis ção, comunicação, revenda sumo necessitam hoje rece tamento adequado e opo dentro de um plano glob viamente elaborado, no sen movimentar o produto em acelerado em cada uma fases do ciclo, reduzindo co ravelmente o fator "temp soma das providências.

Arian Kohalbach

Representante da ABM — Associação Brasileira de Marketing



TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial, de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

"O MELHOR PREÇO DA CIDADE"

INGLÊS ESPECIAL NA FLORIDA E SEMINÁRIO DE PROFESSORES

Aproveite as últimas vagas do Curso Intensivo de Inglês na Flórida. Saída em julho. As inscrições estarão abertas até 30/05 para alunos maiores de 17 anos.
Se você é professor de inglês, atualize-se em nosso seminário no mês de julho em San Diego, Califórnia.
Brusa Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda.
Endereço:
Florianópolis (SC) - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10.º andar - C.P. 190
Fone: (0482) 22-3866 - PABX - Telex: (0482) 201
CEP: 88.000.
Joinville (SC) - Rua Ricardo Stamm Gomes , 279
Fone: (0474) 22-2634 - Telex: (0474) 299
CEP: 89.200.
Chapecó (SC) - Av. Getúlio Vargas, 2721 - Fone: (0497) 22-0140
CEP: 89.800.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei n.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de abril de 1979.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de maio de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel
Chefe

PROVA DE AMOR:
3 novelas para conquistar seu coração

Pai Herói
2 capítulos por noite

Novela de Janete Clair com um rico elenco: Paulo Autran, Carlos Zara, Glória Menezes, Elizabeth Savalla, Lélia Abramo, Tony Ramos e outros renomados atores da Globo.
DE 2.ª A SÁBADO: 8 DA NOITE

Feijão Maravilha

Novela de Bráulio Pedroso com Francisco Cuoco fazendo uma pontinha, depois, Clarice Piovesan, (a Kika do Xuxu), Stepan Nercessian, Lucélia Santos, Luiz Motta (dublador de Kojak), Mário Cardoso, Walter D'Ávila, José Lewgoy e outros nomes consagrados da Globo.
DE 2.ª A SÁBADO: 7 DA NOITE

Memórias de Amor

Novela de Wilson Aguiar Filho com Jardel Filho, Sandra Bréa, Aracy Cardoso, Eduardo Tornaghi, Nádia Carvalho, Ary Fontoura, Castro Gonzaga, José Augusto Branco e um grande elenco da Globo.
DE 2.ª A SÁBADO: 6 DA TARDE

PRIMEIRA FASE 1º DE MAIO PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Santa Catarina, meu amor

TV CATARINENSE
REDE GLOBO canal 12
REDE BRASIL SUL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acryschá: "Eu tenho medo dos brancos e de morrer abandonado fora de minha terra, na cidade".

Acryschá é um caingangue de 69 anos, ex-líder tribal e um dos 1.400 índios que residem na área indígena da região de Xanxerê. Ele tem medo de ser expulso de sua terra e morrer abandonado na cidade. "Somos amigos dos brancos mas para eles amizade tem alcance comercial".

- "Eu tenho medo dos brancos, mais medo ainda de ser expulso a terra e morrer abandonado na Essa é a manifestação do índio a um caingangue de 69 anos, ribal e um dos 1.400 índios que na área indígena Xapecó, com município de Xanxerê.

ressão medrosa do velho índio, a comovedora, o resultado de processo histórico-cultural que o relacionamento entre seu povo s nestes quatro séculos de colo-

l do Brasil e, mais particular- o Oeste de Santa Catarina, o mento entre as civilizações indí- brancas caracteriza-se por uma preconceitos e esteriotipos dis- órios e depreciativos da parte

próximo à área indígena Xapecó, no Distrito de Bom Jesus (Xanxerê) não admite que os 1400 caingangues disponham de 14 mil hectares para viver. "Por que tanta terra para os bugres", perguntou irritado, "se eu só tenho 20 hectares para sustentar minha família de dez pessoas". Sandrin, assim como a maioria dos agricultores oestinos, considera o índio um trabalhador ocioso, improdutivo e sem direito ao usofruto da terra.

Esse procedimento da classe rural, comum entre minifundistas e latifundistas, registra-se nas relações de trabalho excercidas com os índios. São relações mantidas entre duas sociedades distintas: de um lado o branco, dominador e armado com recursos financeiros, técnicos e bélicos; de outro, o índio desprotegido, subnutrido, amedrontado.

freqüência na região. Os índios são levados para as áreas de trabalho com toda a família e permanecem fora dela por longos meses. Recebem alimentação pelos dias que irão trabalhar que é descontada do salário que receberão.

Apesar de todos os desconfortos, o trabalho fora da área indígena oferece aos índios um atrativo: é a única maneira de receber dinheiro, ainda que pouco. Eles deveriam ficar em suas terras, cultivá-las, comercializar o produto das colheiras e melhorar a qualidade de suas vidas. "Mas como fazer isso', rebateu João Flores, "se falta apoio da Funai".

De fato, a Funais deveria fornecer sementes, implementos e equipamentos agrícolas para viabilizar e modernizar o trabalho nas lavouras. Assim, as relações comerciais e trabalhistas entre brancos e

sabem trabalhar. "Índio eu só quero para duas coisas, trabalho e limpeza de roças", comentou Zezé Moreira, caboclo e capataz de uma granja em Bom Jesus, no interior de Xanxerê, manifestando sua ojeriza pelos indígenas.

O relacionamento na área comercial tem possibilitado, nos últimos anos, o enriquecimento de brancos privilegiados e o revigoramento do sistema de estrangulamento do povo indígena. "As bodegas" se estabelecem nas proximidades das aldeias, além dos limites das áreas, onde introduzem o hábito e, logo após, o vício do consumo de aguardentes.

Em Xanxerê a situação é extremamente preocupante, segundo os indigenistas. Em Pinhalzinho, onde se localiza a segunda maior aldeia, instalou-se há dois anos uma casa de revenda de bebidas

ocorrem variações nesta situação de relacionamento e comportamento do binômio índio-branco. As áreas de Ibirama (SC) e as do Rio Grande do Sul se assemelham às de Xapecó.

INTEGRAÇÃO E CONTROVÉRSIAS

A política indigenista brasileira, desde que passou a ser praticada como tal, deixou claro que o destino das populações tribais jamais ficará dissociado da sociedade nacional. As possibilidades de evolução das pequenas sociedades tribais como nações independentes não consta dos planos oficiais.

A história desta política, de acordo com o indigenista Roque Laraia, tem demonstrado que para o índio existem apenas três alternativas: integração, assimilação ou extinção. A possibilidade de

capaz de solucionar problemas administrativos resultantes de sistemas culturais diferentes em um mesmo espaço físico-territorial.

PERSPECTIVAS PARA OS ÍNDIOS

Na obra "Os Índios e a Civilização", o antropólogo catarinense Darcy Ribeiro informa que a população indígena na Região Sul incluindo São Paulo era de 5525 habitantes em 1957. Hoje, levantamentos do Conselho Indigenista Missionário revelam que o número cresceu para 12.678 índios representando um aumento superior a 100% nos últimos 20 anos.

Esse aumento, observadas as oscilações dos últimos três anos, tende a persistir de maneira que a primeira conseqüên-

No Sul do país, particularmente no Oeste catarinense, o relacionamento entre as civilizações indígenas e brancas caracteriza-se por uma série de preconceitos. Os brancos não admitem que os índios tenham terras, como observou Alberi Sandrin: "só tenho 20 ha e por que ele têm mais?"

os em relação aos indígenas. rifica não somente entre os de cia européia que trouxeram identes de prepotência racial. ados caboclos, personagens tes no interior catarinense, arregam visíveis depreciações lacionamentos com os índios.

amigos dos brancos, mas para ade tem o alcance dos assuntos s", queixou-se o velho ao relembrar que o resultado se preconceito depreciativo é a ção nas relações comerciais e o, geralmente fruto da domi- nca. Neste último caso, os ín- re recebem salários inferiores nham excelentes virtudes para braçais de lavouras.

reconceitos fortaleceram a ex- a sociedade colonizadora inte- as produtivas áreas do posto Xapecó, favorecendo a invasão . Os membros dos conselhos as missionários, órgão de es- io das comunidades primitivas o à Conferência Nacional dos Brasil, tem denunciado com essa situação opressora.

QUE TANTA TERRA?"

Sandrin, minifundista residente

No Oeste Catarinense o trabalho de peões é muito requerido pelos latifundiários que periodicamente necessitam de grandes contingentes de trabalhadores para o plantio e a colheita dos cereais. O aproveitamento espoliativo da capacidade de produção dos índios, se processa quando os granjeiros comparecem à área indígena e contratam um grupo de índios para uma "empreitada" ou um dia de serviço. Mantêm contato com o cacique da aldeia que, geralmente, dispõe de autorização dos funcionários da Fundação Nacional do Índio para firmar um grotesco contrato. Eles fixam o horário e a data em que iniciará o trabalho e o número de mãos que precisará. No dia combinado, o granjeiro vai à sede do posto e recolhe com seu caminhão a turma de trabalhadores.

Esses trabalhadores recebem pagamentos inferiores aos peões brancos, quando não ganham apenas a alimentação e uma garrafa de cachaça em troca do serviço diário.

"Não trabalho mais para os brancos, eles acham que um copo de cachaça e um pedaço de carne de porco pagam meu trabalho de oito horas", reclamou Ianpur, um coroado de 39 anos, pai de cinco filhos.

O arrebanhamento de homens para o desbaste de ervais também ocorre com

índios são visivelmente preconceituosas. Contribui para minimizar essa situação, os projetos de desenvolvimento comunitário que a Diocese de Chapecó executa com recursos financeiros do governo holandês.

Na aldeia do Pinhalzinho (Posto Indígena Xapecó) continuam se desenvolvendo as lavouras comunitárias que incluíram, no ano passado, a construção de um galpão para armazenamento dos produtos - velha reclamação daquele grupo caingangue e nunca atendida pela Funai.

Neste ano os índios deverão colher, pela primeira vez, grande quantidade de arroz. Eles tiveram sorte de plantar o arroz muito tarde e não foram afetados pela seca. Em Nonoaí (RS) a quarenta quilômetros de Chapecó, os guaranis e caingangues receberam dez juntas de bois e várias trilhadeiras através do mesmo projeto, que atinge o Rio da Várzea também. Em Xanxerê, ele atinge as aldeias de Pinhalzinho, Bananeiras e Lageado Grande, além dos guaranis locais.

COMÉRCIO E PARENTESCO

Entre índios e caboclos do Oeste existe relacionamento amistoso e é comum o casamento. Mas, apesar disso, os caboclos não consideram os índios como seus semelhantes. De modo geral permanece o preconceito de que são preguiçosos e não

alcoólicas. Desde então os casos de alcoolismo foram agravados pois anteriormente o posto de venda mais próximo ficava a 5 quilômetros de distância. O proprietário da revendedora de aguardentes conseguiu comprar um caminhão de um moinho com apenas um ano e meio de trabalho. Na sede do Posto, onde está o maior aglomerado de casas e choças, existem 4 "bodegas" e todas tem os índios como maiores clientes. Ali há um comerciante que paga a uma bolsa de milhos (60 kg) uma garrafa de aguardente. Nessa localidade o número de assassinatos aumentou depois da instalação das casas de comércio.

Outras dessas casas estão localizadas nas aldeias do interior, como em Toldinho e Limeira (Xaxim), dentro das delimitações da área indígena.

ÓDIO NÃO RECÍPROCO

Os caingangues do posto Xapecó não são hostis aos brancos. Mas os brancos do oeste são, em geral, hostis aos indígenas e estão dispostos a prejudicá-los sempre que houver oportunidade, afirmam componentes do CIMI. Estudos feitos por Wilmar D'Angelis, do CIMI/SUL, constatou que reina um consenso geral de que os índios formam uma "raça inferior" num conceito tipicamente nazi-fascista.

Nas demais regiões do Sul do Brasil

continuar existindo como sociedade tribal isolada e estruturada, evoluindo para pequenas nações distintas, e considerada forma diferente de uma mesma utopia que somente pode ser realizada por aqueles que conseguem ficar alheados da realidade histórica.

Para os índios, de acordo com o mesmo estudioso, seria melhor que não existisse as frentes pioneiras da sociedade nacional e a ideologia que justifica a existência das mesmas. Admitiu que para isso seria necessário uma modificação da história do país. "Assim, por mais desagradável que possa parecer, a atual realidade só deixou aos nossos aborígenes a possibilidade de escolher uma entre as três alternativas", colocou, acrescentando que "dentro do contexto de nossa história indigenista, rica pelo seu conteúdo dramático, a própria possibilidade de integração tem sido considerada como objetivo utópico.

O conceito de integração tem sido amplamente discutido por antropólogos que por caminhos controvertidos tem qualquer tipo de interesse relacionado com o destino de nossas populações tribais. Para alguns, essa palavra tem representado mais uma forma de agressão etnocêntrica contra os pequenos grupos humanos; para outros significa uma forma

cia vislumbrada a médio prazo é a escassez de terras para os índios.

Os indigenistas prevêem que um bom número de jovens se verá obrigado a urbanizar-se, causando sérios problemas sociais.

O CIMI vem propalando que o processo de desagregação experimentado por vários grupos caingangues poderá ser acelerado tragicamente e provocar uma quebra definitiva no processo de transmissão da tradição grupal. As próprias escolas implantadas pela Funai dentro das áreas indígenas já preparam os indiozinhos para um relacionamento estreito em comunhão com as aspirações da comunidade nacional, em prejuízo do próprio povo primitivo. Essas escolas professam ideologias da sociedade dominante, em total desencontro com a História e os valores dos povos indígenas, sendo uma das fortes armas do sistema contra aqueles povos.

Para amortecer essa "ação corrosiva", os indigenistas estão estimulando os contatos inter-tribais para recuperação cultural, reavivamento da história e reorganização das comunidades. Esse trabalho tende a se expandir mas dificilmente conseguirá frear as intenções etnocêntricas dos brancos.

Marcos Bedin

Entre índios e caboclos do Oeste, há um relacionamento amistoso e é comum ocorrer o casamento. Mas, apesar disso, os caboclos não os consideram como seus semelhantes. De modo geral, permanece o preconceito de que eles são preguiçosos: "índio só quero para trabalho e limpeza da roça".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Contribuições do marketing para o desenvolvimento das pequenas e médias empresa

(Arian Kohlbach, representante para Sta. Catarina da ABM-Associação Brasileira de Marketing)

Um dos mais angustiantes problemas do empresário no momento é o da recuperação do capital de giro, de modo a permitir-lhe enfrentar novos projetos de desenvolvimento impostos pelas exigências dos mercados em expansão. Existe ainda a circunstância de que, deixando de acompanhar esse ritmo de crescimento, num mercado competitivo para certos produtos, é o mesmo que perder uma posição conquistada anteriormente, sempre difícil de ser recuperada depois. Assim, o empresário de porte médio e pequeno, e porque não dizer, até mesmo o grande, depara-se com um cruciante dilema de expansão, mesmo porque o capital nacional dia a dia torna-se mais difícil, caro e escasso, enquanto o capital estrangeiro está entrando em nossos mercados com inúmeras vantagens, embora ainda demorado e de complexa obtenção.

O aumento de capital, transformando a empresa de capital fechado em capital aberto, exige, por sua vez, outra série de características nem sempre praticáveis, tais como: boa rentabilidade do capital empregado em anos anteriores e no presente, patrimônio que ofereça a máxima segurança do investidor e recursos para a rápida liquidez da inversão de capital em ações, como por exemplo, a sua cotação ascendente na Bolsa de Valores, etc.etc.. Mesmo assim, o aumento de capital por emissões de ações, ainda é a maneira mais barata de capitalizar as empresas em desenvolvimento, desde que bem orientado por especialistas da matéria.

ÊNFASE AO MARKETING

Com todas essas dificuldades a serem enfrentadas, restam ao empresário, como tábua de salvação, os recursos do Marketing, provocando uma movimentação mais rápida do produto no ciclo produção-consumo, reduzindo o tempo ocioso e os movimentos operacionais, desde o momento em que a matéria-prima cruza o portão da fábrica até que saia transformada em produto manufaturado, quando é vendido, faturado, entregue, cobrado e, finalmente, recebido.

Lamentavelmente, ainda pode-se identificar empresas que retêm um capital de giro de monta durante mais de cento e vinte dias, no processamento da manufatura e venda de seus produtos, antes mesmo de emitir faturas e providenciar os respectivos recebimentos. Nessas circunstâncias, não há capital de giro que se mostre suficiente, e qualquer aumento de capital seria absorvido do mesmo modo pelo processamento lento de sua estrutura interna.

Como solução a prazo curto e médio, seria recomendável a revisão e adoção mais sistemática de providências visando obter maior rotação de capital de giro, através da implantação dos trabalhos de marketing, que se detém no estudo e transformação da matéria-prima, registrando seu tempo operacional desde a entrada nos depósitos da fábrica, adotando um controle e acompanhamento rigoroso, visando reduzir os tempos e os movimentos da mesma, no beneficiamento, no fluxo de produção, no acabamento, na embalagem, até os produtos terminados serem colocados nos estoques para sua comercialização.

Considerando-se uma primeira fase do ciclo Produção-Consumo, a do "Projeto Industrial" e a "Fabricação", há uma série de providências a serem tomadas, que, na maioria das vezes, darão bons resultados para a mais rápida recuperação do capital de giro, como por exemplo:

No "Controle de Qualidade":

— fazer um prévio exame e testes da matéria-prima direta e indireta, para não interromper o fluxo de produção e automação, quando surge um defeito;

Na "Maquinaria" e "Mão-de-Obra":

— Cronometrar o trabalho de cada operário especializado para conhecer a produtividade máxima praticável por cada um, em relação à operação de cada máquina;

— Nas "Cotas de produção": distribuir e cobrar "Cotas-tarefa" de cada dia de trabalho, oferecendo prêmios para quem ultrapassá-la;

Na "Produtividade":

— reduzir o número de pessoal executando a mesma tarefa, selecionando e compensando os elementos de maior capacidade, visando ao aumento da produtividade;

No "Fluxo de Produção":

— acompanhar e cronometrar a "movimentação da matéria-prima" na fábrica, até transformá-la em produto acabado;

Na "Automação":

— verificar quantas pessoas manuseiam simultaneamente a matéria-prima e os produtos terminados, em função do tempo dispendido e do número de movimentos e/Ou operações; reduzir o tempo e o número de movimentos, através da racionalização dos trabalhos e dos processos de automação. Ainda, introduzir os testes de controle de qualidade durante a própria seqüência da produção, sem interrompê-la.

Uma vez que a mercadoria foi colocada nos estoques acabados, cessa a apuração de custos até aquele instante e inicia-se a apuração de comercialização, tão rigorosa quanto a primeira, o que nem sempre é tomado na devida atenção pelos dirigentes empresariais de menor porte.

O desperdício de tempo nas áreas de distribuição e da revenda, por outro lado, retarda consideravelmente a recuperação do capital de giro, especialmente quando o produto já recebeu um investimento considerável na sua produção e encontra-se parado no estoque, para ser comercializado.

Nessa fase, esse é o próprio capital de giro da empresa, que necessita movimentar-se rapidamente.

OS SERVIÇOS DE MARKETING NA MOVIMENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Os serviços de marketing nessa área contribuem com eficácia para a mais rápida movimentação do produto, com a recuperação, à curto prazo, do capital investido.

A análise de alguns desses serviços deixam isso claro:

Fixação de "Vendas com Objetivos":

— é importante estabelecer e cobrar da organização de vendas cotas dos produtos básicos da empresa (vendas com objetivo), bem de acordo com a capacidade total (máxima) de produzir, para equilibrar a manufatura e as vendas no período nunca superior a 60 dias.

É necessário distribuir as "Vendas com objetivos" entre todos os vendedores, representantes e/ou viajantes, de acordo com a potenciliadade demográfica e do poder aquisitivo do consumidor de cada região.

É preciso também, proceder ao remanejamento da remuneração do pessoal de vendas, de acordo com o regime das vendas através de cotas pré-fixadas.

Divisão de "Zonas de trabalho por clientes":

— é recomendável subdividir-se as zonas por "seleção de clientes", estabelecendo-se um teto ideal (praticável) para cada vendedor, para serem trabalhados no período de cada 30 dias (podendo este período variar, conforme o produto).

"Controle de Vendas":

— acompanhar o desenvolvimento dos clientes, pelo estudo das compras e dos índices de visitas positivas e negativas. Neste aspecto, é recomendável dispensar, periodicamente, os vendedores que não atinjam as cotas previstas, desde que não apresentem recursos para treinamento e desenvolvimento a curto prazo.

"Treinamento do vendedor":

— é importante preparar técnica e psicologicamente os vendedores, para serem bem sucedidos em seu trabalho;

Reestruturação das "Entregas":

— é preciso planejar as entregas, de modo a colocar o produto nas mãos da clientela logo após as vendas, dentro dos custos previstos. Neste aspecto, é importante reduzir ao mínimo as demoras das entregas, reestruturando os roteiros e evitando o trânsito dos grandes centros, de modo que as mercadorias cheguem às mãos dos clientes e os prazos comecem a contar, de preferência, no dia seguinte ao da compra. No fim, na maioria dos casos, é tudo uma questão de reestruturação interna e externa.

Rapidez de "Faturamento":

— quanto mais depressa for emitida a nota fiscal que acompanha as mercadorias e a respectiva duplicata, maior oportunidade terá o setor econômico-financeiro de negociá-la. Aqui, a exemplo de grandes empresas e algumas de porte médio, deveria-se estudar todas as possibilidades de introduzir a utilização de computadores (serviços de CPD), o que, na soma final, representa uma economia considerável pela "antecipação do fator tempo" e da redução substancial do pessoal de escritório, bem como, um aumento sensível de produtividade.

Ativação dos "Recebimentos":

— O processo de simples cobrança através de bancos cada vez torna-se mais moroso na fase que atravessamos e sua ativação torna-se ainda mais complexa no sentido de recuperar o capital de giro da empresa. Por esse motivo e por outros que não vem ao caso mencionar aqui, as empresas de maior rotação de capital estão trabalhando com cobradores próprios, com resultados satisfatórios.

No caso de duplicatas, descontadas ou caucionadas, a empresa vê-se na obrigação de acompanhar os vencimentos e colaborar com os bancos para sua mais rápida liquidação, o que exige um departamento de cobrança eficientemente estruturado, de modo a não retardar ainda mais a rotação ou recuperação de parcelas do "sofrido" capital de giro. Nesse tipo de papel, os bancos demonstram melhores resultados, já que são duplicatas negociadas, com vencimentos fatais.

"Repetição das encomendas":

— nesse aspecto é oportuno considerar-se que um número apreciável de empresas, especialmente as de projeção internacional, concentram o máximo de suas atividades na mais rápida rotação dos produtos nos estoques dos revendedores varejistas, de modo a permitir a mais rápida recuperação do capital de giro, através da mais rápida repetição das encomendas, estimuladas pelas providências de marketing e promoção de vendas, que abrangem, inclusive, a propaganda informativa, oportuna e criativa, e a promoção de vendas, através da ajuda aos revendedores, fornecendo-lhes serviços e materiais promocionais adequados.

MERCHANDISING E A AJUDA AOS REVENDEDORES.

Nesta área, pode-se verificar que a ajuda ao revendedor ainda não está suficientemente difundida e aceita entre as médias e pequenas empresas em nossos mercados; o que é feito, ainda o é com timidez, a nível de [illegible] mentação. Todavia, é [illegible] notar que os esforços e s[illegible] para a mais rápida recup[illegible] do capital de giro exigem [illegible] qüência de decisões e pr[illegible] cias novas na empresa, nas[illegible] de processamentos do[illegible] produção-consumo, ex[illegible] uma série de serviços adicio[illegible] complementares) de mark[illegible] merchandising, que dia a[illegible] torna indispensável às em[illegible]

A experiência do marke[illegible] tegrado, demonstra-nos [illegible] mente que, concentrar os es[illegible] totais na fabricação, como[illegible] os pequenos e médios em[illegible] rios (ainda em sua maioria[illegible] resolve os problemas de rec[illegible] ção do capital de giro, por[illegible] que seja a genialidade dos d[illegible] tes da empresa.

As demais áreas, a de dis[illegible] ção, comunicação, revenda[illegible] sumo necessitam hoje receb[illegible] tamento adequado e opo[illegible] dentro de um plano globa[illegible] viamente elaborado, no sent[illegible] movimentar o produto em[illegible] acelerado em cada uma[illegible] fases do ciclo, reduzindo co[illegible] ravelmente o fator "temp[illegible] soma das providências.

Arian Kohalbach
Representante da ABM — Associação Brasileira de Marketing

TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial, de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

"O MELHOR PREÇO DA CIDADE"

INGLÊS ESPECIAL NA FLORIDA E SEMINÁRIO DE PROFESSORES

Brufa

Aproveite as últimas vagas do Curso Intensivo de Inglês na Flórida. Saída em julho. As inscrições estarão abertas até 30/05 para alunos maiores de 17 anos.
Se você é professor de inglês, atualize-se em nosso seminário no mês de julho em San Diego, Califórnia.
Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda.
Endereço:
Florianópolis (SC) - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10.º andar - C.P. 190
Fone: (0482) 22-3866 - PABX - Telex: (0482) 201
CEP: 88.000.
Joinville (SC) - Rua Ricardo Stamm Gomes , 279
Fone: (0474) 22-2634 - Telex: (0474) 299
CEP: 89.200.
Chapecó (SC) - Av. Getúlio Vargas, 2721 - Fone: (0497) 22-0140
CEP: 89.800.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei n.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de abril de 1979.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de maio de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel
Chefe

PROVA DE AMOR:
3 novelas para conquistar seu coração

Pai Herói
2 capítulos por noite

Novela de Janete Clair com um rico elenco: Paulo Autran, Carlos Zara, Glória Menezes, Elizabeth Savalla, Lélia Abramo, Tony Ramos e outros renomados atores da Globo.
DE 2.ª A SÁBADO: 8 DA NOITE

Feijão Maravilha

Novela de Bráulio Pedroso com Francisco Cuoco fazendo uma pontinha, depois, Clarice Piovesan, (a Kika do Xuxu), Stepan Nercessian, Lucélia Santos, Luiz Motta (dublador de Kojak), Mário Cardoso, Walter D'Ávila, José Lewgoy e outros nomes consagrados da Globo.
DE 2.ª A SÁBADO: 7 DA NOITE

Memórias de Amor

Novela de Wilson Aguiar Filho com Jardel Filho, Sandra Bréa, Aracy Cardoso, Eduardo Tornaghi, Nádia Carvalho, Ary Fontoura, Castro Gonzaga, José Augusto Branco e um grande elenco da Globo.
DE 2.ª A SÁBADO: 6 DA TARDE

PRIMEIRA FASE 1º DE MAIO PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Santa Catarina, meu amor

TV CATARINENSE
REDE GLOBO canal 12
REDE BRASIL SUL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

beto stodieck

O arreglo pela notícia

o atual momento
ão é de cobrança,
governos, federal e
, há apenas 49 dias
mpenho, agora
ocupados em firmar
as imagens do que
ade batalhar a favor
que o povo tanto
s notícias nacionais
assando por um
eríodo que podemos
de entresafra.

*

Saquem mesmo os jornais dos grandes centros brasileiros. E até aqueles considerados esquerdamente radicais (e que sempre acabam achando palpitante assunto contra alguém estabelecido) - e concluam as pobrezas em termos noticiosos. Isso, é claro, pra não falar nos pequenos jornais do interior nacional - nós aqui entre os tais. E jornal é jornal que, traduzido, quer dizer coisa diária.

*

E tirar um deles por dia, onde a notícia é a peça de resistência, com a gente dando arreglo aos nossos alvos principais ainda em fase de instalação, é dose pra leão que não consegue urrar.

*

Agora, diante disso, imaginem o drama cá da coluna que tem a obrigação de preencher essas inúmeras linhas diariamente com assuntos de interesse de uma sempre ávida e crítica geral, babando de prazer diante de uma paulada sobre especial (depois o colunista que-se dane), que não quer saber se há ou não fatos a noticiar.

*

Ela quer é ler, mesmo quando o cá-cá-cá esteja soprando a favor do estabelecido.

Eis a foto que deveria ter sido publicada no dia do Trabalhador: a do "Senador" Alcides Hermógenes Ferreira, folgado que nem a data, irreconhecível sem o adereço que o caracteriza: a sua indefectível gravatinha borboleta.

☆

Fever Center,
te no
o diário
Huna
, quem manda
esso), hoje,
excepcionalmente
a porta
l, pela rua
Silveira.
das oito da
sem hora pra
- os foliões
enfim terão a
ortunidade
otear
r, pelas
ao som de
Stones, Beatles,
Clif, Bob Marley,
pton
tros cobras
ado a cargo
ecida figura
quer se
ar, mas que
lente
usical.

*

da entrada,
eito a duas
é a base de
.

●

**ão bom
ter dado,
d'ontem,
excelente
a
nte ao
o
hador, em
" naquela**

*

**, por
plo, de que,
ue enfim,
rio
ao
ou-se à
dia que
a este**

*

**ntanto
amos a 1º
aio - e
1º de**

E ainda há quem reclame da falta de folga

O brasileiro, dos mais chegados a uma folguinha, provavelmente está achando este ano de 79 dos mais gostosos dos últimos tempos. Além desse feriado prolongado que acabamos de passar, seis outros, de julho ao final do ano, mais nos virão alegrar, todos com direito a emendar com o final de semana.

*

Numa quinta-feira, 14 de julho, cairá o dia de Corpus Christi; 7 de setembro numa sexta; 1º de novembro, todos os Santos, será nosso também: cairá numa outra quinta, assim como duas quintas após teremos o 15 de novembro; isso sem falar que tanto 25 quanto 31 de dezembro abiscoitarão uma terça-feira.

*

Com exceção de 7 de setembro, naturalmente prolongando-se com o final de semana, todos os demais feriados farão que enforquemos ou segundas ou sextas que, afinal, o brasileiro não é de ferro, pelo contrário, de carne e osso recobertos por tostada pele... E trabalhar entre um final de semana e um feriado quem há de? Só mesmo nós aqui que temos que tirar jornal independente de domingos ou feriados...

☆

A sorte vem pela Brusa

Foto: Paulo Dutra

A Brusa fez sortear, entre os alunos do ótimo CEA, uma viagem com direito a curso de inglês durante quase um mês, ou na Califórnia ou na Flórida, dependendo das preferências do sorteado que foi o menino da foto, João Bayer Neto, que não cabe em si de tão vaidoso com essa perspectiva em sua vida.

*

Os cursos, ou St. Petersburg, Flórida (de 7 a 27 de julho, ou em Whittier, arredores de Los Angeles (de 23 de julho a 12 de agosto), destinados a gurizada brasileira entre os 10 e 16 anos, desenvolverão agora, este ano, com datas que vem bem de encontro às férias da geral. Sendo que pros alunos do Colégio Catarinense por exemplo, que só entrarão em férias no dia 13 de julho, o ideal é se mandar pra Califórnia.

*

Se bem que viagem e curso estão a disposição de muitos, pois o preço não é lá essas coisas - além do que a Brusa facilita aos extremos, envolvendo todas as despesas num único pacote, pagas, depois, em suaves prestações mensais. Não há porque não ir.

☆

Pela reação - em cadeia - chega-se a conclusão que os dirigentes dos demais canais estavam de olho pregado na atuação da TV Catarinense, que, naquele momento, se punha no ar.

*

Senão, vejam: nem bem a Catarinense tinha acabado de mandar "aquele abraço", nominalmente, pras suas concorrentes Eldorado e Cultura, e as duas, quase ao mesmo tempo, mal passados 10 minutos, retribuiram à estação que se iniciava pelos éteres do estado.

*

Olho vivo porque o Ibope vem a galope...

●

Concorrente hoje a presidência da Associação dos Engenheiros, o conhecido Carlos Alberto Ganzo Fernandes que tem como meta principal caso se eleja, a batalha pela preservação do patrimônio arquitetônico de desfigurado centro florianopolitano.

*

Taí um presidente que já vem tarde. Porém, antes tarde do que nunca.

●

Vocês já notaram que o jornal aqui, apesar dos seus 63 anos, ultimamente tem se apresentado verde...

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1979

Senhores Acionistas:

Mais do que palavras, dizem os fatos e os números. É, pois, dentro dessa conceituação que lhes apresentamos os principais dados relativos ao exercício fiscal encerrado em 31/03/1979, que se caracterizou como um bom ano social.

O quadro abaixo espelha essa assertiva.

		31.03.1978	31.03.1979	Diferen
Receita líquida (*)	Cr$	1.443.292.000	2.201.933.000	+ 5
Exportações	US$	6.445.000	13.382.000	+ 10
Capital Social	Cr$	500.000.000	700.000.000	+ 4
Reservas (**)	Cr$	159.276.000	610.503.000	+ 28
Valor Patrimonial da Ação	Cr$	1,32	1,87	+ 4
Dividendos Atribuidos	Cr$	50.000.000	72.000.000	+ 4
Impostos Recolhidos	Cr$	176.295.000	266.737.000	+ 5
Grau de Endividamento Global (***)		183%	109%	(– 7
Índice de Solvência Corrente (*)		1,28	1,52	+ 1
Número de Empregados		7.560	7.980	+
Ações Negociadas em Bolsa de Valores		140.066.000	244.963.000	+ 7

(*) 1978 = Reclassificado e Ajustado.
(**) 1979 = De acordo com a Lei 6404/76.
(***) Passivo circulante e a longo prazo em relação ao patrimônio líquido (menos o "diferido").

I. DEMAIS PEÇAS CONTÁBEIS

Além do balanço patrimonial e a demonstração de resultados, que ora submetemos à apreciação de V.S.as., igu mente apresentamos os seguintes papéis contábeis:

a) demonstração das mutações no patrimônio líquido;
b) demonstração das origens e aplicações de recursos, bem como do acréscimo no capital circulante;
c) notas explicativas às demonstrações financeiras; e
d) relatório dos auditores independentes.

Todos estes documentos e principalmente as notas explicativas ao balanço detalham e completam o quadro co parativo e os valores mencionados ao início deste relatório.

Todavia, destacadamente, citaríamos:

a) EXPORTAÇÃO versus IMPORTAÇAO – PERSPECTIVAS DE MERCADO

No ano social recém-findo exportamos nossos produtos para 26 países, totalizando US$ 13.382.000, contra apenas US$ 2.958.800 de importações, realizando, por conseguinte, auspicioso "superavit" em divisas.

Tiveram expressiva participação na obtenção desse resultado nossas subsidiárias em Hamburgo, R.F.A. em Lancaster, U.S.A.

A demanda de nossos produtos, tanto nos mercados alienígenas como no próprio mercado brasileiro, co tinua auspiciosa, nos fazendo prever boas perspectivas também para os próximos exercícios. E isto devido à nossa av çada tecnologia, à qualidade dos produtos, aos preços compatíveis e aos prazos de entrega.

b) ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E PAGAMENTO DE DÍVIDAS ONEROSAS

Em 22 de janeiro de 1979 foi homologado o aumento de capital da Sociedade, por subscrição pública, ten passado de Cr$ 500.000.000 para Cr$ 700.000.000, totalmente integralizado.

Este montante, aliado a recursos próprios e mais os originados de uma operação FINAC (repasse de Cr$ 175.000.000 a custo máximo de 25% ao ano e sete anos de prazo, sendo três de carência), nos permitiu, em janeiro 1979, pagar integral e antecipadamente o mais oneroso dos contratos de empréstimos do BNDE.

O valor deste volumoso resgate, de Cr$ 420.995.300, fez com que o montante de nossas dívidas com c reção monetária à base de ORTN baixasse em mais de 50%.

Quanto ao grau de endividamento global da Companhia, nos 18 últimos meses este tem decrescido acent damente, conforme demonstrativo abaixo:

setembro de 1977 – 215%
março de 1978 – 183%
setembro de 1978 – 155%
março de 1979 – 109%

II. RENTABILIDADE – DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO

O demonstrativo dos resultados relativos ao exercício findo em 31.03.1979 acusa uma lucratividade líqui de Cr$ 220.146.372. Na interpretação e avaliação comparativa deste lucro devem ser levados em consideração os comen rios contidos nas notas explicativas ao balanço, notadamente aquelas relativas ao Nº 2 (dois), que dizem respeito às mud ças de critérios contábeis ordenadas por diploma legal.

No tocante ao dividendo do 2º semestre do exercício, estamos propondo um percentual de 6% (Cr$ . . . . 42.000.000) sobre o capital atualizado de Cr$ 700.000.000. Como no primeiro período semestral já havíamos abonado um dividendo de Cr$ 30.000.000, estaremos distribuindo ao Acionista resultados equivalentes a 33% do lucro líquido anu

III. ALTERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO

Havendo o Sr. Dr. H. Dieter Schmidt assumido, em 15 de março do corrente ano, as altas funções de Se tário da Indústria e Comércio do Estado de Santa Catarina, tal fato ensejou algumas importantes alterações na cúpula ad nistrativa da Empresa, conforme deliberações de ordem estatutária tomadas na Assembléia Geral de 13.03.1979, a sa substituiu-se o Presidente da Diretoria Executiva pelo então Diretor Superintendente, cujo cargo foi extinto ao mesmo t po em que se criaram dois cargos de Vice-Presidente e se nomearam dois novos Diretores; contudo não foram aument os honorários globais da Administração da Companhia.

Damos abaixo o quadro das modificações ocorridas na Diretoria Executiva:

Anterior		Atual	
H. Dieter Schmidt	– Presidente	Heinrich W. Berg	– Presidente
Heinrich W. Berg	– Superintendente	Raul Schmidt	– Vice-Presidente
Raul Schmidt	– Diretor	Geraldo A. Kielwagen	– Vice-Presidente
Geraldo A. Kielwagen	– Diretor	Wolfgang Voigt	– Diretor
Nilson W. Bender	– Diretor	Mário E. Boehm	– Diretor
Wolfgang Voigt	– Diretor	Kurt G. Mokross	– Diretor
Mário E. Boehm	– Diretor	Mário Parucker	– Diretor
Kurt G. Mokross	– Diretor	Adolar Pieske	– Diretor

Dr. Dieter Schmidt permanece na presidência do Conselho de Administração, enquanto que o Dr. Nilso Bender passou a ser membro deste mesmo Conselho.

Ao longo dos anos em que H. Dieter Schmidt liderou o desenvolvimento da Fundição Tupy S.A. e da presas controladas, formou valorosa equipe de executivos que continuará a dirigir os empreendimentos com responsab des crescentes e sem nenhuma solução de continuidade.

IV. CIA. TUPY DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Constituída em 14 de julho de 1978, como empresa "holding", a supra referida subsidiária integral con e orienta os interesses da "empresa-mãter" nas seguintes firmas associadas: Plásticos Tupiniquim S.A., Perfilados Tupy Granalha de Aço S.A., Tupiniquim Termoindustrial S.A., Cia. Industrial de Fios e Armazéns – CIFA e Tupy Guararapes – Indústria de Plásticos.

Destas empresas, as quatro primeiras estão localizadas em Joinville, a CIFA em Amparo, SP e a última Jaboatão, Pe. Todas as subsidiárias apresentaram resultados satisfatórios em seus exercícios sociais de 1978 e que, desc deradas as participações minoritárias, atingiram a Cr$ 39.091.262.

As mudanças de princípios contábeis, determinadas por lei, reduziram em aproximadamente Cr$ 22.000 o seu resultado, comparativamente a procedimentos de anos anteriores.

Demais informes estão sendo amplamente fornecidos pela própria Cia. Tupy em seu balanço patrimoni 28 de fevereiro de 1979 e respectivo relatório da Diretoria.

V. ENCERRAMENTO

A todos os que nos prestigiaram e colaboraram na consecução dos objetivos alcançados, os nossos agr mentos.

Registramos especial reconhecimento da Administração à confiança de nossos prezados acionistas, à di ção de quem permanecemos para eventuais informações complementares.

Joinville, 27 de abril de 1979

Conselho de Administração
H. Dieter Schmidt – Presidente
Heinrich W. Berg – Vice-Presidente

Membros:
Guilherme Quintanilha de Almeida
Clóvis Thompson de Carvalho
Osvaldo Moreira Douat
Nilson W. Bender

Diretoria Executiva
Heinrich W. Berg – Presidente
Raul Schmidt – Vice-Presidente
Geraldo A. Kielwagen – Vice-Presidente

Diretores:
Wolfgang Voigt
Mário E. Boehm
Kurt G. Mokross
Mário Parucker
Adolar Pieske

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FUNDIÇÃO TUPY S.A.

COMPANHIA ABERTA — GEMEC/RCA/200/76/006 — C.G.C. Nº 84.683.374/0001–49 — Joinville - SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 1979

ATIVO

CIRCULANTE		
Disponibilidades:		
Bens numerários	334.000	
Depósitos bancários à vista	27.787.879	
Títulos vinculados ao mercado aberto	39.999.997	68.121.876
Bens e Direitos Realizáveis:		
Contas a receber de clientes	568.325.694	
Menos: Duplicatas e cambiais descontadas	14.839.706	
Provisão para devedores duvidosos	16.409.634	537.076.354
Estoques		318.842.570
Depósitos a prazo fixo	6.600.000	
Adiantamentos a fornecedores	4.156.759	
Créditos junto a controladas	85.088.082	
Depósitos compulsórios para importação	5.321.074	
Dividendos declarados - subsidiária integral	10.000.000	
Importações a custos de serviços em andamento	11.631.428	
Outros ativos circulantes	23.756.329	146.553.672
Despesas do exercício seguinte		2.067.407
ATIVO CIRCULANTE		1.072.661.879
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Direitos Realizáveis:		
Empréstimos e obrigações da Eletrobrás		123.944.285
Depósitos para investimentos por incentivos fiscais		31.792.412
Incentivos fiscais a realizar		11.064.165
		166.800.862
PERMANENTE		
Valores corrigidos:		
Investimentos		
Participações em controladas e coligada	271.848.765	
Participações em outras empresas	10.310.699	
Participações em reflorestadoras	1.775.023	283.934.487
Imobilizado		
Custo	1.719.609.438	
Menos: Depreciações acumuladas	697.624.651	
Imobilizações em andamento	191.953.202	1.213.937.989
Diferido		
Despesas pré operacionais	55.896.458	
Menos: Amortizações	14.555.105	41.341.353
		1.539.213.829
		Cr$ 2.778.676.570

PASSIVO

CIRCULANTE		
Obrigações:		
Fornecedores		99.112.668
Impostos a recolher		105.520.183
Salários e encargos sociais		58.332.044
Outros passivos circulantes		50.381.912
Adiantamentos-contratos de câmbio exportação		87.082.927
Títulos a pagar - bancos		103.972.002
Instituições financeiras		103.525.337
Administradores e acionistas		2.555.134
Dividendos a pagar		13.941.519
Dividendo proposto		42.000.000
Participação estatutária		10.500.000
Provisão para imposto de renda		19.875.000
Incentivos fiscais a depositar - exercício anterior		11.064.165
		707.862.891
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações:		
Instituições financeiras		652.352.381
Outras exigibilidades		6.992.035
Provisão para imposto de renda		59.625.000
		718.969.416
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social:		
Ações ordinárias	354.288.725	
Ações preferenciais	345.711.275	700.000.000
Reservas de Capital:		
Correção monetária do capital	195.985.484	
Ações bonificadas recebidas	14.626.689	210.612.173
Reservas de Lucros:		
Reserva legal	46.898.811	
Equivalência patrimonial dos investimentos	91.987.592	
Outras	56.201.998	195.088.401
Lucros acumulados		246.143.689
		1.351.844.263
		Cr$ 2.778.676.570

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1979

RECEITA BRUTA:		
Venda de produtos	2.458.865.099	
Prestação de serviços	4.041.359	2.462.906.458
Deduções: Devoluções e abatimentos	38.551.798	
Impostos e contribuições (PIS)	222.421.410	260.973.208
RECEITA LÍQUIDA		2.201.933.250
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS:		
(inclui Cr$ 96.295.212 de depreciação)		1.389.706.942
LUCRO BRUTO		812.226.308
DESPESAS COM VENDAS:		
Comissões	33.333.751	
Embalagens	19.967.992	
Fretes e seguros	50.500.477	
Salários e encargos sociais	39.907.993	
Propaganda e publicidade	3.956.632	
Provisão para devedores duvidosos	5.089.002	
Outras despesas	17.482.715	(170.238.562)
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS:		
Despesas financeiras	118.955.130	
Menos: Receitas	66.080.137	(52.874.993)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:		
Honorários dos administradores, salários e encargos sociais	59.424.104	
Aluguel de equipamentos	13.532.060	
Despesas com o Centro de Pesquisas	13.420.246	
Impostos e taxas diversas	7.079.347	
Outras despesas	36.921.911	(130.377.668)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS:		
Amortização de despesas pré-operacionais		(16.868.922)
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO DAS CONTROLADAS E COLIGADA		24.656.877
LUCRO OPERACIONAL		466.523.040
(DESPESAS) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		(9.755.903)
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO:		
Ativo permanente	388.849.410	
Patrimônio líquido	279.651.009	
	109.198.401	
Menos: Variações monetárias sobre financiamentos do ativo permanente	247.419.166	(138.220.765)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA		318.546.372
Provisão para imposto de renda		(79.500.000)
Participação estatutária - administradores		(18.900.000)
LUCRO LÍQUIDO		Cr$ 220.146.372

Lucro por ação – a) com base na média ponderada das ações em circulação durante o ano - Cr$ 0,41.
b) com base nas ações em circulação no final do ano – Cr$ 0,31.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1979

Descrição	Capital	RESERVAS		Lucros Acumulados	Total
		Capital	Lucros		
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 1978	500.000.000	10.649.762	80.900.768	79.366.799	670.917.329
AJUSTES NO SALDO DE ABERTURA					
Efeito acumulado até 31 de março de 1978, da mudança no critério de contabilização dos investimentos relevantes em controladas e coligada para o método de equivalência patrimonial	–	–	66.976.608	–	66.976.608
Compensação de variações monetárias passivas remanescentes do ano anterior	–	–	(13.847.055)	–	(13.847.055)
SALDO AJUSTADO	500.000.000	10.649.762	134.030.321	79.366.799	724.046.882
Aumento de capital por subscrição em dinheiro – AGE de 22.01.79	200.000.000				200.000.000
Correção monetária das contas patrimoniais	–	199.962.411	50.050.762	29.637.836	279.651.009
Lucro líquido do ano	–	–	–	220.146.372	220.146.372
Reserva legal	–	–	11.007.318	(11.007.318)	–
Dividendo do 1º semestre – AGE 22.01.79 – Cr$ 0,06 por ação do capital	–	–	–	(30.000.000)	(30.000.000)
Dividendo do 2º semestre – Proposto – Cr$ 0,06 por ação do capital	–	–	–	(42.000.000)	(42.000.000)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 1979	Cr$ 700.000.000	210.612.173	195.088.401	246.143.689	1.351.844.263

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1979

ORIGENS –		
Lucro líquido		220.146.372
Itens que não requerem (proporcionam) capital circulante:		
Depreciações e amortizações	125.774.559	
Baixa de ativos permanentes - líquido	20.532.062	
Variações monetárias e encargos de financiamentos a longo prazo	334.515.384	
Provisão para imposto de renda - longo prazo	59.625.000	
Correção monetária do balanço	(109.198.401)	
Participação no resultado das controladas e coligada	(24.656.877)	
Dividendos creditados ao investimento	10.941.595	417.533.322
		637.679.694
Aumento de capital por subscrição em dinheiro		200.000.000
Outras		2.694.749
Total das origens		840.374.443
APLICAÇÕES –		
Acréscimo ao realizável a longo prazo		27.113.340
Acréscimo do ativo permanente -		
Investimento	26.331.124	
Imobilizado	60.189.136	
Diferido	8.088.388	94.608.648
Liquidação antecipada de financiamentos a longo prazo	374.039.230	
Novos financiamentos a longo prazo obtidos à taxas menos onerosas	(210.959.818)	163.079.412
Transferência para o circulante de parcela do exigível a longo prazo –		
Financiamentos	207.374.451	
Provisão para imposto de renda	31.828.007	
Outras	2.723.333	241.925.791
Dividendos		72.000.000
Total das aplicações		598.727.191
ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE		Cr$ 241.647.252

Representado como segue:

	(Reclassificado) 31.03.78	31.03.79	Variação
Ativo circulante	566.832.189	1.072.661.879	505.829.690
Passivo circulante	443.680.453	707.862.891	(264.182.438)
	Cr$ 123.151.736	364.798.988	241.647.252

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1979

1 - PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS

a) Títulos vinculados ao mercado aberto e depósitos a prazo fixo – são demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.
b) Estoques – avaliados ao custo médio de compra ou produção, ou de mercado, dos dois o menor.
c) Investimentos – as participações em controladas e coligada a partir deste exercício são corrigidas monetariamente e ajustadas pelo resultado de equivalência patrimonial. As demais são demonstradas ao custo corrigido, mais bonificações decorrentes de aumento de capital homologado até junho de 1978.
d) Imobilizado – demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na estimativa da vida útil dos bens.
e) Diferido – demonstrado ao custo acrescido da correção monetária pelo efeito da inflação do ano; as despesas pré-operacionais são amortizadas no período de 5 anos contado a partir do início das operações das unidades às quais se relacionam.
f) O imposto de renda é contabilizado à razão de 30% do lucro tributável, sem deduzir a parcela de incentivos para investimentos.
g) Os efeitos da inflação são reconhecidos pela correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido e refletidos no resultado.

Em virtude das mudanças nas práticas contábeis para atender a legislação vigente, neste exercício a Companhia não publicou demonstrações financeiras comparativas, as quais são obrigatórias a partir do próximo exercício.

2-MUDANÇAS NOS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais mudanças nas práticas contábeis decorrem da aplicação da nova lei das Sociedades por Ações e das modificações na legislação tributária, como segue (a) as variações sobre financiamentos para imobilizado que eram consideradas antecipações da correção monetária, passaram a ser debitadas ao resultado do exercício; (b) os efeitos inflacionários que eram reconhecidos pela correção monetária do imobilizado a crédito do patrimônio, passaram a ser reconhecidos pela correção monetária do ativo permanente e do patrimônio e refletidos no resultado do ano; (c) os investimentos relevantes que eram registrados ao custo acrescido das bonificações, passaram a ser registrados pelo método de equivalência patrimonial; (d) o imposto de renda que era registrado líquido dos incentivos fiscais, passou a incluir esses incentivos; (e) as participações estatutárias que eram registradas como distribuição dos resultados, passaram a ser debitadas ao resultado do ano; e (f) o ativo circulante e o passivo circulante que eram determinados em base a seis meses, passaram a ser em base a um ano. Essas modificações resultaram numa redução de aproximadamente Cr$ 140.000 mil no resultado do ano, relacionada em grande parte com a nova sistemática de reconhecimento dos efeitos da inflação.
Até o ano anterior os efeitos da inflação no patrimônio líquido eram reconhecidos pela reserva para manutenção do capital de giro apropriada de lucros em suspenso.

3-ESTOQUES

Representados como segue:	Cr$ Mil
Produtos acabados	131.703
Produtos em elaboração	73.964
Matérias-primas	46.739
Ferramentas, peças e materiais de manutenção	21.102
Materiais diversos	45.335
	318.843

4-INVESTIMENTOS

A movimentação nas contas de investimentos na subsidiária integral, controladas e coligada, durante o exercício findo em 31 de março de 1979, é sumariada a seguir:

	Cr$ Mil
Saldo em 31 de março de 1978	141.580
Equivalência patrimonial	66.977
Transferência de outras contas	1.250
Saldo do balanço de abertura	209.807
Novas inversões	25.413
Baixas	(19.733)
Atualização monetária	42.647
Participação nos resultados	24.657
Dividendos creditados	(10.942)
Saldo em 31 de março de 1979	271.849

Em 14 de julho de 1978 foi constituída a subsidiária integral Cia. Tupy de Administração e Participações, para a qual foram transferidos os investimentos nas empresas controladas: Plásticos Tupiniquim S.A., Tupiniquim Termoindustrial S.A., Granalha de Aço S.A., Perfilados Tupy S.A., Cifa-Cia. Industrial de Fios e Armazéns e Tupy Guararapes S.A., com base nos respectivos valores patrimoniais de 30 de junho de 1978. O balanço consolidado da Cia. Tupy de Administração e Participações em 28 de fevereiro de 1979, apresenta resumidamente a seguinte posição:

	Cr$ Mil	
Ativos –		
Circulante	433.639	
Imobilizado	323.777	
Outros	41.930	799.346
Passivo –		
Circulante	278.536	
Longo prazo (inclui crédito de Cr$ 83.286 mil da controladora)	159.825	438.361
Participação minoritária		98.200
Patrimônio líquido –		
Capital (ações ordinárias de Cr$ 1)	250.000	
Reservas	12.279	
Lucro do período	11.059	
Menos: Dividendos e outras apropriações	(10.553)	262.785
		799.346

O crédito da controladora será liquidado até meados de 1979, através de operação bancária já aprovada.
O montante de Cr$ 24.657 mil incluído na demonstração do resultado da Companhia, compreende o lucro das empresas controladas correspondente às operações de um ano, parte do qual se refere ao período anterior à constituiçãoda subsidiária integral.

5 - IMOBILIZADO

Representado como segue:	Valores corrigidos Cr$ Mil		
	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	99.088	–	99.088
Edifícios	323.745	45.835	277.910
Máquinas, instalações e equipamentos	1.142.021	554.522	587.499
Veículos	50.363	30.588	19.775
Móveis e utensílios	104.393	66.680	37.713
Imobilizações em andamento	191.953	–	191.953
	1.911.563	697.625	1.213.938

6 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os financiamentos são representados como segue:	Cr$ Mil
BNDE - contrato 69309931/018	54.558
BNDE - contrato 74218631/018	214.838
FINEP - contrato F-111	17.088
FINAME E AGENTES	51.621
BADESC - contrato 071/77	13.531
BNB - contrato EPI-78/48	12.115
UNIBANCO BIB - Finac II	183.112
BANQUE WORMS (FF. 1.091.940)	5.880
THE CHASE MANHATTAN BANK (US$ 8,478,773)	196.114
Outros	103
Encargos financeiros	6.917
Total	755.877
Menos: Parcelas a curto prazo	103.525
Parcelas a longo prazo	652.352

As principais características dos financiamentos mais significativos são:

BNDE – são atualizados com base nos índices de variações da ORTN; garantidos por hipoteca do conjunto industrial no bairro Boa Vista e por aval da Tupinambá de Administração e Participações Ltda.; vencem juros de 3 e 6% a.a. e serão amortizados como segue:
– contrato 69309931/018 - 9 parcelas trimestrais de jun/79 a jun/81;
– contrato 74218631/018 - 28 parcelas trimestrais de jun/79 a mar/86.

A correção monetária do contrato 74218631/018 que exceder a 20% a.a. será refinanciada pelo BNDE, às mesmas taxas e condições do contrato original e amortizada a partir do vencimento da última parcela do contrato.

FINEP – encargos financeiros de 12% a.a.; garantido por caução de obrigações da Eletrobrás; amortização em 23 parcelas quadrimestrais de abr/79 a ago/86.

FINAME E AGENTES – encargos às taxas normais do mercado; garantidos por alienação dos bens financiados e por aval da Tupinambá de Administração e Participações Ltda.; serão amortizados até nov/84.

BADESC – juros de 9% a.a.; correção monetária com base nos índices de variação da ORTN, limitada a 20% a.a.; garantido por hipoteca de bens imóveis e aval da Tupinambá de Administração e Participações Ltda.; será amortizado em 24 parcelas trimestrais de set/81 a jun/87.

BNB – juros de 3% a.a.; correção monetária com base nos índices de variação da ORTN, limitada a 20% a.a.; garantido por hipoteca de bens imóveis e aval da Tupinambá de Administração e Participações Ltda.; amortização em 72 parcelas mensais de nov/80 a out/86.

UNIBANCO BIB – juros de 5% a.a.; correção monetária com base nos índices de variação da ORTN, limitada a 20% a.a.; garantidos por hipoteca de bens imóveis, caução de ações e aval da Tupinambá de Administração e Participações Ltda.; amortização em 48 parcelas mensais de jan/82 a dez/85.

BANQUE WORMS – juros de 7,20% a.a. garantido por aval do SUDAMERIS; amortização em 5 parcelas semestrais de ago/79 a ago/81.

CHASE MANHATTAN BANK – juros médios de 1,25% a.a. acima da taxa LIBOR; garantido por aval do BNDE; amortização em 28 prestações de jun/79 a ago/88.

7 - CAPITAL

O capital social totalmente nacional e integralizado é composto de 700.000.000 de ações, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma. As ações preferenciais tem direito a um dividendo mínimo, não cumulativo de 7% a.a. sobre o seu valor nominal, participando em igualdade de condições em qualquer outra vantagem que venha a ser atribuída às demais ações. Aos acionistas é assegurada a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido nos termos da Lei 6.404/76.

Joinville (SC), 27 de abril de 1979

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

H. Dieter Schmidt - Presidente
Heinrich W. Berg - Vice-Presidente

Membros:
Guilherme Quintanilha de Almeida
Clóvis Thompson de Carvalho
Osvaldo Moreira Douat
Nilson W. Bender

DIRETORIA EXECUTIVA

Heinrich W. Berg - Presidente
Raul Schmidt - Vice-Presidente
Geraldo A. Kielwagen - Vice-Presidente

Diretores:
Wolfgang Voigt
Mário E. Boehm
Kurt G. Mokross
Mário Parucker
Adolar Pieske

Harry B. Ziehmann
Técnico em Contabilidade
CRC-SC. nº 2684
CPF. 002.903.609-78

RELATÓRIO DOS AUDITORES

Ao Conselho de Administração da
Fundição Tupy S.A.

Examinamos o balanço patrimonial da FUNDIÇÃO TUPY S.A. levantado 31 de março de 1979 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o ano findo naquela da O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceita conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem c propriedade a posição financeira da FUNDIÇÃO TUPY S.A. em 31 de março de 197 o resultado das suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao a findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceit aplicados, exceto quanto às mudanças impostas pela legislação vigente comentadas Nota 2, em bases uniformes em relação às do ano anterior.

27 de abril de 1979
Sócio Responsável

Giuseppe Nazareno Maiolino
Contador - CRC-RJ 297-9"S" - SP
CPF - 020.316.208-00

Arthur Andersen S/C
CRC-SP 123
CGC - 33.017.310/0001-78

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Amauri
ENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito – Fpolis
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

ELO	ANO	COR
L	1977	AMARELO
_	1978	BRANCO
N	1975	BRANCO
_	1978	VERMELHO
N	1974	BEGE
	1971	AZUL
SÍLIA	1975	AZUL
SÍLIA	1978	VERMELHA
SÍLIA	1978	AZUL
SAT	1976	BRANCO
BI	1976	AZUL
DA 125	1978	VERMELHA
AHA 125	1979	DIVERSAS
AHA 75	1979	DIVERSAS
BADA 1300L	1977	AMARELO

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE RIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS INAIS E ACESSORIOS.

Hoepcke VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

ELO - CÔR - ANO

ette - Bege	1974
ette - Amarelo	1975
ette-Luxo - Branco	1976
ette Especial - Marrom	1977
ette- Especial - Preto	1977
olet/Opala-Coupê - Amarelo	1973
ia - Azul	1976
ia - Branca	1977
-Luxo - Branca	1977
t - Azul	1976
e-1800 - Prata Met.	1976
l - 4 portas - Vermelho	1973
l Coupê - Marrom	1975
Maverick - Branco	1976

CONCESSIONÁRIO Chevrolet

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

ette v/cores	0K
v/cores	0K
300-L	79
Landau	78
2P Luxo	74
ette	75

NÃO FECHAMOS P/ALMOÇO

JOIA

MODELO	ANO	COR
125	ZERO 79	TODAS
ML	ZERO 79	TODAS
UNA	ZERO 79	VERM.
A-CAR	ZERO 79	AMAR.
125 ML	Usada 78	Preta
125 ML	Usada 78	Verm.

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

ZU-VEÍCULOS

te SL Verde Met.	0K
7 L Branco	0K
TS Bege	1977
Branca	1977
Azul	1978
Vermelho	1976
Luxo Azul	1976
Dodge Azul	1974
Preto	1973
500 Azul	1974
360 Azul	1974
CG Vermelha 125	1978

aspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

MARTINS AUTOMÓVEIS
JOÃO MOTTA ESPEZIM. 329 — FONE: 33-0677

POLARA amarelo	1976
branca	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

VENDE-SE

Passat-L.S.-1977
Emplacado. Mês 03 - 30.000 Km.
Tratar c/sr. Hugo no fone 33-0022 - R.7680.

MAVERICK-76 - 4 CC

Bom estado de conservação - 47.000 km. Ver e a R. Antonio Scherer, 356 - Apto 01. Kobrasol - Tel: 6.

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA · 554 . FONE 44-0611

PASSAT-LS - Branco	1976
CARAVAN - Vermelha	1976
VARIANT - Branca	1975
OPALA - Verde	1976
LINHA FORD	
CORCEL - Cores diversas	1976
CORCEL - LDO - Verde	1976
BELINA - Luxo - Cores Divs.	1976
GALAXIE-500 - Branco	1973
F-75 - 4x2	1976
CAMINHÕES DIVERSOS	

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

DIPRONAL
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Galaxie LTD - Branco c/Preto	1976
Dodge Polara - Branco	1978
Volks - Amarelo Texas	1973
F-75 - 4x2 - Turquesa Tahiti	1973
F-75 4 x 2 - Bege	1970
F-75 - 4x2 - Verde	1974
F-350 - Vermelho c/Branco	1970
F-4000 - Vermelho c/Branco	1976
F-600 - c/Carroceria - Verde e Preto	1969
F-600 - Chassi - Verde	1975
F-600 - c/Carroceria - Verde	1974
C-10 - Luxo - Verde	1975
M-1113 - c/Carroceria - Azul	1973
Dodge D-90 - c/Caçamba - Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

FIAT Automóveis s.a.
Concessionária

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 02-05-1979

Brasília Azul	76
Brasília Bege	75
Volks 1600 Verde	76
Volks 1300 simples Branco	75
Ford Corcel Cupê Amarelo	76
Motor Harley Davidson 125 cl. Vermelha	78

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Maverick 4 cil. super luxo - bege metálico	1979
Opala 4 cil. 4 marchas cupê - bege	1979
Corcel II Belina - prata metálico	1979
Caravan Luxo - prata metálico	1978
Opala 4 cil. 4 marchas cupê - azul	1977
Dodge Polara Gran Luxo - marrom met.	1977
Fiat 147 L - branco	1977
Volkswagen 1300 L - bege	1977
LTD Landau automático equip. marrom met	1975
Maverick V-8 azul metálico	1975
Ford Galaxie 500 - verde metálico	1974
Dodge Dart SE amarelo e Dart de luxo equip	73/74

Atendemos das 8:00 às 18:00 horas.

VENDO TRAILER

Marca Turiscar ano 78 pouco uso, totalmente equipado, acomodações p/6 adultos. Tratar fone: 44-2398 c/ARNALDO. Aceita-se oferta.

CAMINHÃO CHEVROLET
PERKINS
ANO 1977
85.000 Km Rodados, Caçamba p/6 m3
Tratar Fone 33-1837.

HONDA 750

Vende-se moto 1974, perfeito estado.
Tratar fone 22-4945.

VENDE-SE

Moto Honda 350
Tratar Beira-Mar - Fone 22-9944.

DOLFINHO VEÍCULOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1111
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS - SC — FONE: 44-2268

Belina LDO Verde	76	Passat LS - Azul	75
Chevettes	74-76	Corcel	71-73-74
Opala Vermelho	72	Volks 1.300	75
Volks 1.500	71-74	Brasília Marron	73

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

CONSTRUA SUA CASA PRÓPRIA DE ALVENARIA TOTALMENTE FINANCIADA

Menor preço da praça. Ante-projeto e orçamento sem compromisso. Consulte-nos
Edifício Dias Velho, sala 211
R. Felipe Schmidt, 27 - fone 22-6234

ALUGO - 3.800,00

Apto 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. No conj. Barriga Verde. Tratar fone 44-3330.

VENDO ou TROCO

Ótimo ponto comercial, calçadão, com ou sem estoque. Tratar c/Maria Júlia - Fone 22-6777 - Horário Comercial.

APARTAMENTO - BARBADA

ED. PORTINARI, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp. completa, garagem, carpet, ar condicionado. Cr$ 200.000,00. Poupança: Cr$ 520.000,00, financ. na Habitasul - total Cr$ 720.000,00 - Fone 22-4018

CASA

NOVA, sem habite-se c/130m2 p/800 mil, terreno 500m2.
TERRENOS
72mil m2, RATONES p/230 MIL A PRAZO e CHÁCARAS por 120 mil e 40 mil, DISQUE 22-7488. (9 às 21 horas).

BARBADA

Vende-se apartamento no Jardim Kobrasol, 2 dormitorios, 2 WC, poupança 20.000,00, financiado, Saldo Financiado pela CEE. Tratar fone 22-4945.

VENDO

Alto Morro c/vista excepcional p/Lagoa, Terreno 33x800m. Acesso rua Maestro Aldo Krugger, Córrego Grande. Base - Cr$ 9,00m2 - Fone: 33-1551

VENDE-SE OU TROCA-SE

Uma máquina contabilidade Olivetti, Audit 413(com programação) incluso mesa e fichário de agrilico e uma máquina xerox — cópia 305, Olivetti em perfeito estado de conservação. Tratar fone 44.3959.

---

formacon

FORMACON
Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

GANHE TEMPO E DINHEIRO!

COMPRANDO EM NOSSAS LOJAS - CIMENTO - CAL - TIJOLOS - TELHAS BRASILIT - AREIAS - BRITA - PEDRA - TINTAS - AZULEJOS - MATERIAL ELÉTRICO E SANITARIO - TUBOS E CONEXÕES E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇAO.
Verifique nossos preços.
Matriz: Avenida Balneária, s/n.º
Fones: 66-0199 e 66-0399
Canasvieiras - Florianópolis
Filial: Rua Tijucas, 57
Fones: 44-5402 - 44-5200
Estreito - Florianópolis

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

VACAS JERSEY

Vendem-se, importadas. P. O. todas cobertas. Altíssima linhagem leiteira. Informações: Granja Sandre - Jurerê - Fpolis.

EMPREGADAS DOMÉSTICAS?

Oferecemos as melhores empregadas do interior, com referências, documentos, Cart. Saúde, etc. Rua Tenente Silveira, 35 - 5.º andar, Cj. 506 - F: 22-3360.

EMPREGO P/ESTUDANTE

Necessitamos de um desenhista p/construção civil. Tratar na rua São Cristóvão nº 1 - Impresul Ltda.

PRECISA-SE
DE VENDEDORES E VENDEDORAS

Com salário mais comissão. Poucas vagas. Tratar no Hotel Oásis com sr. Luiz Carlos ou srta. Rosa.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

HONDA 500 FOUR

Vendo, 1975, toda original de fábrica, tratar com o proprietário na rua Francisco Tolentino, 21 em frente o Expresso Florianópolis.

BARBADA

Fazendinha, 20 min. de Florianópolis, área: 717.750m2 (717 Ha). Benfeitorias: 2 casas colonos, água encanada, luz, árvores frutíferas, mato natural. 750mts de frente p/futura Rodovia asfaltada. Preço Cr$ 700.000,00. Estuda-se proposta. Fone - 22-0511 com Sr. JORGE.

TERRENO UNVERSIDADE

Vendo terreno na cidade Universitária com 18m de frente por 22,5m de fundos. Excelente vista, alto e seco. Tratar: fone 22-1319.

ALUGA-SE

Uma casa no Estreito. Preço Cr$ 2.200,00
Telefone: 44-5005 Sr. NEVES

ALUGA-SE

2 apartamentos com 3 quartos.
Tratar Fone: 43168
ou Rua João Pessoa, 39 Biguaçu

Felipe Schmidt 2.000m2

Vendo com 20 metros de frente para Felipe Schmidt 100 metros de fundos para Cons. Mafra com a mesma frente. Tratar com Sr. Oscar - Fone: 44-4797.

TELEFONES

COMPRO
VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preciso urgente de prefixo 22. Tratar Ed. João Moritz S/502.

TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial, de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

"O MELHOR PREÇO DA CIDADE"

TELEFONES COMPRO

PREFIXO 22 RESIDENCIAL E COMERCIAL - PAGO O MELHOR PREÇO DA CIDADE NA HORA, TRATAR PELO TEL. 22-1981.

VENDO
TELEFONE - COMERCIAL
prefixo 44.
Falar com Osmar, 22-3899 e 22-3589.

TELEFONE 44
VENDE-SE

Tratar fone 44-0369, rua Santos Saraiva nº 600, c/Sr. Augusto.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.
E o santo da undecima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.
SUPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram à última hora e para negocios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de...que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Gloria ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh, minhas 13 almas, Bendidas sabidas e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido.
Minhas 13 almas bendidas, sabidas, entendidas, a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei o meu pedido. Meu Jesus Cristo que vossa proteção me cubra, com vossos braços me guarde no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh, Deus de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendais meus pedidos e me livreis dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que os olhos do mal não vejam; cortai a força dos meus inimigos.
Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizer alcançar estas graças (pede-se as graças) ficarei devota de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa.
Reza-se 13 "Pai-Nosso" e 13 "Ave-Maria" 13 dias. Publicação da Novena por graças alcançadas. E.C.

DOCUMENTOS QUEIMADOS

Foi queimado o Certificado de propriedade de Avelino Angelo Tonin, residente em Mondai - SC.
Marca Volkswagem, cor verde, ano 1977, placas MD-0741, chassis BJ619372 - Certificado n.º 0144442

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada uma CARTEIRA DE REGISTRO NO MEC, pertencente a SÔNIA MARIA DOS SANTOS. Quem a encontrou, telefonar para 44-2309

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a CARTEIRA DE IDENTIDADE n.º 312.313, de propriedade de NORMA SCHAEFER - Residente em Mondai - SC.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, para efeito de obtenção de 2.ª via, que foram eliminadas por motivos de incêndio, os documentos do carro com as seguintes características: Volkswagen ano 1964, modelo Sedan 1.200, de cor Branca, TRU n.º 11611952, Seguro Obrigatório n.º 583109 com vencimento em 5/04/78, sem reserva de domínio, Placa XQ -0515, Certificado de propriedade n.º 0100798, pertencentes ao Sr. ARIOVALDO DE SOUZA.
Quilombo, 27 de abril de 1979

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Chevette, Cor branca, Placas CX-0660 - Ano 1979, Chassis n.º 5C11AJC110229, Certificado n.º 0443241 de propriedade da SRA. ELOA TEREZINHA MOURA PIZZOLATTO.
Caxambu do Sul, 27 de abril de 1979.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

APARTAMENTOS PRÓPRIOS PARA CASAL
EM LANÇAMENTO

COM QUARTO, SALA, CIRCULAÇÃO, BWC SOCIAL, AREA DE SERVIÇO E GARAGEM.

DETALHES: PISO VITRIFICADO, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, GÁS CENTRALIZADO, ÁGUA QUENTE, PIA INOX, METAIS CROMADOS, ETC...

ENTRADA Cr$ 7.700,00 E 2.290,00 MENSAIS *

E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDENCIAS NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA "CONSTRUTORA PREDIBENS"

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV BEIRA MAR NORTE MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES

CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:

PREDIBENS – incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

* PAGAMENTOS RELATIVOS A POUPANÇA.

CASA EM COQUEIROS VENDE-SE OU TROCA-SE

Area de 418,00 m2, (construída sobre 2 lotes). Ar condicionado central, toda equipada com cortinas, armários embutidos e cozinha Kitchem com geladeira. Contém: Living composto por duas salas e hall social em mármore, 3 suítes, sala de jantar, apartamento para hóspedes, sala de estudos com armários, salão de recreação, lavanderia, área de serviço, Apartamento para empregada, garagem para 2 (dois) carros, gás central. Inclui telefone.

Preço: Cr$ 3.500.000,00
Localização: Rua Professor Bayer Filho, n.º 134
Coqueiros - Florianópolis
Informações - Telefone: 22-7512.

ALUGA-SE

CENTRO - Apto. 2 qtos, demais dep, arm. emb, telefone. Cr$ 5.500,00
TRINDADE - Casa alv, 3 qtos, demais dep, garagem p/2 carros. Cr$ 4.200,00
J.ATLÂNTICO - Casa 3 qtos, demais dep, garagem. Cr$ 3.000,00
ESTREITO - Apto. 3 qtos, demais dep, garagem. Cr$ 5.000,00
ESTREITO - Casa 2 qtos, demais dep, garagem. Cr$ 4.000,00
ESTREITO - Casa alv, 2 qtos, demais dep, Cr$ 3.300,00
ESTREITO - SALAS comerciais a partir de Cr$ 2.500,00
SAN REMO - Fone: 44-3359 e 44-3989 - Creci 515

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

CAB IMÓVEIS

051-AP - **APARTAMENTO CENTRAL:** C/120m2, sala quartos, copa, cozinha, BWC, preço: Cr$ 550 mil, a com nar.
057-AP - **APARTAMENTO ITAGUAÇU** - C/130m2, sal quartos (1 suíte), cozinha, garagem, dep. c p/empregada, 2 BWC, todo acarpetado. Preço Cr$ 850 Poupança Cr$ 250 mil. A combinar.
038-AP - **APARTAMENTO CONJ. ITAGUAÇU** - C/sal quartos, cozinha, garagem, BWC. Preço 420 mil. P pança Cr$ 110 mil. A combinar. Saldo em prestações m sais de Cr$ 3.874,00.
049-CS - **CASA MISTA EM BOM ABRIGO** - C/sala, 3 q tos, copa, cozinha, garagem, BWC, jardim. Preço: Cr$ mil, a combinar.
045-CS - **CASA JARDIM STODIECK** - C/176m2, sal quartos (1 suíte), copa, cozinha, garagem p/2 carros, c compl. p/empregada, 2 BWC. Preço Cr$ 1.800.000,0 combinar.
043-CS - **CASA RESIDENCIAL CENTRAL** - C/ sala, 3 q tos, cozinha, garagem, dep. p/empregada. Preço: Cr$ mil, a combinar.
035-T - **TERRENO EM ITAGUAÇU** - C/área de 800m2, dindo 28 de frente a 70 metros da rua geral. Preço: Cr$ mil, a combinar.
037-T - **LOTES EM BARREIROS** - Com área de 370 Preço: Cr$ 80 mil, a combinar.
038-T - **TERRENO NA PRAIA DE INGLESES** - C/544 Preço: Cr$ 160 mil à vista ou Cr$ 60 mil de entrada, sa até 20 meses.
051-CS - **CASA RESIDENCIAL CENTRAL** - C/3 quarto suítes, sala, living, sala de jantar, área de serviço, jardim inverno, lavanderia, garagem e dep. empregada. 2.850.000,00, a combinar.

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

ATENÇÃO - Temos 3 apartamentos e venda no Edifício mais lindo de Coqueiros, o GIRASSOL, com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, BWC de empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem.
1.º - Entrada 145.000,00 e 8.498,00 mensais
2.º - Entrada 230.000,00 e 6.500,00 mensais
3.º - Entrada 271.000,00 e 6.500,00 mensais.
OBS: Em todos os três poderão ser estudadas novas formas de negócio.
— Vende-se em Coqueiros - Apartamento novo com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko. Entrada a combinar, aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.
— Temos para venda — em Coqueiros, apartamento com 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.
— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— ALUGUEL: Fone 22-2804.
— Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteko. Cr$ 3.700,00
— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, sala grande em L com sacada, BWC social com água quente, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço, garagem, BWC de empregada. Cr$ 5.244,00

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

SÓTERRAS
Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianopolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA

CENTRO - Rua Bocaiúva - 13,30m x 59m - plano, amurado.
CENTRO - Rua Victor Konder - 609,85m2 - esquina, amurado.
CENTRO - STODIECK - vista panorâmica - 300 mil.
AGRONÔMICA - Trav. Aristides Lobo - 684m2 - dois lotes.
TRINDADE - TERCASA - Dois lotes - Cr$ 250.000,00 cada.
CÓRREGO GRANDE - Rua Joe Collaço - 408m2 - plano, seco.
ITACOROBI - Frente SC-404 - 15m x 80m - Cr$ 250.000,00.
ITACOROBI - A 60 m da SC-401 - 15m x 25m - 200 mil.
DANIELA - A 80 m da praia - 15,60m x 24m - 165 mil.
JURERÊ - A 80 m da praia - 15m x 30m - plano e seco.
SAMBAQUI - Estrada Geral - 40m x 104,50m - frente p/mar.
RATONES - Estrada Geral - Chácara - 36.310m2 - 400 mil.
CANASVIEIRAS - Frente ABCELESC - 12,50m x 24m - 130 mil.
CANASVIEIRAS - Frente Avenida - 5.500m2 - bela casa.
LAGOA - Ponta das Almas - 14m x 29m - a 60m da praia.
ESTREITO - José do Patrocínio - 12m x 25m - 210 mil.
ESTREITO - Rua Tupinambá - 646m2 - vista panorâmica.
ESTREITO - Rua N.S. Rosário - 14,40m x 25m - amurado.
ESTREITO - JARDIM ATLÂNTICO - 3 anos p/pagar.
COQUEIROS - Prof. Bayer Filho - 360m2 - 280 mil.
COQUEIROS - Paula Ramos - vista panorâmica - 350 mil.
COQUEIROS - Jardim Itaguaçu - 439,95m2 - Cr$ 350.000,00.

TERRENOS PARA DEPÓSITO

CAMPINAS - A 50 m da BR-101 - duas áreas perto CEASA.
CAMPINAS - Frente BR-101 - 90m frente - 18.000m2.
SÃO JOSÉ - Frente BR-101 - a 500m do trevo - 31.382m2.
SERRARIA - Próximo PRF - 27.285m2 - frente BR-101.
SERRARIA - Próximo Ampessam - frente BR-101 - 26.433m2.
SERRARIA - Fundos p/mar - 96m x 180m - a 200m BR-880 mil.

LOTEAMENTO PARAGUAÇU — BIGUAÇU

Lotes de 360m2 - aterrados - próximos ao mar e da BR.
SOLICITE MAPA DE LOCALIZAÇÃO
URGENTE! Necessitamos de terrenos p/residência em Coqueiros, Estreito, Centro, Agronômica e Trindade.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS:
1 - Aptº c/3 quartos, dep. empregada e demais dependências - Ed. Mouzart - Centro.
2 - Aptº c/2 quartos, dep. empregada, garagem - Ed. Gemini I - Beira Mar Norte - Centro.
3 - Aptºs c/2 quartos c/telefone e garagem - Ed. Pedro I - Centro.
4 - Aptº c/3 quartos, dep. empregada, demais dep. - Praça Paulo Schlemper - Estreito.
5 - Aptº c/2 quartos e demais dependências - Rua Urbano Salles, 51 - Centro.
6 - Aptº c/1 quarto, dep. empregada - Edifício Arthur - R. Felipe Schmidt - Centro.
7 - Aptº c/1 quarto - Trav. Argentina - nº 10 - Centro.
8 - Aptº c/3 quartos e demais dependências - Rua Leoberto Leal - Barreiros.
9 - Aptº c/2 quartos e dependência de empregada - Rua Leoberto Leal, 412 - Barreiros.
10 - Aptº c/3 quartos e demais dep. - Rua Tangará nº 08 - Agronômica.
11 - Aptº c/1 quarto e demais dep. - Av. Hercílio Luz - Edifício Cristina - Centro.

CASAS
1 - Casa c/3 quartos, pátio-Trav. Barroso, 261 - Estreito.
2 - Casa c/3 quartos, garagem - Rua Nereu Ramos Esq. Pedro II - Campinas.
3 - Casa c/2 quartos, Rua Gaspar Neves, 103 - São José.
4 - Casa c/4 quartos e demais dependências - Rua Tenente Silveira, 88 - Centro.
5 - Casa c/3 quartos e demais dependências - Rua Manoel Loureiro, 1407 - Barreiros.

SALAS:
1 - Loja e Sobre Loja-Edificio Ceisa Center - Av. Osmar Cunha,, 15 - Centro.
2 - Salas c/garagem e telefone no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
3 - Loja c/3 portas c/80 m2 - Rua Leoberto Leal, 125 - Barreiros.
4 - Sala c/200m2 c/3 banheiros e cozinha - Rua Felipe Schmidt Esq. Pe. Roma - Centro.

CATARINENSE
A PIONEIRA

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

DE Florianópolis PARA Blumenau,
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 07:45 - 08:30 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 18:30 - 20:00 horas
Horários Carro Executivo - 18:45 horas
DE Blumenau PARA Florianópolis;
Horários Diretos - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 06:00 - 07:00 - 09:00 - 13:30 - 16:00 - 17:00 - 20:00 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas
DE Florianópolis PARA Curitiba,
Horário Carro Executivo - 07:00 horas
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Curitiba PARA Florianópolis;
Horário Carro Executivo - 17:00 horas
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Florianópolis PARA Joinville,
Horários Diretos - 10:00 e 14:00 horas
Horários Intermediários - 05:00 - 09:00 - 12:15 - 13:30 - 14:30 - 16:30 - 19:30 horas
Horário Carro Executivo - 18:15 horas
DE Joinville PARA Florianópolis;
Horários Diretos - 07:00 e 19:45 horas
Horários Intermediários - 05:50 - 08:30 - 09:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 - 18:30 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas
DE Criciúma PARA São Paulo;
Horário Convencional diário, 16:00 horas
Horário Leito diário, 16:30 horas
DE São Paulo PARA Criciúma,
Horário Convencional diário, 19:45 horas
Horário Leito diário, 20:15 horas
DE Criciúma PARA Curitiba,
Horário Convencional diário, 16:00 horas
Horário Leito diário, 16:30 horas
DE Curitiba PARA Criciúma,
Horário Convencional diário, 02:45 horas
Horário Leito diário, 03:10 horas
DE Florianópolis PARA Corupa, São Bento e Mafra - 06:00 horas
DE Mafra, São Bento e Corupá PARA Florianópolis - 06:00 horas
DE Florianópolis PARA São Francisco do Sul - 17:15 horas
DE São Francisco do Sul PARA Florianópolis - 07:30 horas
DE Florianópolis PARA Jaraguá do Sul - 16:30 horas
DE Jaraguá do Sul PARA Florianópolis - 06:30 horas
DE Florianópolis PARA Fraiburgo e Videira - 21:00 horas
DE Videira e Fraiburgo PARA Florianópolis - 21:00 horas
DE Joinville PARA Rio do Sul e Lages - 08:00 e 17:30 horas
DE Lages e Rio do Sul PARA Joinville - 08:00 e 16:30 horas
DE Florianópolis PARA Itajaí,
Horários Convencionais - 05:00 - 05:15 - 06:00 - 07:15 - 07:30 - 08:30 - 09:00 - 09:10 - 09:15 - 10:00 - 11:15 - 11:45 - 12:15 - 13:00 - 13:15 - 13:30 - 14:30 - 15:15 - 15:30 - 16:30 - 17:15 - 18:30 - 19:15 - 19:30 - 20:00 - 21:15 - 23:15 e00:45 horas
DE Itajaí PARA Florianópolis,
Horários Convencionais - 01:50 - 03:30 - 04:45 - 06:00 - 06:45 - 07:00 - 07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30 - 09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:50 - 12:30 - 13:50 - 14:20 - 15:15 - 15:50 - 16:55 - 17:20 - 18:15 - 19:50 - 21:50 e 23:50 horas

TERRENOS

001 - ITAGUAÇU - 380 m2 - Cr$ 280.000,00
002 - BR 101 - Frente p/asfalto - 5.000 m2 - Cr$ 900.000,00
004 - STODIECK - 380 m2 - Cr$ 360.000,00

005 - COQUEIROS - Frente p/mar - 2.016 m2 - Cr$ 2.000.000,00

006 - INGLESES - Chácara - 18.000 m2 - Cr$ 280.000,00

008 - PRAÇA CELSO RAMOS - 596 m2 - Cr$ 2.450.000,00

013 - ITAGUAÇU - 756 m2 - Cr$ 700.000,00
021 - AV. RIO BRANCO - 300 m2 - Cr$ 1.300.000,00

025 - VILLAGE - (LAGOA) - 616 m2 - Cr$ 290.000,00

regis IMÓVEIS
AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139 - LOJA 4
FONES: 223537 - 226551 (Creci 58)

RESTAURANTE Nº Nº "NOVO NÁPOLI"

EM LAGES

RESTAURANTE "NOVO NÁPOLI"

Serviço a "La Carte"
Sábados: Feijoada
Domingos: Bufet Especial

Rua Mal. Deodoro: n.º 50
Fone: 22-1914

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tinge, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado, Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

TERRALAR IMÓVEIS CRECI 937

RUA MAX SCHRAMM N.º 190 ESTREITO TEL. 443745

CONSTRUÇAO
Construimos sua casa de praia PRÉ-FABRICADA, ou ALVENARIA entregamos a chave FACILITAMOS PAGAMENTO.

VENDE-SE
CASA — De alvenaria **NOVA**, em Barreiros por Cr$ 450.000,00
SÍTIO - Há 40 minutos do CENTRO, só asfalto, c/280.000m2 Capacidade para 70 cabeças de gado.
TERRENO - Ótimo lote em BARREIROS por Cr$ 45.000,00
LOTEAMENTOS - Temos 5 loteamentos na GRANDE FLORIANÓPOLIS C/ÁGUA LUZ E CALÇAMENTO C/pequena entrada e o saldo a longo prazo (DOIS DE PRAIA)
BARBADA DA SEMANA - Lotes em 25 meses s/juros, preços de a vista

CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO

SAÍDAS DE ÔNIBUS DE CHAPECÓ PARA:
CEL. FREITAS - 6,00 - 9,45 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 16,30 hs.
QUILOMBO - 6,00 - 9,45 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 16,30 hs.
SÃO LOURENÇO DO OESTE - 6,00 - 9,45 - 13,00 - 15,00
VITORINO - 6,00 - 9,45 - 15,00 hs.
PATO BRANCO - 6,00 - 9,45 - 15,00 hs.
Em Pato Branco, conexão para todo o Sul, Oeste, e Sudoeste Paranaense.

CATTANI A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

ALEXANDRINO E PASIN — IMÓVEL

Rua dos Ilhéus, n.º 8 - Ed. APLUB Sala 56
Fone 22-0368 - CRECI 295 e 317

VENDE-SE
R - 01 - CASA CENTRO — 3 dorm, sala, cozinha, banheiro, área de serv, e garagem.
R - 02 - CASA ESTREITO — 1 suíte, 2 dorm, copa cozinha, banheiro social, área de serv, depend. de empregada, churrasqueira e 2 garagens, sala.
R - 03 - APTO CENTRO — Ed. Portinari - Rua Estevão Junior - 3 dorm. lavabo, banheiro social, sala, cozinha, área de serv, dependência de empregada e garagem.
R - 04 - APTO CENTRO — Ed. Cezanne - Rua Felipe Schmidt - 2 dorm. sala, cozinha, área de serv, banheiro social.
R- 05 - APTO CENTRO — Ed. Brigadeiro Fagundes — 3 dorm., sala, cozinha, banheiro social, área de serviço.
R - 06 - APTO CENTRO — Ed. COOPERATIVA HABITACIONAL ALMIRANTE ALVIM — 3 dorm, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço.
R - 07 - TERRENO TRINDADE — Jardim Los Angeles - próximo da UFSC. Lote 13 da quadra D 13,06 X 30,00 igual 417 m2.
R - 08 - TERRENO PONTA DE BAIXO — Lote 12 X 30 igual 360m2. FRENTE P/MAR.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone **33-0124**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PACIFIC INTERCULTURAL EXCHANGE
INTERCÂMBIO CULTURAL

Pelo PIE você pode passar 1 ou 2 semestres nos Estados Unidos, estudando em escolas secundárias e morando com uma família americana. Saída em agosto.
Até dia 20 de maio, se você tem de 14 a 18 anos, ainda pode preencher uma das últimas vagas desta promoção. Não perca tempo.

Brusa Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda.

Endereço:
Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10.º andar - C.P. 190
Fone: (0482) 22-3866 - PABX - Telex: (0482) 201
CEP: 88.000.
Joinville - Rua Ricardo Stamm Gomes, 279
Fone: (0474) 22-2634 - Telex: (0474) 299
CEP: 89.200
Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2721 - Fone: (0497) 22-0140
CEP: 89.800.

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
/INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

COMUNICADO

nstituto Nacional de Previdência Social, através sua Coordenadoria Regional de Inscrição de Beiciários, comunica aos Empregados Rurais que o azo de recolhimento da contribuição única, para m a Previdência Social, foi prorrogado de 03.79 para 29.06.79, sem incidência de qualquer éscimo, em face da Portaria n.º GM-1444, de 03.79, assinada pelo Excelentíssimo Senhor Mitro da Previdência Social.

Florianópolis, 26 de abril de 1979.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
7.ª REGIÃO - SC
CONVITE

O Conselho Regional de Economia 7.ª Região - SC e o Sindicato dos Economistas no Estados de Santa Cátarina, convidam os Economistas inscritos neste Conselho, para o ato de instalação da "COMISSÃO CONSULTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS", a realizar-se no dia 04 de maio p. vindouro, às 20:00 horas no Auditório da Associação Comercial a Rua Araújo Figueiredo, 02 - s/loja - Centro.
Na oportunidade serão debatidas as últimas medidas econômicas tomadas pelo Governo Federal.

Econ. OSVALDO GOELDNER MORITZ
Presidente

REFLORESTADORA CATARINENSE S.A.
CGC.-86.446.242/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

am convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se nirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a izar-se no dia 10 de maio de 1979, às 8:00(oito) horas, em sua e social, sita à Av. Expedicionário José Pedro Coelho, 1050, em arão(SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
- Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e ação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício de 8, e destinação do resultado do exercício.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus orários.
- Proposta da Administração relativo a elevação do Capital ial autorizado da empresa de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 00.000,00.
- Fixação de dividendos mínimos para as ações preferenciais 3% a.a.
- Alteração dos Estatutos Sociais em seus artigos 4.º, 12.º e
- Assuntos diversos de interesse da sociedade.

Tubarão (SC), 10 de abril de 1979.

VENDRAMIM ANTONIO SILVESTRE
Presidente do Conselho de Administração

COMPRE OU ALUGUE

ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4.501
FONES: (0482) 44-5078 e 44-0340
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Um caso entre Elizabeth Taylor, o Kremlin e a rainha: os diamantes

POR NIKKI FINKE

Yakutsk, União Soviética - Elizabeth Taylor, a rainha da Inglaterra, Elizabeth II, e o Kremlin têm uma coisa em comum - a posse de enormes quantidades de diamantes - mas os dirigentes soviéticos são os únicos que mantém seu tesouro praticamente em segredo.

Graças a novas descobertas realizadas na Sibéria, a União Soviética converteu-se em proprietária da metade das reservas mundiais de diamantes e na segunda exportadora do mundo.

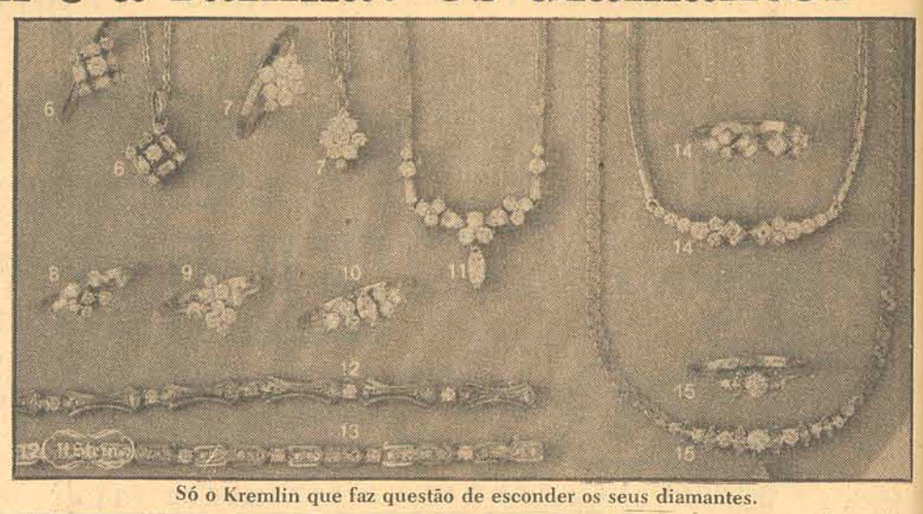
Com efeito, ultimamente, os soviéticos exportaram inclusive mais diamantes do que a África do Sul. Para alguns críticos da União Soviética, é irônico que o país que se proclama campeão dos oprimidos seja o principal responsável pelo adorno de mãos e colos das damas mais ricas do mundo.

Contudo, a União Soviética não produz diamantes por considerá-los belos ou elegantes, mas com o exclusivo propósito de exportá-los e receber divisas fortes do estrangeiro.

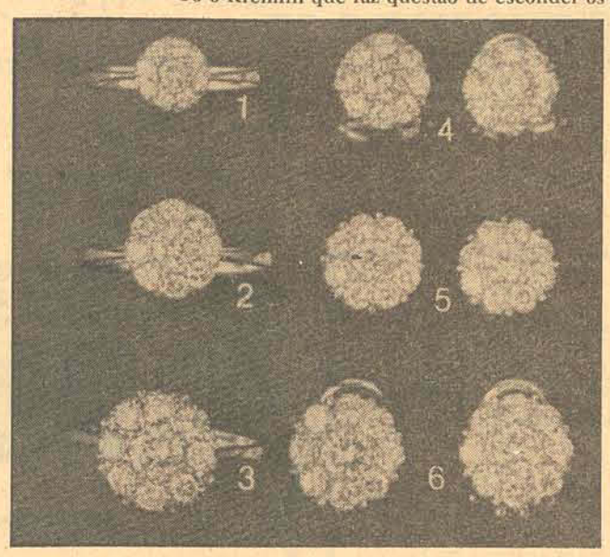
Junto com o petróleo, as armas, o ouro e o algodão, os diamantes contribuem para contrabalançar o deficit do país em sua balança de comércio exterior, que entre 1975 e 1978 oscilou entre 5 e 6 bilhões de dólares anuais.

Uma vez que não se conhecem as cifras das exportações de diamantes soviéticos, é difícil avaliar o número total exportado anualmente. Contudo, o escritório de minas dos Estados Unidos estimou que em 1976 a União Soviética produziu 7,9 milhões de quilates e 20 milhões de gemas, acrescentando que em 1980 a produção poderá chegar a 10,7 milhões de quilates.

A indústria soviética de diamantes experimentou vertiginoso desenvolvimento nos últimos 20 anos, quando se descobriram minas de pedras preciosas na província Yakutia, Sibéria. O geólogo Boris Oleyekevov, da Academia Soviética de Ciências, disse que já em 1940 dois cientistas de seu país acreditavam na existência de ricas minas de diamantes na Sibéria, pela similitude do terreno com os da África do Sul e Zaire, os maiores produtores do mundo.



Só o Kremlin que faz questão de esconder os seus diamantes.



Apesar disso, as primeiras minas soviéticas foram descobertas em 1949, nas margens do rio Vilui. Nessa época, a União Soviética teve que desenvolver sua indústria de diamantes depois que os países ocidentais proibiram a exportação de uma série de produtos, entre os quais as pedras preciosas.

Segundo o geólogo, a União Soviética começou a exportar seus diamantes agora, mas ainda tem muitas minas virgens para explorar.

Jornalistas ocidentais, que vieram visitar uma das principais minas de diamantes da Sibéria, Mirny, ficaram abismados com a organização do povoado, dotado de escolas, cinemas, salas de conferência e uma usina hidrelétrica. Entretanto, devido a estritas medidas de segurança, não puderam ver um só diamante.

Fonte não identificada disse que há em Mirny três vezes mais agentes da KGB do que em qualquer outro sítio da União Soviética, a Praça Vermelha e o Kremlin incluídos.

Todos os dias os trabalhadores de Mirny devem submeter-se a raios X. As medidas de segurança são tão estritas que até as pessoas que encontram gemas fora das minas têm medo de recolhê-las, segundo os habitantes.

Contudo houve casos de pessoas que conseguiram roubar diamantes: pouco tempo atrás, os jornais locais publicaram que uma moça do povoado deixava todos os dias sua colheita de diamantes no vaso sanitário e puxava a descarga para que seu noivo, um bombeiro hidráulico, os recolhesse do outro lado do cano.

O maior diamante jamais encontrado na União Soviética é o chamado "Estrela de Yakutia", descoberto em Mirny, e que teria o tamanho de um fósforo.

Os soviéticos encontraram por volta de uma dezena de diamantes de mais de 100 quilates, a maioria leva nomes significativos como Grande Começo, Presidente Allende ou Babushkin, em honra de um revolucionário russo. Outro, chamado Maria, leva o nome da trabalhadora que o encontrou.

Quase todos os diamantes encontrados em Mirny são amarelos, azulados ou brancos, embora de tanto em tanto se encontre em vermelho.

Os maiores importadores de diamantes soviéticos, segundo se informou, são Inglaterra, Bélgica e Estados Unidos. Os importadores destes países puderam visitar, nas últimas semanas, uma exposição de 5 mil gemas soviéticas no Kremlin.

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 4139

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.
Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.
Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.

(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense